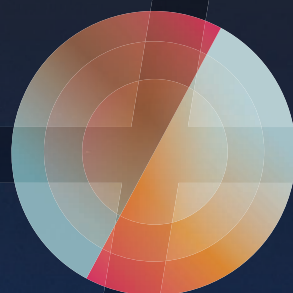


Relatório anual

2020



 economus



Índice

Introdução	5	Comitê de Riscos	81
Mensagem da diretoria	7	07 Investimentos: Cenários, Gestão e Desempenho Consolidado	85
01 Perfil Organizacional	9	Gestão de Investimentos	86
Quem Somos	10	Desempenho Consolidado	89
Missão, Visão e Valores	12	Indicadores de Desempenho: Economus x EFPCs	91
Objetivos Estratégicos	13	08 Gestão, Avaliação Atuarial e Resultados	99
02 Governança Corporativa	15	Gestão	100
Estrutura	17	Avaliação Atuarial – Consolidado	102
Instrumentos	23	Grupo A – Regulamento Complementar nº 2	107
03 Gestão Estratégica e Administrativa	29	Grupo B - Regulamento Complementar nº 1	118
Gestão Estratégica	30	Grupo C – Regulamento Geral	129
Acompanhamento e atuação nas esferas judiciais	34	Prevmais	145
Gestão Administrativa	39	09 Gestão, Rede Credenciada e Resultados	162
04 Comunicação, Relacionamento e Ouvidoria	45	Gestão	165
Comunicação	49	Rede Credenciada	168
Relacionamento	53	Resultados Consolidados	169
Ouvidoria	62	Planos Básico, PAMC, Plus e Plus II	171
05 Responsabilidade Socioambiental	66	Planos FEAS Básico, FEAS PAMC e Novo FEAS	174
Programa #MinhaSaúde	68	Economus Família	178
Educação Financeira e Previdenciária	68	Ecosaúde II	181
Cuidado com o Meio Ambiente	72	10 Demonstrações Contábeis	184
06 Riscos, Conformidade e Controles Internos	74	11 Pareceres e Auditoria	189
Definições de Riscos: nossas atuações e classificações	77		
Principais ações em 2020	80		



Introdução

SOBRE O RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES – EDIÇÃO 2020

Em um ano totalmente atípico, repleto de desafios, canalizamos toda nossa energia para aprimorarmos nossa capacidade de resiliência, com intuito de manter os compromissos assumidos junto aos nossos participantes e beneficiários.

Mesmo em um cenário de crise, inovamos e instituímos melhorias em nossos processos na busca constante pela eficiência. A crise sanitária nos fez redobrar atenção, de forma a não expor nossos participantes e colaboradores. Estivemos atentos às recomendações governamentais, utilizando uma comunicação direta e constante com os públicos ligados ao Instituto. Permanecemos atentos a todas as ameaças e oportunidades nessa nova jornada tão desafiadora para nós.

Neste relatório você terá acesso aos resultados e práticas de todas as áreas do Economus, de forma transparente, clara, acessível e objetiva. O conteúdo está organizado da seguinte maneira: Perfil Organizacional; Governança Corporativa; Gestão Estratégica e Administrativa; Riscos, Conformidade e Controles Internos; Investimentos; Plano de Benefícios; Planos de Saúde; Comunicação, Relacionamento e Ouvidoria; Responsabilidade Socioambiental e Demonstrações Contábeis.

O **Relatório Anual de Informações 2020** é direcionado para todos os públicos interessados no Economus Instituto de Seguridade Social, bem como aos seus participantes e beneficiários, ao patrocinador Banco do Brasil, a grupos parceiros de benefícios, às instâncias reguladoras, aos órgãos do governo federal, e às entidades representativas dos participantes e da sociedade em geral. Assim como em todos os relatórios anuais do Economus, buscamos transmitir informações úteis para que você tenha uma experiência enriquecedora e agradável em todo seu conteúdo.

Tenha uma ótima leitura!

A nighttime cityscape with a digital network overlay of white lines and glowing nodes. The background is dark blue, and the city lights are in shades of blue and white. The network lines connect various points across the scene, creating a sense of connectivity and technology.

Mensagem da Diretoria

Há 44 anos o Economus realiza o importante trabalho de oferecer soluções sustentáveis, eficientes e seguras em previdência e assistência à saúde para os seus participantes e beneficiários. Prover estes serviços a milhares de pessoas, com empatia e respeitando os valores declarados de **ética, transparência, eficiência, credibilidade, sustentabilidade e excelência**, exige muito envolvimento, dedicação e responsabilidade dos membros que representam os órgãos de governança, suas lideranças e colaboradores que compõem o Economus.

Esse desafio se tornou ainda maior em 2020, quando o mundo enfrentou o surto de Covid-19, maior pandemia dos últimos 100 anos. Em meio a este cenário, continuar realizando o trabalho de excelência do Economus e manter o suporte permanente aos participantes e beneficiários, exigiu uma grande e rápida transformação em todas as áreas do Instituto.

Definimos como prioridade absoluta a proteção de participantes, beneficiários e empregados. Para isso, realizamos uma **adaptação** nos processos de atendimento, o que só foi possível após a busca por soluções em **conectividade, digitalização e treinamento**. Estabelecemos, provisoriamente, o trabalho de forma remota, e ampliamos o acesso aos meios de atendimento digital. Desta forma, é possível realizar procedi-

mentos importantes com a mesma **agilidade**, do início ao fim, sem a necessidade de sair de casa, a exemplo das reuniões virtuais, consultas por telemedicina e a consultoria previdenciária por videoconferência.

Apesar das inúmeras dificuldades impostas, tanto na saúde como na economia, causadas pela crise pandêmica que afetou diretamente as áreas de atuação do Economus, os planos de benefícios demonstraram resiliência em seus retornos, mitigando impactos financeiros e demonstrando que a política de investimentos instituída é eficiente.

Continuamos em busca da automação de processos, redução de custos, otimização de recursos, renegociação de contratos e reestruturação organizacional. Os resultados obtidos podem ser observados e analisados nas prestações de contas do **Relatório Anual de Informações – RAI**.

Em 2021, o Economus continuará trabalhando com dedicação e determinação, empoderando nossos participantes, beneficiários e colaboradores, nessa jornada extremamente desafiadora de mudanças profundas na economia e na saúde, com intuito de cumprir todos os objetivos declarados em nosso planejamento estratégico, de forma responsável e resolutiva.



01 PERFIL ORGANIZACIONAL

QUEM SOMOS?

Constituída em setembro de 1977 como política de recursos humanos do antigo Banco Nossa Caixa S/A, o Economus Instituto de Seguridade Social é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, com autogestão em saúde e sem fins lucrativos. Seu nome tem origem no latim “oekonomus”, que significa “administrador de uma instituição particular ou pública”.

Sua finalidade inicial era de administrar os planos de benefícios previdenciários para os funcionários da Caixa Econômica do Estado de São Paulo – CEESP e, posteriormente, passou também a prestar serviços relacionados à gestão da assistência social e médica para o Departamento de Recursos Humanos da CEESP.

No entanto, em março de 1990, o Departamento foi transformado em banco múltiplo, com denominação de Banco Nossa Caixa S.A – BNC. Em 2009, o Banco do Brasil incorporou o BNC e se tornou o principal patrocinador dos planos previdenciários do Economus.

O QUE FAZEMOS?

Administramos quatro Planos de Previdência para funcionários ativos e aposentados do Banco do Brasil, egressos do antigo Banco Nossa Caixa, e também para empregados do Economus, proporcionando uma renda complementar na aposentadoria dos nossos participantes.

Somos também uma autogestão em Planos de Saúde. Administramos atualmente nove planos de assistência médica dos beneficiários e empregados, bem como de seus dependentes.

Possuímos uma carteira de empréstimos, disponibilizada de acordo com a reserva

constituída dos planos, cujas taxas de juros são mais atrativas do que as praticadas pelo mercado. Ao todo, são mais de **R\$263 milhões** concedidos, sendo cerca de **R\$192 milhões** em 2020, entre novas concessões e renovações, com um total de **7.029** contratos ativos.

Contamos, ainda, com um **Clube de Benefícios** para participantes e empregados, com mais de **20 empresas** de diversos segmentos, que oferece descontos exclusivos em medicamentos, tratamentos odontológicos, seguros, educação, vestuário, móveis, eletrodomésticos, viagens, entre outros.

COMO FAZEMOS? PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2019-2021

Em janeiro, foram iniciadas as ações programadas para o ano de 2020, a partir da revisão do Planejamento Estratégico aprovado em novembro/2019.

A crise sanitária, ocasionada pela Covid-19, provocou a necessidade de uma revisão adicional em nosso Planejamento Estratégico, no qual foram estabelecidos novos propósitos. A transformação digital e a implantação do teletrabalho se tornaram ações prioritárias, a fim de viabilizar a continuidade da operação, sem prejuízo aos participantes e beneficiários.



MISSÃO, VISÃO E VALORES

A missão, visão e valores, bem como os objetivos e direcionadores estratégicos, foram mantidos.

Nossa Missão

Qual o propósito da nossa existência?

Oferecer soluções sustentáveis, eficientes e seguras em previdência e assistência à saúde.

Nossa Visão

Onde almejamos chegar?

Ser referência em gestão de planos de previdência e assistência à saúde.

Nossos Valores

Quais princípios norteiam nossos rumos e decisões?

★ **Ética:** praticar um comportamento em conformidade com os princípios morais, assegurando a conduta dos relacionamentos em que estamos inseridos.

📄 **Transparência:** dispor de informações claras para nossos públicos com o objetivo de manter uma comunicação aberta e de confiança.

📁 **Eficiência:** dirigir esforços constantes para adquirir os melhores resultados com tempestividade, competência e organização.

📈 **Credibilidade:** manter-se confiável e fiel aos nossos valores e públicos.

🌱 **Sustentabilidade:** prezar pela tranquilidade, segurança, solidez e o compromisso socioambiental.

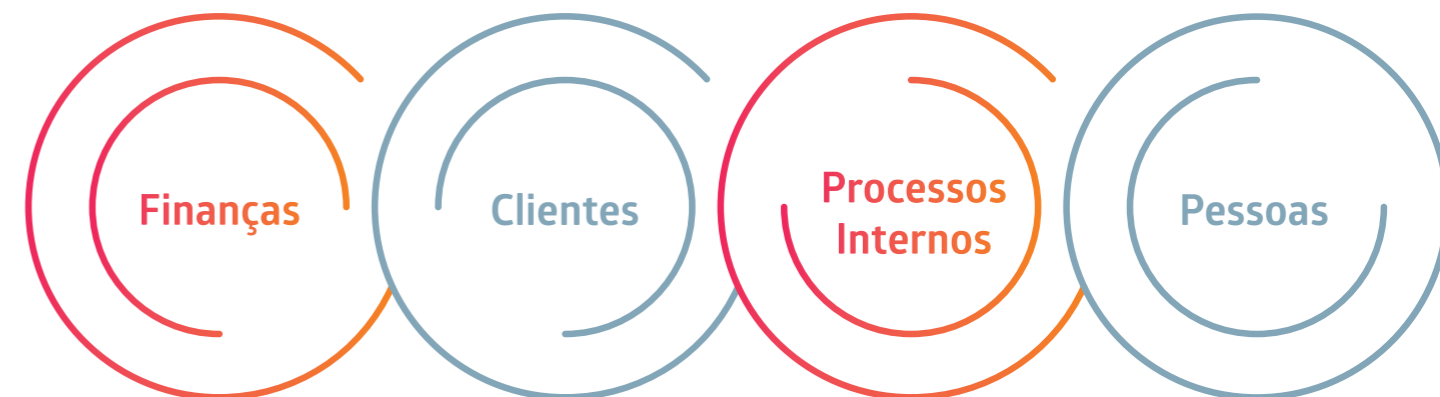
📄 **Excelência:** buscar constantemente qualidade, alta performance e compromisso com nosso público.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Nossos objetivos estratégicos são guiados por quatro perspectivas fundamentais:

Perspectivas



Objetivos Estratégicos

Assegurar o equilíbrio dos planos e da Entidade.

Consolidar o relacionamento com os públicos de interesse da Economus.

Aprimorar a gestão de negócios e processos.

Deter equipe capacitada, motivada e comprometida.

NOSSOS GRANDES NÚMEROS

R\$ 7,7 bilhões
em patrimônio social consolidado



Quatro planos de previdência com 23.715 participantes*, entre ativos, assistidos e pensionistas

R\$ 614 milhões
em benefícios pagos



Nove planos de saúde, com 40.855 beneficiários, entre titulares e dependentes

22ª posição
no ranking da ABRAPP**

*Destes, 4.817 possuem dois planos de previdência

**Segundo a última atualização do ranking da Abrapp, em dezembro/2020



02

GOVERNANÇ CORPORATIVA

O Economus investiu recursos no âmbito da Governança Corporativa, ampliando a estrutura de sua Assessoria, com a implementação de novos recursos de sistema, para garantir os mesmos preceitos que a tornam cada vez mais robusta. Com isso, o Instituto pode alinhar ainda mais os seus objetivos aos de seus *stakeholders*, considerando pilares importantes que a norteiam: transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

Importante mensurar que os regulamentos que regem o nosso *Estatuto Social* e os planos de previdência e saúde, assim como todo o conjunto de instrumentos, incluindo regimentos, regulamentos, políticas, códigos, normas, processos e procedimentos internos, estão passando por reformas, adequações e modificações.

Essa é uma iniciativa necessária para manter o Economus aderente às práticas mais atualizadas de mercado e à nova Lei Geral de Proteção de Dados, podendo assim guiar atividades e relacionamentos com nossos variados públicos de interesse.



Eleições 2020

O Economus realizou eleições em 2020 para escolha de **3 (três)** representantes, sendo **2 (dois)** para o Conselho Deliberativo e **1 (um)** para o Conselho Fiscal, além dos respectivos suplentes.

Mesmo em um ano de crise sanitária, em que o pleito precisou ser suspenso no final de março e retomado apenas em maio, de forma virtual, alcançamos um número expressivo de votantes. Do total de 19.580 eleitores, 8.142 exerceram o seu direito de voto, número que representa 41,58% de participação.

Os conselheiros eleitos tomaram posse no dia 10 de julho de 2020.

Estrutura

Conselho Deliberativo - CD: é o órgão de deliberação e orientação superior do Economus, cabendo-lhe fixar, dentro dos objetivos sociais, sua política de funcionamento e estabelecer diretrizes e normas gerais para organização e administração; bem como para os planos de benefícios e de saúde por ele operacionalizados.

Além das eleições, o CD passou por mudanças nos membros indicados pelo Patrocinador: o fim do mandato de um e a renúncia de outros dois. Desta forma, o Patrocinador indicou outros três membros para preencher o quadro.

Ao longo de 2020, o Conselho Deliberativo se reuniu **22 vezes**, sendo 10 sessões extraordinárias e 12 sessões ordinárias. Confira abaixo a formação do CD antes e depois das eleições, e as movimentações citadas anteriormente.

Conselho Deliberativo – Formação até julho de 2020

Titular	Representação	Suplente	Mandato até
Américo Antônio Cosentino	Participantes	Antonio Alberto Giangiacomo	Maio/2022
José Carlos de Oliveira	Participantes	Levi Gomes de Oliveira	Maio/2020**
Max Freddy Frauendorf	Participantes	Francisco Vianna de Oliveira Junior	Maio/2020**
Priscila Requejo Simões de Araújo	Patrocinador	Maurício Aparecido Lopes	Maio/2022
Vitor Paulo Camargo Gonçalves	Patrocinador	Marcos Edmundo Magno Pinheiro	Maio/2022
Fábio Cristiano Danin Euzébio (*)	Patrocinador	Carlos Henrique dos Santos	Maio/2020**

(*) Presidente do Conselho

(**) Mandatos prorrogados após adiamento do pleito devido a pandemia

Conselho Deliberativo – Formação após Eleições 2020

Titular	Representação	Suplente	Mandato
Américo Antônio Cosentino	Participantes	Antonio Alberto Giangiacomo	01/06/2018 a 31/05/2022
Primo de Macedo Minari (**)	Participantes	Adriana Maria Ferreira (**)	01/06/2020 a 31/05/2024
Max Freddy Frauendorf (**)	Participantes	Elias Mounir Maalouf (**)	01/06/2020 a 31/05/2024
Ana Paula Teixeira de Sousa (**)	Patrocinador	Márcia Regina de Sousa (**)	01/06/2018 a 31/05/2022
Fernando Sabbi Melgarejo (**)	Patrocinador	Marcos Edmundo Magno Pinheiro	01/06/2018 a 31/05/2022
Daniel André Stieler (*) (**)	Patrocinador	Rosiane Barbosa Laviola (**)	01/06/2020 a 31/05/2024

(*) Presidente do Conselho Deliberativo

(**) Posse em 10.07.2020

Posição do CD em dezembro/2020

Conselho Fiscal - CF: é o órgão de controle interno do Economus, responsável por zelar pela gestão econômico-financeira e pelo cumprimento das regras de governança.

Ao longo de 2020, o Conselho Fiscal se reuniu **22 vezes**, sendo 10 sessões extraordinárias e 12 ordinárias. Confira abaixo a formação do CF antes e depois das eleições:

Conselho Fiscal – Formação até julho de 2020			
Titular	Representação	Suplente	Mandato até
Edgar Cândido Ferreira	Participantes	Ricardo Aparecido da Silva	Maio/2022
Paulo Leite Julião (*)	Participantes	Jair Aquiles Bautto	Maio/2020**
João Leocir Dal Rosso Frescura	Patrocinador	Clovis de Castro Júnior	Maio/2022
Daniel André Stieler	Patrocinador	Márcia Regina de Sousa	Maio/2020**

(*) Presidente do Conselho

(**) Mandatos prorrogados após adiamento do pleito devido a pandemia

Conselho Fiscal – Formação após Eleições 2020			
Titular	Representação	Suplente	Mandato até
Edgar Cândido Ferreira	Participantes	Ricardo Aparecido da Silva	01/06/2018 a 31/05/2022
Rogério Perna (**)	Participantes	Márcia Midori Watanabe (**)	01/06/2020 a 31/05/2024
João Leocir Dal Rosso Frescura	Patrocinador	Flávio Augusto Correa Basílio (**)	01/06/2020 a 31/05/2022
Maurício Nogueira (**)	Patrocinador	Carlos Henrique dos Santos (***)	01/06/2020 a 31/05/2024

Posição do CF em dezembro/2020

(*) Presidente do Conselho Fiscal desde 10/07/2020

(**) Posse em 10/07/2020

(***) Posse em 25/09/2020

Nas reuniões de Conselho realizadas em 2020 foram deliberados diversos temas importantes, tais como:

- ✎ Alteração da taxa mínima atuarial - Plano Regulamento Geral (Grupo C);
- ✎ Políticas de Investimentos Previdencial e Assistencial - 2020 -2024;
- ✎ Hipóteses e premissas atuariais para a Avaliação Atuarial 2020;
- ✎ Plano anual de custeio, com redução da contribuição para cobertura dos benefícios de riscos;
- ✎ Melhorias nas condições para a contratação de empréstimos - redução de taxas para os participantes;
- ✎ Alteração no custeio dos planos Feas;
- ✎ Reajuste do plano Economus Família;
- ✎ Aprovação do regulamento eleitoral;
- ✎ Demonstrações Contábeis;
- ✎ Avaliação e aprovação do Plano Economus Futuro;

Os resumos dos currículos dos representantes titulares dos Conselhos Deliberativo e Fiscal podem ser consultados em nosso site: <https://www.economus.com.br/governanca/>.

Diretoria Executiva: é o nosso órgão de administração geral, responsável por executar todos os atos necessários ao bom funcionamento do Economus, atuando de acordo com as disposições da Lei, do Estatuto, das definições, diretrizes e normas estabelecidas pelo Conselho Deliberativo.

Amauri Aguiar de Vasconcelos
Diretor Superintendente

Graduado em Ciências da Computação pela Universidade Federal do Ceará, e possui diversas formações complementares, tais como: *MBA em Gestão Pública; Especialização em Estratégia e Gestão Empresarial; MBA em Formação Geral de Altos Executivos; Formação de Executivos pelo Insper, dentro do Programa de Identificação e Desenvolvimento do Banco do Brasil.*

Ao longo de 32 anos no Banco do Brasil, ocupou cargos de Gerência e Superintendências Regionais e, antes de assumir a Diretoria de Superintendência do Economus, atuou como Superintendente Estadual da Bahia. Além da carreira no Banco do Brasil, é Educador Corporativo da Universidade Corporativa (UNIBB), desde 2001, com atuações no curso de Análise Econômica e Financeira para o Crédito - Anfic.



Júlio Cezar Tozzo Mendes Pereira
Diretor Financeiro

Graduado em Administração de Empresas, com MBA em Finanças (FIA/USP) e Governança Corporativa (FGV), concluiu o Advanced Management Program (AMP) pela Booth School of Business, da Universidade de Chicago (Estados Unidos).

Funcionário do Banco do Brasil há 35 anos, atuou como Gerente Executivo responsável pela administração das participações acionárias do Banco do Brasil em instituições financeiras no Brasil e Exterior (Áustria, Estados Unidos, Argentina e Grand Cayman). Foi administrador da agência do Banco do Brasil em Tóquio (Japão) e gerente responsável pela Tesouraria Internacional. Além disso, foi presidente do Conselho de Administração do Banco do Brasil Américas, Miami (Estados Unidos), e membro dos comitês de Finanças, Consultivo e Investimentos Imobiliários, vinculados ao Conselho de Administração do Banco Votorantim.

Maurício Aparecido Lopes
Diretor de Seguridade

Formado em Processamento de Dados (Faculdade de Tecnologia de Birigui); pós-graduado em Análise e Projeto de Sistemas (UNIP); MBA em Controller (FIPECAFI/USP) e possui certificação CPA 20 Anbima. Além disso, realizou cursos de Gestão Estratégica de Negócios e de Controladoria, ambos pela FGV.

Foi funcionário do Banco Nossa Caixa S/A, entre 1990 e 2009, ocupando cargos de Analista, Supervisor, Coordenador, Gerente de Divisão e Gerente de Departamento, atuando, entre outras frentes, com Controladoria e Planejamento Empresarial. Desde 2009, no Banco do Brasil, ocupou os cargos de Gerente de Divisão e Gerente Executivo, atuando, inclusive, no projeto de integração entre BB e BNC, bem como com Planejamento, Gestão e Orçamento.

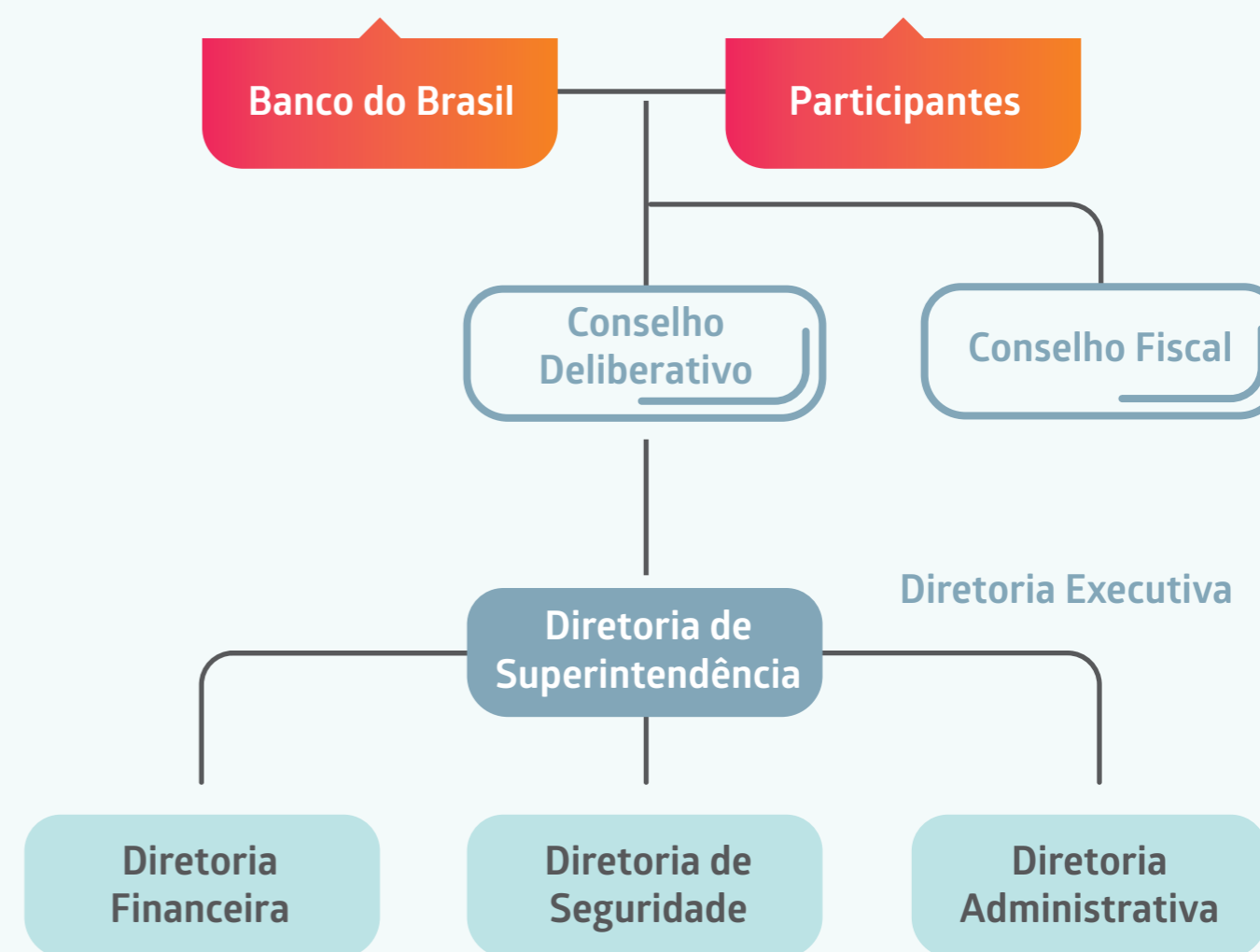
César Augusto Jacinto Teixeira
Diretor Administrativo

Graduado em Ciências Atuariais pela PUC/SP, possui MBA Executivo em Finanças pela Fundação Getúlio Vargas – FGV. No Banco do Brasil, foi Gerente de Divisão, atuando na Diretoria de Relações com Funcionários e Entidades Patrocinadas – Diref. Também foi Gerente Executivo de Apoio Corporativo na Cassi.

Exerceu a função de Conselheiro Consultivo do Plano Previ Futuro e de Conselheiro Fiscal na Cassi e no Economus.

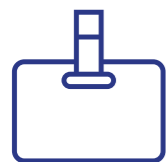
Diretoria Executiva - Posição em dezembro/2020			
Diretoria de Superintendência	Diretoria de Seguridade	Diretoria Financeira	Diretoria Administrativa
Mauro Aguiar de Vasconcelos	Maurício Aparecido Lopes	Júlio Cezar Tozzo Mendes Pereira	César Augusto Jacinto Teixeira

Desta forma, a Governança do Economus conta com a seguinte estrutura:



Para auxiliar nossos órgãos de Governança a desempenhar suas funções e responsabilidades, contamos ainda com os seguintes comitês:

Comitê de Investimentos: Tem por objetivo avaliar e deliberar sobre as propostas de investimentos e alocações dos recursos realizadas pela Gerência de Investimentos. Também define as estratégias de macro alocação dos investimentos de acordo com as premissas atuariais dos planos dos benefícios que administramos. Reúne-se ordinariamente uma vez por semana e extraordinariamente sempre que necessário.



Comitê Executivo: Tem a finalidade de zelar pelo alcance de nossos objetivos, além de apresentar soluções e ações integradas e estratégicas entre as diversas áreas que compõem nossa estrutura organizacional. Reúne-se ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente sempre que necessário.

Comitê de Gestão de Riscos: É o órgão do Instituto responsável por tomar conhecimento, analisar e garantir que as decisões tomadas pela Governança estejam alinhadas às legislações vigentes, bem como mitigar potenciais riscos aos quais podemos estar expostos. Reúne-se ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente sempre que necessário.



Comitê de Tecnologia da Informação - TI: Promove o alinhamento das ações de TI às nossas diretrizes estratégicas e fornece todo o suporte às necessidades identificadas. Reúne-se ordinariamente a cada dois meses e extraordinariamente sempre que necessário.

Comitê de Ética: Tem o objetivo de orientar e aconselhar empregados e dirigentes sobre ética profissional no relacionamento com participantes ou qualquer público que tenha vínculo formal ou informal conosco. Além disso, é o colegiado responsável por gerir e atualizar nossos Códigos de Ética e de Conduta; e pela resolução de denúncias, quando acionado pela Ouvidoria. Reúne-se mediante demanda.



Instrumentos

Programa de Integridade:

Nosso Programa de Integridade, lançado em março/2019, demonstra o comprometimento da Governança com os mais elevados padrões éticos e de integridade, estando alinhado à nossa Missão, Visão e Valores, aos objetivos estratégicos e à legislação anticorrupção.

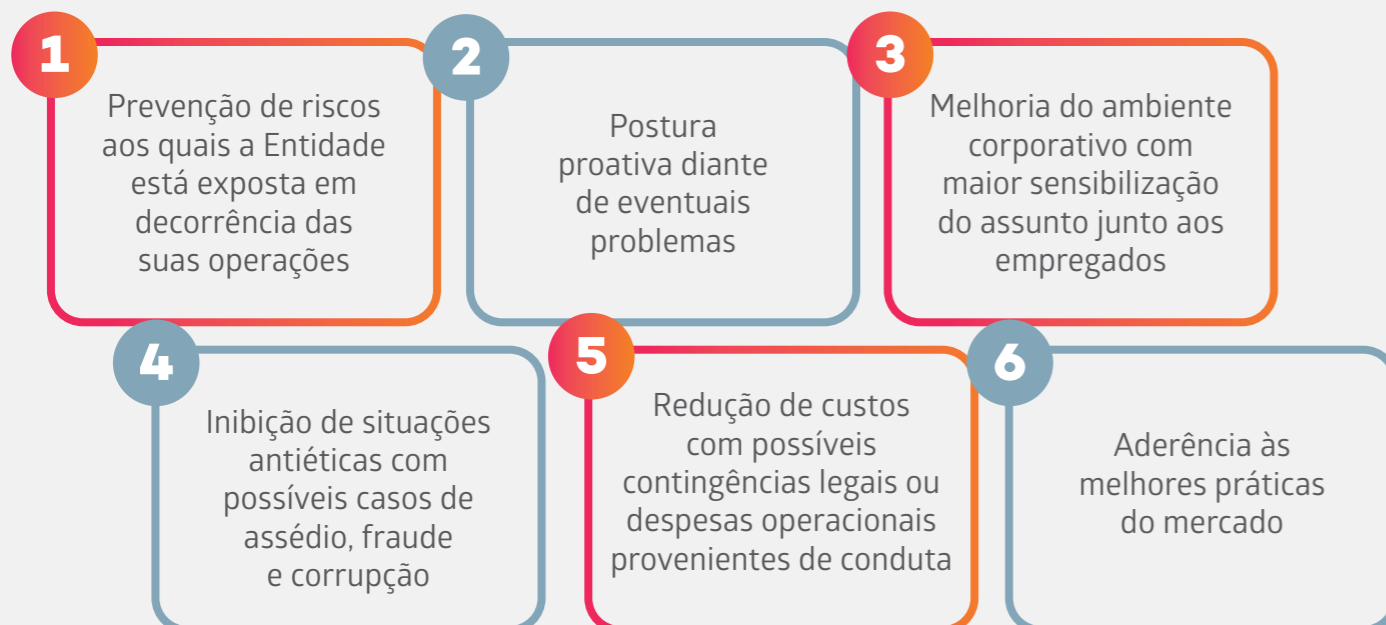
O Programa de Integridade consiste em um conjunto de medidas institucionais voltadas para a prevenção, detecção, punição e remediação de fraudes e atos de corrupção, em apoio à boa Governança.

Ao longo do ano de 2020 foi feito levantamento de todos os instrumentos que compõem o Programa de Integridade com a finalidade de promover, já em 2021, uma revisão de seu programa e a consequente e necessária atualização de seus instrumentos.



- Revisão da Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, Financiamento ao Terrorismo e à Corrupção
- Implantação da Ferramenta de Treinamentos (Portal de Educação Economus)
- Padronização do Processo de Due Diligence
- Desenvolvimento da Política de Relacionamento com Fornecedores
- Revisão do Regulamento de Ocorrências e Sanções
- Revisão dos Códigos de Ética e de Conduta
- Aprimoramento do Canal de Denúncias
- Revisão das Cláusulas dos Instrumentos Contratuais

Benefícios



Clique aqui e conheça nosso Programa de Integridade



Código de Ética: documento que contém o conjunto de princípios e valores que declaramos, difundimos, respeitamos e praticamos nas relações em que estamos inseridos. O Código de Ética abrange conselheiros, dirigentes, empregados próprios e terceirizados, além de fornecedores e prestadores de serviços. [Clique aqui e acesse o nosso Código de Ética.](#)

Código de Conduta: documento que estabelece as condutas que o Economus, seus empregados e demais colaboradores difundem, respeitam e praticam nas relações entre si e o universo em que se inserem. [Clique aqui e acesse o nosso Código de Conduta.](#)

Políticas de Investimentos (Previdencial e Assistencial): reavaliadas anualmente, reúnem as diretrizes estratégicas que norteiam a alocação dos investimentos ao longo do tempo, objetivando atingir as expectativas dos participantes e patrocinadores dos planos previdenciários e assistenciais.

Política de Gestão de Riscos: estabelece um conjunto de princípios e diretrizes a serem observados na Gestão de Riscos, com o objetivo de promover uma atuação proativa na identificação, análise, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos em suas operações, de forma a minimizar as ameaças e incertezas, bem como assegurar o cumprimento de nossos objetivos estratégicos. [Clique aqui e acesse nossa Política de Gestão de Riscos.](#)

Em dezembro/2019, a Governança aprovou as Políticas de Investimentos dos planos de previdência e saúde para o período 2020-2024. [Clique aqui e acesse nossas Políticas de Investimentos.](#)

Política de prevenção e combate à lavagem de dinheiro, ao financiamento ao terrorismo e à corrupção: determina as diretrizes para o cumprimento dos procedimentos de prevenção e combate à lavagem de dinheiro, ao financiamento do terrorismo e à corrupção. [Clique aqui e acesse nossa Política de prevenção e combate à lavagem de dinheiro, ao financiamento ao terrorismo e à corrupção.](#)

Política de Comunicação e Relacionamento: orienta nossa comunicação institucional e o relacionamento com públicos internos e externos, visando garantir a transparência e a qualidade das informações, bem como uma atuação alinhada às nossas estratégias e planejamentos. Além disso, visa preservar e fortalecer nossa imagem perante nossos públicos de interesse. [Clique aqui e acesse nossa Política de Comunicação e Relacionamento.](#)

Política de Relacionamento com Fornecedores: determina as diretrizes a serem observadas em nossas relações comerciais com atuais ou potenciais parceiros. [Clique aqui e acesse nossa Política de Relacionamento com Fornecedores.](#)

Política de Proteção e Governança de Dados: consolida os princípios e práticas de proteção e governança de dados pessoais adotados pelo Economus, em observância aos preceitos da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (“LGPD”), em adição às disposições contratuais e práticas relativas ao sigilo e à confidencialidade. [Clique aqui e acesse a nossa Política de Proteção e Governança de Dados.](#)

Canal de Denúncias: local específico em nosso site para acolhimento das denúncias, que podem ser feitas de forma anônima.

Política de Governança: apresenta o modelo de governança corporativa do Economus e as principais práticas adotadas, com o intuito de agregar de forma substancial o alcance de suas metas estratégicas, a fim de garantir a perenidade do Instituto para os beneficiários, participantes e assistidos. [Clique aqui e acesse a nossa Política de Governança Corporativa.](#)

Política de Segurança da Informação: tem o objetivo de estabelecer diretrizes e definir o tratamento que deve ser dado às informações geradas, armazenadas, processadas ou transmitidas no Economus, bem como orientar o comportamento dos empregados em relação à promoção da segurança da informação e proteção dos ativos da Entidade. [Clique aqui e acesse a nossa Política de Segurança da Informação.](#)

Código de Autorregulação da Abrapp, Sindapp e ICSS: em 2017, aderimos ao Código de Autorregulação em Governança de Investimentos da Abrapp, Sindapp e ICSS, que tem o propósito de colaborar com o aperfeiçoamento das práticas de governança de investimentos, mitigar a percepção de riscos existentes e contribuir para o desenvolvimento sustentável da Previdência Complementar Fechada do país, beneficiando, sobretudo, participantes, assistidos, instituidores e patrocinadores das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPCs.

A partir da obtenção desse código, o Economus vem pleiteando junto à ABRAPP/ICSS os Selos de Autorregulação em Governança Corporativa e o Selo de Autorregulação em Investimentos. O Economus demonstra seu compromisso com a integridade da sua gestão.





03

GESTÃO ESTRATÉGICA E ADMINISTRATIVA



142

Colaboradores



3.257

participações
em treinamentos



1.3
milhão

de redução nas
propostas comerciais

Gestão Estratégica

Quem trabalha para você

Em dezembro de 2020, o Economus contava com 142 empregados, 06 estagiários e 03 jovens aprendizes.

Distribuição entre homens e mulheres

Homens	Mulheres	TOTAL
65	77	142

Faixa Etária

Escala de idade	Total de empregados
Mais de 60 anos	6
54 a 59 anos	15
44 a 53 anos	35
34 a 43 anos	52
24 a 33 anos	34
18 a 23 anos	0

A quantidade de 142 contempla os empregados do Economus e diretores.

Medidas adotadas na pandemia de Covid-19

Em 2020, o Economus acionou o plano de contingência e estabeleceu novas diretrizes operacionais para o período de pandemia.

O plano de contingência permitiu a segurança dos nossos colaboradores, a sustentabilidade do negócio junto aos participantes e beneficiários, e o alinhamento às recomendações e medidas cabíveis e aplicáveis, de acordo com as diretrizes definidas pelos órgãos governamentais e sanitários.



No que tange à gestão de pessoas, as principais ações foram:

- Acionamento do regime de teletrabalho (*home office*);
- Compartilhamento do “Manual de Orientações – Teletrabalho (emergencial)” com diretrizes específicas para o *home office* mediante assinatura de termo de responsabilidade;
- Divulgação aos empregados de orientações específicas para a continuidade do modelo, conforme a evolução da doença no país;
- Flexibilização do prazo de (re)agendamento e/ou antecipação de férias;
- Acompanhamento constante de Decretos, Portarias e Protocolos sanitários, visando alinhamento com as premissas dos órgãos de saúde pública e governamentais;
- Proposta de planos de retorno em alinhamento com o comitê de gestão de crises, bem como ações práticas voltadas as diretrizes estabelecidas no Protocolo Sanitário - Plano São Paulo, como:
 - ⊗ Montagem de kits individuais contendo: máscaras, álcool gel, panos de limpeza e cartilha didática com orientações;
 - ⊗ Disponibilização de máscaras descartáveis aos visitantes e terceiros;
 - ⊗ Termômetro para aferição de temperatura na portaria;
 - ⊗ Instalação de acrílicos de proteção e distanciamento entre cadeiras na recepção e no atendimento presencial;
 - ⊗ Maior oferta de álcool gel e álcool 70% em áreas comuns;
 - ⊗ Elaboração de plano de comunicação em parceria com a área responsável, com Banners e murais informativos;
 - ⊗ Realização de pesquisa com empregados para atualização dos pertencentes ao grupo de risco e das mães com filhos de até 16 anos;
 - ⊗ Planejamento e organização do número de empregados aptos para a primeira fase da testagem e estratégia de definição para o retorno gradual de áreas com necessidades pontuais;
 - ⊗ Definição do cronograma de limpeza e sanitização reforçada de todos os ambientes;
 - ⊗ Plano de comunicação ao público interno e externo;
 - ⊗ Divulgação do protocolo em casos suspeitos ou confirmados de contaminação por Covid-19;

Desenvolvimento Profissional

O atípico ano de 2020 também trouxe desafios para a área de treinamento e desenvolvimento, pois as ações presenciais planejadas foram canceladas em virtude da pandemia e, com isso, foi necessário elaborar novas estratégias para garantir a continuidade do desenvolvimento dos nossos profissionais.

O diferencial de possuímos uma plataforma de educação digital, o **Portal de Educação Economus**, contribuiu assertivamente na continuidade do processo.

Realinhamos as estratégias e ofertamos conteúdos de excelência e atualizado com o que há de melhor no mercado. Focamos em temas que pudessem contribuir com o alívio emocional para os tempos de incertezas, disponibilizando temas como: Pilares da psicologia positiva, Mindfulness - o poder da presença. A arte de inspirar e liderar pessoas, entre outros.

Trouxemos uma trilha de aprendizagem totalmente voltada para o Trabalho Remoto, uma realidade que se fez necessária e, que até então, não era uma prática. Nosso objetivo foi disponibilizar informações que contribuíssem na adaptação do cenário de forma ágil e colaborativa.

Os temas tratados foram:

- Trabalho Remoto: Como se manter produtivo e gerir o tempo;
- Como liderar equipes em trabalho remoto
- Planejamento do Tempo;
- Tudo o que você sempre quis saber sobre tecnologia e nunca teve coragem de perguntar;

Desta forma, foi possível manter o desenvolvimento profissional em dia, com temas totalmente relevantes ao cenário, de forma tempestiva e segura.

Modalidade de Treinamento	Quantidade de temas	Total em participações
Palestras	2	82
Temas internos (ministrados pelas áreas)	8	230
Conhecimento/Atualização técnica	22	312
Congressos e seminários	6	43
Portal de Educação Economus	74	2412
Certificação (ICSS/CPA/CEA)	-	9
Protagonismo	138	169
Total	250	3.257

Além do programa de treinamento, as certificações e recertificações legais/obrigatórias foram atualizadas e abrangeram 09 pessoas, entre empregados, diretores e membros dos conselhos.



Tecnologia da informação: soluções para otimizar nosso trabalho

Cada vez mais a tecnologia está presente na vida das pessoas e, em 2020, muitas atividades precisaram ser feitas de uma maneira diferente. Videochamadas, teleconferências e regime *home office* foram alguns dos recursos mais utilizados por pessoas e empresas em meio a pandemia que vivemos.

No Economus, agimos de acordo com todas as recomendações sanitárias e colocamos 100% do nosso quadro de empregados em teletrabalho, contribuindo com a minimização dos riscos de transmissão do novo coronavírus (SARS-CoV-2), causador da Covid-19; e com a saúde e bem-estar de nossos colaboradores, beneficiários e da sociedade como um todo.

Além desta importante ação, temos o **Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação – Peti**. Por meio dele, buscamos a integração e o aperfeiçoamento de sistemas e funcionalidades que atendam aos processos de negócios e à sedimentação do modelo e de procedimentos de Governança de TI.

Ao longo de 2020, evoluímos com soluções de tecnologia, tais como:

Disponibilização de opção para visualização de dívidas e solicitação de renegociação no autoatendimento: menu do autoatendimento, em que o beneficiário pode consultar suas pendências financeiras de saúde e enviar proposta de pagamento.

Chat para prestadores: mais agilidade para atendimento dos nossos prestadores.

Fale Conosco Prestador: mais um canal para que o prestador tenha atendimento e resolução de diversos assuntos.

Implantação de ferramenta colaborativa Microsoft Teams: a ferramenta foi implantada para realização de reuniões virtuais e interação entre os empregados

Mudança e reforma do Data Center: Realocação do Data Center existente no Edifício Economus para um novo local, seguindo as melhores práticas de mercado.

Acompanhamento e atuação nas esferas judiciais

O Economus tem um volume considerável de ações judiciais que discutem benefícios previdenciários e questões relacionadas aos planos de saúde.

É importante destacar que essa não é uma situação específica do Economus, mas de algumas entidades fechadas de previdência complementar que administram planos previdenciários com as mesmas características do plano Regulamento Geral (modalidade benefício definido) e das operadoras de saúde.

Em relação à Previdência felizmente o Poder Judiciário, especialmente a esfera cível, tem compreendido cada vez mais a dinâmica dos fundos de pensão e proferido decisões mais favoráveis ao sistema como um todo, que consistem em exigir o prévio custeio nos casos em que há complementação de benefícios, entendendo que as ações dessa natureza beneficiam apenas o participante que ajuizou a ação em detrimento dos demais, tendo em vista a natureza mutualista do plano.

Como exemplo, podemos citar o julgamento proferido pelo STJ – Superior Tribunal de Justiça em 2020 (Tema 1.021), que entendeu pela impossibilidade de incorporar qualquer verba trabalhista decorrente de êxito em reclamação trabalhista ajuizada contra o empregador no benefício previdenciário.

O julgamento mencionado acima ocorreu em linha com a decisão proferida em 2018 pelo STJ, no Tema 955 (REsp 1.312.736/RS), que analisou a questão das complementações previdenciais em relação aos reflexos decorrentes apenas das horas extras concedidas pela Justiça do Trabalho, determinando que as ações ajuizadas até 08/08/2018 o benefício poderia ser alterado, mas desde que realizado o devido aporte da reserva matemática. Neste

novo julgamento, ocorrido em 2020, a Corte ampliou o alcance da decisão de 2018 (que era restrita a horas extras) abrangendo todas as verbas trabalhistas, conferindo maior segurança aos integrantes da relação previdenciária – Participantes e Patrocinadores – já que, ao final, são eles que arcam com as diferenças de benefícios deferidas pela Justiça, mas que não foram consideradas no período de aporte, quando da estruturação do plano.

Destacamos, no entanto, que essas decisões se aplicam apenas na Justiça Cível, o que não impediu o Economus de buscar e defender a aplicação desse entendimento nos processos que tramitam na Justiça do Trabalho, o que vem sendo feito em suas defesas e recursos.

O estoque atual de ações que têm como objeto a revisão do benefício de complementação de aposentadoria do Regulamento Geral (Grupo C) é de 569 ações cíveis e 1.056 ações trabalhistas e essas ações não afetam o Plano PrevMais.



Sobre este tema há ação ajuizada pela Associação de Aposentados, buscando que o Patrocinador se responsabilize integralmente pelo deficit gerado no plano em razão das majorações de benefícios determinadas por essas ações judiciais, e buscam que o Economus não crie uma nova contribuição extraordinária sem que seja atribuído ao Patrocinador o percentual de deficit de sua responsabilidade. A ação ainda aguarda julgamento.

Já na assistência à saúde, as ações que causam maior impacto referem-se aos planos Feas Pamc e Feas Básico. São ações ajuizadas na Justiça do Trabalho que pedem, basicamente, a manutenção das condições originais do Feas, situação em que não existia custeio nem dos beneficiários e nem do empregador, além de solicitarem a devolução das mensalidades pagas.

Em relação à ação coletiva do Feas, ajuizada pela Associação de Aposentados, desde fevereiro/2017 o Economus está autorizado pelo Tribunal Regional do Trabalho – TRT da 2ª Região a cobrar as mensalidades vincendas e, em relação à recuperação das mensalidades pretéritas, o Tribunal determinou que se espere a decisão final do processo. Os recursos do Economus para que a ação fosse julgada na esfera cível não foram acolhidos, razão pela qual o processo retornou ao Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo para julgamento do mérito da ação, ou seja, para decidir se os Beneficiários têm direito às condições originárias do plano de saúde (gratuidade e devolução das mensalidades).



Ações em que o Economus é Autor

Em relação às ações ajuizadas pelos Beneficiários em grupo ou individualmente, com o mesmo objeto da ação coletiva, a grande maioria já transitou em julgado, tendo sido conferido a esses Beneficiários o direito de não pagarem mensalidade ao plano de saúde, com a devolução das mensalidades pagas.

Naturalmente, essas ações contribuíram para o esgotamento do Fundo Feas, já que, com a ausência de ingresso de recursos, o Fundo passou a custear o valor das despesas desse grupo.

Ainda em relação às ações assistenciais, além das mencionadas acima, existem ações judiciais de outras naturezas que pleiteiam autorizações de procedimentos de cobertura não obrigatória e não previstos no Rol de procedimentos da ANS, que pedem reembolsos de procedimentos; bem como, visam discutir o aumento do Plano Novo Feas e a implementação do piso estabelecido em 2019, as quais também são

contestadas pelo Economus até a última instância cabível, com o intuito de preservar os recursos assistenciais e previdenciais dos planos. Há outra ação relevante ajuizada, também por associação de participantes, que tem como pedido a recomposição do patrimônio de plano de saúde do valor de depósito judicial em ação anulatória de débito tributário, visando o cancelamento de autos de infração de lavrados em 2001 e 2002 pela Receita Federal relativos ao Pis e a Cofins.

Esta ação teve, inicialmente, julgamento desfavorável em primeira e segunda instâncias, porém, após ingresso de recurso ao Superior Tribunal de Justiça, a Corte acolheu parcialmente as razões recursais do Economus e determinou o retorno do processo à 2ª instância para que o Tribunal de Justiça de São Paulo volte a julgar a matéria. O processo está em andamento e aguarda inclusão em pauta para que novo julgamento seja proferido.

OFND

O Economus é credor de valor a receber perante o Fundo Nacional de Desenvolvimento, gerido pelo BNDES, em razão de ação judicial ajuizada pela Abrapp, na condição de substituta processual de suas Associadas, em face da União Federal, do BNDES e contra o FND. Essa ação abrange as Entidades que possuíam títulos de OFND's – Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento à época.

Essa obrigação foi criada por Decreto em 1986 e estabelecia a obrigação das entidades fechadas de previdência privada (com patrocinadores oriundos do setor público federal e estadual) aplicarem 30% (trinta por cento) de suas reservas técnicas nas "Obrigações" deste Fundo (OFND's), com prazo de dez anos e variação equivalente à da OTN (Obrigação do Tesouro Nacional).

Com o advento do Plano Verão, em janeiro de 1989, a OTN foi extinta e foi adotado o Índice de Preços ao Consumidor – IPC como parâmetro de atualização monetária.

Apesar disso, em 1990 o BNDES emitiu comunicado de que o rendimento das OFND's, indexado ao valor do BTN, deixaria de acompanhar a variação mensal do IPC. Então, a Abrapp ingressou com ação judicial, com o objetivo de que as referidas OFND's fossem atualizadas pelo

IPC, ao invés do BTN, desde abril de 1990 até fevereiro de 1991, com o imediato pagamento às filiadas da Abrapp dos valores resultantes do novo cálculo, devidamente corrigidos e acrescidos dos juros cabíveis.

Na primeira instância a ação foi julgada improcedente, tendo o Tribunal Regional Federal da 2ª Região reformado a sentença para determinar que as OFND's adquiridas pelos filiados da Abrapp sejam corrigidas pelo IPC de abril de 1990 a fevereiro de 1991, devendo os valores resgatados serem monetariamente corrigidos e acrescidos de juros.

Após o trânsito em julgado do mérito em 2008, em 2012 a União Federal ajuizou ação rescisória em face da Abrapp, no entanto a ação foi julgada improcedente e transitou em julgado em 13/08/2020.

Após o julgamento do mérito da ação, no final de novembro de 2015, foram distribuídos 13 processos de liquidação da sentença, os quais foram desmembrados para 38 ações. O Economus está no Grupo G-1, de nº. 0145854.31.2015.4.02.5101, juntamente com mais 9 entidades (Previ, Fusesc, PreviBep, entre outras).

Atualmente, a execução ainda está em fase de instrução e, após a discussão final sobre cálculos, a expectativa é que o Economus receba pagamento da condenação devida pela União Federal.

Ambev

Em 2003, o Economus ajuizou ação contra a Ambev, visto que, em 14 de fevereiro de 1996, a companhia (então Brahma) ofertou a seus acionistas bônus de subscrição, assegurando-lhes, através de uma “cláusula de ajuste”, o direito de, no mês de abril de 2003, adquirir ações da companhia por um preço prefixado ou pelo preço ajustado ao menor valor verificado em “aumentos de capital por subscrição pública ou privada” ocorridos entre a data do lançamento, 14 de fevereiro de 1996, e 30 de março de 2003, atualizados para esta data. O bônus de subscrição foi lançado a título oneroso aos acionistas da companhia, que asseguraram, quando da oferta, que tal cláusula prevaleceria.

O Economus, na qualidade de acionista minoritário e baseando-se nos termos e condições estipuladas unilateralmente pela Ambev, adquiriu um lote desses títulos em abril de 1996 e os manteve em carteira.

Durante esses sete anos a Ambev, por meio de seus Boletins de Informações Anuais (IANs), elencou todos os aumentos de seu capital, dois dos quais (um de 20 de junho de 1997 e outro de 10 de outubro de 1996) gerariam 5 preços de subscrição, que atualizados em abril de 2003, ficariam abaixo daquele prefixado. Ambos (um decorrente de um plano de opção; e outro de outros bônus) sempre foram divulgados pela Brahma e, depois de 2000, pela Ambev, sob a classificação de “aumentos de capital por subscrição privada em dinheiro”, conforme o parâmetro adotado pela própria.

Contudo, próximo ao período no qual o Economus iria exercer o direito de compra, a Ambev desconsiderou tais aumentos, através de uma informação ao mercado (Fato Relevante), dizendo que eram “de natureza toda especial” e estranhos ao negócio, expurgando do critério de preço os patamares obtidos a partir daqueles dois aumentos de capital.

Assim como outros investidores, o Economus busca que a Justiça reconheça que a Ambev deve respeitar as condições que ela própria divulgou ao mercado em 1996, quando os Bônus foram lançados, até porque ela também informou a todo mercado que todos os aumentos de capital mencionados se perfizeram por subscrições privadas, em dinheiro, entre 1996 e 2003.

A tese jurídica defendida pelo Economus se assenta nos princípios do dever de informação e da boa-fé. Exige, de toda companhia aberta na captação de recursos e na segurança jurídica, que as empresas devem se empenhar em buscar no dia a dia da divulgação de dados essenciais ao mercado de ações.

Diante da resistência da Ambev, resta ao STJ - Superior Tribunal de Justiça decidir se, à luz de tais princípios, os aumentos de 1996 e 1997 poderiam ser por ela desconsiderados na formação do preço de exercício estipulado em favor dos acionistas minoritários que lhe compraram os bônus. A ação encontra-se em fase de julgamento perante o STJ.

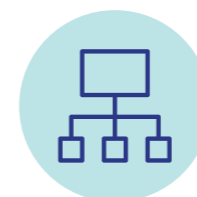
Gestão Administrativa



Programa de Eficiência e Otimização Operacional

Em junho de 2018, foi aprovada pela Governança do Instituto a implementação do Programa de Eficiência e Otimização Operacional, tendo como principal objetivo “Aumentar a eficiência e a produtividade da organização, visando a mitigação de riscos e redução das despesas operacionais”.

O programa foi estruturado em quatro frentes de transformação:



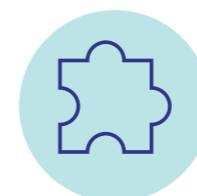
Evolução Organizacional

Transformação da estrutura organizacional buscando a sinergia de funções e readequação dos recursos de gestão, bem como imprimir maior agilidade na organização.



Transformação Tecnológica

Implantação de soluções que permitam capturar ganhos de escala e eficiência nos processos e aprimorar as capacidades de gestão e controle operacional do Economus.



Excelência Operacional

Revisão e melhoria de processos para redução da exposição a riscos e aumento de produtividade e eficiência operacional.



PMO e Gestão da Mudança

Suporte aos esforços de transformação e realização das iniciativas de gestão da mudança para o novo modelo operacional.

Em agosto de 2018, foi concluída a frente “Evolução Organizacional”, que resultou em uma nova estrutura organizacional, de forma a promover uma maior sinergia entre departamentos, para que os processos se tornem mais rápidos e eficazes, possibilitando o aperfeiçoamento da gestão e da Governança.

A frente “Excelência Operacional” contempla o desenho e a revisão de todos os processos do Economus e é dividida em duas etapas:

1ª etapa:

Foi concluída em fevereiro de 2019 com 359 processos mapeados e pontos de melhoria identificados.

2ª etapa:

Iniciada em junho de 2019, em conjunto da frente “Transformação Tecnológica”, passou a implementar soluções a partir de recursos tecnológicos já existentes no Instituto, permitindo capturar ganhos de escala e eficiência.

Em análise aos pontos de melhoria, a equipe designada a acompanhar e dar suporte aos esforços de transformação da frente “PMO e Gestão da Mudança” identificou que 40% foram tratados/solucionados concomitantemente com o mapeamento. Restando 60% dos pontos para elaboração de Planos de Ação, cuja meta definida foi concluída com êxito em junho/2020. Os planos de ação seguem em execução, encerrando o mês de dezembro de 2020 com 74% dos pontos de melhoria tratados/solucionados e 26% em andamento.

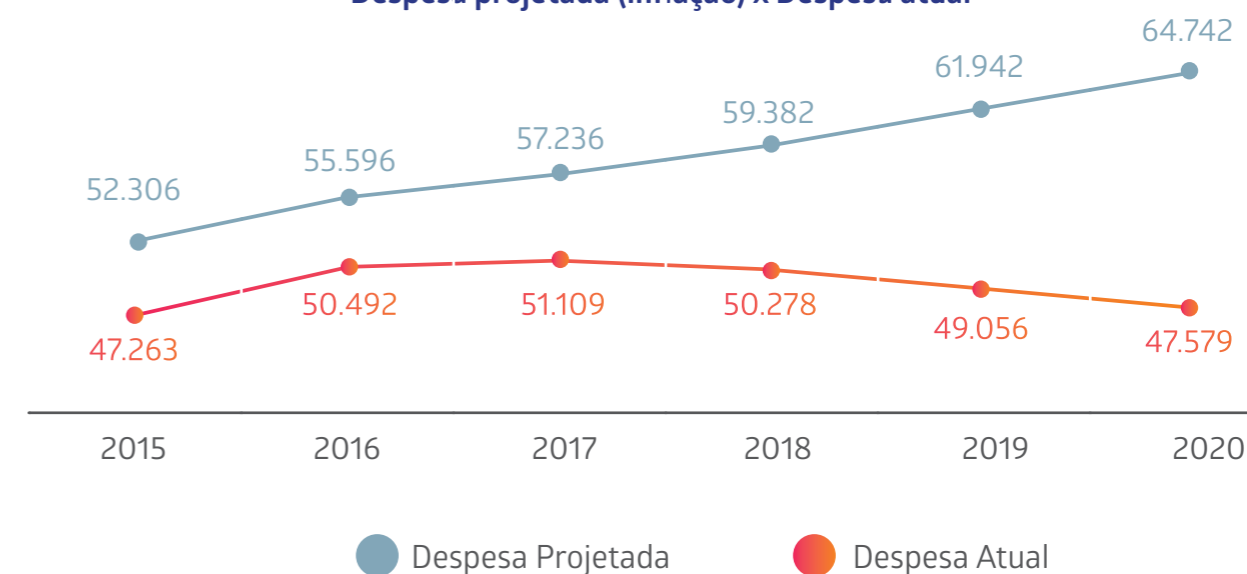
Respectivamente, em março foi dado início a revisão e atualização da documentação dos processos, que abrange fluxograma, procedimento e norma, alinhada às boas práticas de Governança e às novas estratégias institucionais. A ação, além de documentar os processos, proporciona melhor compreensão e interação das atividades, da sequência lógica de execução e controles e permite avaliar os padrões e conformidades, além da identificação de oportunidades de melhoria.

Despesas administrativas

Com foco na preservação do Patrimônio e alinhados com os valores do Instituto, o Economus objetiva sempre a busca por eficiência no gerenciamento dos custos, sem que isso afete a qualidade dos serviços prestados.

Comparando-se as despesas projetadas com inflação e a despesa realizada, observa-se que o Programa de Eficiência Operacional, adotado em 2016, trouxe até 2020 uma redução de 36%, conforme gráfico a seguir:

Despesa projetada (inflação) x Despesa atual



* Valores Inflacionados com Ano Base 2015 (acumulado do ano de 2015) + IPCA
* Valores em R\$ mil

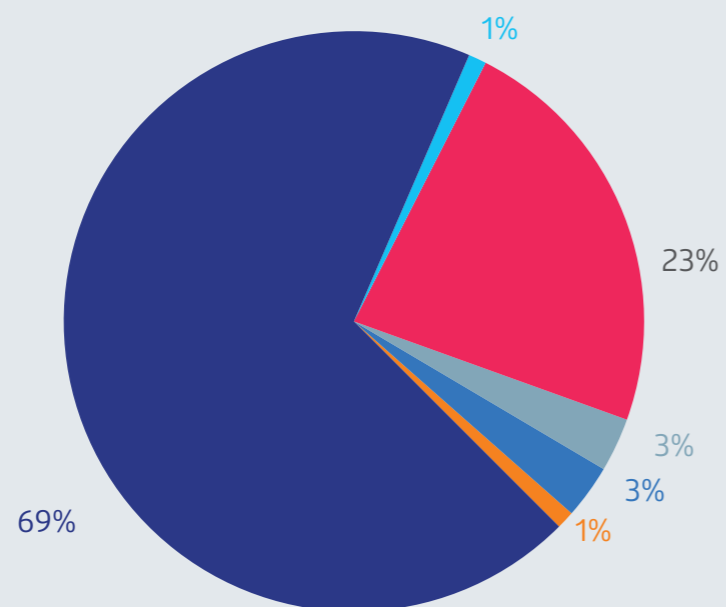
Demonstramos abaixo a composição das despesas e receitas administrativas do Economus no exercício de 2020.

Composição Fundo Administrativo	Exercício 2020	Exercício 2019	Variação (%)
Patrimônio Inicial	80.846	76.257	5,5
(+) Receitas Administrativas	56.562	50.165	12,75
Custeio Administrativo	44.538	40.822	9,10
Custeio de Investimentos	10.037	7.370	36,19
Taxa Adm sobre empréstimos	1.570	1.525	2,95
Outras receitas*	417	448	-6,92
(-) Total Despesas Administrativas	47.579	49.056	-3,01
Pessoal e Encargos	32.722	32.996	-0,83
Treinamento	255	445	-42,62
Prestação de Serviços	10.890	11.312	-3,73
Infraestrutura	1.407	1.457	-3,46
Despesas Gerais	1.653	2.289	-27,81
Tributos e Obrigações	651	557	16,99
(+) Resultado Financeiro	615	3.120	-80,27
Patrimônio Final	90.084	80.486	11,93

O impacto de todas as ações para gestão e redução das despesas administrativas pode ser observado quando comparados os volumes das despesas realizadas em 2019 (R\$ 49.056) e em 2020 (R\$ 47.579), apresentando variação negativa de -3,01% (economia de R\$ 1,5 milhão) enquanto a inflação (IPCA), registrada no mesmo período, foi de 4,52%.

As despesas administrativas estão distribuídas conforme o gráfico abaixo:

Distribuição do Total de Despesas Administrativas por Grupo Gerencial



- Pessoal e encargos
- Treinamentos
- Prestação de Serviços
- Infraestrutura
- Despesas Gerais
- Tributos, Provisões e Obrigações Judiciais



Orçamento Base Zero – mais eficiência na alocação de recursos

A adoção do Orçamento Base Zero trouxe uma visão mais clara junto às áreas na alocação de recursos, além de possibilitar o acompanhamento na identificação de orçamentos com real possibilidade de mudanças.

Assim, cada item do orçamento precisa ser explicitamente avaliado e não apenas as alterações em relação ao ano anterior. O processo de Orçamento Base Zero requer que a solicitação orçamentária seja revisada e avaliada completamente, a partir de uma nova proposição.

Processos de compra e contratação – sempre em busca de economia

Quanto à melhoria nos resultados econômicos nos processos de compra/contratação, foram traçadas ações para reduzir a periodicidade das renegociações dos contratos, visando a otimização do processo e redução de custo à Instituição.

Nos processos de renegociações e reajustes contratuais em 2020, conseguimos alcançar a economia de **R\$ 509 mil** sobre os valores de serviços já contratados.



04 COMUNICAÇÃO, RELACIONAMENTO E OUVIDORIA



1.330.790
visualizações
no site



121.697
atendimentos
realizados

Nossos canais de Comunicação e Relacionamento
são compostos conforme abaixo:

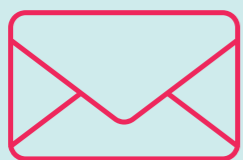
Comunicação



Site



Facebook

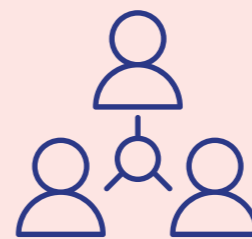


E-mail Marketing



YouTube

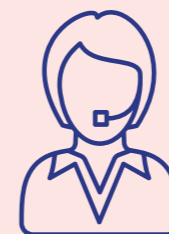
Canais de Relacionamento



Central De
Relacionamento



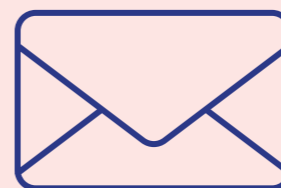
Telefone



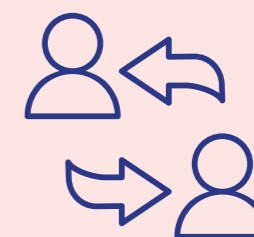
Atendimento
Presencial



Atendimento
Eletrônico



E-mail



Autoatendimento
do Site

Pesquisa de Satisfação

Ouvir nossos participantes e beneficiários nos ajuda a aprimorar cada vez mais nossos canais de comunicação e relacionamento. Para isso, realizamos, em agosto/2020, uma pesquisa de satisfação conduzida pela empresa Colectta, que possui vasta experiência no segmento. O levantamento foi feito por amostragem, com 402 pessoas escolhidas aleatoriamente, entre participantes ativos, aposentados e pensionistas, com os seguintes objetivos:



Aferir o grau de satisfação em relação ao Economus de maneira geral



Mapear a utilização dos canais de Relacionamento



Mensurar a satisfação quanto aos canais de Relacionamento



Examinar a utilização dos canais de Comunicação



Medir a satisfação quanto aos canais de Comunicação

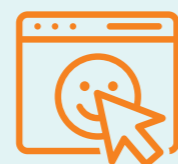


Determinar a qualidade da informação publicada.

A margem de erro geral da pesquisa foi de 5% e o

grau de confiança
95%.

Índice geral de satisfação com a qualidade dos produtos oferecidos e serviços prestados pelo Economus:



85,4%
entre satisfeitos e muito satisfeitos.



Comunicação

A comunicação surgiu como forma de transmitir informações e conhecimento. Ao longo do tempo, os meios para realizar tal ideal passaram por diversas transformações tecnológicas e aperfeiçoamentos.

No Instituto, essa busca para aperfeiçoar as formas de se comunicar não é diferente. Além de realizar pesquisas e análises para compreender o interesse e satisfação dos nossos públicos-alvo, estamos sempre ampliando e nos adequando às tecnologias e novas redes, para que cada publicação seja transmitida com qualidade para todos.

Dessa forma, realizamos também constantes pesquisas de *benchmark* com outras Entidades Fechadas de Previdência Complementar e participamos de fóruns e grupos de trabalho em instituições como a Unidas e a Abrapp.

Nossos públicos alvos:



Empregados



Órgãos reguladores
(ANS e Previc)



Imprensa



Beneficiários e
seus dependentes



Credenciados



Participantes
(ativos, assistidos
e pensionistas)



Nossos Canais de Comunicação

Mais do que compartilhar informações, cada processo desenvolvido na área de Comunicação é pensado para atender com eficiência os nossos públicos.

Contamos com uma variedade de canais, com o objetivo de alcançar o nosso público, pensando nas peculiaridades e necessidades individuais de cada um.

Veja abaixo mais detalhes:

Site: Nosso canal com maior volume de acessos

O site é o nosso principal canal de comunicação e, por esse motivo, foi desenvolvido em uma identidade visual moderna, intuitiva e organizada, para facilitar ainda mais a busca por conteúdo. Nossa plataforma possibilita o acesso a diferentes áreas de interesses, tais como: informações detalhadas sobre os nossos planos e produtos, rede credenciada, clube de benefícios, publicações sobre as diversas ações do Instituto e muito mais.

O autoatendimento é prático e fácil de localizar. Dessa forma, você pode conhecer todos os serviços disponíveis e conseguirá resolver diversas de suas solicitações rapidamente, por conta própria, sem a necessidade de contatar o Instituto.

Toda a plataforma pode ser acessada por qualquer dispositivo (celulares, tablets, notebooks, etc.), sem que afete a navegabilidade e eficiência de busca. Isso facilita para que o acesso seja realizado de qualquer lugar e em qualquer horário.



Visualizações do site:

1.330.790



Matérias publicadas:

126



Média por mês:

10,5



Aplicativo

Em funcionamento desde junho/2019, o aplicativo foi desenvolvido para atender aos interesses de nossos participantes e está disponível para os sistemas Android e iOS.

Atualmente, o aplicativo contempla serviços relacionados aos planos de saúde:

- ☐ Carteirinha virtual;
- ☐ Busca da rede credenciada;
- ☐ Autorizações médicas;
- ☐ Informações financeiras.

Além dos recursos de saúde, no primeiro semestre de 2020, foram implementados os principais serviços relacionados aos planos de previdência do Instituto:

- ☐ Consultas e extratos: demonstrativos de pagamentos e extrato de contribuição;
- ☐ Empréstimos: simulador e gerenciador;
- ☐ Imposto de Renda: informes, demonstrativos de rendimentos e empréstimos.

4.166 usuários ativos

em dezembro/2020

Página Oficial do Facebook

A página oficial do Instituto no Facebook tem o objetivo de compartilhar com nosso público todas as novidades. Nela, também são transmitidas informações mais simplificadas com um layout único para a plataforma, tornando a compreensão mais didática e rápida.

Curta nossa página oficial: <https://www.facebook.com/Economusoficial/>.



Curtidas na página:

2.754



Postagens:

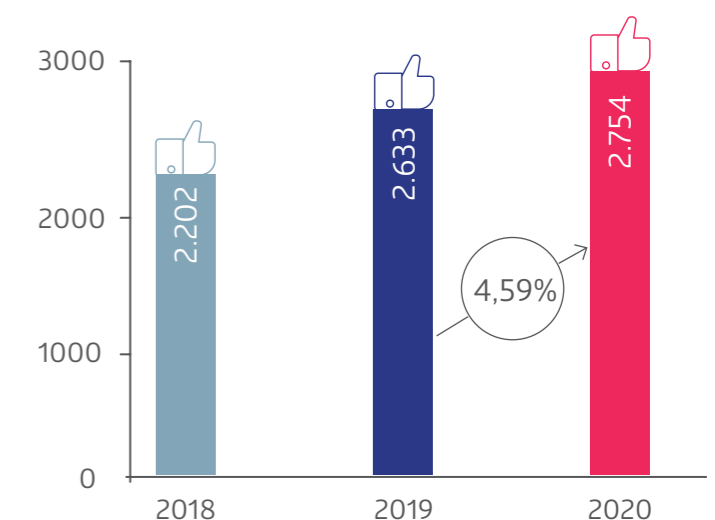
188



Média por mês:

15,6

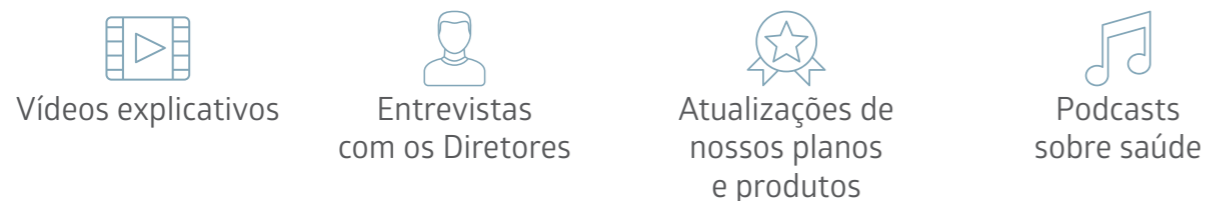
Quantidade de curtidas:



YOUTUBE

A nossa página no canal foi desenvolvida para transmitir atualizações e ações utilizando o meio audiovisual. Assim, conseguimos explicar processos complexos de forma mais prática e, também, alcançamos uma maior interação com nossos públicos, trazendo experiências mais dinâmicas e agradáveis.

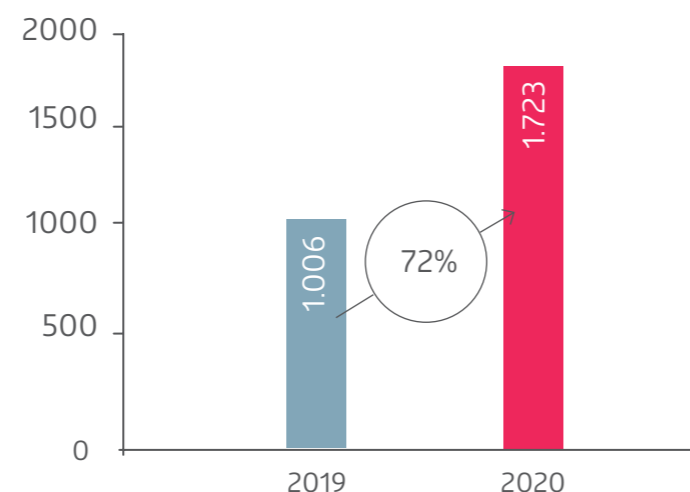
Nele, você encontrará:



Se inscreva em nosso canal e ative o sininho de alerta para não perder nenhum vídeo: <https://www.youtube.com/user/institutoeconomus>


Visualizações nos vídeos em 2020
13.011

Quantidade de Inscritos no canal:



Pesquisa de Satisfação - Resultado sobre Comunicação

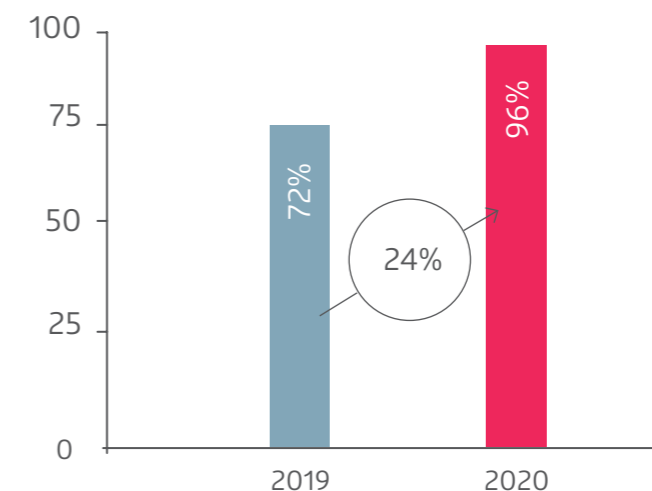
Além da pesquisa de satisfação geral, citada no início deste capítulo, buscamos entender, por meio de uma pesquisa específica sobre a comunicação, como o nosso público avalia os nossos canais e a qualidade das informações divulgadas.

Na pesquisa de 2020, obtivemos uma avaliação positiva de 96%. Veja abaixo os detalhes:

92% Grau médio de satisfação com a clareza e facilidade de entendimento das informações recebidas

96% Grau médio de satisfação com a comunicação do Economus entre boa e ótima

Comparativo pesquisa anterior x atual

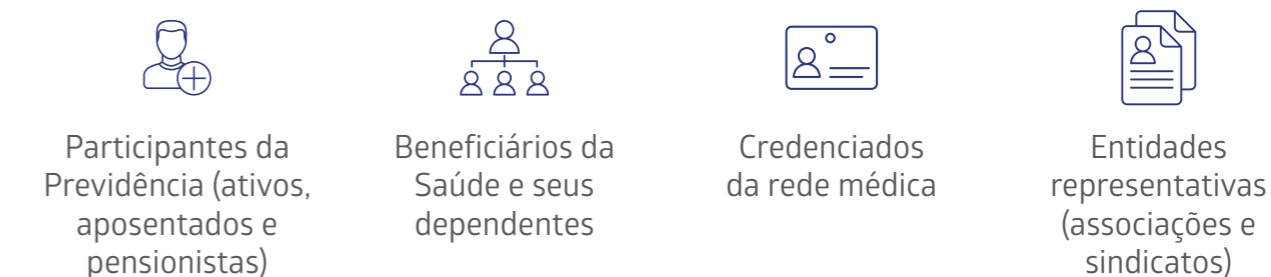


Relacionamento

Nossa Central de Relacionamento é a principal responsável por atender os mais de 40 mil participantes da previdência e beneficiários da saúde.

Para assegurar a qualidade e segurança no atendimento, contamos com uma equipe própria, multidisciplinar, preparada para auxiliar e prestar assistência aos nossos públicos.

Em 2020, apesar do cenário de pandemia, a Central não teve interrupção na prestação de serviços, tampouco prejuízos na qualidade do atendimento. Nossos públicos:



Atendemos todos os temas relacionados à previdência, saúde, empréstimo, investimentos e outros serviços. Tudo isso por meio dos canais: presencial, telefônico, eletrônico (Fale Conosco e Fale Conosco Prestador) e online (Chat e Videoconferência).

O atendimento realizado pelo Chat é exclusivo para os prestadores de serviços da rede credenciada, com o objetivo de agilizar o atendimento quando há pacientes no local para realização de procedimentos médicos.

Trabalhamos no horário comercial e, para situações de urgência e emergência médica, há o serviço de plantão 24 horas:



De segunda a sexta-feira:

- das 7h às 19h - atendimentos telefônicos;
- das 9h às 18h - atendimentos eletrônicos;
- das 9h às 17h - atendimentos presenciais*;
- das 19h às 7h - plantão para urgências e emergências médicas.

*No período de pandemia o atendimento presencial foi feito apenas com agendamento prévio, no horário entre 10h e 15h.

Sábados, domingos e feriados:

24 horas - plantão para atendimentos de urgências e emergências médicas.

Realizamos também consultorias sobre previdência, com horário previamente marcado. Elas podem ser por telefone, presenciais na sede do Economus ou por vídeo.

Serviços que acolhem nossos públicos

Conheça os serviços que nossa Central de Relacionamento realiza para manter um atendimento eficiente:

Consultoria previdenciária: calculamos o benefício futuro no plano de Benefício Definido – BD e orientamos o participante quanto às opções de renda no PrevMais. Também o auxiliamos na montagem do processo para a concessão de aposentadoria. Foram realizadas 106 consultorias previdenciárias, sendo 60 pela nova modalidade de videoconferência. Esse serviço pode ser agendado pelo portal www.economus.com.br.

Atendimentos especiais: é o atendimento realizado especificamente às entidades representativas, associações, sindicatos, lideranças, formadores de opinião. Em 2020, foram 1.738 ocorrências deste tipo.

Assistência aos pensionistas: a perda de um ente querido é um momento delicado,

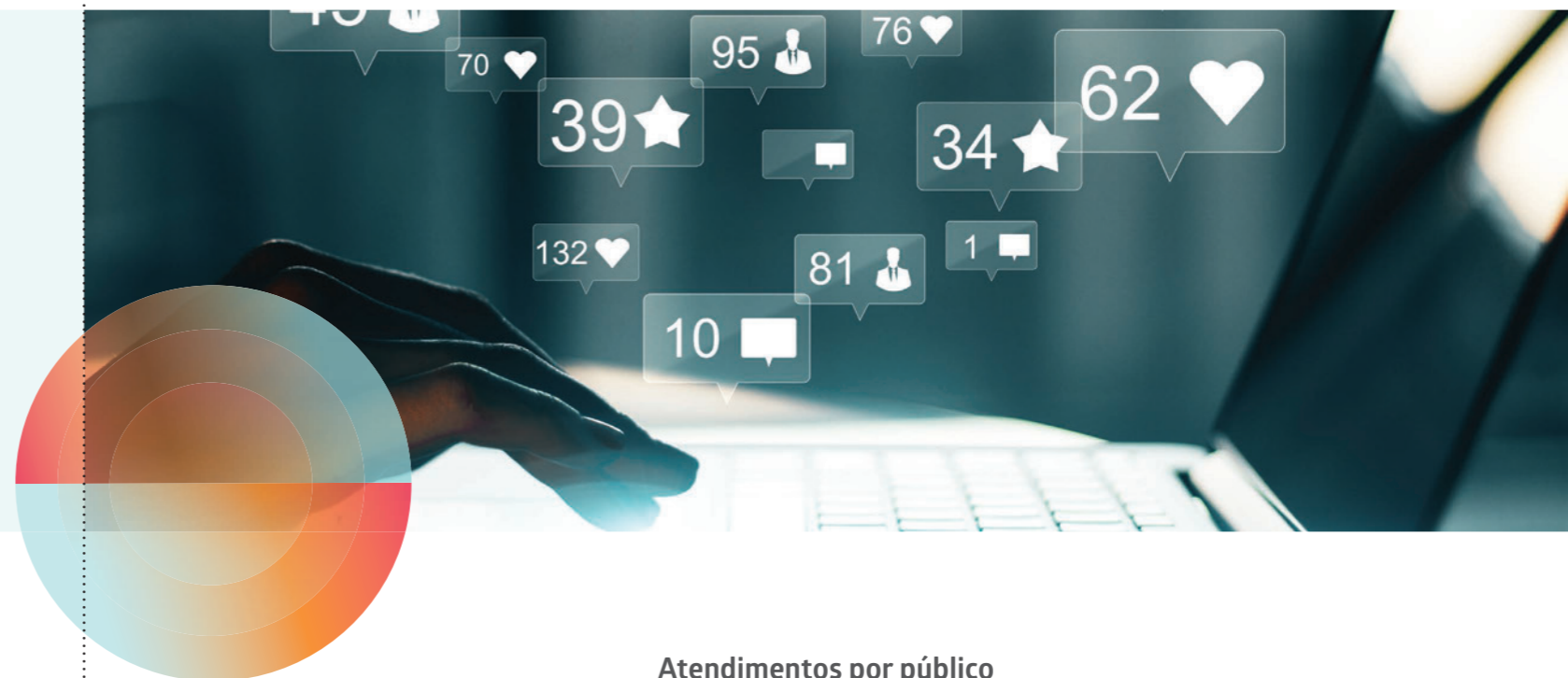
inevitavelmente vem uma série de questões financeiras e burocráticas a serem resolvidas pelos dependentes. Essa fase requer um período de adaptação e de conhecimento de seus direitos no Economus. É nesse momento que procuramos ajudar com a orientação proativa sobre o direito aos benefícios previdenciários e aos planos de saúde. Com esse objetivo, realizamos no ano 207 atendimentos aos futuros pensionistas.

Fale Conosco Prestador: em 2020 criamos o Fale Conosco Prestador, canal dedicado ao atendimento da rede credenciada para temas relacionados à glosa, recurso de glosa, faturamento ou demonstrativo de pagamento. Esse serviço permitiu o acompanhamento das consultas realizadas à área técnica e mais tempestividade nas respostas aos prestadores quando necessitam de esclarecimentos sobre esses processos.

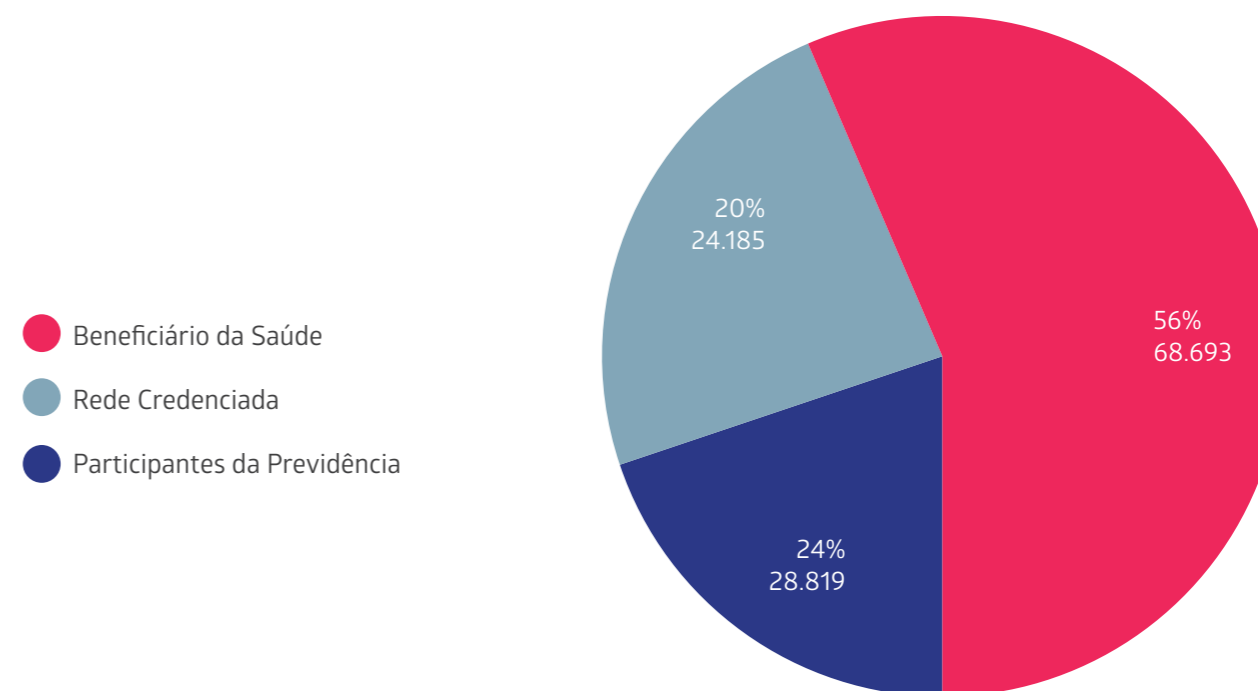
Nosso atendimento em números

Ao todo, em 2020, a Central de Relacionamento realizou **121.697 atendimentos**, o que representa uma média de **10,1 mil** atendimentos por mês.

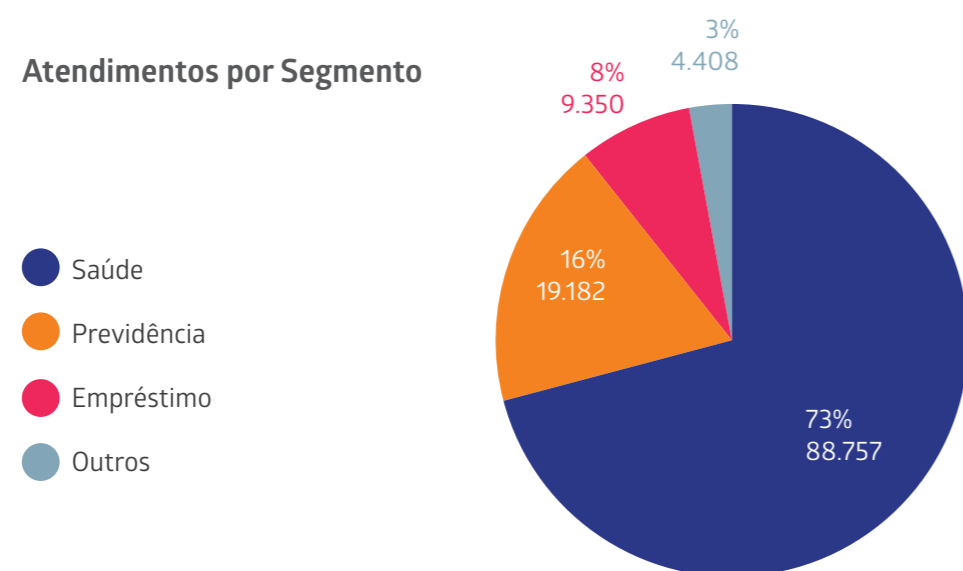
Desse total, **24.185 (20%)** foram atendimentos a prestadores de serviços da rede credenciada; **28.819 (24%)** para participantes da previdência; e **68.693 (56%)** para beneficiários dos planos de saúde administrados pelo Economus.



Atendimentos por público



Analisando os atendimentos por assunto, tivemos **88.757 (73%)** atendimentos na área da **saúde**; **19.182 (16%)** acionamentos na **previdência** (apesar do volume menor, esses são atendimentos de maior complexidade); e **9.350 (8%)** consultas para **empréstimos**, ficando **4.408 (3%)** atendimentos distribuídos para **outros assuntos** tratados pela Central.



Elencamos a seguir quais foram os principais motivos de acionamento:

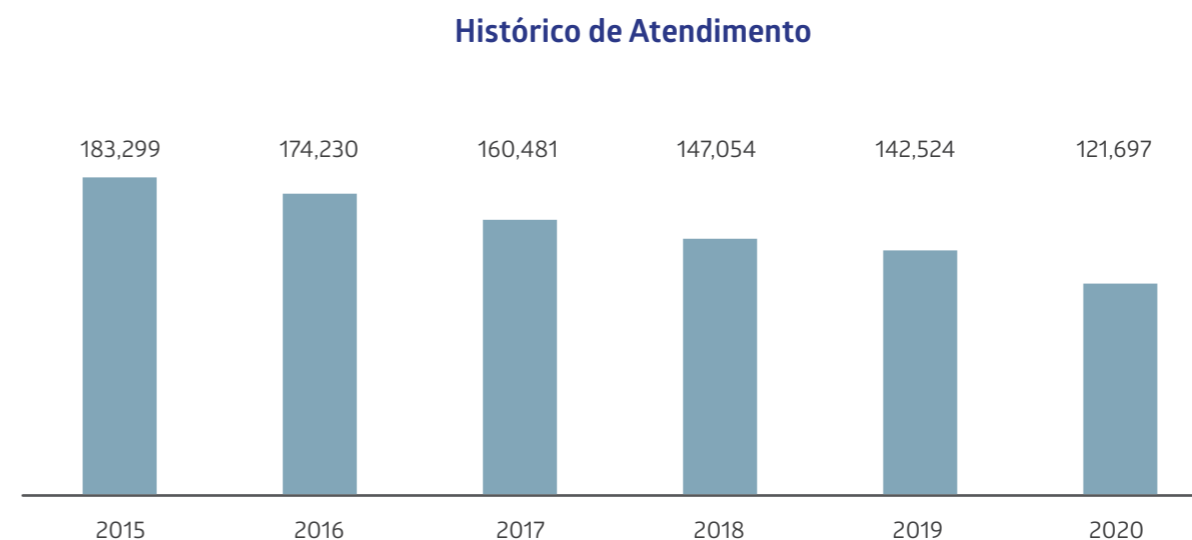
Segmento	Principais temas atendidos por segmentos	Volume
Saúde	Autorizações procedimentos - exames, internações e terapias	24.946
	Cadastro - inclusões, carteirinhas e cancelamentos	14.016
	Mensalidade de Planos de Saúde - cobrança e esclarecimentos	12.799
	Indicação de Rede Credenciada	3.972
Previdência	Imposto de Renda - Informe Anual	3.071
	Folha de Benefícios Previdenciários e Holerites	2.823
	Benefícios Aposentadoria	2.120
	Cadastro Geral - alterações atualizações	1.695
Autoatendimento	Acessos e alterações cadastrais	1.070
Empréstimo	Adesão, Simulação, Concessão e Renovação de Crédito	4.066
	Saldo devedor, Parcelas e Quitação	3.870

No caso da saúde destacamos os atendimentos relacionados à Covid-19:

Autorizações para exames PCR e Sorologia recepcionadas pela Central	5155
Indicação de rede credenciada para tratamento do paciente	560
Autorizações para internações relacionadas à patologia	244
Total Geral	5959

Melhorias e redução de atendimentos

A busca pela melhoria na eficiência operacional e maior disponibilização de serviços no autoatendimento do portal contribuíram, dentre outros fatores, para a redução dos volumes de atendimento ao longo dos anos, propiciando cada vez mais autonomia aos participantes e beneficiários. No gráfico a seguir é possível verificar essa tendência:



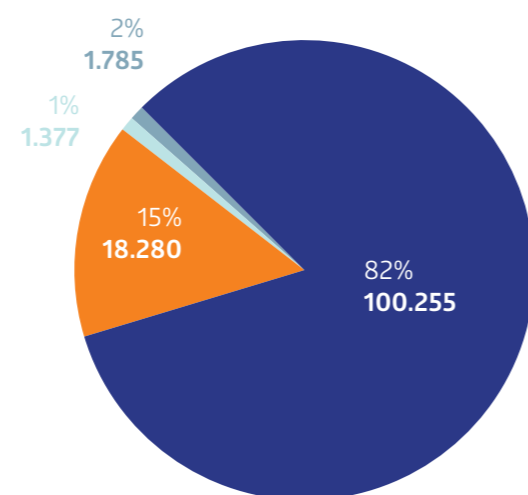
De 2015 a 2020 a redução total no volume de atendimento foi **33,6%**. Já em 2020, a redução se deu principalmente por conta da postergação de procedimentos médicos eletivos no primeiro semestre do ano devido à pandemia. Assim, o volume de atendimento foi 14,6% inferior se comparado a 2019.



Nossos números por canal de atendimento

Atendimentos por Canal

- Telefônico
- Eletrônico
- Presencial
- Atendimentos especiais



Atendimentos por Canal 2020		
Canal	Número	Total
Telefônico	100.255	82,4%
Eletrônico	18.280	15%
Presencial	1.377	1,1%
Atendimentos Especiais	1.785	1,5%
Total	121.697	100%

Canal Telefônico

Com 82,4% do total de atendimentos realizados, esse continua sendo o canal mais acionado, principalmente pelos aposentados e pensionistas, além dos prestadores da rede credenciada. No canal telefônico são recebidas chamadas sobre todos os produtos e serviços. A Central pode ser acionada por meio do número: 0800 014 7000 e, no caso dos prestadores, pelo 011 3464 7700.



Contatos ativos: além dos atendimentos receptivos, em 2020 foram realizadas 12.894 ligações para participantes e/ou beneficiários, com o intuito de antecipar informações ou orientá-los sobre os mais variados produtos ou serviços.



Canal Eletrônico

Os avanços tecnológicos permitiram a disponibilização de meios de comunicação mais rápidos e práticos, facilitando o atendimento e o retorno de solicitações. Um desses meios é o **Fale Conosco**, disponível em nosso portal de serviços na internet.

Quando a aplicação é acessada para encaminhamento de solicitações ao Economus, já é possível, na seleção do assunto, consultar as principais orientações sobre o tema. Quando não encontradas as informações desejadas, o Fale Conosco direciona o assunto para a equipe especializada, agregando ainda mais eficiência ao processo de atendimento eletrônico.

Em 2020, tivemos **18.280** consultas, o que representa 15% do total de atendimentos, em média **1.520** demandas por mês. Neste canal, **80%** das demandas de participantes, beneficiários e prestadores foram respondidas num tempo médio de até 24h. E os demais foram solucionados de acordo com os prazos estabelecidos para cada processo e/ou em conformidade com os prazos legais.

Para acessá-lo basta entrar em nosso site: www.economus.com.br.

Presencial e Agendamentos

O atendimento presencial, realizado na sede do Economus, durante o horário comercial, presta informações e consultorias gerais sobre planos de previdência, saúde, empréstimos, etc.

Em 2020, esse canal de atendimento ficou suspenso de março a outubro por conta do cenário de pandemia. A atividade foi retomada a partir da segunda quinzena de outubro, porém apenas de forma agendada e com todas as precauções para evitar qualquer exposição ao risco de contaminação.



No ano, recebemos **1.377 visitantes**. Esse volume representa 1% do total de atendimentos.

Na aba de Relacionamento do portal de serviços do Economus é possível agendar um horário para o atendimento presencial. O interessado define o horário e o tema que vai tratar conosco.



Qualidade por meio de indicadores

Para manter os níveis de qualidade, o Economus mantém um rigoroso acompanhamento dos indicadores de atendimento e satisfação dos clientes. Confira a seguir cada um:



Resolutividade

Dos mais de 121 mil atendimentos, **84%** foram resolvidos pelos próprios profissionais da Central de acordo com suas alçadas, não sendo necessária a intervenção de outra área para a solução.



Tempestividade

A busca por agilidade e eficiência foi importante no período, de forma que **89%** das demandas tiveram solução em **até 24 horas**.



Pontualidade

Fazemos a gestão dos prazos de atendimento para cada tipo de demanda, procurando atendê-las dentro dos prazos combinados com o participante. Os prazos de atendimento são estipulados conforme cada processo ou são definidos de acordo com as prerrogativas legais. Assim, **98,9%** do total de atendimentos foram realizados dentro dos prazos acordados.



Satisfação

O trabalho da equipe tem sido reconhecido pelos participantes e beneficiários. Em 2020, mais uma vez o ISA (Índice de Satisfação no Atendimento) alcançou ótimos resultados, de acordo com as pesquisas diárias e anuais realizadas.

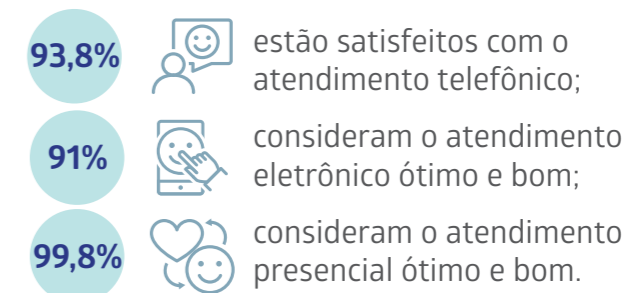
Qualidade a cada contato

Com o objetivo de oferecer um atendimento personalizado, humanizado e resolutivo, atuamos na atualização e preparo dos profissionais de atendimento, que tiveram um total de 1.968 horas de treinamento.

Ainda, sempre em busca por excelência, a Central de Relacionamento realiza pesquisas diárias e anuais que possibilitam o constante feedback sobre o trabalho prestado pelos nossos profissionais. Dessa forma, é possível realizar aprimoramentos e manter um alto padrão de atendimento.

Pesquisa Diária

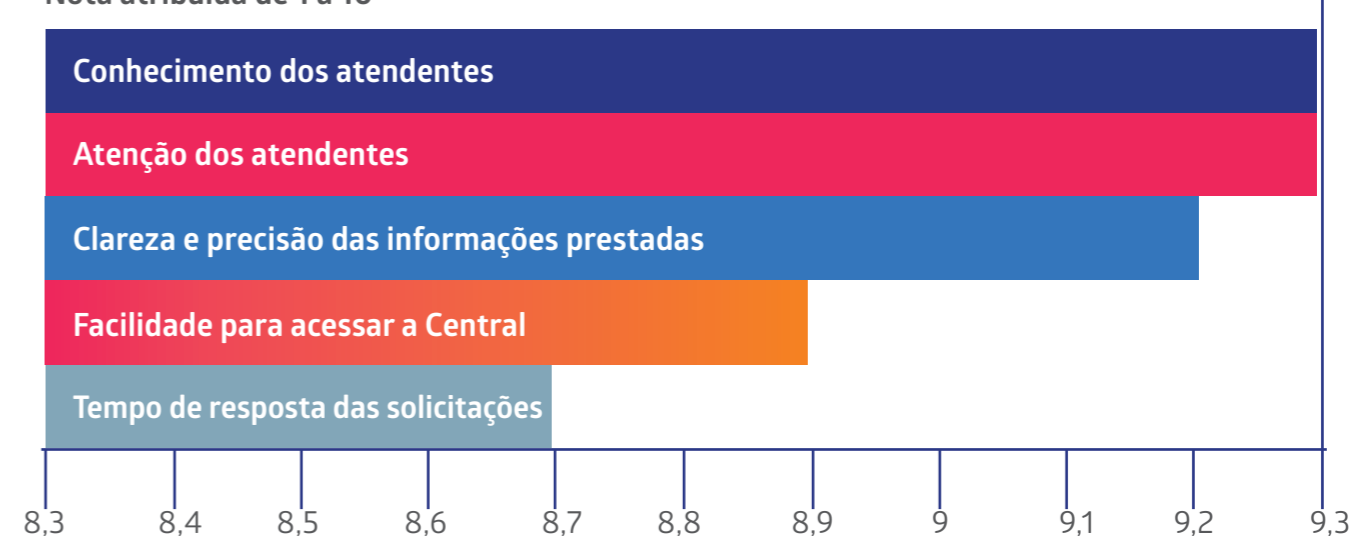
A cada contato realizado, o interlocutor tem a oportunidade de avaliar o profissional que o atendeu e a qualidade da informação por meio de pesquisa existente em nossa plataforma multicanal. Dos que opinaram:



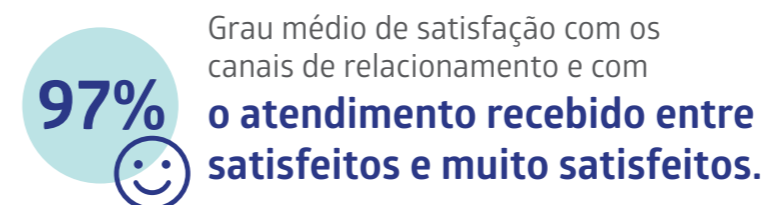
Pesquisa de Satisfação Anual

Em 2020, a satisfação geral com o atendimento do Economus foi de **97%**. Desse resultado destacamos os seguintes aspectos avaliados:

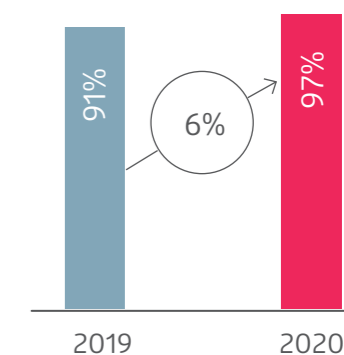
Nota atribuída de 1 a 10



De acordo com a pesquisa, nossa **Operação** teve notas 8,9 e 8,7 para a facilidade em acessar a Central e o tempo de respostas às consultas, respectivamente. Enquanto nossos **Profissionais** atingiram as notas 9,2 para clareza e precisão das informações prestadas e 9,3 tanto para atenção com nossos públicos quanto para o conhecimento que demonstraram perante o assunto tratado.



Comparativo pesquisa anterior x atual



Ouvidoria

A Ouvidoria recebe manifestações de beneficiários, participantes, empregados e terceiros que interagem conosco, em relação a casos acionados na Central de Relacionamento, cujas resoluções não tenham ocorrido dentro do prazo estipulado ou em que as respostas não tenham sido satisfatórias, possibilitando registros de reclamações e solicitações de reanálises de procedimentos de saúde.

A principal atribuição é defender os direitos e os interesses dos nossos públicos, na busca de soluções às suas demandas, trabalhando de forma transparente, imparcial, clara e segura. Observa rigorosamente as determinações legais, regulamentares e normativas que regem os serviços e benefícios ofertados pelo Economus, garantindo ainda o direito de resposta às manifestações dentro do prazo legal, preconizado na Resolução Normativa nº 323/2013 da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar).

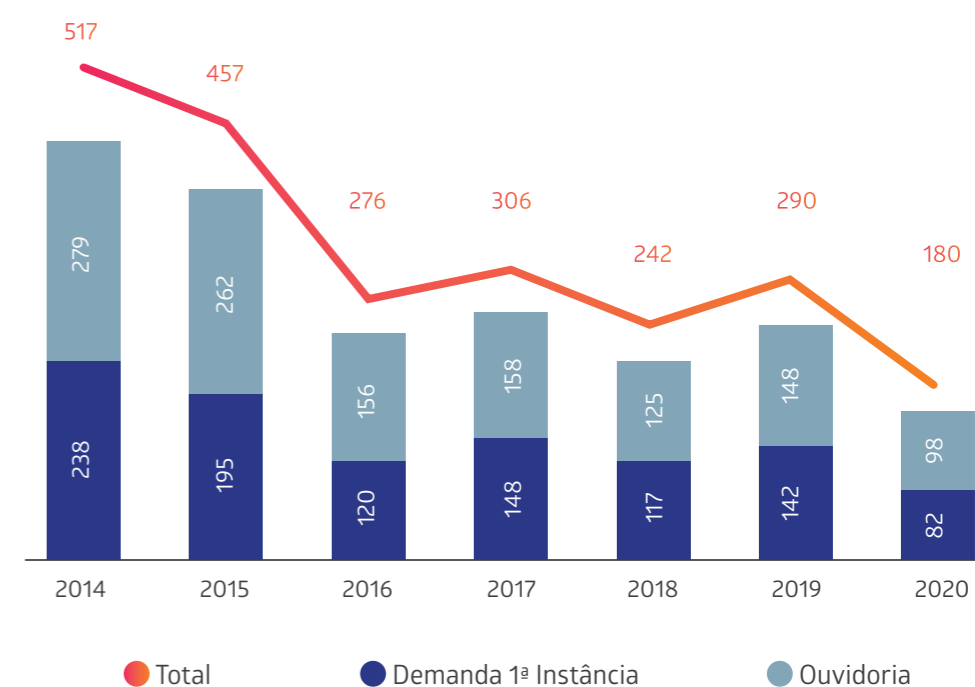
Além disso, por meio das reclamações e sugestões, a Ouvidoria elabora recomendações de melhorias para as áreas do Instituto, com o objetivo de aprimorar o relacionamento, os processos, os produtos e os serviços prestados. Estas ações visam estabelecer um ciclo de melhoria contínua, que agregue valor ao Economus e, conseqüentemente, aos nossos públicos. Por meio deste canal, ainda é possível enviar elogios, sugestões ou denúncias relacionadas aos serviços prestados por nós e pela rede credenciada.



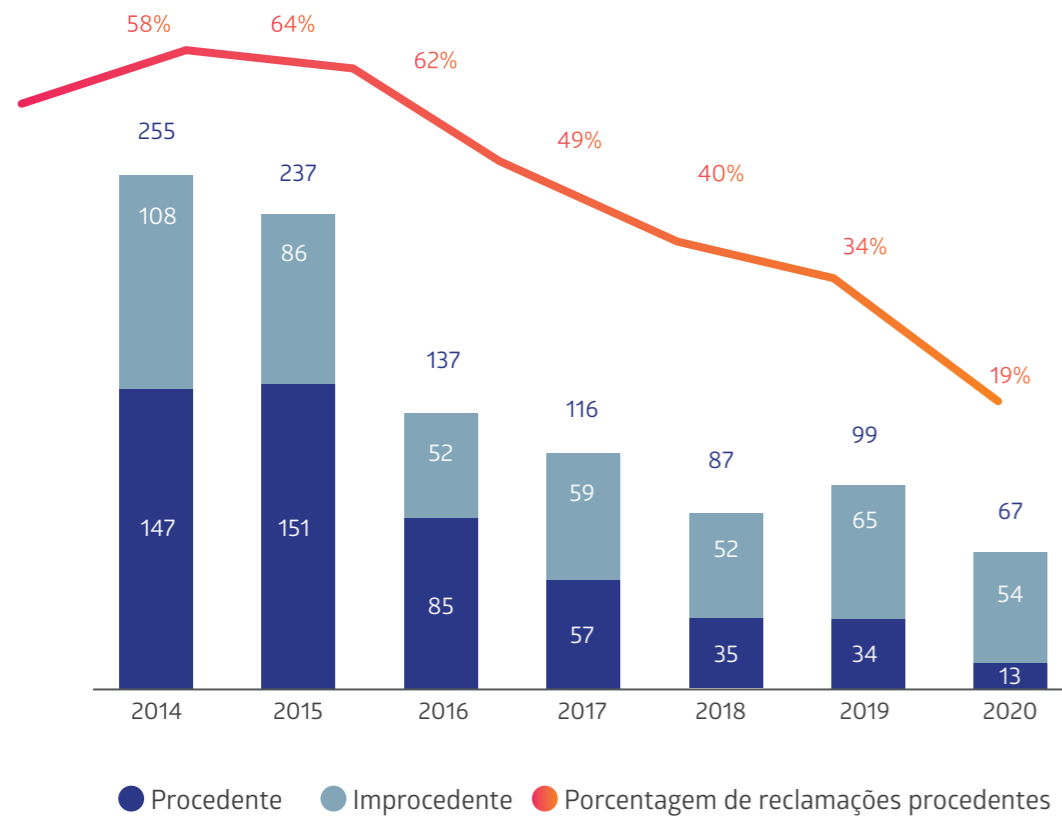
Evolução

No ano de 2020 tivemos uma redução de demandas, mostrando que muitas solicitações puderam ser resolvidas diretamente na Central de Relacionamento. Foram recepcionadas 180 manifestações, sendo 82 consideradas como 1ª Instância e encaminhadas para a Central de Relacionamento e 98 tratadas como Ouvidoria.

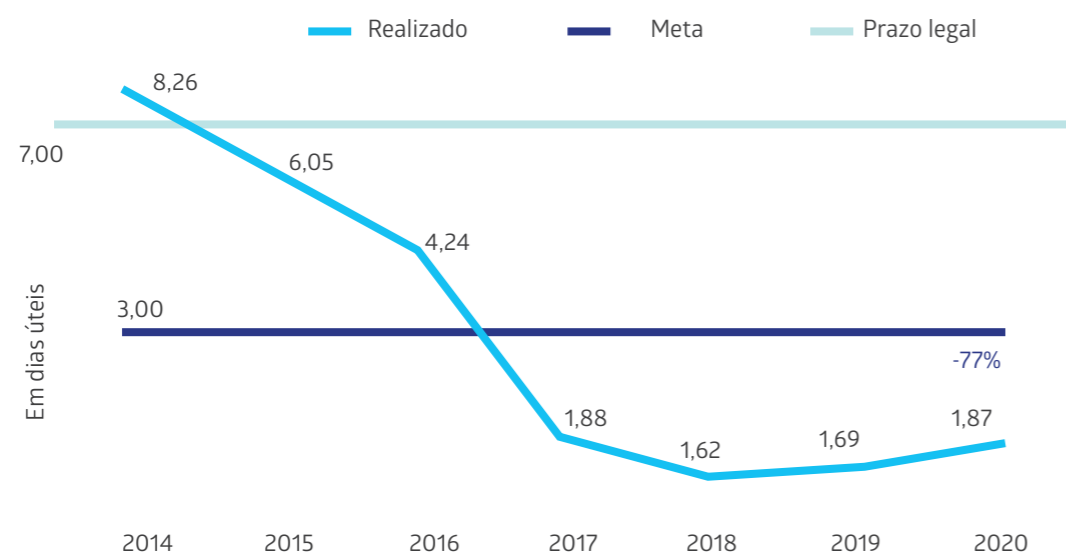
Segue abaixo o histórico anual das manifestações recepcionadas pelo canal Ouvidoria desde a sua criação em 2014.



Das 98 Ouvidorias, 67 foram classificadas como Reclamação, porém somente 13 foram procedentes. Ressaltamos que todas as demandas foram solucionadas pontualmente e, conforme procedimento, são objeto de recomendações, após análise com a área responsável.

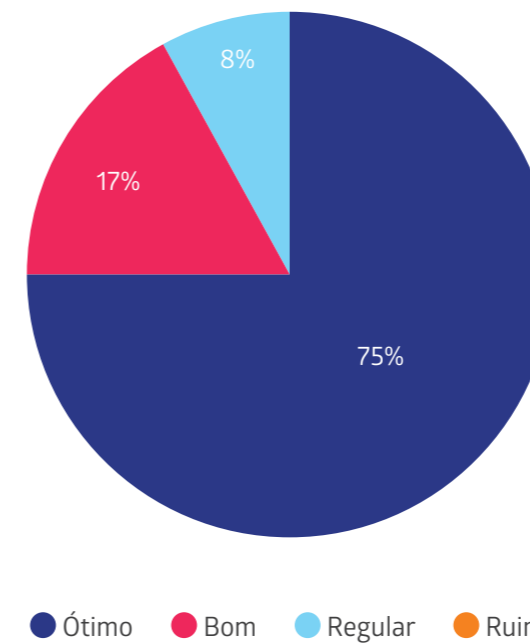


Todas as Ouvidorias foram respondidas dentro do prazo, alcançando o tempo médio de resposta de 1,87 dia útil. Após significativa redução do tempo para resolução das demandas, foi possível manter a média abaixo da meta estipulada internamente por nós, de três dias úteis. Cabe lembrar que o prazo legal determinado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar é de sete dias úteis.

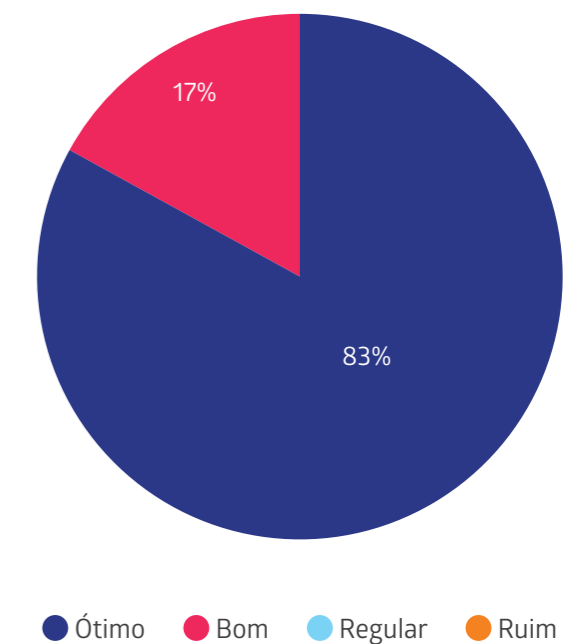


Em 2020, foi mantida a Pesquisa de Satisfação da Ouvidoria, como forma de mensurar a percepção dos públicos em relação a este canal, atingindo o índice 93,8% para Ótimo/Bom.

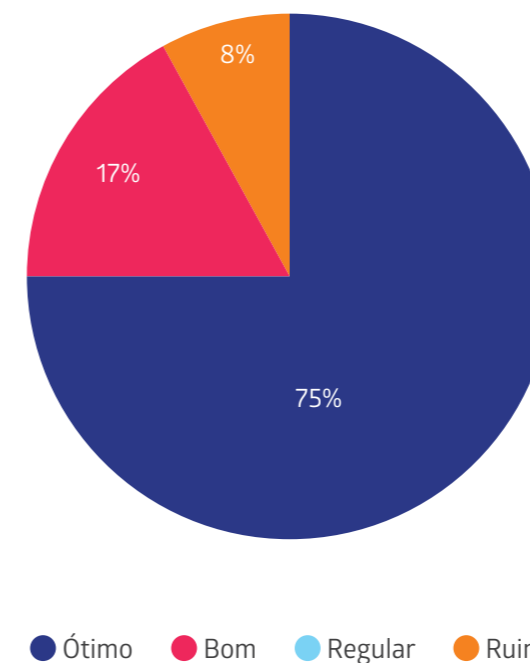
Atendimento



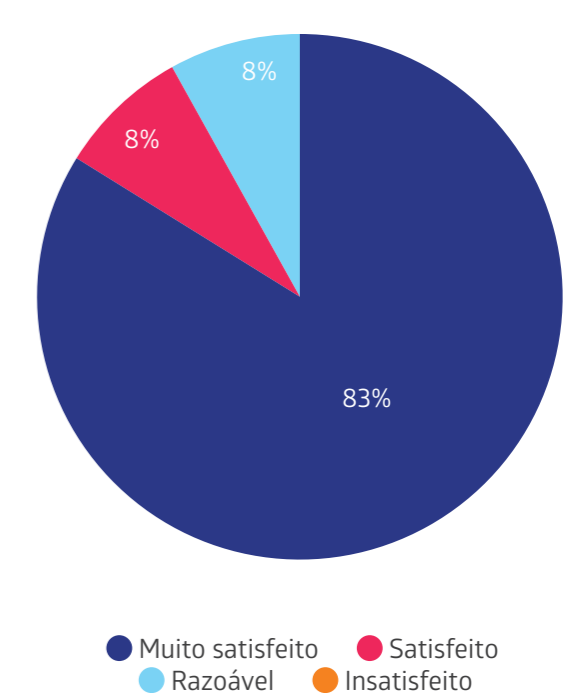
Tempo de Resposta



Qualidade da Informação



Grau de Satisfação



É possível acionar a Ouvidoria [por meio deste link](#).

05 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL



Programa #MinhaSaúde

Afirmando nossa responsabilidade com o bem-estar de nossos públicos, continuamos com a iniciativa do programa #MinhaSaúde, que promove a saúde e uso consciente dos planos assistenciais.

Neste ano, contamos com diversas ações em nossas plataformas. Destacamos:

Podcast no Youtube:

- ▶ Dia Nacional da Conscientização sobre a Esclerose Múltipla;
- ▶ O que é a Doença de Alzheimer?;
- ▶ Dia Mundial da Osteoporose;
- ▶ Dia Mundial da Diabetes.

Entrevista no Site Oficial:

Coronavírus – Com o Dr. Daniel Wagner



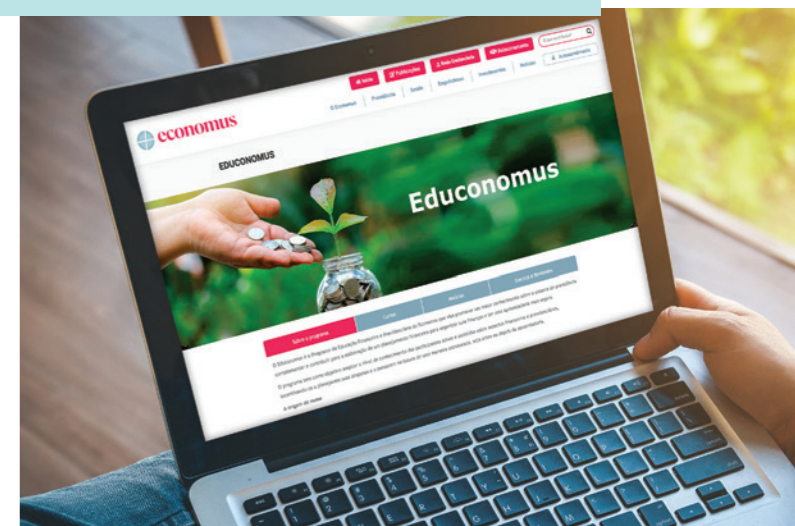
Ainda, foram publicadas cerca de 48 novas notícias com o tema “Saúde” em nosso site oficial. *Você pode conferir aqui.*

Educação Financeira e Previdenciária

Por meio do nosso Programa de Educação Financeira e Previdenciária, estimulamos a responsabilidade e a consciência na organização das finanças para auxiliar nossos participantes a terem uma aposentadoria tranquila. Desta maneira, estamos também contribuindo com a construção de uma sociedade mais sustentável.

Página Educonomus:

Nossa página sobre Educação Financeira e Previdenciária reúne notícias sobre o tema, vídeos sobre educação previdenciária, e apresenta conceitos e características dos planos, além de cursos online e totalmente gratuitos, fornecidos por instituições de ensino. *Acesse [aqui](#) a página!*



Consultoria Previdenciária por videoconferência

Atento às novas tecnologias e em busca do constante aprimoramento de nossos canais de relacionamento, o Economus disponibilizou a consultoria previdenciária por videoconferência, mediante agendamento. O serviço possui atendimento personalizado por um de nossos especialistas e oferece esclarecimentos e informações sobre:

- ▶ Plano BD e/ou PrevMais;
- ▶ Regimes de tributação;
- ▶ Simulação de aposentadoria;
- ▶ Regras e procedimentos para recebimento de benefícios.

O serviço pode ser acessado [aqui](#)!

Assistência aos pensionistas

A perda de um ente querido é um momento delicado e, inevitavelmente, gera uma série de questões financeiras e burocráticas a serem resolvidas pelos dependentes. Essa fase requer um período de adaptação e de conhecimento de seus direitos no Economus. É nesse momento que procuramos ajudar com a orientação proativa sobre o direito aos benefícios previdenciários e aos planos de saúde.

Campanha de Alteração de Percentual de Contribuição ao Plano PrevMais

Os participantes do PrevMais podem alterar o seu percentual de contribuição mensal do plano uma vez por ano, no mês de novembro.

Estimulamos que todos utilizem a contribuição máxima de 8% do salário, visando o aumento da reserva financeira, uma vez que o patrocinador contribui de forma paritária, ou seja, com os mesmos 8%, respeitando as regras do regulamento.

Além disso, há ainda o benefício fiscal, o qual é possível abater até 12% da renda tributável anual do Imposto de Renda.

Para fomentar esta campanha, fizemos uma publicação explicativa em nosso site, envio de e-mails marketings, além de uma postagem no Facebook.

Ao todo, 176 participantes aumentaram o percentual de contribuição ao PrevMais em 2020.

Campanha de Incentivo à Contribuição Adicional

No Plano PrevMais, a qualquer momento, o participante pode também realizar contribuições adicionais com o objetivo de aumentar o saldo acumulado e, conseqüentemente, sua renda futura.

Estas contribuições precisam ter o valor mínimo de 2% sobre o salário de benefício e não há limite máximo.

Após a campanha realizada ao longo de 2020, por meio de Facebook, e-mail marketing e site, foram realizadas 108 contribuições adicionais, no valor total de R\$1.045.779,99, que representa um aumento de 2,57% no montante arrecadado, em comparação ao ano de 2019.

Conectividade

A digitalização de processos e a implementação de ferramentas que ampliam a conectividade já eram vistas pelo Economus como instrumentos de responsabilidade socioambiental, reduzindo custos e impactos da atividade do Instituto como um todo. O avanço nessa área foi iniciado nos últimos anos e precisou ser acelerado para superar os desafios impostos pela pandemia de Covid-19.

As novidades estabelecidas em 2020, como a assinatura eletrônica de contratos, criação de canais voltados à conectividade, digitalização de processos, notas técnicas eletrônicas e reuniões virtuais; geraram grande economia de recursos ao Economus. Além disso, reduziu o impacto de sua atividade ao meio ambiente a partir da diminuição no uso de recursos no dia a dia da sede, como papel, água e energia elétrica.



Cuidado com o meio ambiente



Coleta Seletiva

Mesmo enfrentando a pandemia da Covid-19 em 2020, registramos o nosso compromisso em dar continuidade à coleta seletiva e à destinação para reciclagem do pequeno volume de resíduos sólidos gerados pelo Instituto no último ano.

As principais vantagens da coleta seletiva para sustentabilidade do meio ambiente estão elencadas a seguir:

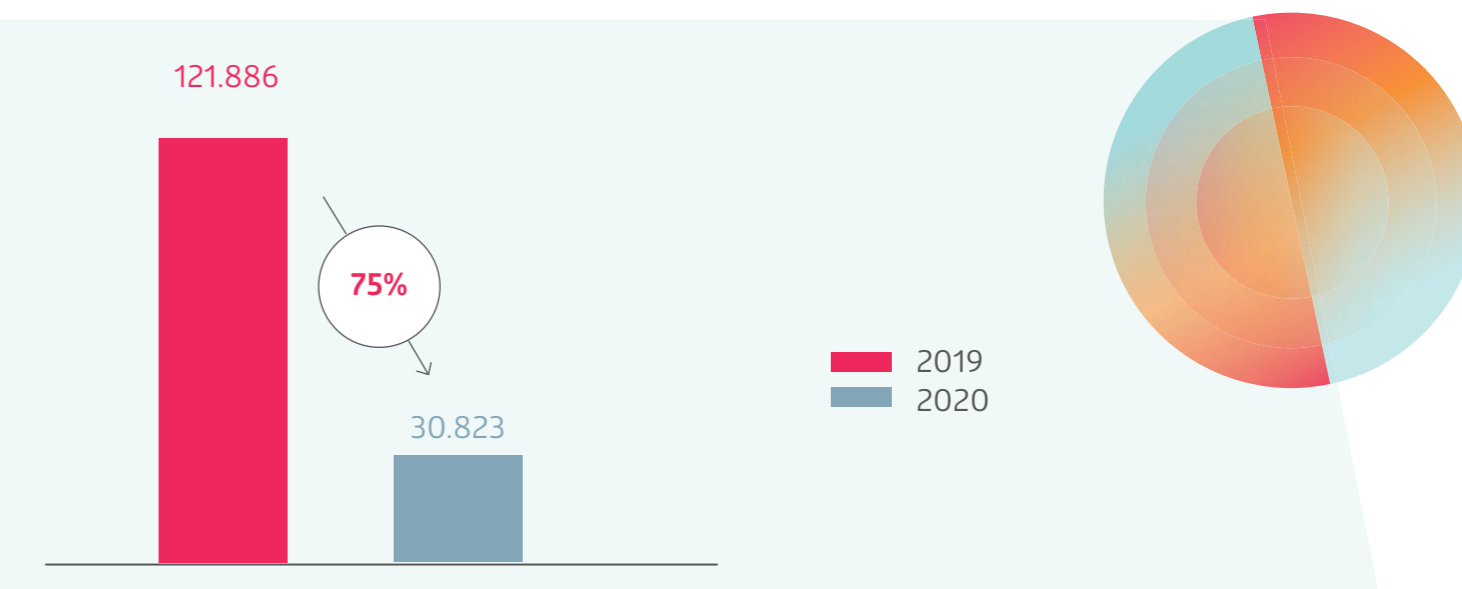
- ☞ Maior economia de energia e água;
- ☞ Aumento da vida útil dos aterros sanitários;
- ☞ Mudança no comportamento humano em relação ao desperdício;
- ☞ Conservação dos recursos naturais renováveis e não renováveis;
- ☞ Redução dos custos de produção, devido ao reaproveitamento de recicláveis pelas indústrias de transformação;
- ☞ Desenvolvimento da consciência ecológica;
- ☞ Geração de recursos que podem ser transformados em benefícios para a sociedade;

Redução do uso de papéis

Todos os anos buscamos reduzir o uso de papéis para impressões, diminuindo o descarte de materiais naturais e, conseqüentemente, as despesas do Instituto. Em 2020, o principal fator para alcançarmos tais reduções se deu pela adoção temporária do modelo de *home office*, devido à pandemia da Covid-19, e às soluções em conectividade, citadas anteriormente neste capítulo.

Conscientizamos também nossos profissionais para que mantenham atitudes sustentáveis dentro e fora do Instituto, evitando o uso desnecessário destes materiais.

Comparado a 2019, no ano de 2020 tivemos uma redução significativa de 75% no volume de impressões, a qual representa 91.063 papéis a menos utilizados no Instituto:



Investimentos responsáveis

Desde 2008, o Economus é signatário do *Principles for Responsible Investments – PRI*, ou Princípios para Investimentos Responsáveis, em português, ratificando a sustentabilidade como um dos valores que regem sua atuação. Criado em 2006, o PRI é uma iniciativa da Organização das Nações Unidas - ONU para garantir e fomentar a incorporação das melhores práticas relacionadas à sustentabilidade dos investimentos, baseadas em três pilares: ambiental, social e governança corporativa.

Ao integrar este grupo, que atualmente conta com mais de 3.000 integrantes do mundo todo, o Economus reforça sua preocupação em buscar, de maneira constante, as melhores práticas e diretrizes para gestão dos investimentos, em busca de um sistema financeiro global sustentável, cujos resultados, em longo prazo, tragam benefícios ao meio ambiente e à sociedade.



06 RISCOS, CONFORMIDADE E CONTROLES INTERNOS



É de conhecimento de todos que o ano de 2020 foi muito desafiador. O Instituto conseguiu, em um curto espaço de tempo, proporcionar uma estrutura para que quase 100% dos funcionários pudessem trabalhar em suas residências. Essa foi a forma encontrada pelo Economus para proporcionar segurança aos empregados e colaboradores, garantindo a continuidade dos serviços neste cenário de pandemia de Covid-19. Pudemos ainda continuar com os avanços conquistados desde o ano de 2019, quando a área de Riscos e Controles Internos passou a atuar com mais profundidade nas discussões do Economus.

A necessidade de aprender a lidar com uma situação completamente nova (o que fazer em um *lockdown*?), sem qualquer base de comparação ou a existência de métodos e processos que já tivessem sido usados e, portanto, pudessem ser replicados nessa situação, foi outro fator que todos nós fomos obrigados a lidar. Tivemos que buscar meios de proporcionar uma estrutura segura e de plenas condições para o funcionamento do Instituto.

Essa introdução busca demonstrar, de forma clara, como uma área de Riscos e Controles Internos precisa estar preparada para momentos inesperados, independentemente do quão improváveis eles possam ser.



Definições de Riscos: nossas atuações e classificações

Mensalmente, apresentamos no Comitê de Riscos do Instituto a situação e classificação dos riscos monitorados pela área de Riscos e Controles Internos. Para facilitar a interpretação dos indicadores demonstrados, os riscos passaram a ser classificados como “extremamente baixo”, “baixo”, “neutro”, “alto” e “extremamente alto”.

Na sequência, demonstraremos a posição em 31/12/2020 de todos os riscos monitorados (em linha com o modelo proprietário de riscos do Instituto):

1

Risco de Mercado (Classificação de risco “Neutro”)

A utilização dos mandatos de risco para o mês de dezembro alcançou a marca de 79,28% do VaR para a renda fixa e 100,64% do *Tracking Error* para a de renda variável, considerando os limites estipulados em Política de Investimentos.

2

Risco de Crédito (Classificação de risco “Baixo”)

A análise estatística de perda esperada para todos os planos atribuiu, em média, um percentual de 1,081% para o fechamento do mês de dezembro. O perfil de aplicação permanece concentrado nas principais classes de *ratings* AAA, AA e A, que representam 99,56% da carteira de crédito, mantendo uma baixa exposição a perdas.

3

Risco de Liquidez (Classificação de risco “Baixo”)

A classificação nesse nível se justifica devido ao atendimento às necessidades de caixa para a gestão dos pagamentos de benefícios e das demais obrigações dos planos previdenciários sem qualquer dificuldade.

4

Risco Legal ou de Enquadramento (Classificação de risco “Baixo”)

A classificação se deve a todos os planos estarem em conformidade com as legislações vigentes (CMN 4661 e ANS nº 392).

5

Risco Sistêmico (Classificação de risco "Neutro")

A classificação neste nível de risco está associada às aplicações permanecerem respeitando a diversificação de setores e emissores.

Na sequência veremos a gestão dos riscos estratégicos e não financeiros, os quais o Economus faz a gestão por meio de ferramentas que buscam testar e garantir o melhor funcionamento possível do Instituto, com vias de mitigar, transferir ou eliminar os riscos identificados.

6

Risco Atuarial

O Economus utiliza os seguintes critérios para monitoramento do risco de terceirização:

Hipóteses Atuariais - monitoramento dos resultados dos testes de aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras aplicadas à população observada;

Acompanhamento do Conselho Fiscal - monitoramento do ateste pelo Conselho Fiscal, mediante fundamentação e documentação comprobatória, da existência de controles internos destinados a garantir o adequado gerenciamento dos riscos atuariais.

7

Risco de Terceirização

O Economus utiliza os seguintes critérios para monitoramento do risco de terceirização:

Processo de compras - inclui avaliação do preço cobrado pela empresa de terceirização de mão de obra, do cumprimento de obrigações trabalhistas/previdenciárias, assim como, da situação financeira da empresa terceirizada e se ela possui estrutura adequada à realização dos serviços;

Sistema de Compliance - promovemos uma gestão eficiente dos documentos que comprovem o pagamento das obrigações trabalhistas pelas empresas terceirizadas;

Avaliação dos Fornecedores - acompanhamento dos custos diretos, indiretos, bem como da qualidade dos serviços terceirizados prestados;

Due Diligence - verificação de aderências às normas internas de conduta e consultas às listas de sanções para novos e atuais fornecedores.

8

Risco Operacional

O Economus utiliza os seguintes critérios para monitoramento do risco de operacional:

Matriz de Risco - anualmente, realizamos a definição de nossa Matriz de Risco com o objetivo de determinar quais são os principais riscos nos quais iremos atuar, além de definir o apetite a risco do Instituto. O modelo usado atualmente é o de entrevistas e aplicamos a metodologia COSO, a qual visa evitar fraudes nos procedimentos internos da empresa

Teste Segregado de controles - dispomos de um processo dedicado à gestão e monitoramento do risco operacional por meio de políticas e ferramentas, implementados de acordo com a natureza e a complexidade dos negócios nos quais atuamos. Para proteger nossos participantes, assistidos, beneficiários e empregados, gerimos o risco operacional, evitando-o, mitigando-o ou transferindo-o.

9

Risco Estratégico

O Economus utiliza os seguintes critérios para monitoramento do risco de operacional:

Definição de metas - traçamos metas e ações preventivas para evitar a concretização do resultado negativo e suas possíveis consequências.

Acompanhamento de metas - estabelecemos estratégias, ordenadas para identificar os eventos capazes de afetar o desempenho e a administração dos riscos, a fim de mantê-los compatíveis quanto ao seu apetite ao risco e possibilitar garantia razoável no cumprimento de nossos objetivos.

Principais ações em 2020

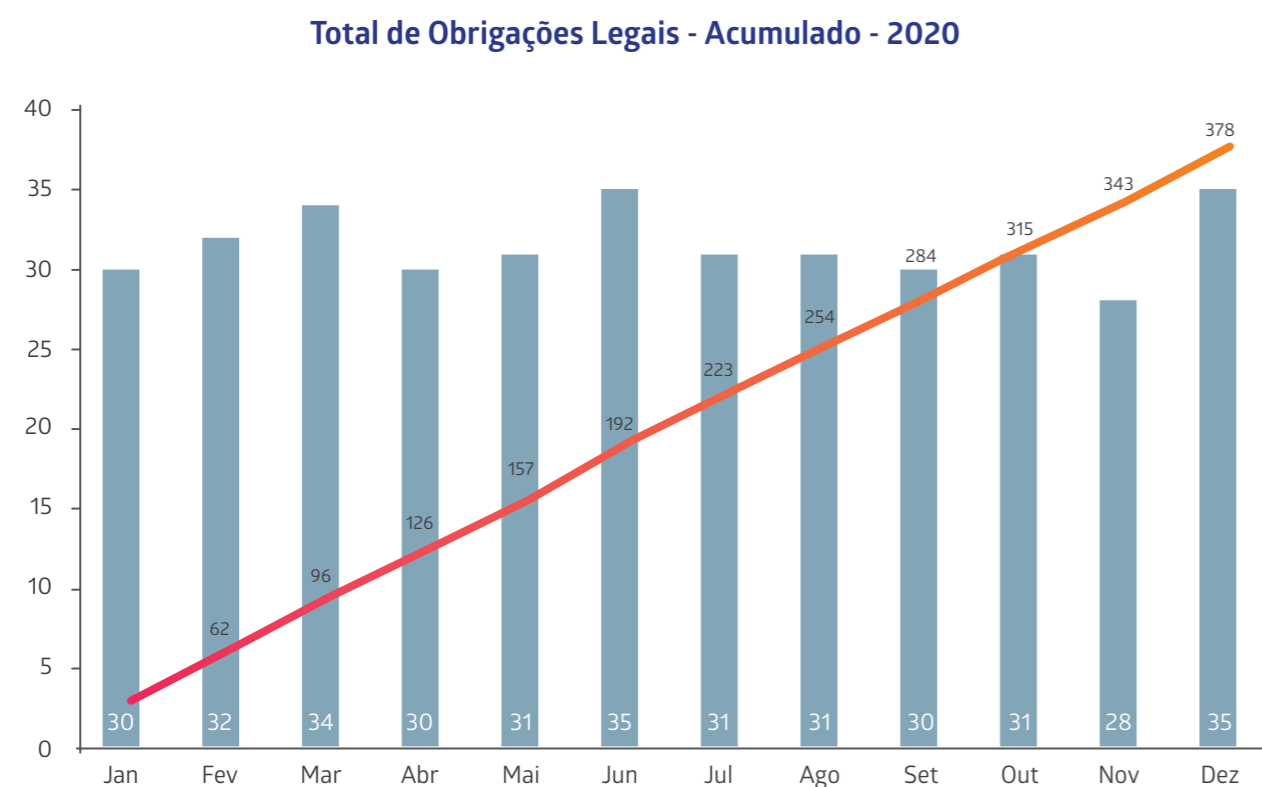
Grupo de Gestão de Crise

A responsabilidade de colocar o Instituto em operação, independentemente de qualquer adversidade, foi tarefa abraçada por cada um dos empregados e implementada com dedicação, cuidado e eficiência.

A área de Riscos e Controles Internos participou ativamente do grupo gestão de crises, colegiado que centralizou as discussões e posteriormente coordenou as ações de implementação de um Economus 100% em trabalho remoto, possibilitando segurança e o completo atendimento para nossos participantes e assistidos. Tal medida garantiu ao Economus segurança aos seus colaboradores com relação à Covid-19, mas com garantia de cumprimento de todas as responsabilidades que nos cabe como Instituto de previdência complementar e autogestão de saúde.

Nossos controles apontam 100% de eficácia com relação ao cumprimento dos prazos de atendimento das obrigações legais e institucionais no âmbito previdenciário, administrativo e de saúde.

Abaixo, segue a evolução de obrigações legais atendidas durante o ano de 2020:



Comitê de Riscos

O Comitê de Gestão de Riscos é um colegiado subordinado à Diretoria Executiva. Tem como objetivo assessorá-la no desempenho de suas atribuições pertinentes à gestão e controle dos riscos aos quais o Economus está sujeito.

O Comitê foi implementado e passou a operar em janeiro de 2020, assumindo a responsabilidade pelas seguintes atribuições:

- Substituir a figura do Administrador Responsável pela Gestão de Riscos (ARGR) da Entidade;
- Tomar conhecimento e analisar as informações apresentadas no âmbito do Comitê que contenham os potenciais riscos aos quais o Economus está exposto;
- Definir os tipos e níveis aceitáveis de riscos (apetite a risco) para o alcance das metas estabelecidas da Entidade;
- Avaliar se a estrutura de gerenciamento e seus subprocessos são suficientes para a gestão de riscos da Entidade;
- Definir diretrizes, documentos e controles estratégicos que monitorarão os riscos do Economus;
- Deliberar, quando necessário, as ações referentes aos assuntos apresentados no âmbito do Comitê;
- Deliberar, quando necessário, sobre outros assuntos de interesse do Comitê;
- Patrocinar e promover uma cultura de gestão de riscos na Entidade;
- Encaminhar, mensalmente, à Diretoria Executiva e, trimestralmente, aos Conselhos Deliberativo e Fiscal os assuntos discutidos e analisados.



Em 2020 o Comitê de Riscos do Economus realizou 12 reuniões, visando a apresentação e o acompanhamento perene dos principais riscos do Instituto por meio de diversos indicadores de risco, do enquadramento, acompanhamento do compliance às legislações aplicáveis, apresentação de perdas operacionais, dentre outras.

Matriz de Riscos

Em 2020 foram implementados os planos para tratamento dos principais riscos identificados no 8º Ciclo de Avaliação de Riscos e Controles Internos. Os maiores riscos do Economus foram levados à Diretoria Executiva e tratados com as respectivas áreas envolvidas para escolha de plano de ação para tratá-los.

Após avaliação conjunta com as áreas, os riscos foram encaminhados para serem acompanhados perenemente no Comitê de Riscos, não ficando restrito, portanto, somente ao processo de levantamento e apuração da matriz de riscos.

O processo ainda resultou na criação de planos de ação cadastrados em nosso sistema de obrigações, no qual cada área responsável pelo risco identificado deverá apresentar evidências do tratamento dos riscos. Ainda no ano de 2020, foi dado início ao 9º Ciclo de Avaliação de Riscos e Controles Internos do Economus, que trará resultados no próximo relatório anual.

Lei Geral de Proteção de Dados

A área de Riscos e Controles Internos intermediou os trabalhos e esforços, com auxílio de consultoria especializada contratada, para a completa adequação do Instituto à nova Lei Geral de Proteção de Dados, a qual passa a valer no ano de 2021.

O esforço contou com a criação de um grupo de trabalho para a disseminação do tema a todos os colaboradores do Instituto. Essa sinergia de ações entre os envolvidos faz parte do acultramento do Economus aos requerimentos da lei, assim como demonstra a preocupação que o Instituto tem em estar alinhado a ela.

No processo de adequação, foram elaborados mapas de dados e planos de ação endereçados a todas as áreas envolvidas, objetivando adequar processos, documentos e, dessa forma, proporcionar um tratamento dos dados pessoais adequado, com o zelo, a transparência e a comunicação corretas da nossa gestão com as informações de participantes e assistidos.

Ainda, ao longo de 2020 foram realizados treinamentos e campanhas de conscientização com os nossos colaboradores acerca do papel de cada um na proteção de dados, principalmente em relação ao teletrabalho.

Por fim, foi lançado o *hotsite* da LGPD do Economus, onde estão demonstrados publicamente os compromissos do Instituto na proteção dos dados de seu público abrangido, colaboradores e fornecedores.





07

INVESTIMENTOS: CENÁRIOS, GESTÃO E DESEMPENHO CONSOLIDADO

Neste capítulo, trazemos uma análise dos cenários econômicos nacional e mundial e as estratégias que adotamos para alocação dos recursos, abordando ainda como estes fatores impactaram em nossos investimentos. Em seguida, apresentamos o desempenho dos Planos e as Políticas de Investimentos.



Gestão de Investimentos

O ano de 2020 teve, como principal vetor de influência nos mercados financeiros, a pandemia de Covid-19 e as respectivas reações dos governos e autoridades monetárias, no sentido de minimizar os impactos econômicos da restrição de movimentação sobre as famílias e empresas.

Em relação à economia brasileira, destaca-se a continuidade da redução da Taxa SELIC à nova mínima histórica, 2,00% ao ano, ao longo de 2020. O movimento foi semelhante ao realizado em economias desenvolvidas,

que já tinham patamares de juros baixos, e efetuaram substanciais pacotes de estímulo fiscal, o que, no Brasil, também ocorreu.

Apesar da elevada volatilidade dos mercados, ao fim de 2020, em virtude da atuação das autoridades globais, o impacto na atividade econômica mundial foi menor do que se esperava no momento da deflagração da pandemia de Covid-19. Mas os efeitos causados pela restrição de movimentação tendem a perdurar, em maior ou menor intensidade, ao longo do ano de 2021.

Cenário Internacional

Sobre a conjuntura econômica internacional, cabe destacar que os pacotes de estímulo fiscal, bem como as eleições norte-americanas, concretização da saída do Reino Unido da Zona do Euro e a dinâmica envolvendo o apetite a risco dos investidores, em função do desenvolvimento da pandemia, foram os principais direcionadores do comportamento dos mercados.

Nos EUA, além da dinâmica de estímulos fiscais, a volatilidade atrelada ao cenário de disputa eleitoral também foi fator crucial de influência na formação de preços dos ativos financeiros e comportamento dos investidores. O desfecho da disputa eleitoral, com o candidato do partido democrata eleito, Joe Biden, e com seu partido controlando tanto o Senado quanto a Câmara do Congresso norte-americano, foi avaliado como positivo para os países emergentes e comércio global, em função da linha de atuação e discurso de seu partido em relação a assuntos internacionais, bem como propensão a manter políticas de estímulo fiscal ao longo de 2021.

A concretização da saída do Reino Unido da Zona do Euro e a formação de um acordo bilateral entre as duas regiões também foram destaques. Apesar das negociações terem sido fonte de tensões ao longo dos últimos anos, a conclusão do acordo contribuiu de forma positiva para a redução das incertezas e riscos associados ao cenário global.

Cenário Nacional

A taxa SELIC, em patamares de mínima histórica (2% ao ano), combinada aos estímulos fiscais, especialmente às parcelas da sociedade com maior vulnerabilidade social e econômica, impulsionou os indicadores de inflação a partir do segundo semestre do ano. Além do efeito dos estímulos, a inflação também foi agravada pelos preços do atacado, afetados pela alta do dólar e também, dos insumos do grupo alimentação.

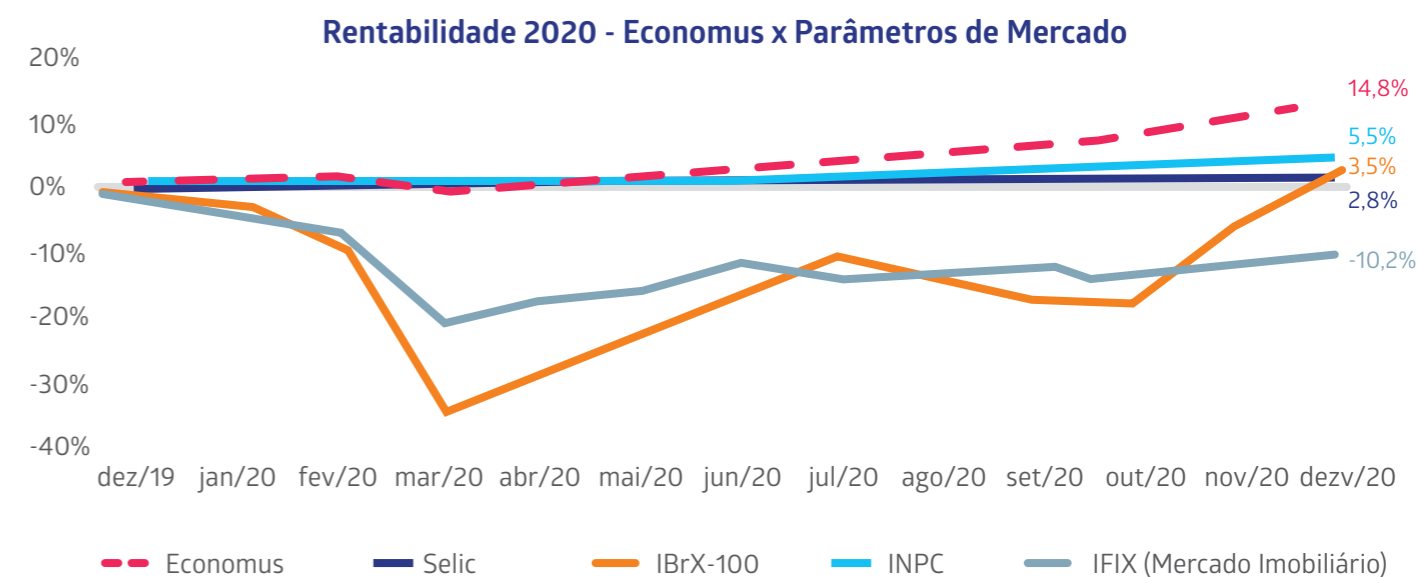
O INPC e o IPCA reportaram fechamento do ano de 2020 em patamares elevados: 5,45% e 4,52% no acumulado do período, respectivamente. A pressão no atacado pôde ser verificada pelo resultado do IGPM, que acumulou alta de 23,14% no ano.

A curva de juros do país, principal parâmetro do segmento de Renda Fixa, apresentou aumento em sua inclinação. Os investidores demonstraram um aumento das incertezas em relação à capacidade de pagamento do Governo Federal no longo prazo, exigindo maiores prêmios para que este agente possa se financiar. Esse raciocínio é calcado tanto no ritmo de desenvolvimento da agenda econômica do Governo, quanto no elevado volume de gastos, buscando a contenção dos efeitos da pandemia sobre a atividade econômica em 2020.

Em função da elevada volatilidade, a taxa de câmbio do real em relação ao dólar também apresentou depreciação expressiva, embora com correção nos últimos meses do ano, encerrando 2020 em USD/BRL 5,20 (-28,95% em relação ao fechamento do ano anterior).

O comportamento do mercado de renda variável também apresentou elevada volatilidade ao longo do ano. O IBrX-100, índice que agrega as cem ações mais negociadas na B3, chegou a reportar queda de aproximadamente 37% em março/20. Ao longo do ano, com o desenvolvimento da conjuntura citada, os índices foram se recuperando, e o indicador encerrou 2020 com valorização de 3,50%, com retorno significativo do fluxo de capital estrangeiro, incremento de fluxo de pessoas físicas na bolsa e um volume expressivo de ofertas públicas iniciais (IPO, na sigla em inglês).

De forma a exemplificar o desempenho dos principais indicadores do mercado doméstico, ao longo de 2020, apresentamos abaixo um gráfico contendo o comportamento dos índices de referência do mercado, comparados à rentabilidade consolidada do Economus¹. Ele demonstra a resiliência do portfólio de investimentos do Instituto às adversidades verificadas ao longo do período, em função de sua diversificação e assertiva seleção de investimentos.



¹ Rentabilidade ponderada dos planos pela sua respectiva participação no patrimônio sob gestão do Economus.

No próximo tópico, abordaremos com mais detalhes os investimentos específicos dos Planos do Economus e como se comportaram no exercício.

Como o cenário e as decisões da gestão impactaram os investimentos do Economus

No decorrer de 2020, ano em que a conjuntura referente à atividade nacional apresentou elevada volatilidade - mas também oportunidades para operações estratégicas, citamos algumas das operações realizadas pela gestão de investimentos:

1

Aquisição de R\$ 322 milhões em NTN-B, títulos emitidos pelo Tesouro Nacional, com vencimento em longo prazo e remuneração média de IPCA + 4,30% ao ano, alocados nas carteiras dos Planos Previdenciais;

2

Incremento de alocação em Renda Variável, principalmente em março/20, nas carteiras dos Planos PrevMais e Regulamento Geral, totalizando R\$ 49 milhões de investimento no FIC Exclusivo BB Eco Stocks;

3

Aquisição de R\$ 75 milhões em DPGE – Depósitos a Prazo com Garantia Especial, para o PrevMais, com remuneração média de 122% do CDI, e vencimento em 2 anos, correspondendo a títulos com garantia do FGC – Fundo Garantidor de Crédito;

4

Alocação em Fundo Multimercado, em março e junho/20, nos Planos PrevMais e Regulamento Geral, totalizando R\$ 24,5 milhões, e com retorno de 367% do CDI no período;

Para definir a alocação dos recursos entre as classes de ativos, o Economus apoia-se nos seguintes pilares:

- 1 Avaliação prospectiva de distintos cenários econômicos e de suas probabilidades de ocorrência;
- 2 Aderência dos ativos às necessidades dos passivos administrados, em curto, médio e longo prazo, a qual é apurada através de estudos técnicos;
- 3 Gerenciamento da liquidez, com foco no cumprimento das obrigações junto aos participantes, assistidos e beneficiários;
- 4 Avaliação criteriosa de todos os riscos aos quais os investimentos estão sujeitos;
- 5 Otimização do retorno dos portfólios administrados, fazendo uso de alocações dinâmicas e investimentos táticos, sempre em observância às melhores práticas de mercado e às regras de solvência, prudência e segurança que as Políticas de Investimentos e Órgãos Reguladores recomendam.

Desempenho Consolidado

Patrimônio Consolidado

Em dezembro de 2020, o montante patrimonial consolidado ficou em R\$ 7,763 bilhões, representando evolução nominal de 10,3% quando comparado a dezembro de 2019.

valores em R\$

Demonstrativo de Investimentos	Posição Consolidada			
	%	31/12/2019	%	31/12/2020
Renda Fixa	80,98%	5.698.996.787,99	82,90%	6.435.964.030,92
Títulos Públicos	52,20%	3.673.838.161,24	59,33%	4.606.387.326,12
Títulos Privados	10,39%	731.235.843,31	8,71%	676.601.893,64
Fundos de Investimento	18,39%	1.293.922.783,44	14,85%	1.152.974.811,16
Renda Variável	10,35%	728.076.074,08	8,72%	677.265.209,02
Fundos de Ações	8,69%	611.335.913,08	8,72%	677.265.209,02
Ações à Vista	1,66%	116.740.161,00	-	-
Estruturado	2,60%	182.751.507,81	2,42%	187.765.775,86
FIP (Participações)	2,60%	182.751.507,81	2,09%	162.028.749,09
Fundo Multimercado	-	-	0,33%	25.737.026,77
Imobiliário	2,76%	194.563.249,67	2,44%	189.151.924,52
Aluguéis e Renda	1,97%	138.785.000,00	1,79%	139.271.500,00
FI (Imobiliário)	0,79%	55.778.249,67	0,64%	49.880.424,52
Empréstimos	3,32%	233.534.666,93	3,39%	263.368.594,72
Empréstimos a Participantes	3,32%	233.534.666,93	3,39%	263.368.594,72
Valores a Receber	-	-	0,13%	10.235.438,76
Ações à Vista ¹			0,13%	10.235.438,76
¹ Venda integral das ações do IRBR3				
Total dos Investimentos	100,00%	7.037.922.286,48	100,00%	7.763.750.973,80

Outros Recursos			
Depósitos Judiciais Contingenciais		393.122.299,21	434.994.034,13
Depósito Judicial - Ambev		3.493.482,02	3.708.952,36
Participação Corseg		10.445,20	-
Contas a Receber / Pagar		742.864,76	745.024,83
Conta Corrente		688.341,48	99.236,57
Total Geral		7.435.979.719,15	8.203.298.221,69

Custos com a Gestão dos Investimentos – Diretos e Indiretos

Gestão Direta	2020	2019	Variação
Despesas com Administração dos Investimentos ¹	8.683.080	8.585.939	1,1%
Taxa de Custódia	436.453	399.502	9,2%
Câmaras de Liquidação e Entidades Regulatórias	339.660	361.564	-6,1%
Taxa de Corretagem	34.433	79.048	-56,4%
Total dos Custos com Investimentos	9.493.626	9.426.054	0,7%
Total dos Investimentos	5.293.224.659	4.894.133.832	8,2%
% dos Custos sobre os Investimentos	0,18%	0,19%	-

¹ Fonte da despesa: Balancete PGA - conta contábil nº 4.2.2 - Administração dos Investimentos

² Despesas Cetip, Selic, CBLC, CVM, Anbima e afins

Gestão Indireta	2020	2019	Variação
Taxa de Administração/Gestão	7.437.715	8.719.978	-14,7%
Taxa de Custódia	1.028.233	883.337	16,4%
Câmaras de Liquidação e Entidades Regulatórias ¹	538.934	423.121	27,4%
Outras Despesas	871.420	1.025.882	-15,1%
Total dos Custos com Investimentos	9.876.302	11.052.318	-10,6%
Total dos Investimentos	2.067.886.221	2.143.788.454	-3,5%
% dos Custos sobre os Investimentos	0,48%	0,52%	-

¹ Despesas Cetip, Selic, CBLC, CVM, Anbima e afins

Mesmo com o aumento do patrimônio investido na modalidade de gestão direta, em 8,2% com relação a 2019, os custos apresentaram variação positiva de apenas 0,7% no mesmo período.

Para os custos da gestão indireta, observa-se redução de 3,5% em relação ao exercício anterior, justificado principalmente pela redução da taxa média de administração e gestão, que passou de 0,41% (2019) para 0,36% (2020).

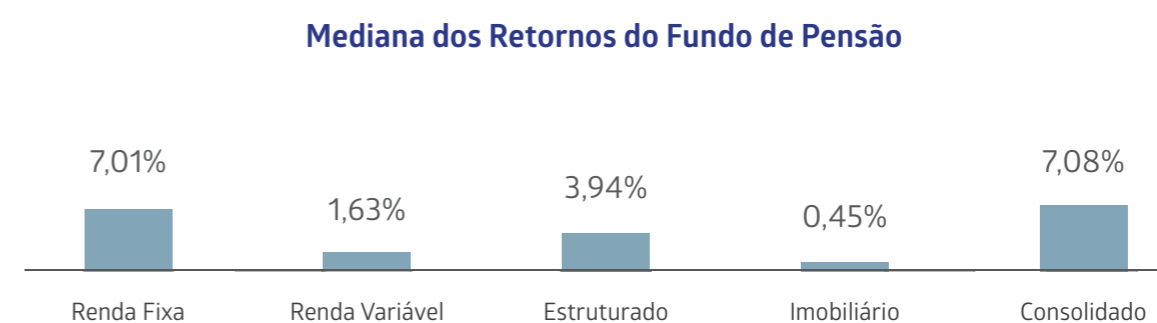
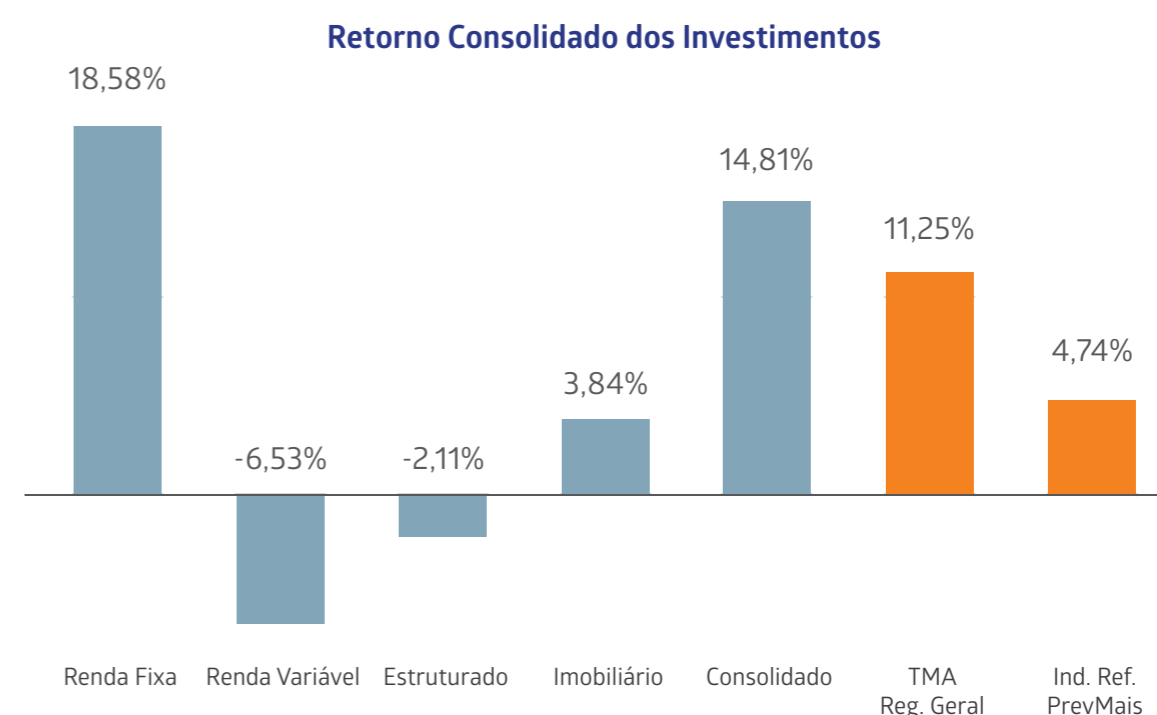
	2020	2019	Variação
Taxa de Administração/Gestão	7.437.715	8.719.978	-14,7%
Total dos Investimentos - Gestão Indireta	2.067.886.221	2.143.788.454	-3,5%
Taxa Média Anual	0,36%	0,41%	-0,05%

Indicadores de desempenho: Economus x EFPCs

Consolidado

Analisando os retornos de investimentos de outros Fundos de Pensão, calculados pela Aditus Consultoria Financeira, verifica-se que os retornos do Economus superaram a mediana da amostra de 119 Entidades no Consolidado.

O retorno consolidado foi de 14,8% em 2020, representando o dobro do retorno da mediana da amostra (7,0%) e 1,3x a meta de INPC acrescido de 5,50% ao ano (11,25% em 2021).





Renda Fixa

No exercício, a gestão optou por priorizar a alocação em títulos públicos federais, encerrando o ano representando 59,3% do total da carteira e 71,6% da Renda Fixa. Em complemento, a estratégia de alocação em crédito privado, por meio de fundos de investimentos, correspondeu a aproximadamente 17,9% da Renda Fixa, garantindo baixo risco e liquidez adequada para as carteiras de investimentos.

A carteira de títulos públicos foi destaque em função do desempenho dos títulos NTN-C e NTN-B em carteira. As NTN-C foram beneficiadas pela variação do IGPM, de 23,14% no ano. Já as NTN-B, apresentaram desempenho equivalente a IPCA + 6,46%.

Em relação à carteira proprietária de crédito privado, cabe destacar que, os títulos atrelados à CDI, reportaram rentabilidade de 111,3% do indicador, enquanto os títulos atrelados ao IPCA reportaram resultado de + 7,7% ao ano.

Renda Variável

Durante o exercício de 2020, o FIC BB Eco Stocks, veículo exclusivo do Economus, administrado e gerido pela BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (BB DTVM), apresentou resultado de 1,36%, contra 3,50% do seu benchmark, IBrX-100.

O resultado da Renda Variável, de -6,53%, foi impactado pelo desempenho negativo das ações do IRBR3 – IRB Brasil Resseguros S/A (-77,6%), as quais foram desinvestidas, com resultado acima da taxa mínima atuarial, ao final do exercício de 2020 e representavam 1,6% do patrimônio de Investimentos do Plano Regulamento Geral.

Apesar do desempenho negativo neste ano, o investimento nas ações do IRB Brasil, desde o seu início em março/13, até o seu desinvestimento em 2020, apresentou resultado positivo de 58,7% ao ano, equivalente a INPC+48,3% ao ano. Adicionalmente, o Instituto aderiu a um processo arbitral contra a companhia, na Câmara de Arbitragem de Mercado da B3 (CAM B3), solicitando ressarcimento dos prejuízos causados pelos administradores da empresa, os quais resultaram na desvalorização das ações em 2020.

Imobiliário

O segmento imobiliário apresentou desempenho de 3,84% em 2020, equivalente a 138,6% do CDI. Em comparação, o índice dos Fundos Imobiliários (IFIX) listados na B3, apresentou desempenho de -10,2%. O segmento foi impactado pela conjuntura de Covid-19, em que os locatários, em função da não utilização de espaços corporativos, solicitaram descontos e renegociaram contratos, com o objetivo de reduzir o impacto econômico em suas próprias atividades.

Estruturados

O segmento Estruturado apresentou desempenho de -2,11% no ano, principalmente em função do retorno dos Fundos de Investimento em Participações, os quais realizam investimentos em diversas empresas e setores da economia. Esta classe de ativo teve seu desempenho impactado em função, principalmente, das restrições de mobilidade ao longo do ano, devido à pandemia. Essas restrições afetaram grande parcela das atividades atreladas à economia real.

Cabe destacar que, nos últimos 36 meses, esta classe de ativos apresenta retorno de 19,4% ao ano, equivalente a INPC+14,3% ao ano.



Operações com Participantes (empréstimos)

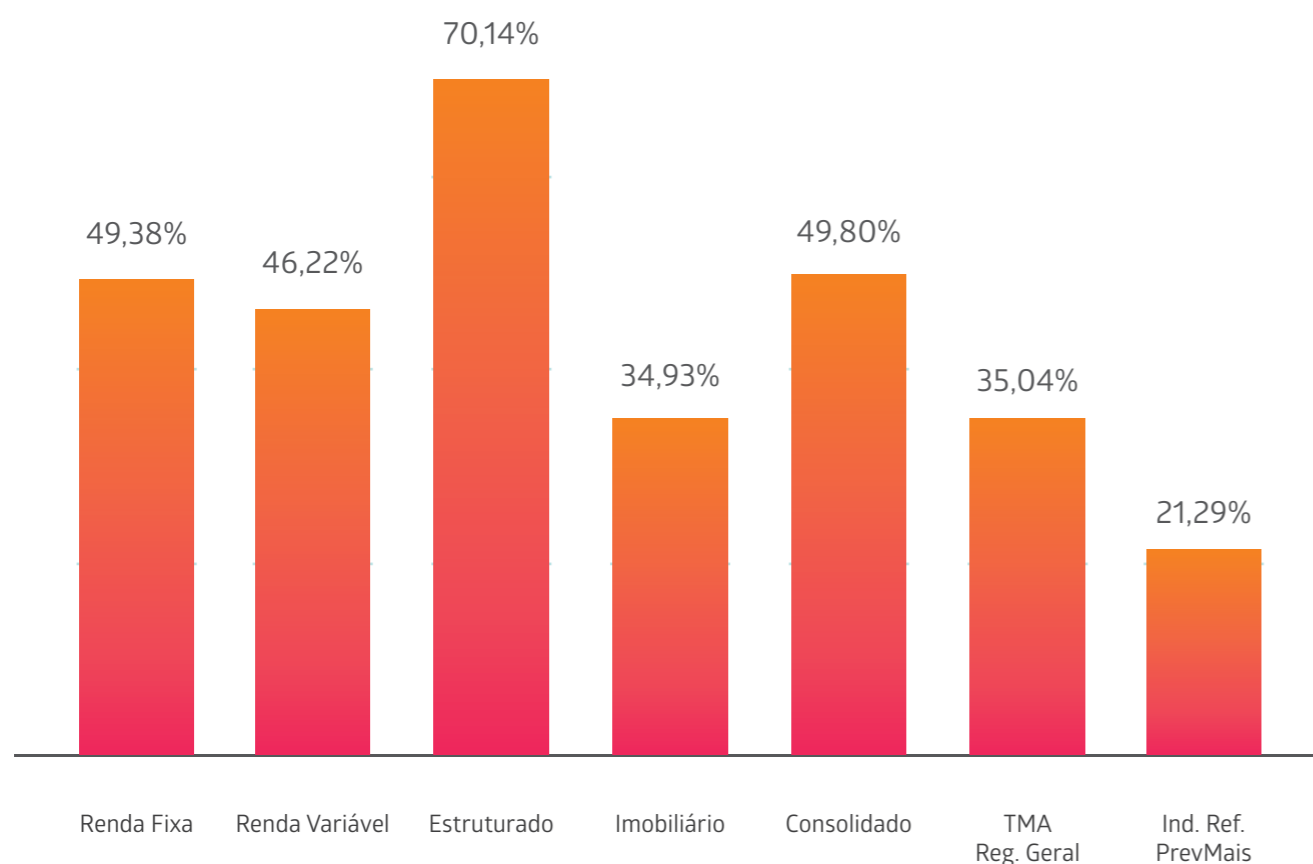
O segmento de Operações com Participantes, no qual estão inseridos os empréstimos, apresentou desempenho de 6,88%, em 2020, equivalente a 248% do CDI, cujo resultado foi de 2,77% no ano. Você encontra mais detalhes sobre os empréstimos no **Capítulo 8 – Gestão, Avaliação Atuarial e Resultados**.



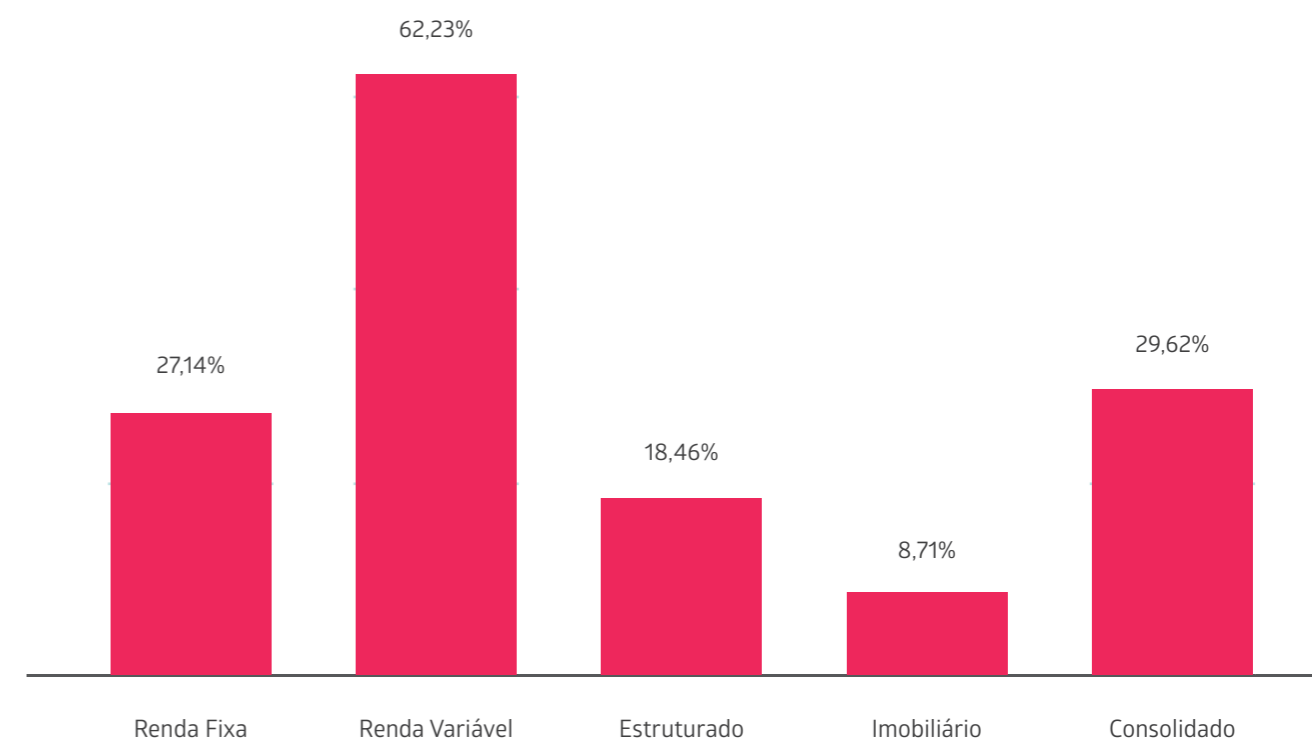
Comparativo de Rentabilidade com Entidades Fechadas de Previdência Complementar

Apresentamos, a seguir, parâmetros comparativos de rentabilidade em relação ao período acumulado dos últimos 3 anos. A rentabilidade consolidada do Economus (49,8%) se mantém superior à obtida pela amostra de EFPCs analisada (29,6%), bem como superior à meta de rentabilidade do principal Plano do Instituto, o Regulamento Geral (Grupo C).

Retorno Consolidado dos Investimentos



Mediana dos Retornos do Fundo de Pensão



Política de Investimentos – Previdencial

Em cumprimento à legislação vigente, a Política de Investimentos Previdencial, aprovada pela Governança, tem o objetivo de estabelecer diretrizes e procedimentos a serem observados pela Gestão de Investimentos nas ações de curto, médio e longo prazo para a alocação dos recursos, fornecendo, inclusive, subsídios para avaliação e monitoramento pelo Patrocinador (Banco do Brasil), bem como por participantes e assistidos.

e definição do conjunto de ativos, descrevendo os objetivos de retorno, tolerância aos riscos e restrições de investimento; como forma de buscar constituir reservas suficientes para o pagamento de benefícios complementares ao longo do tempo. A vigência da Política de Investimentos Previdencial é de 01/01/2021 a 31/12/2025, sendo submetida a revisão anual ou em períodos inferiores a este, em decorrência de eventuais alterações: na conjuntura econômica; no passivo dos planos; ou na legislação que regula as EFPCs.

A Política de Investimentos é elaborada a partir da identificação das necessidades atuariais

Política de Investimentos – Assistencial

Como operadora de Planos Privados de Assistência à Saúde, classificada na modalidade de Autogestão pela ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar, e conforme determinação da Resolução Normativa nº 410 da ANS, de 17/08/2016, aplica-se a esta Política de Investimento a Resolução CMN Nº 4.444, de 13/12/2015, no que tange aos recursos garantidores do Plano, os instrumentos financeiros permitidos, limites de aplicação, condições estipuladas e requisitos de diversificação para aceitação dos ativos correspondentes.

A Política de Investimentos Assistencial, aprovada pela Governança, tem o objetivo de estabelecer diretrizes e procedimentos a serem observados pela Gestão de Investimentos nas ações de curto, médio e longo prazo para a alocação dos recursos da Reserva Técnica do Fundo Economus de Assistência Social - Feas, Economus Família e Administrativo Assistencial; fornecendo, inclusive, subsídios para avaliação e monitoramento pelas partes interessadas.

A vigência da Política de Investimentos Assistencial vai de 01/01/2021 até 31/12/2025, sendo submetida a revisão anual ou em períodos inferiores a este, em decorrência de eventuais alterações: na conjuntura econômica; nas despesas dos planos ou na legislação que os regula.

A Política é construída a partir da definição do conjunto de ativos, descrevendo os objetivos de retorno, tolerância aos riscos e restrições de investimento, conforme as fontes de custeio e de despesas: contribuições dos beneficiários; receitas financeiras oriundas das aplicações e despesas assistenciais.

Política de Investimentos 2021-2025

Código / Nome	Planos de Benefícios / Programas	Meta / Indicador de Referência
CNPB 1978000138	Regulamento Geral - Grupo C	INPC + 5,0% a.a.
CNPB 2006003429	PrevMais	73% (SELIC) + 21% (INPC + 4,0% a.a.) + 6% (IBrX 100)
	PrevMais - Perfil Conservador	100% do CDI
	PrevMais - Perfil Moderado	85% SELIC + 15% IBrX 100
	PrevMais - Perfil Agressivo	70% SELIC + 30% IBrX 100
	PrevMais - Perfil Super Agressivo	55% SELIC + 45% IBrX 100
	PrevMais - Benefício de Risco	INPC + 4,0% a.a.
CNPB 1978000219	Regulamento Complementar Nº 1 - Grupo B	INPC + 3,76% a.a.
CNPB 1978000383	Regulamento Complementar Nº 2 - Grupo A	INPC + 4,0% a.a.
CNPB 9970000000	Plano de Gestão Administrativa - PGA	100% do SELIC
Planos Assistenciais	Fundo Assistencial FEAS	100% do SELIC
	Economus Família e Adm. Assistencial	100% do SELIC

As Políticas de Investimentos completas estão disponíveis em nosso site, nos links abaixo:

[Política de Investimentos Previdencial](#)

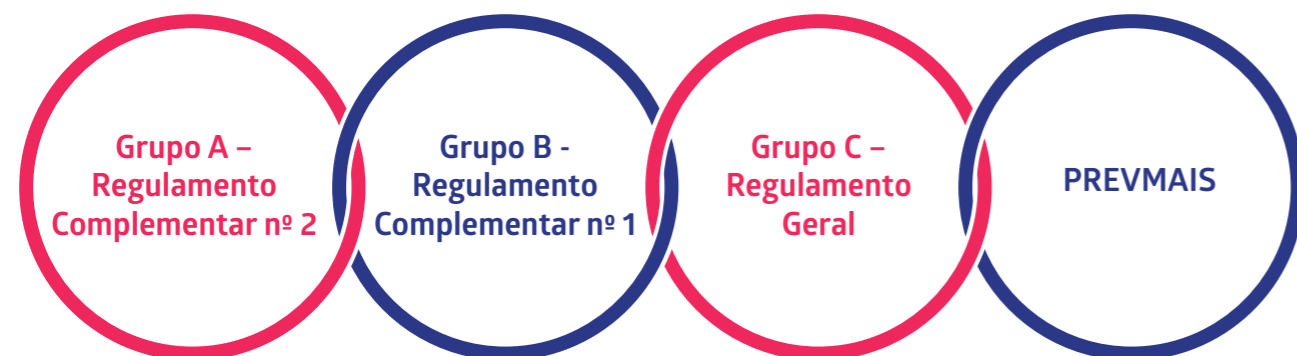
[Política de Investimentos Assistencial](#)



08 GESTÃO, AVALIAÇÃO ATUARIAL E RESULTADOS

Gestão

Temos 4 Planos de Benefícios:



Números dos Planos:

23.715
Número de participantes

R\$ 7,5
bilhões em recursos administrados

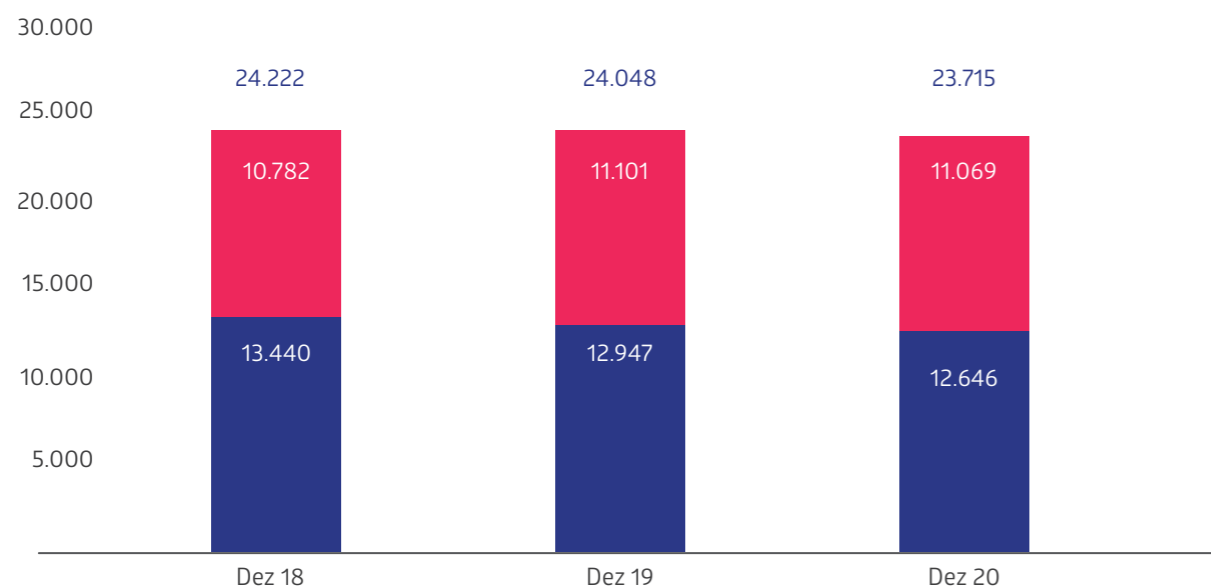
R\$ 419
milhões em contribuições previdenciárias

R\$ 614
milhões em benefícios pagos no ano

Consolidado

Administramos quatro planos de benefícios previdenciários, ligados a dois patrocinadores, Banco do Brasil e o próprio Instituto, sendo três na modalidade de Benefício Definido - BD e um na modalidade de Contribuição Variável - CV, totalizando 23.715 participantes, dos quais 4.817 estão vinculados a dois planos: Regulamento Geral (Grupo C) e PrevMais.

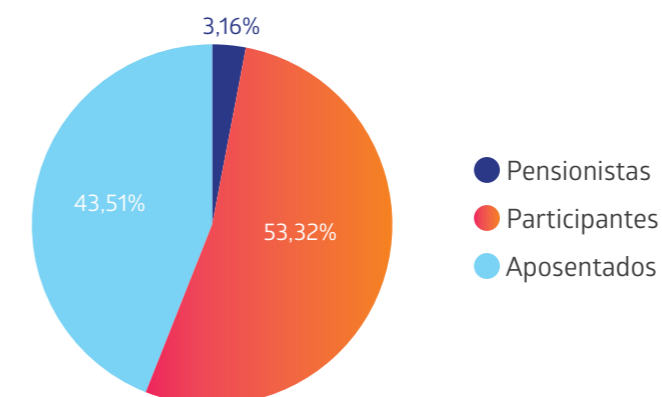
População Consolidada



● Ativos ● Assistidos

Nota: Do total de 23.715 participantes, 4.817 possuem dois planos de previdência: Regulamento Geral e PrevMais.

Perfil do Público



No fechamento de 2020, o total de recursos administrados representou R\$ 7,5 bilhões, o que, de acordo com o ranking da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), nos coloca na 22ª posição entre os maiores fundos de pensão do Brasil. No exercício, foram arrecadados R\$ 419 milhões de contribuições previdenciárias e a folha de pagamento de benefícios totalizou R\$ 614 milhões. Comparativamente ao ano anterior, observa-se incremento de 12,33% na arrecadação (e 2,33% no pagamento de benefícios). A análise separada por Plano de Benefícios será apresentada no decorrer do capítulo.

Arrecadação:

R\$ 249
Milhões

R\$ 373
Milhões

R\$ 419
Milhões

Pagamento de Benefícios:

R\$ 570
Milhões

R\$ 600
Milhões

R\$ 614
Milhões

2018

2019

2020

Operações com Participantes (Empréstimo Simples)

O Economus oferece condições diferenciadas para os nossos participantes e assistidos vinculados aos nossos planos de benefícios previdenciários. Taxas menores e pagamento em até 120 meses são alguns destes diferenciais comparados ao mercado.

As carteiras somam um total emprestado de R\$ 264 milhões, segregados em 7.029 contratos ativos sendo que, deste montante, cerca de R\$ 192 milhões foram concessões e renovações realizadas no ano de 2020. Isso representa um crescimento de 4,92% em relação ao ano anterior.

Em virtude da segurança do produto ofertado pelo Economus, a quantidade de participantes inadimplentes reduziu em 8,11%; o que, ao término do exercício, representava apenas 0,24% do volume emprestado.

Em busca de melhorias no produto, a Governança do Economus promoveu algumas alterações nas regras aplicadas, tais como redução da taxa de juros em virtude da alteração da meta atuarial.

Paralelamente, em razão do Decreto Nº 10.305, de 1º de abril de 2020, as concessões de empréstimo, entre os dias 3 de abril e 26 de novembro e de 15 de dezembro a 31 de dezembro, foram concedidas com a isenção da incidência do Imposto sobre Operações Financeiras – IOF.

Este procedimento possibilitou a redução de encargos relativos à operação, aumentando, portanto, o crédito/troco a ser disponibilizado aos participantes, tornando-o ainda mais atrativo.

Os impactos ocasionados pelo isolamento social e o fechamento de serviços não essenciais, devido à pandemia de Covid-19, acarretaram na necessidade de reorganização financeira dos nossos participantes. Diante disto, o Economus reforçou a divulgação sobre o benefício da suspensão temporária de até sete parcelas durante todo o contrato, conforme regulamentos de empréstimo, sendo possível adiar até três consecutivas, possibilitando uma melhor adequação dos compromissos financeiros de nosso público.

Avaliação Atuarial – Consolidado

Hipóteses Atuariais

As hipóteses atuariais constituem as bases técnicas da avaliação atuarial de um plano de benefícios, representando um conjunto de estimativas de natureza demográfica, biométrica, econômica e financeira que, durante o período futuro considerado na avaliação do plano, espera-se que se realizem com bom nível de segurança.

A avaliação atuarial é feita com base em hipóteses atuariais adequadas às características do plano de benefícios, da sua massa de participantes, assistidos e beneficiários, ao ambiente econômico e à legislação vigente, bem como à atividade desenvolvida pelo patrocinador ou instituidor.

Conheça as hipóteses atuariais:



Hipóteses Biométricas e Demográficas
(clique aqui para saber mais)



Hipóteses Econômicas e Financeiras
(clique aqui para saber mais)

Para atestar se as hipóteses atuariais utilizadas continuam adequadas às características da massa de participantes dos planos de benefícios, foi realizado estudo técnico de aderência, que apontou a necessidade de revisão de algumas delas.

Assim, apresentamos as hipóteses utilizadas para a Avaliação Atuarial de 2020 por Plano de Benefícios:

Hipótese	Regulamento Complementar Nº 1	Regulamento Complementar Nº 2	Regulamento Geral	PrevMais
Mortalidade Geral	AT-83 IAM Feminina	AT-83 IAM Feminina	AT-2000 suavizada em 10% segregada por sexo	AT-2000 Suav em 10% F
Mortalidade de Inválidos	MI-2006 Feminina	Não aplicável	MI-2006 Feminina	MI-2006 Feminina
Entrada em Aposentadoria	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Entrada em Invalidez	Não aplicável	Não aplicável	TASA 1927	TASA 1927 desagravada em 10%
Entrada em Auxílio-Doença	Não aplicável	Não aplicável	EXP-GERAL 2011-2019	EXP-PREVMAS 2011-2019
Rotatividade	Não aplicável	Não aplicável	EXP-REGULAMENTO GERAL 2010-2019	EX-PREVMAS 2010-2019
Crescimento Salarial	Não aplicável	Não aplicável	0,00% ao ano	1,16% ao ano
Fator de Capacidade	0,9845	0,9845	0,9846	0,9849
Taxa de Juros	3,76% ao ano	4,00% ao ano	5,00% ao ano	4,00% ao ano
Composição Familiar	Família real	Família real	Família real	Benef. concedidos – família real Benef. a conceder - família média: Partic com dep. Vitalício: 75% (Tit. M); 65% (Tit F) Dif média de idades: 3 anos (Tit. M); 2 anos (Tit F) Filho mais jovem: 9 anos (Tit. M); 10 anos (Tit F)

Avaliação Atuarial

É o estudo técnico realizado, por atuário, com base nas características biométricas, demográficas e econômicas dos Planos de Benefícios. Em outras palavras, a Avaliação Atuarial revisa os Planos de Benefícios, sob os aspectos econômicos e atuariais, estabelecendo os recursos necessários para a garantia dos compromissos futuros, dado pelo pagamento de benefícios.

O objetivo principal é dimensionar o valor das reservas matemáticas de forma a estabelecer o adequado plano de custeio, sendo um instrumento fundamental para o fornecimento de informações estratégicas sobre o plano de benefícios, permitindo o planejamento de longo prazo das suas obrigações de natureza previdencial.

Na avaliação atuarial apura-se também a Duração do Passivo, que corresponde à média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios líquidos de contribuições no ano. Esta avaliação é realizada para que se possa analisar a taxa de juros do plano, determinar o percentual máximo para constituição de reserva de contingência, calcular o limite de deficit técnico acumulado e se necessário, calcular o prazo máximo para amortização de deficit equacionado.

Destinação e Utilização de Superavit

De acordo com a legislação vigente², o resultado Superavitário do plano deve ser alocado como Reserva de Contingência até o montante calculado em função da duração do passivo do plano, dado pela seguinte fórmula: Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$, limitado à 25% das provisões matemáticas.

Se o resultado Superavitário for superior ao limite apurado, o valor excedente será destinado à constituição de Reserva Especial para Revisão do Plano. Após três exercícios de constituição dessa reserva, será obrigatória sua utilização para revisar o plano, empregando sucessivamente as seguintes: (i) redução parcial de contribuições; (ii) redução integral ou suspensão da cobrança de contribuições no montante equivalente a, pelo menos, três exercícios; ou (iii) melhoria dos benefícios e/ou reversão de valores de forma parcelada aos participantes, aos assistidos e/ou ao patrocinador.

² Resolução CNPC nº 30/2018 e Instrução nº 10/2018



Equacionamento de Deficit

O Equacionamento de Deficit deve ser elaborado quando o resultado Deficitário for superior ao limite apurado em função da duração do passivo do plano, calculado da seguinte forma: Limite de Deficit Técnico Acumulado = $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$.

Para o valor que exceder esse limite é obrigatório seu equacionamento, respeitando o valor mínimo de 1% das provisões matemáticas e, caso três planos de equacionamento estejam em curso simultaneamente, os novos equacionamentos deverão contemplar no mínimo 2% das provisões matemáticas.



Ajuste de Precificação

O Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados e ao índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento. Ele é calculado considerando a taxa de juros real anual, utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos.

A legislação vigente determina que, para fins de destinação de superavit ou equacionamento de deficit, deverá ser observado o Equilíbrio Técnico Ajustado, sendo que serão considerados os ajustes de títulos, somente se negativo para destinação de superavit e no caso de equacionamento de deficit, os ajustes positivos e negativos.

Resultados dos Planos de Benefícios

Com base na avaliação atuarial, os planos de benefícios fecharam o ano de 2020 com os seguintes resultados:

Avaliação atuarial anual (em R\$)				
Item	Regulamento Complementar Nº 1	Regulamento Complementar Nº 2	Regulamento Geral	PrevMais
A) Benefícios Concedidos	14.287.242,28	1.878.734,12	6.998.767.595,38	558.303.108,46
B) Benefícios a Conceder	70.220.205,41	49.044.938,97	695.064.111,58	1.557.442.534,46
C) Provisões a Constituir	-12.593.806,97	-11.404.528,70	-2.226.744.917,42	0,00
D) Total das Provisões Matemáticas (= A + B + C)	71.913.640,72	39.519.144,39	5.467.086.789,54	2.115.745.642,92
E) Patrimônio de Cobertura do Plano	63.114.948,37	41.329.548,44	5.145.318.744,22	2.222.190.329,70
F) Equilíbrio Técnico (= E - D)	-8.798.692,35	1.810.404,05	-321.768.045,32	106.444.686,78
F.1) Reserva de Contingência	0,00	1.235.824,03	0,00	96.558.610,61
F.2) Reserva Especial	0,00	0,00	0,00	9.886.076,17
F.3) Deficit Técnico Acumulado	-8.798.692,35	0,00	-321.768.045,32	-
F.4) Resultados a Realizar	0,00	0,00	0,00	0,00
G) Ajuste de Precificação	4.702.199,76	1.503.681,87	479.537.764,29	54.854.118,72
H) Equilíbrio Técnico Ajustado (= F + G)	-4.096.492,59	3.314.085,92	157.769.718,97	161.298.805,50



Regulamento Complementar Nº 2

Número de Participantes:



Modalidade:
Benefício Definido

Público:

Empregados do extinto Banco Nossa Caixa S.A. optantes pelo regime CLT, na forma prevista pela Lei Estadual nº 10.430/71 e Decreto nº 7.711/76.



Patrimônio Acumulado:

R\$ 41.330 mil



Contribuições no Ano:

R\$ 3.663 mil



Pagamento de Benefícios no Ano

R\$ 1.816 mil

Estrutura e Gestão

O Grupo A é um plano estruturado na modalidade Benefício Definido – BD. No ato da contratação, o participante sabe quanto será o seu benefício futuro e as contribuições são ajustadas ao longo do tempo para garantir esse pagamento.

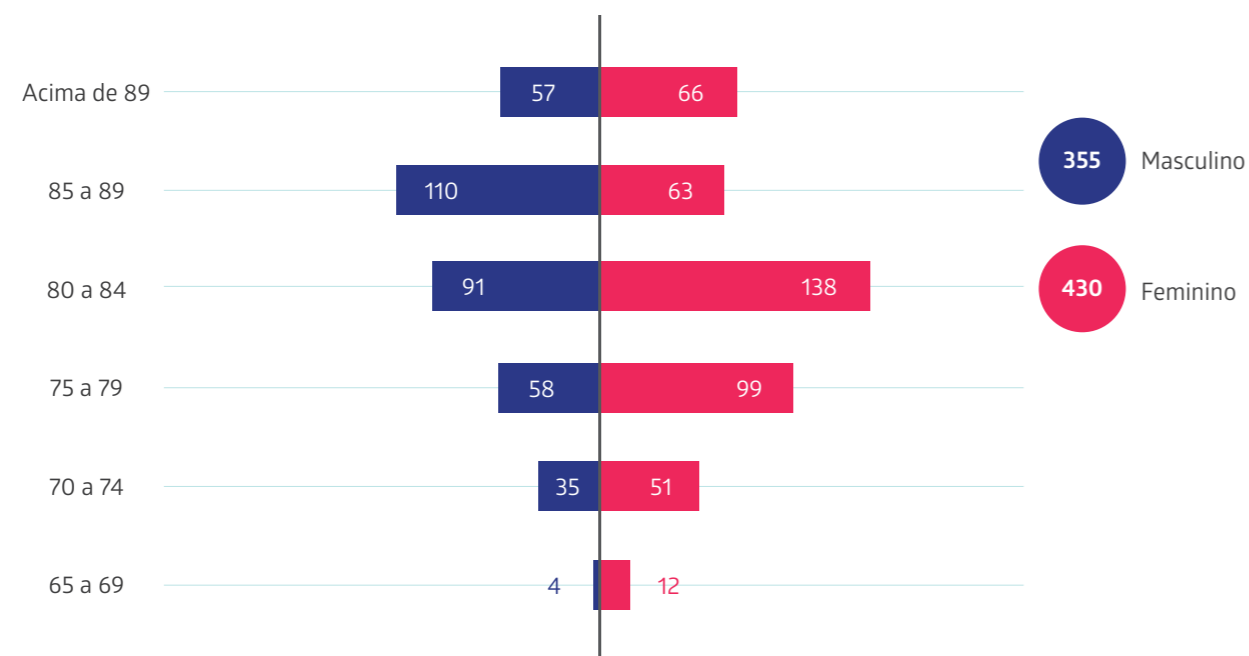
Atualmente, os benefícios de aposentadoria por tempo de serviço, idade, invalidez e pensão por morte são custeados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. O plano concede apenas pecúlio por morte aos beneficiários dos participantes habilitados ao recebimento de pensão por morte.

Em dezembro/2020, o plano contava com patrimônio acumulado de R\$ 41.330 mil e um total de 785 participantes, divididos da seguinte forma:

DADOS	Participantes	Pensionistas	Total
QUANTIDADE	782	3	785
IDADE MÉDIA	82,9	81,04	



Pirâmide Etária

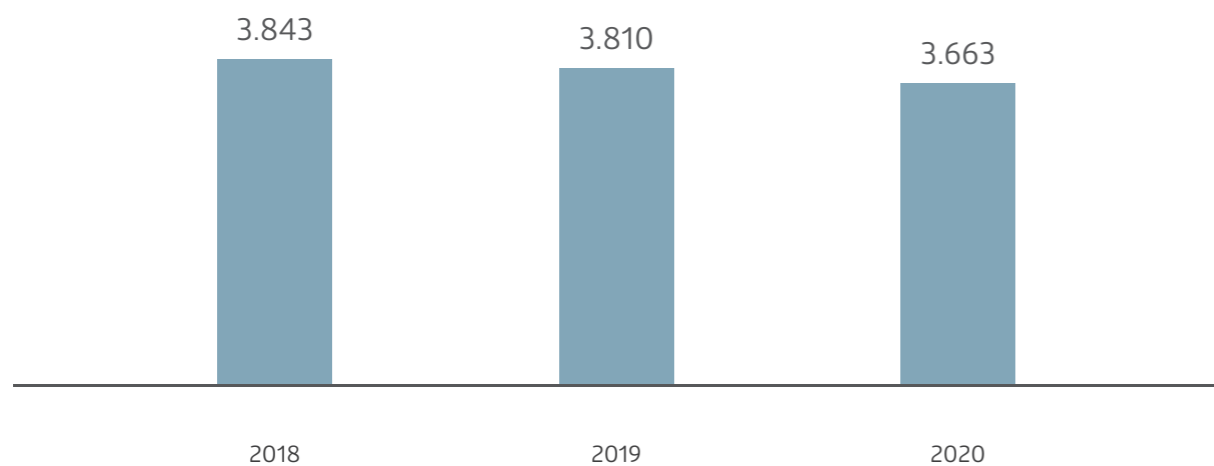


Em relação ao fluxo de entrada e saída de recursos, o total de contribuições arrecadadas foi de R\$ 3.663 mil e o dispêndio com a folha de pagamento de benefícios totalizou R\$ 1.816 mil, sendo que R\$ 1.679 mil se referem à concessão de 13 pecúlios por morte. Além disso, um participante optou pelo resgate de suas contribuições, totalizando o montante de R\$ 3 mil.

Comparado ao ano de 2019, foi observado decréscimo de 3,86% no valor arrecadado e de 29,37% na folha de pagamento de benefícios. A seguir, apresentamos a movimentação financeira dos últimos três anos:

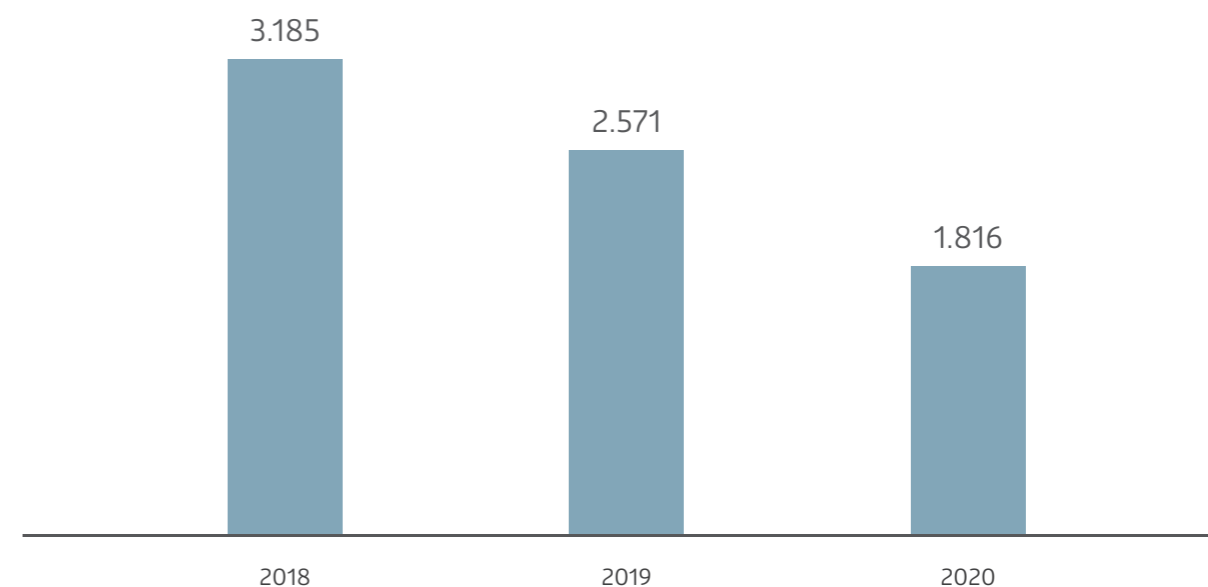
Contribuições Previdenciais

Valores em R\$ Mil



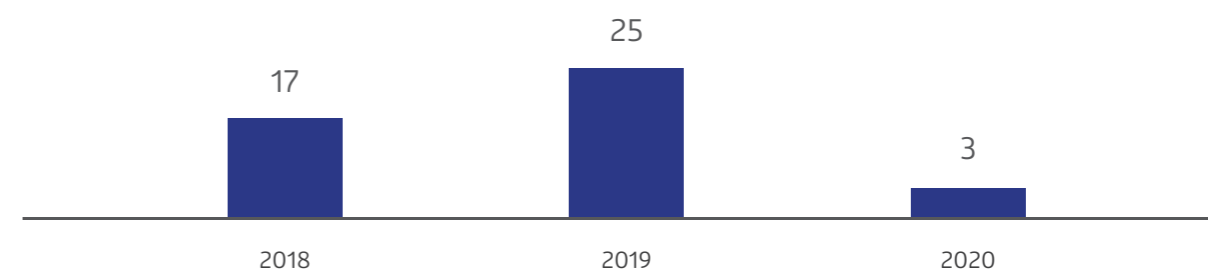
Pagamento de Benefícios

Valores em R\$ Mil



Resgate de Contribuições

Valores em R\$ Mil

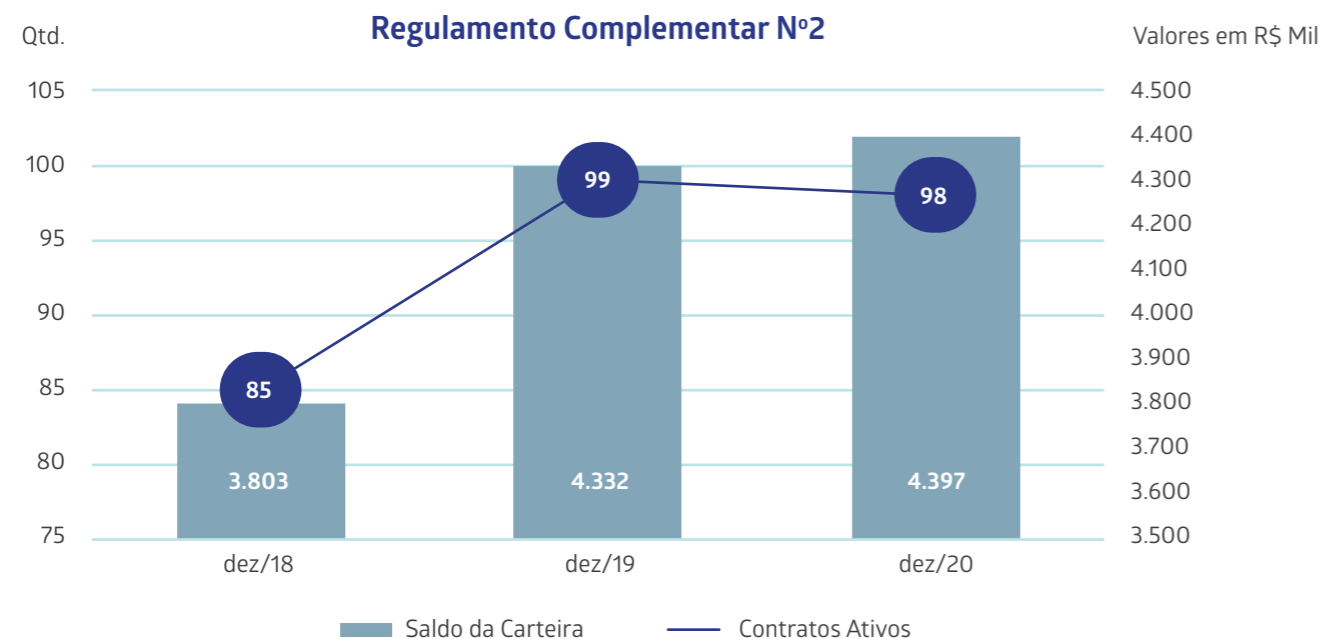


Operações com Participantes (Empréstimos)

Os participantes deste plano podem solicitar empréstimos com pagamento em até 96 meses e taxa de juros anual bruta de INPC + 7,54%, sendo que o valor máximo está limitado a R\$ 100 mil.

No final do exercício de 2020, com 98 contratos ativos, o saldo total da carteira representava R\$ 4.397 mil, perfazendo crescimento de 1,5% em relação ao ano anterior.





A carteira de empréstimo deste plano teve início em 2017, de acordo com as diretrizes de sua Política de Investimento. Importante frisar que, em virtude das regras definidas para concessão de empréstimo, o plano não possui histórico de inadimplência.



Hipóteses Atuariais

Para o Plano Grupo A - Regulamento Complementar nº 2, houve alteração na taxa de juros e foram mantidas as demais premissas, visto que se mostraram adequadas no estudo técnico de aderência.

Assim, apresentamos as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial de 2020 do Plano Grupo A - Regulamento Complementar nº 2, comparativamente às vigentes em 2019:

Hipóteses	De 2019	Para 2020
Mortalidade Geral / Sobrevivência	AT-83 IAM Feminina	Inalterada
Fator de Capacidade	0,9845	Inalterada
Taxa de Juros	4,50% ao ano	4,00% ao ano

Resultado Atuarial

O plano Grupo A - Regulamento Complementar Nº 2, encerrou o ano com Equilíbrio Técnico (F) Superavitário de **R\$ 1.810 mil**, conforme demonstrado a seguir:

ITEM	AVALIAÇÃO ATUARIAL ANUAL (Em R\$)		
	Dezembro/2019 (a)	Dezembro/2020 (b)	Varição (b)/(a)-1
A) Benefícios Concedidos	1.751	1.879	7,30%
B) Benefícios a Conceder	46.444	49.045	5,60%
C) Provisões a Constituir	-13.860	-11.405	-17,72%
D) Total das Provisões Matemáticas (= A + B + C)	34.334	39.519	15,10%
E) Patrimônio de Cobertura do Plano	35.570	41.330	16,19%
F) Equilíbrio Técnico (= E - D)	1.236	1.810	46,49%
F.1) Reserva de Contingência	1.236	1.810	46,49%
G) Ajustes de Precificação	940	1.504	59,92%
H) Equilíbrio Técnico Ajustado (= F + G)	2.176	3.314	52,29%
I) Limite da Reserva de Contingência (em R\$) = [10% + (1% * duração do passivo)] x Provisão Matemática	6.293	7.169	13,91%

A variação das Provisões Matemáticas (D) deve-se, principalmente, pela alteração da premissa taxa de juros (redução de 4,5% ao ano para 4%), atualização das reservas pela meta atuarial (INPC 2020 de 5,45% + taxa de juros 4,50% ao ano), ao envelhecimento da população, à amortização do deficit equacionado, atenuado pela atualização cadastral (óbitos de participantes sem dependentes e de dependentes) e pela baixa da obrigação em decorrência da concessão de Pecúlios.

A rentabilidade alcançada no exercício, de 10,39%, ficou acima da meta atuarial no período, de 10,19%, gerando um ganho atuarial no exercício de 0,19%.

Assim, tendo em vista a variação do Patrimônio de Cobertura ter sido superior à variação das Provisões Matemáticas, o Equilíbrio Técnico (F) Superavitário de R\$ 1.236 mil, em 31/12/2019, passou para R\$ 1.810 mil em 31/12/2020.

Conforme disposto no art. 15 da Resolução CNPC nº 30/2018, no que diz respeito à destinação e utilização do superavit, considerando a duração do passivo no exercício calculado em 8,14 anos, o Limite da Reserva de Contingência (I) é de R\$ 7.169 mil, correspondente a 18,14% das Provisões Matemáticas. Dessa forma, não foi constituída Reserva Especial para Revisão do Plano de Benefícios.

Ainda, de acordo com a referida Resolução e observados os critérios previstos na Instrução PREVIC nº 10/2018, o Ajuste de Precificação (G) totalizou R\$ 1.504 mil, resultando em um Equilíbrio Técnico Ajustado (H) Superavitário de R\$ 3.314 mil. Vale informar que, no caso de destinação de superavit, o equilíbrio técnico ajustado considerará somente o ajuste de títulos negativo.

A seguir, apresentamos a evolução do resultado acumulado do plano nos três últimos exercícios, além do resultado calculado na Avaliação Atuarial.

Valores em R\$ Mil

Exercício	Superavit/ Deficit Acumulado	Superavit/ Deficit no Exercício	Reserva de Contingência	Reserva Especial	Ajuste de Precificação
2018	(570)	(3.149)	0	0	583
2019	1.236	1.806	0	0	940
2020	1.810	575	1.810	0	1.504

A avaliação atuarial posicionada em 31/12/2020 apurou o prazo remanescente das contribuições extraordinárias e o saldo do equacionamento do deficit 2015, dado pelas Provisões Matemáticas à Constituir (C):

Regulamento Complementar nº 02	Saldo remanescente ¹	Prazo remanescente ¹	Contribuição Extraordinária
Participantes em percepção de Benefícios custeados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo ou Banco do Brasil S.A.	11.403.417,65	36 meses (dez/2023)	2,94%
Assistidos	1.111,04	30 meses (jun/2023)	0,31%
Total	11.404.528,69	(1) Na posição 31/12/2020	

Informações Adicionais

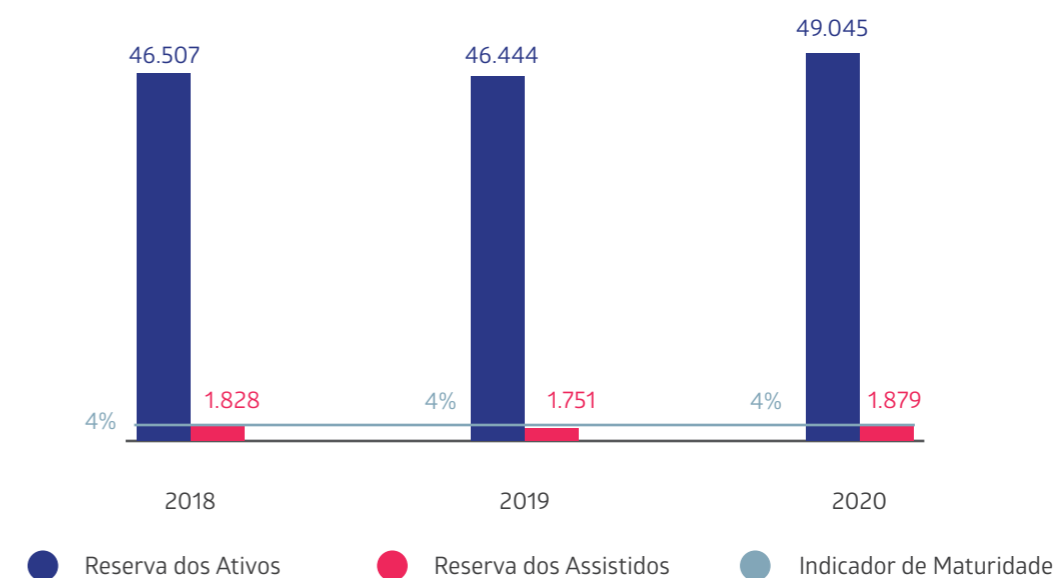
A **Maturidade** dos planos de benefícios representa a fase em que o plano se encontra, ou seja, predominância de participantes ativos ou assistidos. A primeira fase destaca-se pelo maior volume de arrecadação frente aos dispêndios com pagamentos, sendo predominante a acumulação de recursos. Ao iniciar a segunda fase, ocorrem os pagamentos de benefícios e conseqüentemente o resgate

dos recursos acumulados, podendo reduzir o volume dos ativos investidos.

Sob a **Perspectiva Financeira**, o Grupo A - Regulamento Complementar nº 2, apresenta um índice de maturidade de 4% (2020), tendo em vista que basicamente seu compromisso é destinado ao pagamento de pecúlio por morte.

Maturidade do Plano - Perspectiva Financeira

Valores em R\$ Mil

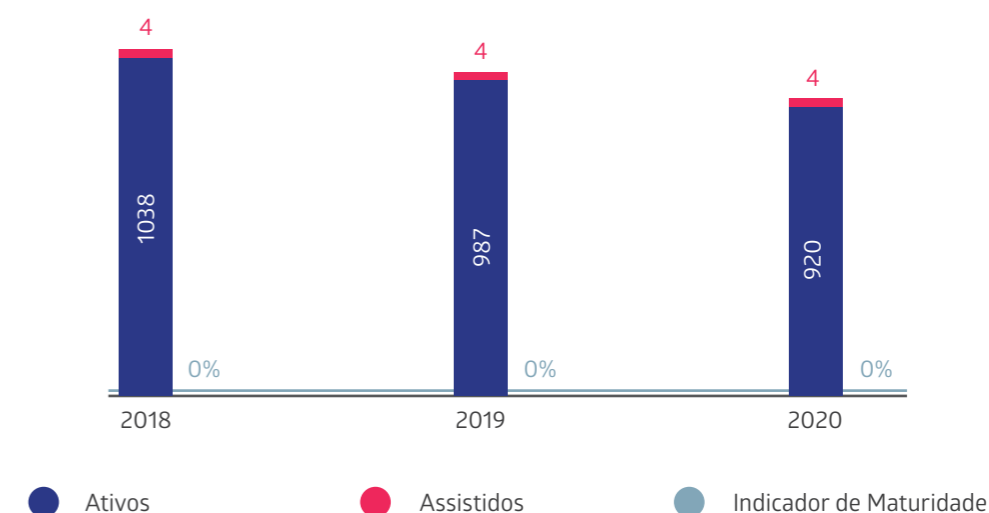


A **Perspectiva Participantes** refere-se à comparação entre a quantidade de participantes ativos e assistidos, ou seja, quanto maior o indicador, mais maduro é o plano.

Apesar desse índice corresponder a menos de 1%, cabe salientar que nenhum participante encontra-se em fase laboral neste plano, visto que os chamados Ativos são aqueles participantes que recebem benefício de aposentadoria com custeio pela Sefaz – Secretaria da Fazenda e BB, sendo elegíveis apenas ao pecúlio por morte.

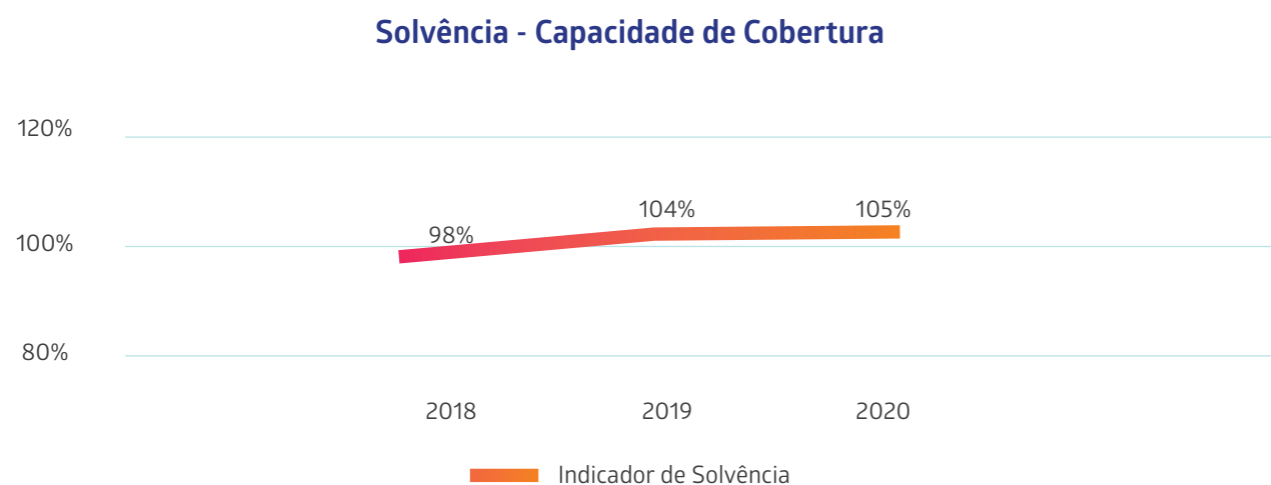
Maturidade do Plano - Perspectiva Participantes

Qtd.

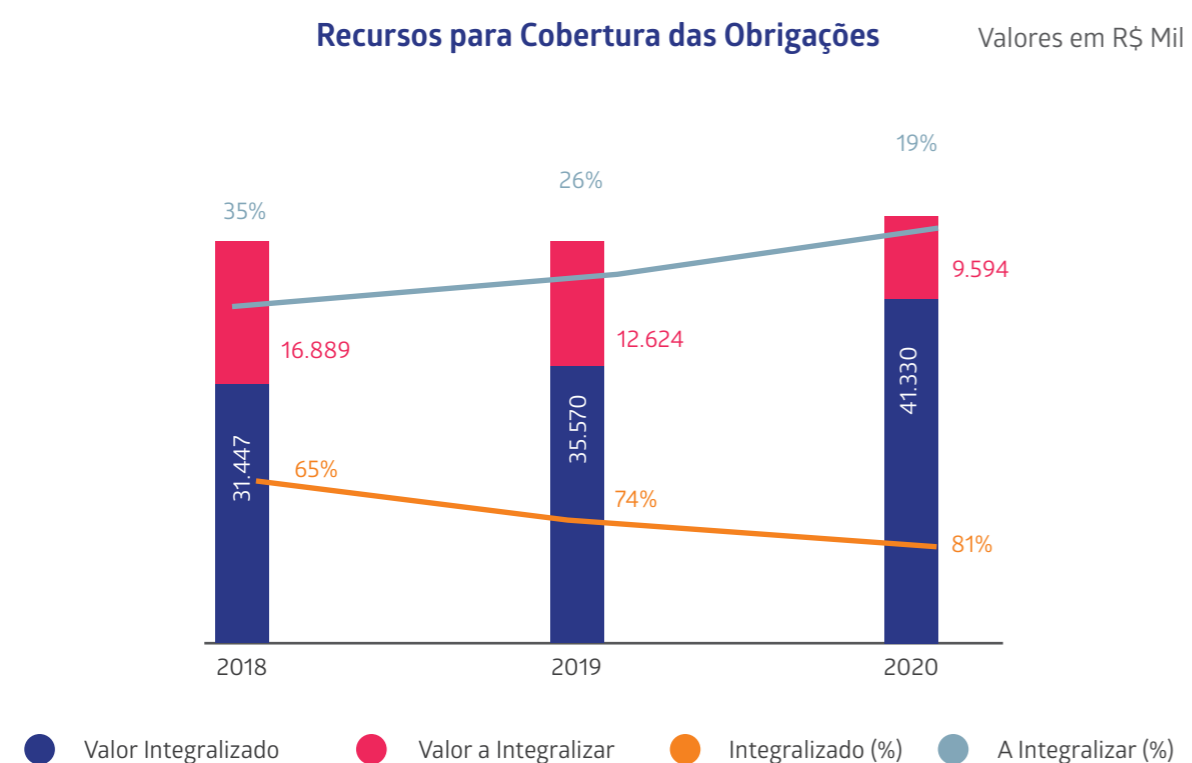


O índice de **Solvência** ou **Capacidade de Cobertura** representa a relação entre o valor dos ativos do plano e a Provisão Matemática, ou seja, quanto maior o índice, mais solvente é o plano.

O Grupo A - Regulamento Complementar nº 2, apresenta 105% (2020) de solvência considerando a provisão matemática total, incluindo neste caso, a provisão matemática a constituir, ou seja, o deficit equacionado.



Adicionalmente, demonstramos no gráfico a seguir o percentual de recursos já integralizado (81%) e quanto falta integralizar (19%) para fazer frente às obrigações totais do plano.



Resultados

Demonstrativo de Investimentos

Valores em R\$

Demonstrativo de Investimentos	Reg. Compl. Nº 2	
	%	31/12/2020
Renda Fixa	89,58%	37.812.319,98
Títulos Públicos	78,42%	33.099.947,60
Títulos Privados	4,31%	1.817.393,94
Fundos de Investimento	6,86%	2.894.978,44
Empréstimo	10,42%	4.397.218,82
Empréstimos a Participantes	10,42%	4.397.218,82
Total dos Investimentos	100,00%	42.209.538,80

Gestão de Carteiras – Própria e Terceirizada

Reg. Compl. Nº 2	Posição Consolidada	
	%	31/12/2020
Gestão Própria	93,14%	39,31
Gestão Terceirizada	6,86%	2,89
Total dos Recursos	100,00%	42,21

Grupo A - Custos com Administração dos Investimentos

Gestão Direta	Total
Despesas com Administração dos Investimentos ¹	43.080
Taxa de Custódia	2.515
Câmaras de Liquidação e Entidades Regulatórias ²	-
Taxa de Corretagem	-
Total dos Custos com Investimentos	45.595
Total dos Investimentos	34.917.342
% dos Custos sobre os Investimentos	0,13%

¹ Fonte da despesa: Balancete PGA - conta contábil nº 4.2.2 - Administração dos Investimentos

² Despesas Cetip, Selic, CBLIC, CVM, Anbima e afins

Gestão Indireta	Total
Taxa de Administração/Gestão	7.527
Taxa de Custódia	3.727
Câmaras de Liquidação e Entidades Regulatórias ¹	1.013
Outras Despesas	495
Total dos Custos com Investimentos	12.762
Total dos Investimentos	2.894.978
% dos Custos sobre os Investimentos	0,44%

¹ Despesas Cetip, Selic, CBLIC, CVM, Anbima e afins

Enquadramento dos Investimentos

Limites de Alocação	Patrimônio Dez/20	Dez/20	Limite Legal	Limite Inferior	Alocação Objetivo	Limite Superior
Segmento de Renda Fixa	37.818.838,62	89,60%	100,00%	75,00%	88,00%	100,00%
Segmento de Renda Variável			70,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Segmento de Investimentos Estruturados			20,00%	0,00%	0,00%	10,00%
Segmento Imobiliário			20,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Segmento de Operações com Participantes	4.390.700,18	10,40%	15,00%	0,00%	12,00%	15,00%
Segmento de Investimentos no Exterior			10,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Política de Investimentos

Segmento	Alocação Objetivo 2020	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa	88,0%	75%	100%	100%
Investimentos Estruturados	0,0%	0%	10%	20%
Oper. Participantes	12,0%	0%	15%	15%
Total	100,0%			

Segmento	Meta de Rentabilidade
Patrimônio Consolidado	INPC + 4,0% a.a.
Renda Fixa	INPC + 4,0% a.a.
Operações com Participantes	INPC + 5,0% a.a.

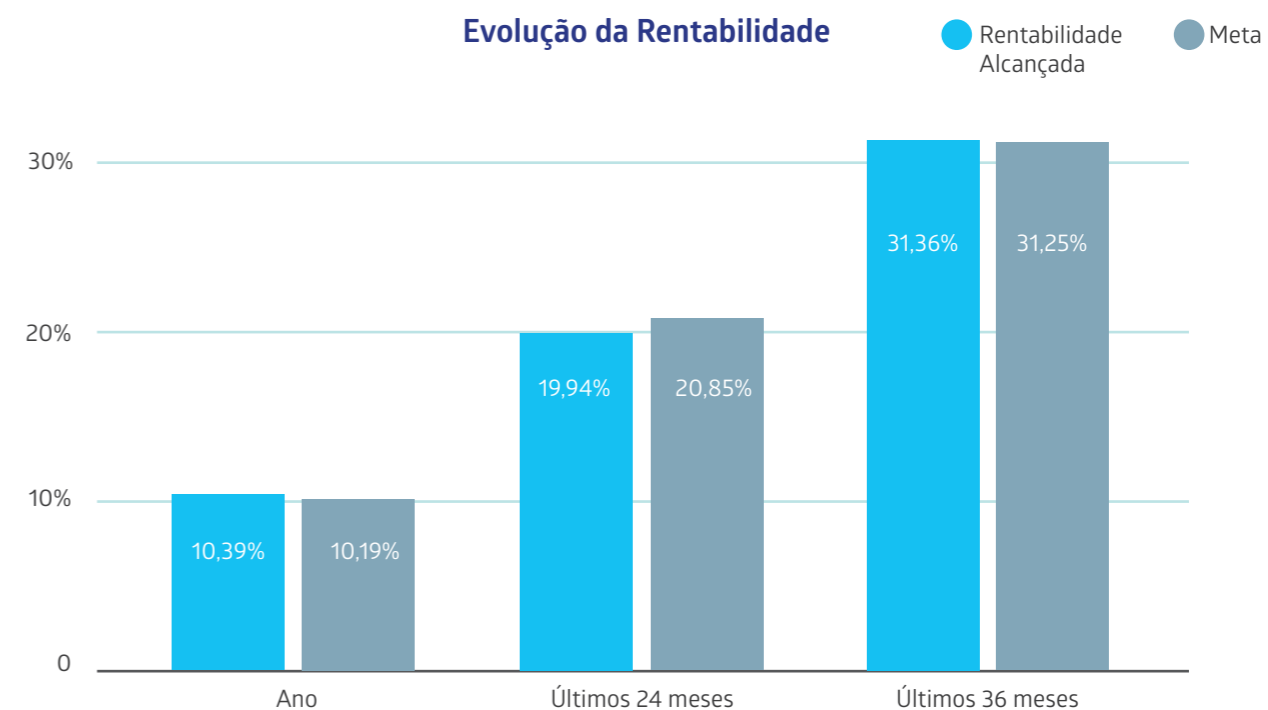
Rentabilidade dos Investimentos

Regulamento Complementar Nº 2 (Grupo A)					Acumulada 2020	
Segmento	Part. (%)	Alocação Objetivo	Patrimônio (R\$ mil)	Meta de Rentabilidade ¹	Meta	Rentabilidade ²
Patrimônio Consolidado	100%	100%	42.210	INPC + 4,50% a.a.	10,19%	10,39%
Renda Fixa	89,6%	88%	37.812	INPC + 4,50% a.a.	10,19%	10,27%
Títulos Públicos	78,4%		33.100			11,83%
Títulos Privados	4,3%		1.817			11,43%
Fundos de Investimento	6,9%		2.895			3,06%
Oper. com Participantes	10,4%	12%	4.397	INPC + 5,50% a.a.	11,25%	11,11%

¹Meta de rentabilidade de cada segmento estabelecida na Política de Investimento 2020

²Rentabilidade apurada pela acumulação dos resultados mensais

Evolução da Rentabilidade





Regulamento Complementar N° 1



Número de Participantes:
1.112

Modalidade:
Benefício Definido

Público:

Empregados do extinto Banco Nossa Caixa S.A. admitidos pelo regime CLT, até 13 de maio de 1974, e regulamentado pelas Leis Estaduais nº 1.386/51 e nº 4.819/58;



Patrimônio Acumulado:

R\$ 63.115 mil



Contribuições no Ano:

R\$ 2.834 mil



Pagamento de Benefícios no Ano:

R\$ 1.798 mil

Estrutura e Gestão

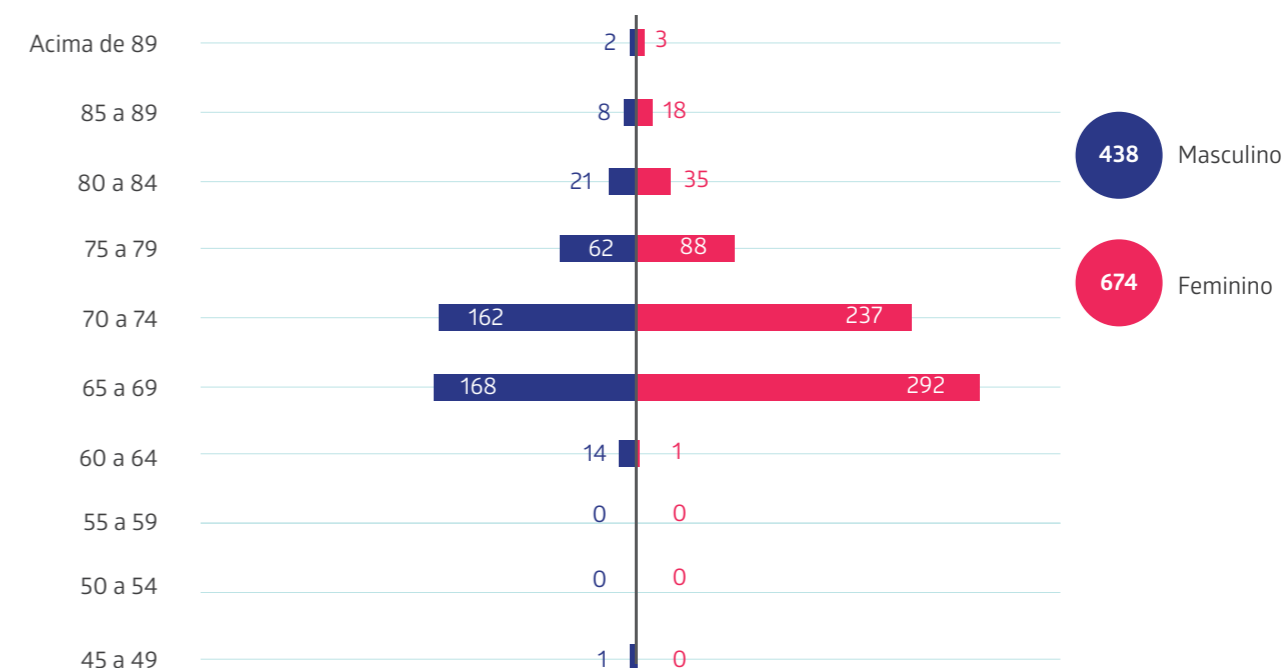
O Grupo B – Regulamento Complementar N° 1, é um plano estruturado na modalidade Benefício Definido – BD. No ato da contratação, o participante sabe quanto será o seu benefício futuro e as contribuições são ajustadas ao longo do tempo para garantir esse pagamento.

Atualmente, os benefícios de aposentadoria por tempo de serviço, idade, invalidez e pensão por morte são custeados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, para admitidos até 22/01/1974, ou pelo Banco do Brasil, para os admitidos de 23/01/1974 até 13/05/1974. O plano concede apenas pecúlio por morte aos beneficiários dos participantes habilitados ao recebimento de pensão por morte.

Em dezembro/2020, o plano contava com um patrimônio acumulado de R\$ 63.115 mil e um total de 1.112 participantes, divididos da seguinte forma:

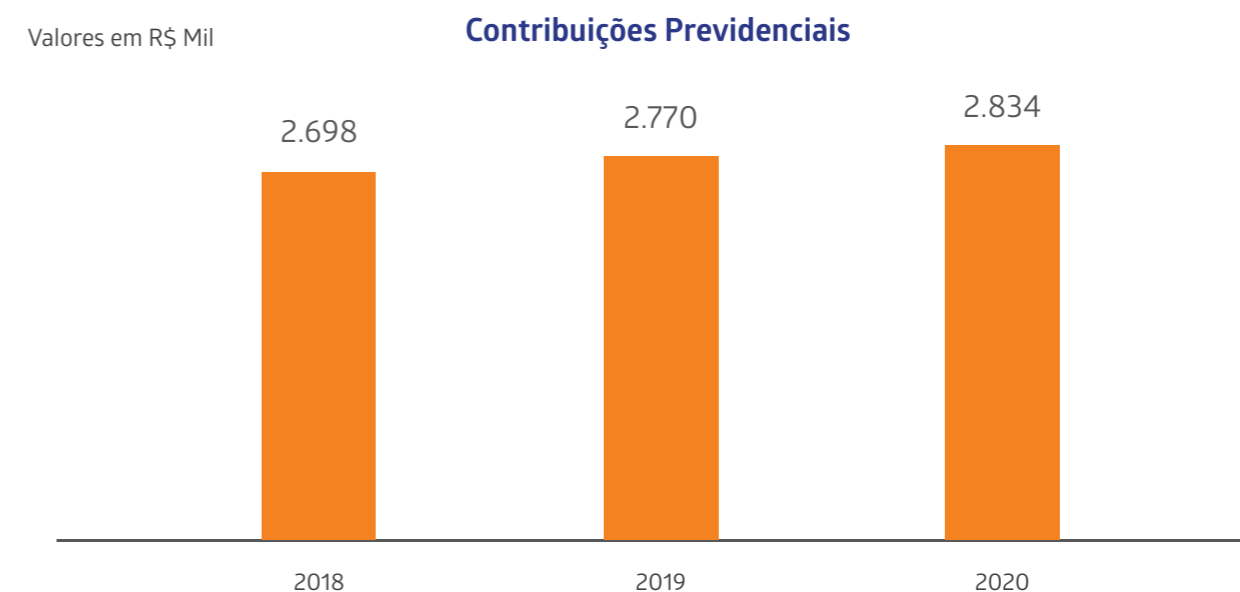
DADOS	Participantes	Aposentados	Pensionistas	Total
QUANTIDADE	1101	7	4	1.112
IDADE MÉDIA	72,01	76,07	70,38	

Pirâmide Etária



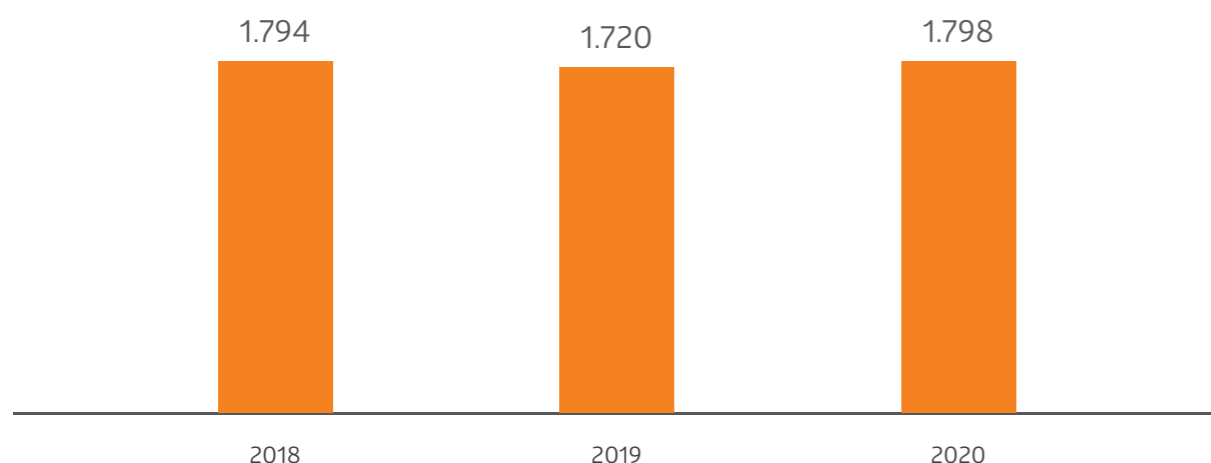
Em relação ao fluxo de entrada e saída de recursos, o total de contribuições arrecadadas foi de R\$ 2.834 mil e o dispêndio com a folha de pagamento de benefícios totalizou R\$ 1.798 mil. Desse total gasto, R\$ 771.216,90 mil refere-se à concessão de seis pecúlios por morte e invalidez.

A seguir, apresentamos a movimentação financeira dos últimos três anos:



Valores em R\$ Mil

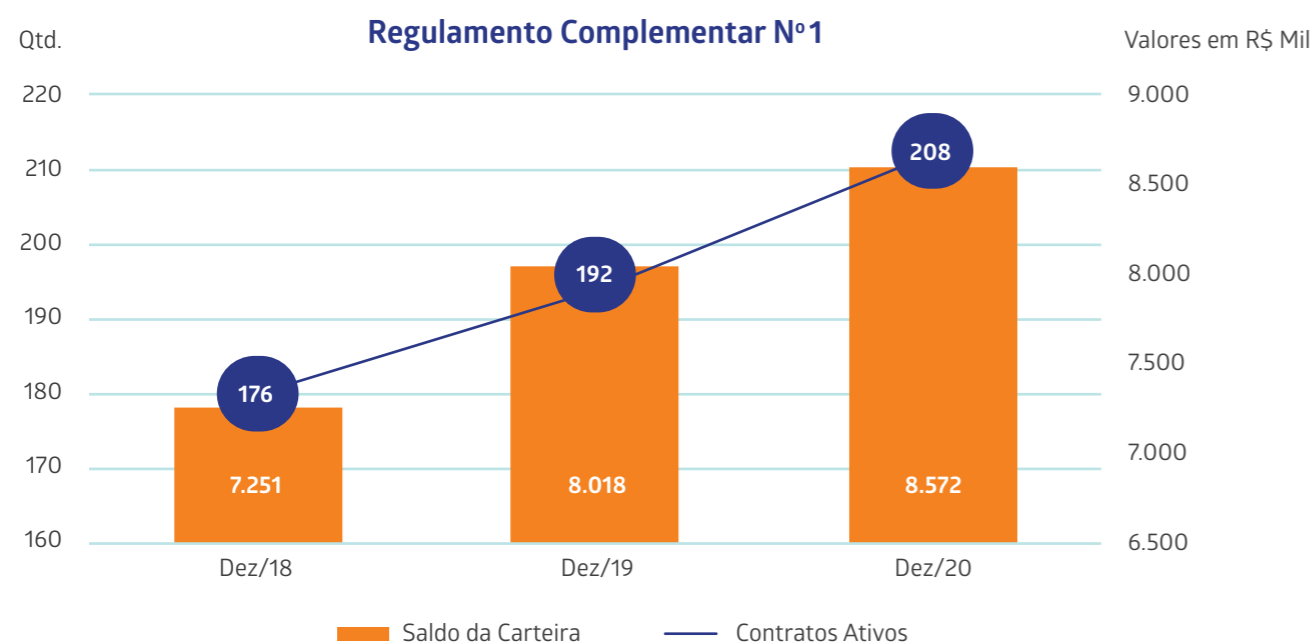
Pagamento de Benefícios



Operações com Participantes (Empréstimos)

Os participantes do Grupo B - Regulamento Complementar Nº 1, podem solicitar empréstimo para pagamento em até 96 meses, a uma taxa de juros anual de INPC + 7,54%, sendo que o valor máximo está limitado a R\$ 100 mil reais.

No final do exercício de 2020, com 208 contratos ativos, o saldo total da carteira de empréstimo representava R\$ 8.572 mil, perfazendo crescimento de 6,91% em relação ao ano anterior.



De acordo com as diretrizes de sua Política de Investimento, a carteira de empréstimo deste plano teve início em novembro de 2016. Importante frisar que, em virtude das regras definidas para concessão de empréstimo, o plano não possui histórico de inadimplência.



Hipóteses Atuariais

Para o Plano Grupo B - Regulamento Complementar Nº 01, houve alteração de tábua de mortalidade de inválidos e da taxa de juros. As demais premissas foram mantidas, visto que se mostraram adequadas no estudo técnico de aderência.

Assim, apresentamos as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial de 2020 do plano Grupo B - Regulamento Complementar Nº 1, comparativamente às vigentes em 2019:

Hipóteses	De 2019	Para 2020
Mortalidade Geral / Sobrevivência	AT-83 IAM Feminina	Inalterada
Mortalidade de Inválidos	RP-2000 Disabled Feminina	MI-2006 Feminina
Fator de Capacidade	0,9845	Inalterada
Taxa de Juros	4,5% ao ano	3,76% ao ano

Resultado Atuarial

O plano Grupo B - Regulamento Complementar Nº 1, encerrou o ano com Equilíbrio Técnico (F) Deficitário de R\$ 8.799 mil, conforme demonstrado a seguir:

ITEM	AVALIAÇÃO ATUARIAL ANUAL (Em R\$)		
	Dezembro/2019 (a)	Dezembro/2020 (b)	Variação (b)/(a)-1
A) Benefícios Concedidos	13.111	14.287	8,97%
B) Benefícios a Conceder	60.405	70.220	16,25%
C) Provisões a Constituir	-14.117	-12.594	-10,79%
D) Total das Provisões Matemáticas (= A + B + C)	59.399	71.914	21,07%
E) Patrimônio de Cobertura do Plano	56.227	63.115	12,25%
F) Equilíbrio Técnico (= E - D)	-3.172	-8.799	177,40%
F.1) Deficit Técnico Acumulado	-3.172	-8.799	177,40%
G) Ajuste de Precificação	2.365	4.702	98,79%
H) Equilíbrio Técnico Ajustado (= F + G)	-806	-4.096	407,99%
I) Limite de Deficit Técnico Acumulado (em R\$) = 1% x (duração do passivo - 4) x Provisão Matemática	5.958	7.256	21,79%

O aumento das Provisões Matemáticas (D) se deve, principalmente, às alterações das hipóteses atuariais; tábua de mortalidade de inválidos e taxa de juros, bem como pela atualização das reservas pela meta atuarial (INPC 2020 de 5,45% + taxa de juros 4,50% ao ano); ao envelhecimento da população e à amortização do deficit equacionado, atenuado pela baixa da obrigação em decorrência de sua efetivação, ou seja, a concessão de Pecúlios.

Além disso, a rentabilidade auferida no exercício de 10,37% superou a meta atuarial no período de 10,20%, gerando ganho técnico atuarial de 0,17%.

Assim, o Equilíbrio Técnico (F) Deficitário de R\$ 3.172 mil, em 31/12/2019, passou para R\$ 8.799 mil, em 31/12/2020, representando aumento de 177,40% em relação ao valor apurado na Avaliação Atuarial do ano anterior.

Conforme disposto no art. 29 da Resolução CNPC nº 30/2018, no que diz respeito às condições para equacionamento do deficit, considerando a duração do passivo no exercício calculado em 14,09 anos, o Limite de Deficit Técnico Acumulado (I) é de R\$ 7.256 mil, correspondente a 10,09% das Provisões Matemáticas.

Ademais, de acordo com a referida Resolução, observados os critérios previstos na Instrução PREVIC nº 10/2018, o Ajuste de Precificação (G) totalizou R\$ 4.702 mil, resultando em um Equilíbrio Técnico Ajustado (H) Deficitário de R\$ 4.096 mil. Dessa forma, em virtude do deficit ter resultado em valor inferior àquele limite, não é obrigatório seu equacionamento.

A seguir, a evolução do resultado acumulado do plano, nos três últimos exercícios, além do resultado calculado na Avaliação Atuarial.

Valores em R\$ Mil

Exercício	Superavit/ Deficit Acumulado	Superavit/ Deficit no Exercício	Reserva De Contingência	Reserva Especial	Ajuste De Precificação
2018	(4.128)	(4.999)	0	0	1.686
2019	(3.172)	956	0	0	2.365
2020	(8.799)	(5.627)	0	0	4.702

A avaliação atuarial posicionada em 31/12/2020, apurou o prazo remanescente das contribuições extraordinárias e o saldo do equacionamento do deficit 2015, dado pelas Provisões Matemáticas à Constituir (C):

Regulamento Complementar Nº 01	Saldo remanescente ¹	Prazo remanescente ¹	Contribuição Extraordinária
Patrocinador	4.208.206,08	59 meses (nov/2025)	0,44% participantes 0,00% assistidos
Participantes em percepção de Benefícios custeados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo ou Banco do Brasil S.A.	8.352.683,64	59 meses (nov/2025)	0,88%
Assistidos	32.917,26	58 meses (out/2025)	0,80%
Total	12.593.806,98	(1) Na posição 31/12/2020	

Informações Adicionais

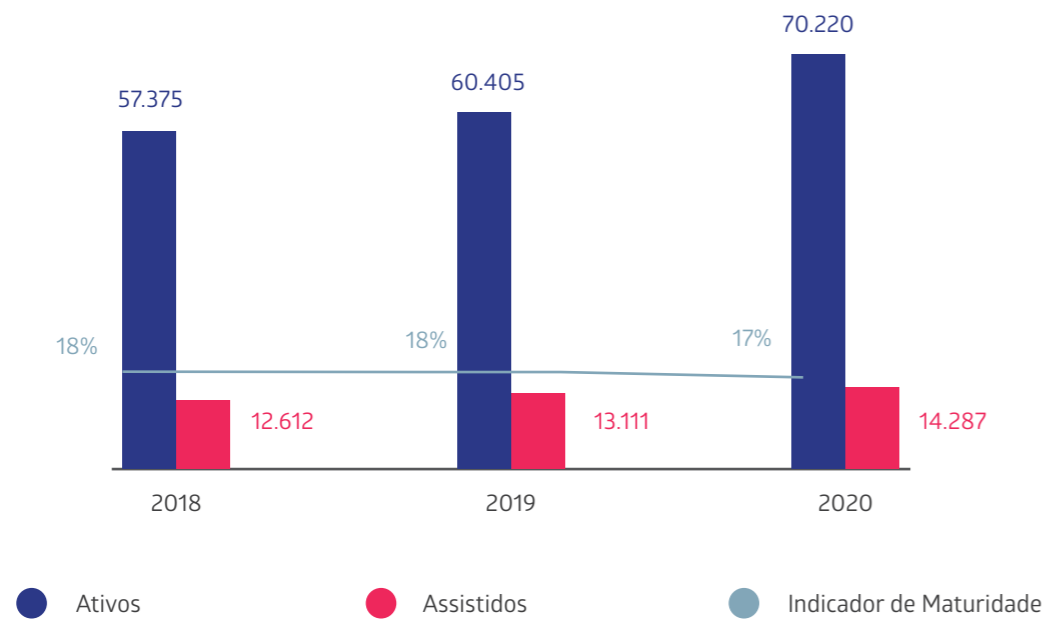
A **Maturidade** dos planos de benefícios representa a fase em que o plano se encontra, ou seja, predominância de participantes ativos ou assistidos. A primeira fase destaca-se pelo maior volume de arrecadação frente aos dispêndios com pagamentos, sendo predominante a acumulação de recursos. Ao iniciar a segunda fase, ocorrem os pagamentos de benefícios e conseqüentemente o resgate

dos recursos acumulados, podendo reduzir o volume dos ativos investidos.

Sob a **Perspectiva Financeira**, o plano Grupo B - Regulamento Complementar Nº 1 apresenta um índice de maturidade de 17% (2020), tendo em vista que basicamente seu compromisso é destinado ao pagamento de Pecúlio por Morte.

Maturidade do Plano - Perspectiva Financeira

Valores em R\$ Mil

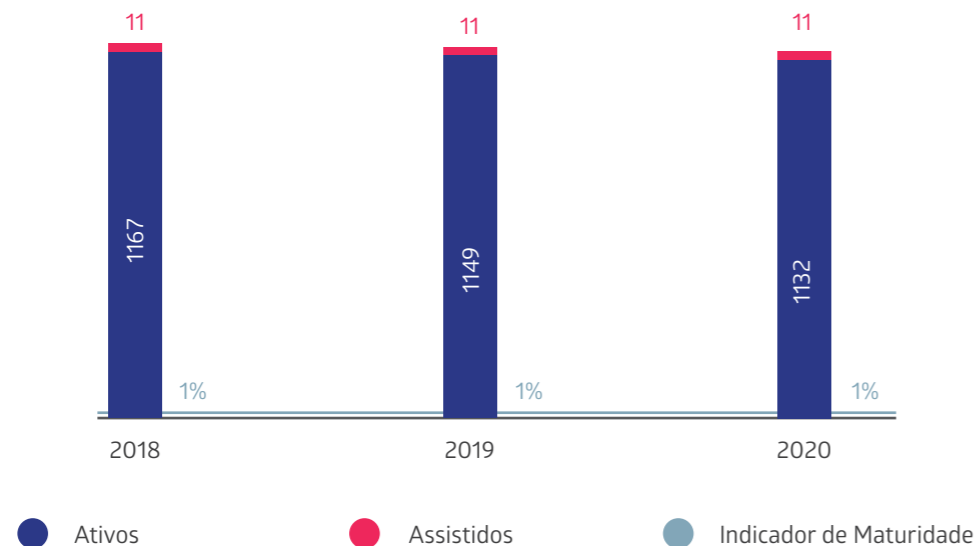


A **Perspectiva Participantes** refere-se à comparação entre a quantidade de participantes ativos e assistidos, ou seja, quanto maior o indicador, mais maduro é o plano.

Apesar desse índice corresponder a 1%, cabe salientar que nenhum participante se encontra em fase laboral neste plano, visto que os chamados ativos são aqueles participantes que recebem benefício de aposentadoria com custeio pela Sefaz e BB, sendo elegíveis apenas ao pecúlio por morte.

Maturidade do Plano - Perspectiva Participantes

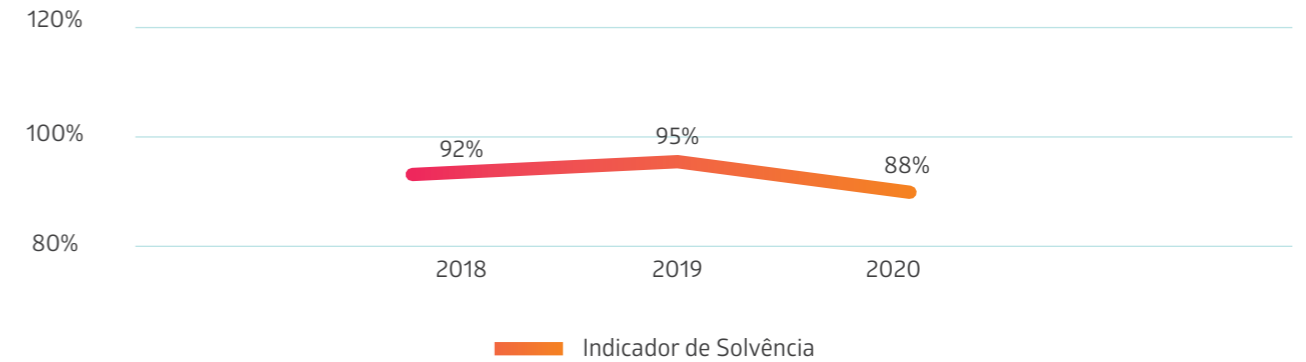
Qtd.



O índice de **Solvência** ou **Capacidade de Cobertura** representa a relação entre o valor dos ativos do Plano e a Provisão Matemática, quanto maior o índice, mais solvente é o Plano.

O Regulamento Complementar nº 1 apresenta 88% (2019) de solvência, considerando a provisão matemática total incluindo, neste caso, a provisão matemática a constituir, ou seja, o deficit equacionado.

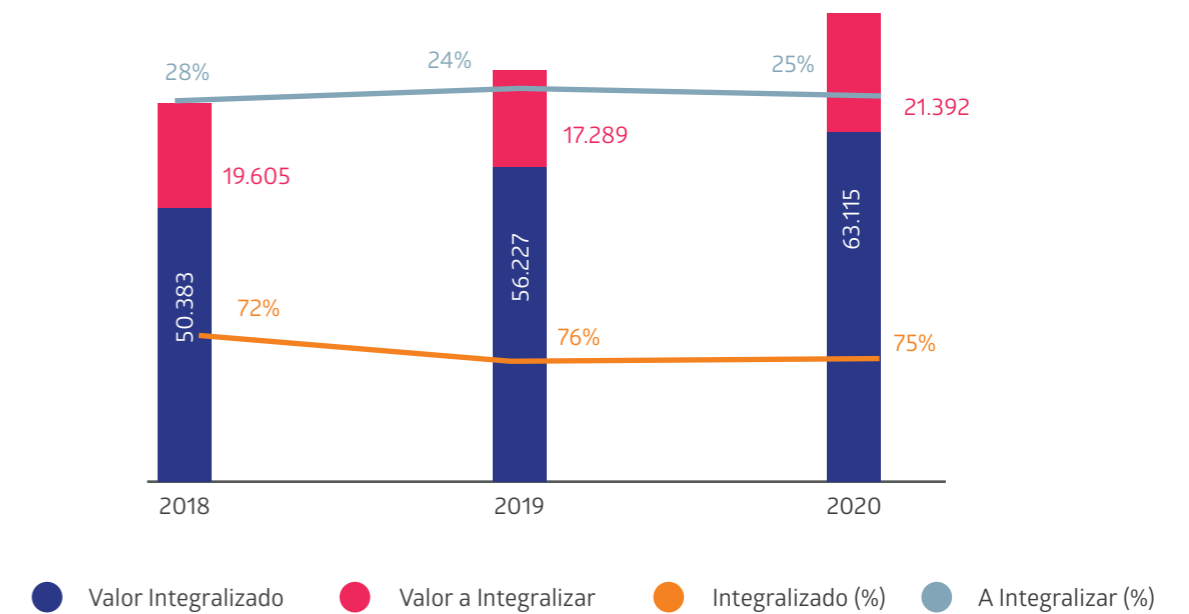
Solvência - Capacidade de Cobertura



Adicionalmente, demonstramos no gráfico a seguir o percentual de recursos já integralizado (75%) e quanto falta integralizar (25%), para fazer frente às obrigações totais do Plano.

Recursos para Cobertura das Obrigações

Valores em R\$ Mil



Resultados

Demonstrativo de Investimentos

Valores em R\$

Demonstrativo de Investimentos	Reg. Compl. Nº 1	
	%	31/12/2020
Renda Fixa	86,45%	54.682.274,79
Títulos Públicos	74,58%	47.177.552,01
Títulos Privados	8,28%	5.239.854,10
Fundos de Investimento	3,58%	2.264.868,68
Empréstimo	13,55%	8.572.256,67
Empréstimos a Participantes	13,55%	8.572.256,67
Total dos Investimentos	100,00%	63.254.531,46

Gestão de Carteiras – Própria e Terceirizada

Valores em R\$ Milhões

Reg. Compl. Nº 1	Posição Consolidada	
	%	31/12/2020
Gestão Própria	96,42%	60,99
Gestão Terceirizada	3,58%	2,26
Total dos Recursos	100,00%	63,25

Custos com Administração dos Investimentos

Gestão Direta	Total
Despesas com Administração dos Investimentos ¹	64.261
Taxa de Custódia	3.536
Câmaras de Liquidação e Entidades Regulatórias ²	-
Taxa de Corretagem	-
Total dos Custos com Investimentos	67.797
Total dos Investimentos	52.417.406
% dos Custos sobre os Investimentos	0,13%

¹ Fonte da despesa: Balancete PGA - conta contábil nº 4.2.2 - Administração dos Investimentos

² Despesas Cetip, Selic, CBLC, CVM, Anbima e afins

Gestão Indireta

Gestão Indireta	Total
Taxa de Administração/Gestão	11.010
Taxa de Custódia	5.444
Câmaras de Liquidação e Entidades Regulatórias ¹	1.481
Outras Despesas	669
Total dos Custos com Investimentos	18.604
Total dos Investimentos	2.264.869
% dos Custos sobre os Investimentos	0,82%

¹ Despesas Cetip, Selic, CBLC, CVM, Anbima e afins

Enquadramento dos Investimentos

Limites de Alocação	Patrimônio Dez/20	Dez/20	Limite Legal	Limite Inferior	Alocação Objetivo	Limite Superior
Segmento de Renda Fixa	54.779.966,44	86,46%	100,00%	75,00%	85,50%	100,00%
Segmento de Renda Variável			70,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Segmento de Investimentos Estruturados			20,00%	0,00%	0,00%	10,00%
Segmento Imobiliário			20,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Segmento de Operações com Participantes	8.579.880,88	13,54%	15,00%	0,00%	14,50%	15,00%
Segmento de Investimentos no Exterior			10,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Política de Investimentos - Regulamento Complementar Nº 1

Segmento	Alocação Objetivo 2020	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa	85,5%	75%	100%	100%
Investimentos Estruturados	0,0%	0%	10%	20%
Oper. Participantes	14,5%	0%	15%	15%
Total	100,0%			

Regulamento Complementar N°1

Segmento	Meta de Rentabilidade
Patrimônio Consolidado	INPC + 3,76% a.a.
Renda Fixa	INPC + 3,76% a.a.
Operações com Participantes	INPC + 4,76% a.a.

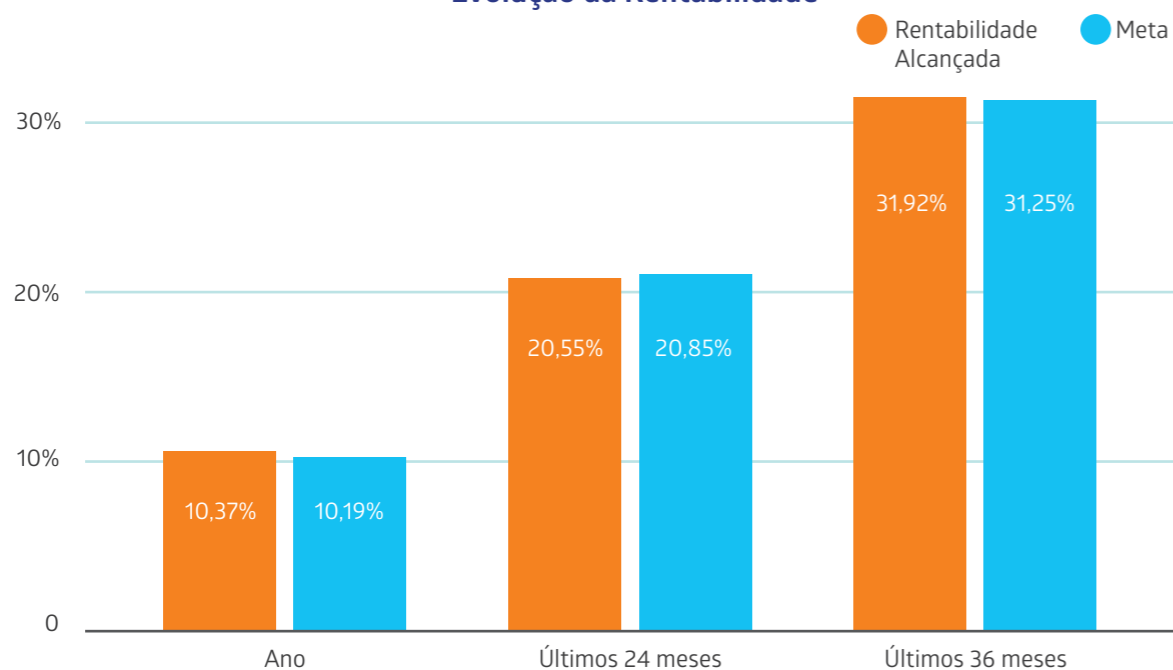
Rentabilidade dos Investimentos

Regulamento Complementar N° 1 (Plano B)					Acumulada 2020	
Segmento	Part. (%)	Alocação Objetivo	Patrimônio (R\$ mil)	Meta de Rentabilidade ¹	Meta	Rentabilidade ²
Patrimônio Consolidado	100%	100%	63.255	INPC + 4,50% a.a.	10,19%	10,37%
Renda Fixa	86,4%	85,5%	54.682	INPC + 4,50% a.a.	10,19%	10,24%
Títulos Públicos	74,6%		47.178			12,02%
Títulos Privados	8,3%		5.240			10,14%
Fundos de Investimento	3,6%		2.265			3,06%
Oper. com Participantes	13,6%	14,5%	8.572	INPC + 5,50% a.a.	11,25%	11,09%

¹Meta de rentabilidade de cada segmento estabelecida na Política de Investimento 2020

²Rentabilidade apurada pela acumulação dos resultados mensais

Evolução da Rentabilidade



Regulamento Geral

Número de Participantes:

11.375

Modalidade:

Benefício Definido

Público:

Empregados admitidos a partir de 13 de maio de 1974 do extinto Banco Nossa Caixa S.A. contratados pelo regime CLT.



Patrimônio Acumulado:

R\$ 5.145.319 mil



Contribuições no Ano:

R\$ 281.480 mil



Pagamento de Benefícios no Ano:

R\$ 543.868 mil

Estrutura e Gestão

O Grupo C – Regulamento Geral, é um plano estruturado na modalidade Benefício Definido – BD. No ato da contratação, o participante sabe de quanto será o seu benefício futuro e as contribuições são ajustadas ao longo do tempo para garantir esse pagamento. O plano Regulamento Geral (Grupo C) compreende os seguintes benefícios:



Aposentadoria por tempo de serviço ou por idade;



Auxílio-doença ou acidente de trabalho;



Aposentadoria por invalidez;



Auxílio-adicional;



Pensão por morte;



Auxílio-reclusão;



Pecúlio por morte e invalidez;

O plano encontra-se saldado e fechado para novas adesões desde 2006, sendo considerado pelo órgão regulador como um plano “em extinção”.

Com a recente reforma da previdência, implementada pela Emenda Constitucional nº 103/2019, muitos participantes que optaram pelo saldamento tiveram a data de elegibilidade à aposentadoria pela Previdência Social postergada.

Dado que a concessão da aposentadoria pelo INSS é um dos requisitos para o processo de concessão do benefício saldado, para aqueles afetados pela reforma da previdência, a expectativa de concessão do benefício saldado passou a estar sob o risco de postergação.

O Conselho Deliberativo solicitou uma proposta de alteração de regulamento para

garantir ao participante saldado o direito da concessão do benefício na data determinada quando da adesão ao saldamento.

A alteração do regulamento não trará impacto atuarial ao plano, uma vez que no momento do saldamento os benefícios saldados foram apurados considerando as regras da Previdência Oficial vigentes à época, fixando a data prevista de elegibilidade de cada participante. Portanto, as provisões matemáticas do plano estão constituídas de acordo com essas condições.

O processo de alteração regulamentar encontra-se sob análise do Patrocinador.

O Grupo C – Regulamento Geral fechou o ano de 2020 com patrimônio acumulado de R\$ 5.145.319 mil e população total de 11.375 participantes, divididos conforme a seguir.

DADOS	Participantes	Aposentados	Pensionistas	Total
QUANTIDADE	2.901	7.875	599	11.375
IDADE MÉDIA	53,87	66,52	67,16	

Participantes Não Optantes pelo Saldamento

DADOS	Dezembro/2020
Quantidade	22
Idade Média	56,57
Tempo Médio de Plano	29,21
Tempo Médio de Empresa	30,65
Tempo Médio de Serviço Futuro	1,91

Participantes Saldados

DADOS	Dezembro/2020
QUANTIDADE	2.869
IDADE MÉDIA	53,83

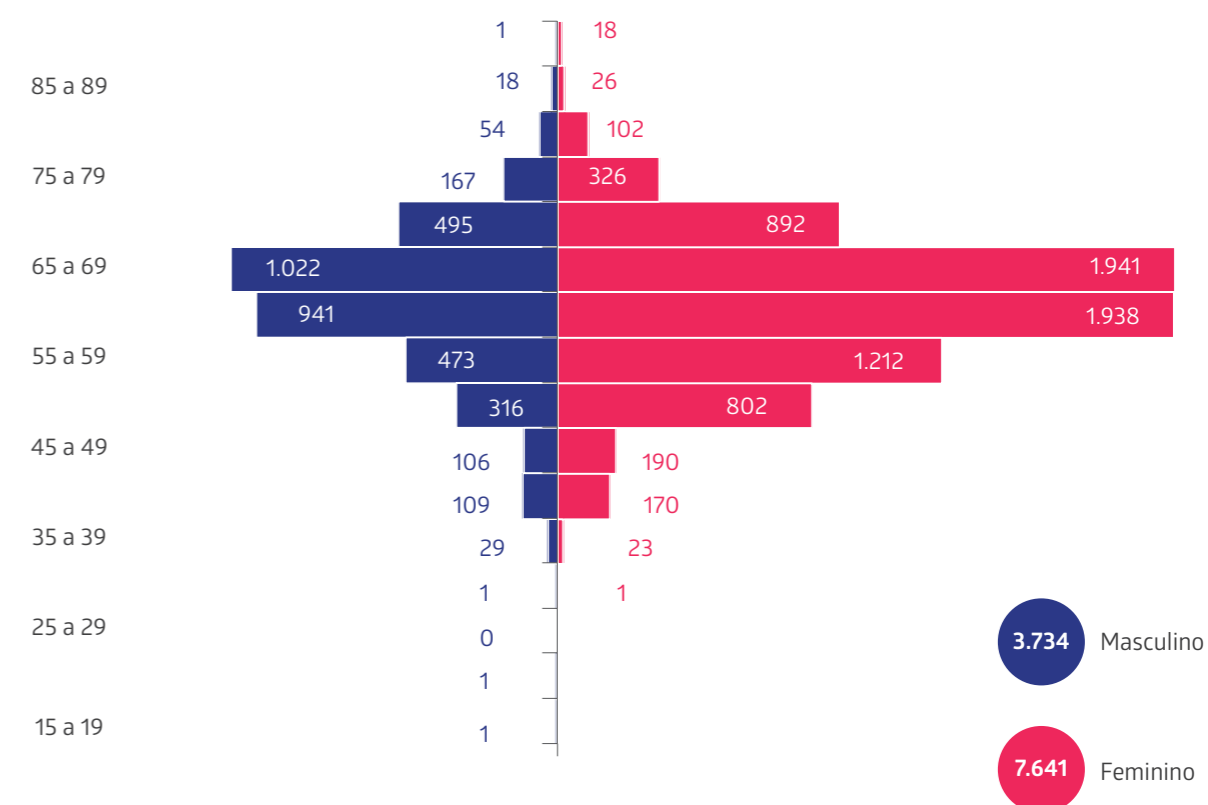
Participantes BPD

DADOS	Dezembro/2020
QUANTIDADE	10
IDADE MÉDIA	57,64

Assistidos

Tipo de Benefício	Quantidade	Idade Média	Benefício Médio (R\$)	Folha Mensal (R\$)
Aposentadoria por Tempo de Serviço ou por Idade	7.405	66,47	5.105,88	37.809.065,44
Aposentadoria por Invalidez	470	67,41	4.267,00	2.005.488,73
Pensão por Morte	599	67,16	4.584,56	2.746.152,15
Total/Média	8.474	66,57	5.022,50	42.560.706,32

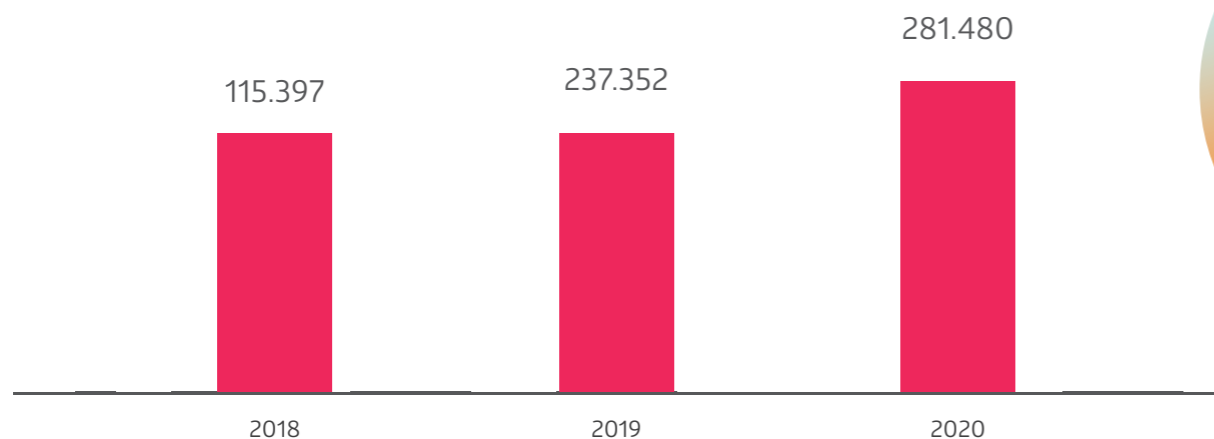
Pirâmide Etária



Em relação ao fluxo de entrada e saída de recursos, no exercício de 2020, o total de contribuições arrecadadas foi de R\$ 281.480 mil e o dispêndio com a folha de pagamento de benefícios totalizou R\$ 543.868 mil, sendo que R\$ 2.481 mil se refere a concessão de 165 benefícios. Além disso, oito participantes optaram pelo resgate de suas contribuições no plano, totalizando o montante de R\$ 192 mil. Abaixo, apresentamos a movimentação financeira dos últimos anos:

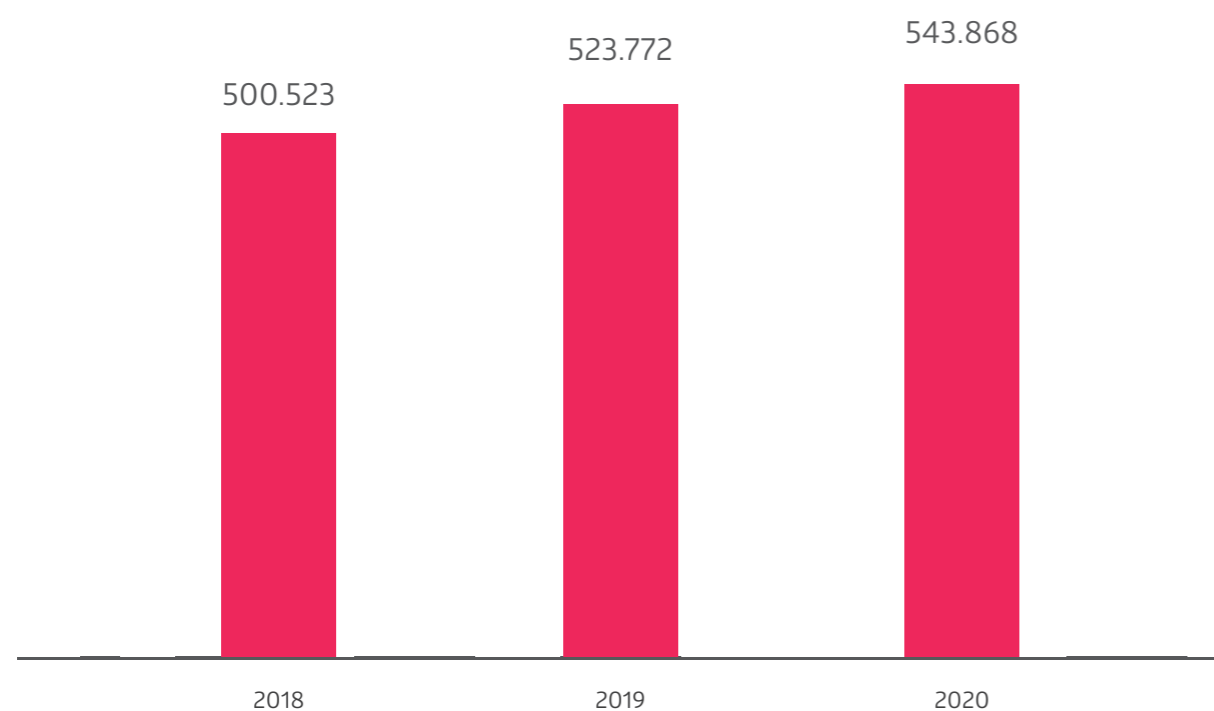
Contribuições Previdenciais

Valores em R\$ Mil



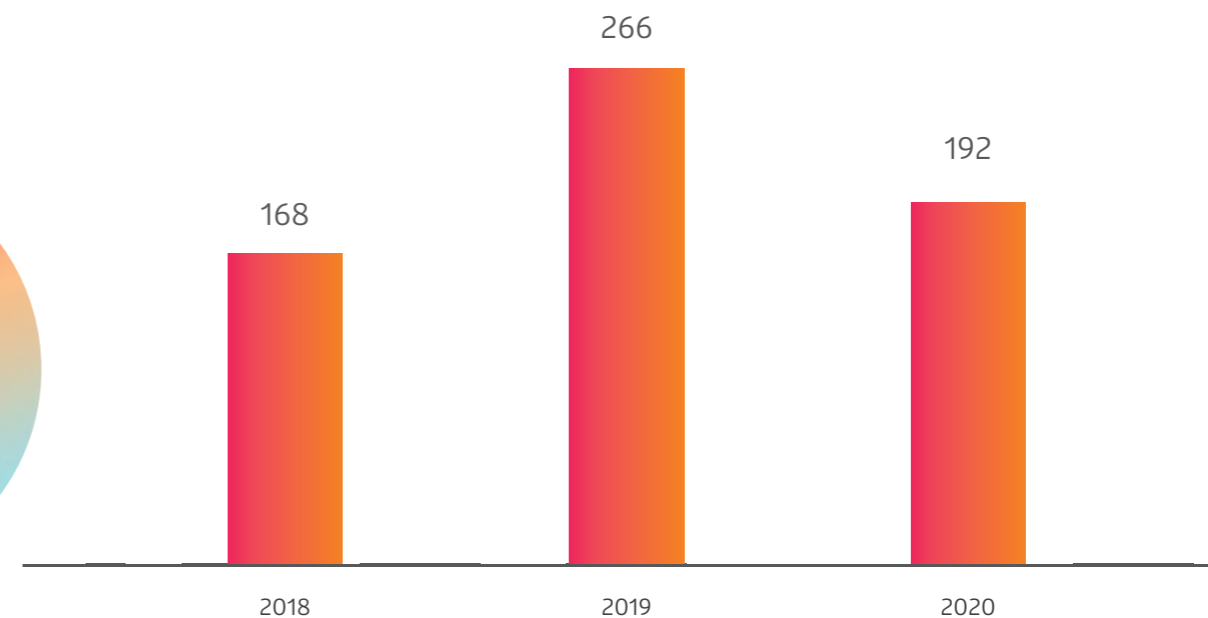
Pagamento de Benefícios

Valores em R\$ Mil



Resgate de Contribuições

Valores em R\$ Mil



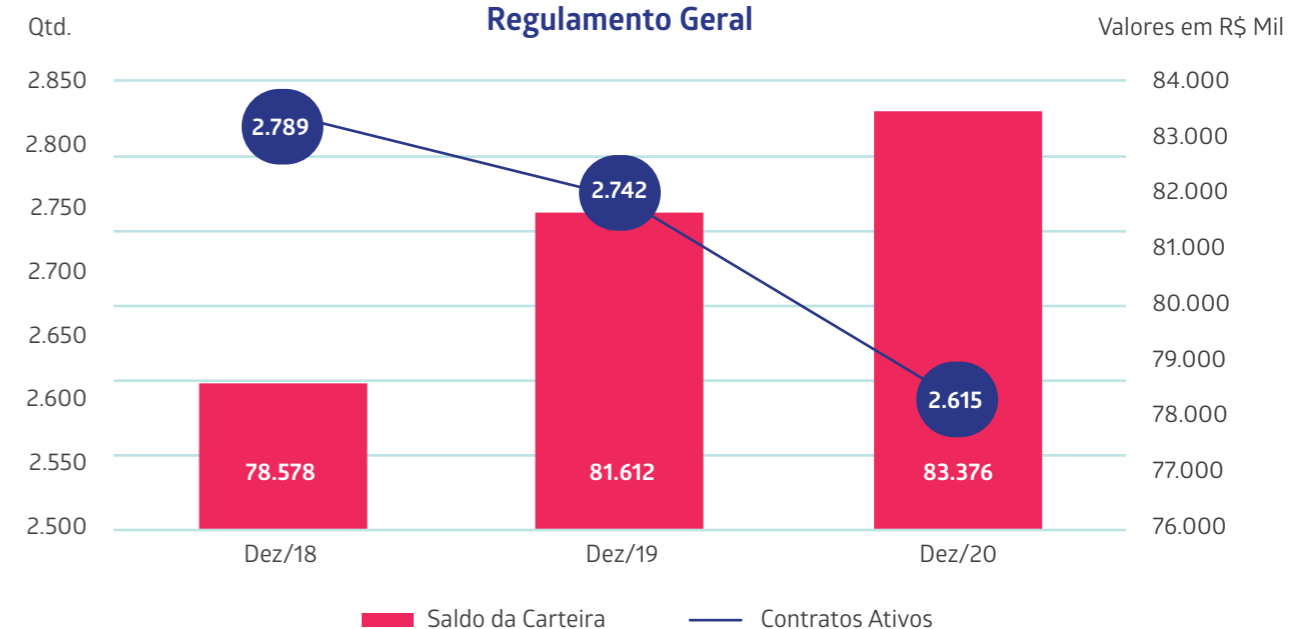
Operações com Participantes (Empréstimos)

Os participantes deste plano podem solicitar empréstimos com pagamento em até 120 meses e taxa de juros anual de INPC + 7,77%, sendo que o valor máximo está limitado a R\$ 160 mil.

No final do exercício de 2020, com 2.615 contratos ativos, o saldo total da carteira representava R\$ 83.376 mil, perfazendo crescimento de 2,16% em relação ao ano anterior.

Regulamento Geral

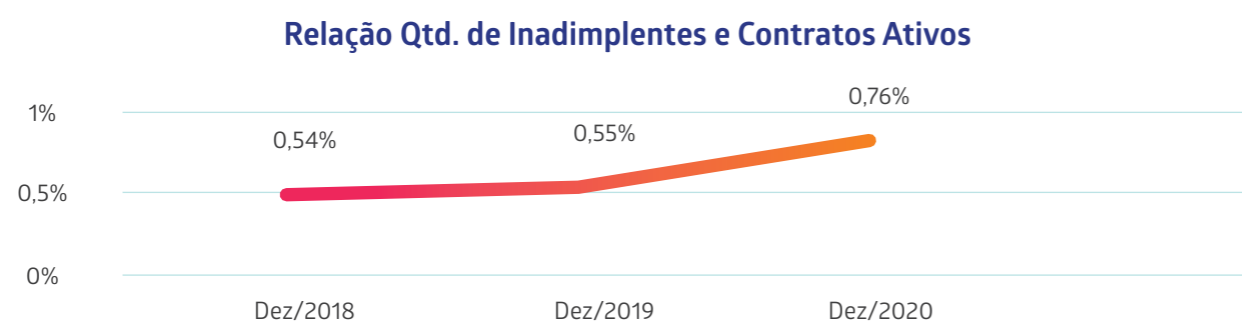
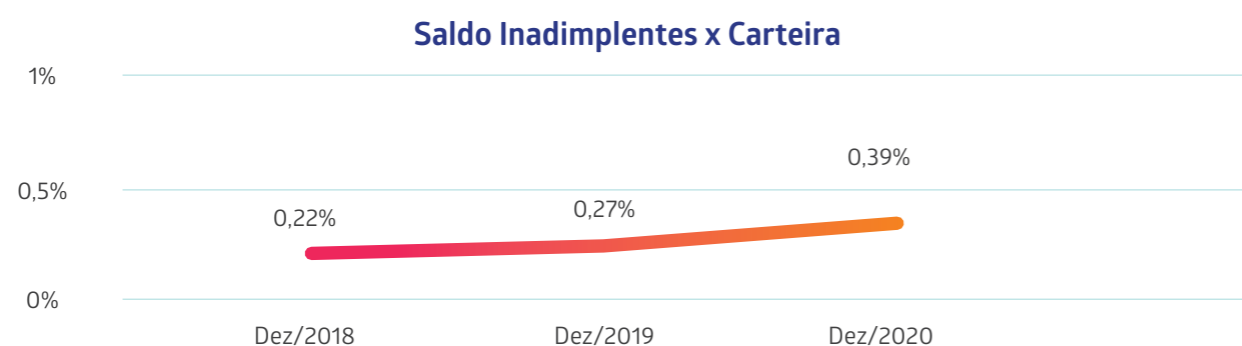
Valores em R\$ Mil



Durante o ano de 2020, a carteira de empréstimos do Grupo C – Regulamento Geral teve uma redução da taxa de juros bruta, o que representou a redução de 0,37% ao ano, conforme demonstrado a seguir:

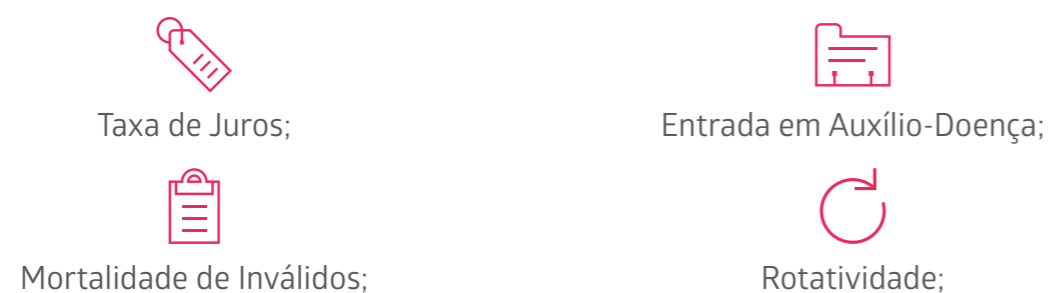
Composição da taxa	De		Para	
	Mensal	Anual	Mensal	Anual
Taxa de Juros Líquida	0,5537%	6,85%	0,5262%	6,5%
Taxa de Juros Bruta	0,655%	8,14%	0,626%	7,77%

A seguir, apresentamos a evolução da inadimplência da carteira de empréstimos:



Hipóteses Atuariais

No Plano Grupo C - Regulamento Geral, houve alteração das seguintes hipóteses atuariais:



Assim, apresentamos as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial de 2020 do plano comparadas às vigentes em 2019:

Hipóteses	De 2019	Para 2020
Mortalidade Geral / Sobrevivência	AT-2000 suavizada em 10% segregada por sexo	Inalterada
Mortalidade de Inválidos	MI-85 Feminina	MI-2006 F
Entrada em Invalidez	TASA 1927	Inalterada
Entrada em Auxílio-Doença	Exp. Economus 2012 – 2018	Exp. Geral 2011-2019
Rotatividade	Gama/Rot Exp. Economus 2007-2016	Exp. Regulamento Geral 2010-2019
Fator de Capacidade	0,9846	Inalterada
Taxa de Juros	5,50% ao ano	5,00% ao ano

Resultado Atuarial

O plano Regulamento Geral encerrou o ano com Equilíbrio Técnico (F) deficitário de R\$ 321.768 mil, conforme demonstrado a seguir

ITEM	AVALIAÇÃO ATUARIAL ANUAL (Em R\$)		
	Dezembro/2019 (a)	Dezembro/2020 (b)	Variação (b)/(a)-1
A) Benefícios Concedidos	6.408.882	6.998.768	9,20%
B) Benefícios a Conceder	648.444	695.064	7,19%
C) Provisões a Constituir	-2.228.515	-2.226.745	-0,08%
D) Total das Provisões Matemáticas (= A + B + C)	4.828.812	5.467.087	13,22%
E) Patrimônio de Cobertura do Plano	4.877.973	5.145.319	5,48%
F) Equilíbrio Técnico (= E - D)	49.162	-321.768	-754,51%
F.1) Deficit Técnico Acumulado	49.162	-321.768	-754,51%
G) Ajuste de Precificação	100.360	479.538	377,82%
H) Equilíbrio Técnico Ajustado (= F + G)	149.521	157.770	5,52%
I) Limite de Deficit Técnico Acumulado (em R\$) = 1% x (duração do passivo - 4) x Provisão Matemática	383.891	439.007	14,36%

O incremento de R\$ 638,2 milhões das Provisões Matemáticas (item D, R\$ 5.467.087 – R\$ 4.828.812) deve-se, notadamente, à alteração de premissas atuariais (R\$ 388 milhões), sendo R\$ 369 milhões pela redução da Taxa Mínima Atuarial (TMA) de INPC + 5,5% a.a. para INPC + 5% a.a. (de forma a ficar mais próxima das taxas de juros praticadas no mercado), R\$ 13 milhões pela alteração da Tábua de Mortalidade de Inválidos e R\$ 6 milhões pela alteração da tábua de morbidez e da tábua de rotatividade – para que as premissas atuariais fiquem alinhadas ao comportamento da massa de participantes como indicado pelo estudo de aderência das hipóteses atuariais realizado pelo atuário responsável.

O impacto de R\$ 369 milhões da redução da Taxa Mínima Atuarial (TMA) foi suportado pela rentabilidade dos investimentos de 19,93% em 2020. A TMA observada no mesmo período foi de 11,25%. Dessa maneira, os investimentos propiciaram rendimento R\$ 351 milhões acima da necessidade atuarial do período.

De outro lado, tivemos outro fator relevante que reduziu o Patrimônio de Cobertura do Plano (item E) no valor de R\$ 308 milhões, que foi a baixa contábil dos Resultados a Realizar (conta do Passivo versus o Ativo). Em 2006, a Secretaria de Previdência Complementar (SPC), atualmente, Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), autorizou, por meio do Ofício nº 2206/SPC/GAB, o registro contábil denominado Resultados a Realizar, condicionando tal registro à manutenção dos títulos, ao saldamento do plano de benefícios do Regulamento Geral e à implantação do plano PrevMais.

Os Resultados a Realizar eram apurados observando-se a diferença entre a taxa de aquisição dos títulos e a Taxa Mínima Atuarial, registrando resultados futuros na conta contábil e aumentando o Patrimônio de Cobertura do Plano. Dessa forma, R\$ 2,9

A seguir, a evolução do resultado acumulado do plano nos três últimos exercícios e o resultado calculado na Avaliação Atuarial:

bilhões de Títulos NTN-C 2021 e 2031 que foram adquiridos com taxa de retorno de IGP-M + 10% a.a., eram utilizados para registro em Resultados a Realizar, o que proporcionava incremento de R\$ 308 milhões no Patrimônio de Cobertura do Plano (novembro/2020).

Para o fechamento do Exercício de 2020, o Conselho Deliberativo do Economus aprovou efetuar a baixa contábil dos Resultados a Realizar, observando a Resolução CNPC nº 30/2018, a qual introduziu o conceito de Ajuste de Precificação (item G). Este último é equivalente ao Resultados a Realizar, porém seu valor é reconhecido de forma extracontábil, no Equilíbrio Técnico Ajustado (item H), que corresponde ao Equilíbrio Técnico (item F) mais o valor de Ajuste de Precificação (item G).

O objetivo da decisão foi de uniformizar o critério de apuração de resultados como nas demais Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) e o saldo de Resultados a Realizar passou a compor o Ajuste de Precificação, que variou de R\$ 100,3 milhões (dezembro/19) para R\$ 479,5 milhões (dezembro/20).

O Equilíbrio Técnico (item F) superavitário de R\$ 49 milhões, em dezembro/2019, passou para R\$ 322 milhões deficitário, em dezembro/2020, principalmente, devido à baixa do Resultado a Realizar em R\$ 308 milhões.

O Equilíbrio Técnico Ajustado (item H), apurou o resultado superavitário em R\$ 157 milhões, com o acréscimo do Ajuste de Precificação de R\$ 479,5 milhões. A variação do Equilíbrio Técnico Ajustado entre 2019 e 2020 foi positiva em R\$ 8,2 milhões.

O Limite de Deficit Técnico Acumulado (item I) do Plano de Benefícios Regulamento Geral, em 2020, é de R\$ 439 milhões, correspondente a 8,03% das Provisões Matemáticas.

Exercício	Superavit/ Deficit acumulado	Superavit/ Deficit no Exercício	Reserva De Contingência	Reserva Especial	Ajuste De Precificação
2018	(118.398)	1.482.221	0	0	83.656
2019	49.162	167.559	49.162	0	100.360
2020	(321.768)	(370.930)	0	0	479.538

3 Esse registro contábil fora autorizado pela SPC com as seguintes condições: manutenção dos Títulos NTN-C 2021 e 2031 até o vencimento, saldamento do Plano de Benefícios Regulamento Geral (plano de benefício definido) e implantação de plano de contribuição variável (Plano PrevMais).

A avaliação atuarial posicionada em 31/12/2020 apurou o prazo remanescente das contribuições extraordinárias e o saldo do equacionamento do deficit 2015, dado pelas Provisões Matemáticas à Constituir (C):

Regulamento Geral	Saldo remanescente ¹	Prazo remanescente ¹	Contribuição Extraordinária	
2005	Patrocinador	196.974.465,79	144 meses (dez/2032)	paritária
	Participante	17.794.759,14	144 meses (dez/2032)	3,84%
	Assistido ²	179.179.706,65	144 meses (dez/2032)	3,84%
Total	393.948.931,57		¹ Na posição 31/12/2020. ² Pensionista não contribui para este equacionamento.	

Regulamento Geral	Saldo remanescente ¹	Prazo remanescente ¹	Contribuição Extraordinária	
2015	Patrocinador	124.673.057,33	151 meses (jul/2033)	paritária
	Participante	11.263.018,37	151 meses (jul/2033)	2,04%
	Assistido	113.410.038,96	92 meses (ago/2028)	3,20%
Total	249.346.114,65		¹ Na posição 31/12/2020.	

Regulamento Geral	Saldo remanescente ¹	Prazo remanescente ¹	Contribuição Extraordinária	
2017	Patrocinador	791.724.935,60	185 meses (mai/2036)	paritária
	Participante	71.524.775,94	185 meses (mai/2036)	10,30%
	Assistido	720.200.159,66	159 meses (mar/2034)	13,59%
Total	1.583.449.871,20		¹ Na posição 31/12/2020.	

Informações Adicionais

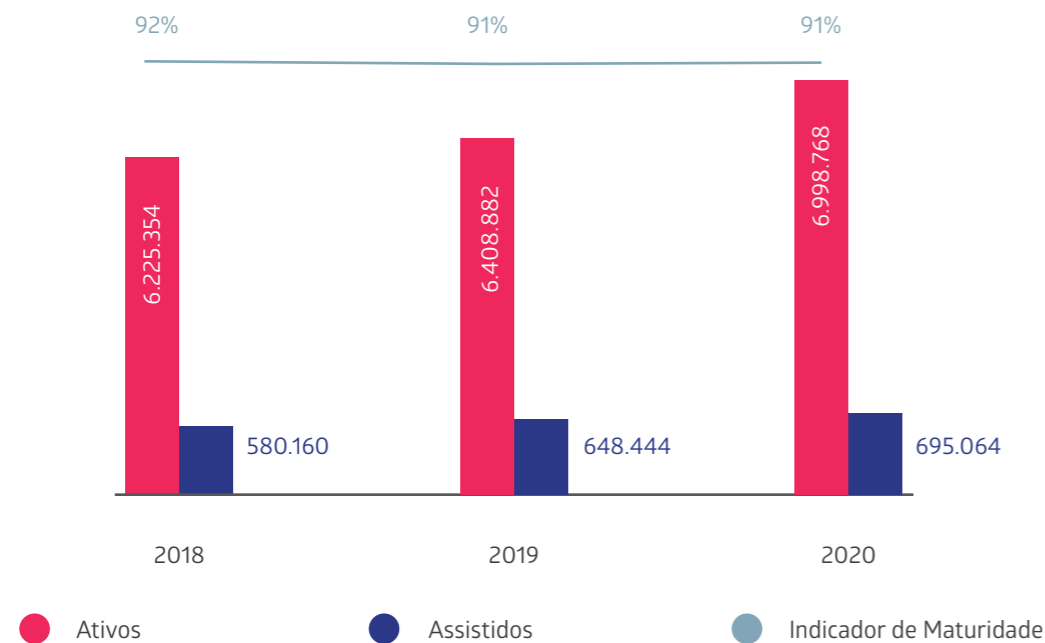
A **Maturidade** dos planos de benefícios representa a fase em que o plano se encontra, ou seja, predominância de participantes ativos ou assistidos. A primeira fase destaca-se pelo maior volume de arrecadação frente aos dispêndios com pagamentos, sendo predominante a acumulação de recursos. Ao iniciar a segunda fase, ocorrem os pagamentos

de benefícios e, conseqüentemente, o resgate dos recursos acumulados, podendo reduzir o volume dos ativos investidos.

Sob a **Perspectiva Financeira**, o Plano Regulamento Geral apresenta 91% (2020) de maturidade, ou seja, a reserva dos assistidos do plano representa 91% das obrigações totais do plano.

Maturidade do Plano - Perspectiva Financeira

Valores em R\$ Mil

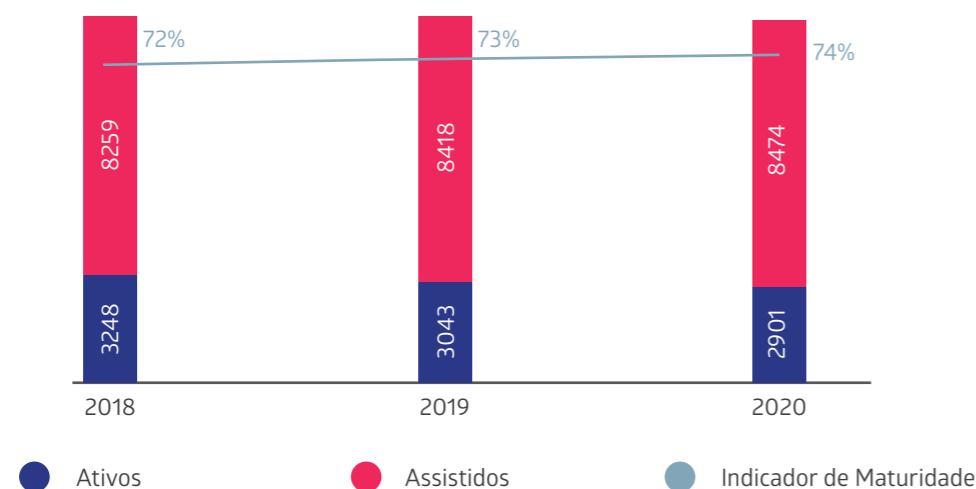


A **Perspectiva Participantes** refere-se à comparação entre a quantidade de participantes ativos e assistidos, ou seja, quanto maior o indicador, mais maduro é o plano.

O índice de maturidade sob a perspectiva de participantes demonstra que o plano Regulamento Geral é maduro, com índice de 74% (2020) de assistidos.

Maturidade do Plano - Perspectiva Participantes

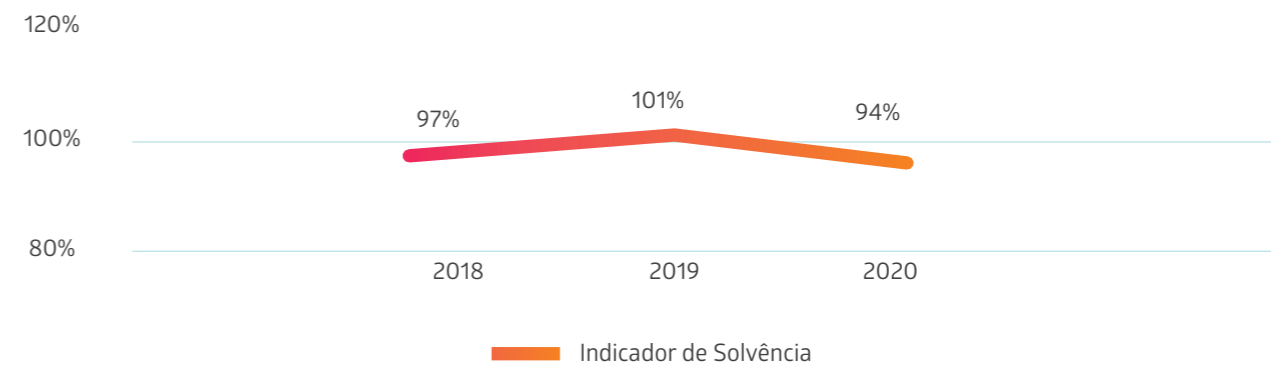
Qtd.



O índice de **Solvência** ou **Capacidade de Cobertura** representa a relação entre o valor dos ativos do Plano e a Provisão Matemática. Quanto maior o índice, mais solvente é o plano.

O Regulamento Geral apresenta 94% (2020) de solvência, considerando a provisão matemática total, incluindo a provisão matemática a constituir, ou seja, o deficit equacionado.

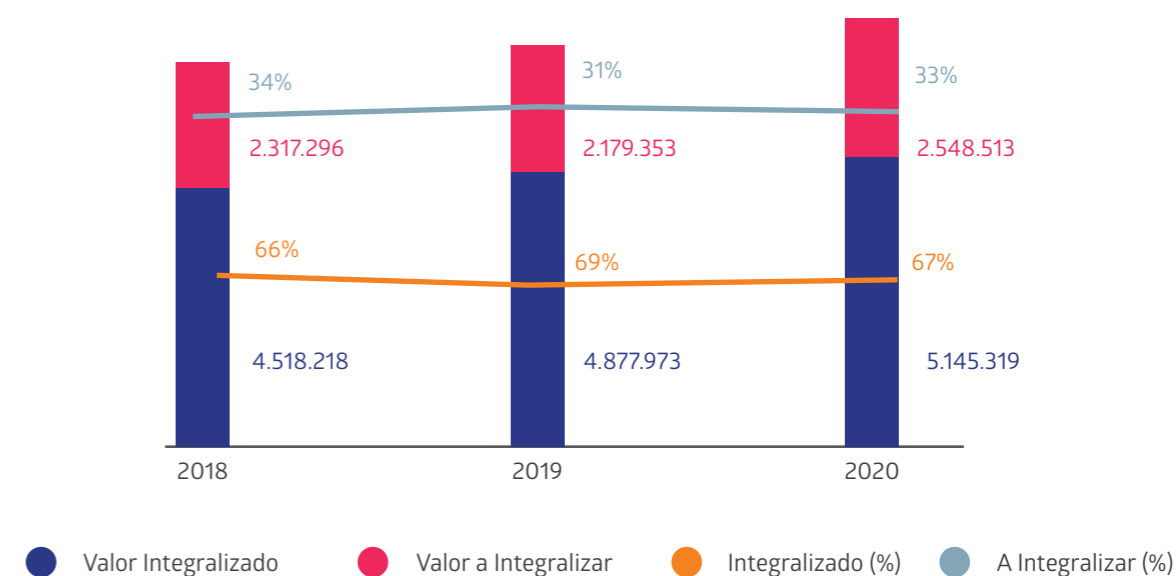
Solvência - Capacidade de Cobertura



Adicionalmente, demonstramos no gráfico a seguir o percentual de recursos já integralizado (67%) e quanto falta integralizar (33%) para fazer frente às obrigações totais do plano.

Recursos para Coberturas das Obrigações

Valores em R\$ Mil



Eventos futuros que poderão aumentar a Provisão Matemática do Plano



Ações Judiciais – Existem ações trabalhistas movidas por participantes contra o Patrocinador e/ou Economus em fase de andamento. Se o pleito desses participantes for atendido, impactará o valor do benefício de aposentadoria.



Taxa de Juros – Diante da perspectiva de queda da taxa básica de juros no Brasil, o Economus vem acompanhando as expectativas dos agentes de mercado, pautadas pela Estrutura a Termo da Taxa de Juros – ETTJ, os cenários econômicos e probabilidades a eles atribuídas, visando a redução gradativa da taxa de juros.

Resultados

Valores em R\$

Demonstrativo de Investimentos	Reg. Geral	
	%	31/12/2020
Renda Fixa	81,97%	4.251.119.788,00
Títulos Públicos	76,99%	3.992.882.740,96
Títulos Privados	2,50%	129.828.436,47
Fundos de Investimento	2,48%	128.408.610,57
Renda Variável	9,79%	507.521.058,54
Fundos de Ações	9,79%	507.521.058,54
Ações à Vista	-	-
Estruturado	3,05%	158.394.920,62
FIP (Participações)	2,65%	137.390.781,01
FIM Multimercado	0,40%	21.004.139,61
Imobiliário	3,59%	186.135.924,52
Aluguéis e Renda	2,63%	136.255.500,00
FI (Imobiliário)	0,96%	49.880.424,52
Empréstimos	1,60%	83.047.238,01
Empréstimos a Participantes	1,60%	83.047.238,01
Total dos Investimentos	100,00%	5.186.218.929,69

Gestão de Carteiras – Própria e Terceirizada

Valores em R\$ Milhões

Regulamento Geral	Posição Consolidada	
	%	31/12/2020
Gestão Própria	83,76%	4.355,27
Gestão Terceirizada	16,24%	844,21
Total dos Recursos	100,00%	5.199,47

Custos com Administração dos Investimentos

Gestão Direta	Total
Despesas com Administração dos Investimentos ¹	5.855.742
Taxa de Custódia	342.460
Câmaras de Liquidação e Entidades Regulatórias ²	-
Taxa de Corretagem	34.433
Total dos Custos com Investimentos	6.232.635
Total dos Investimentos	4.132.946.616
% dos Custos sobre os Investimentos	0,15%

¹ Fonte da despesa: Balancete PGA - conta contábil nº 4.2.2 - Administração dos Investimentos

² Despesas Cetip, Selic, CBLC, CVM, Anbima e afins

Gestão Indireta	Total
Taxa de Administração/Gestão	5.208.406
Taxa de Custódia	394.813
Câmaras de Liquidação e Entidades Regulatórias ¹	346.651
Outras Despesas	727.665
Total dos Custos com Investimentos	6.677.535
Total dos Investimentos	844.205.014
% dos Custos sobre os Investimentos	0,79%

¹ Despesas Cetip, Selic, CBLC, CVM, Anbima e afins

Enquadramento dos Investimentos

Limites de Alocação	Patrimônio Dez/20	Dez/20	Limite Legal	Limite Inferior	Alocação Objetivo	Limite Superior
Segmento de Renda Fixa	4.256.100.130,46	82,01%	100,00%	50,00%	78,00%	100,00%
Segmento de Renda Variável	503.103.666,44	9,69%	70,00%	0,00%	12,00%	20,00%
Segmento de Investimentos Estruturados	158.089.744,68	3,05%	20,00%	0,00%	4,00%	10,00%
Segmento Imobiliário	189.465.593,02	3,65%	20,00%	0,00%	4,00%	8,00%
Segmento de Operações com Participantes	82.804.389,57	1,60%	15,00%	0,00%	2,00%	10,00%
Segmento de Investimentos no Exterior			10,00%	0,00%	0,00%	2,00%

Política de Investimentos

Segmento	Alocação Objetivo 2020	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa	79,0%	50%	100%	100%
Renda Variável	10,0%	0%	20%	70%
Investimentos Estruturados	5,0%	0%	10%	20%
Invest. Exterior	0,0%	0%	2%	10%
Imobiliário	4,0%	0%	8%	20%
Oper. Participantes	2,0%	0%	10%	15%
Total	100,0%			

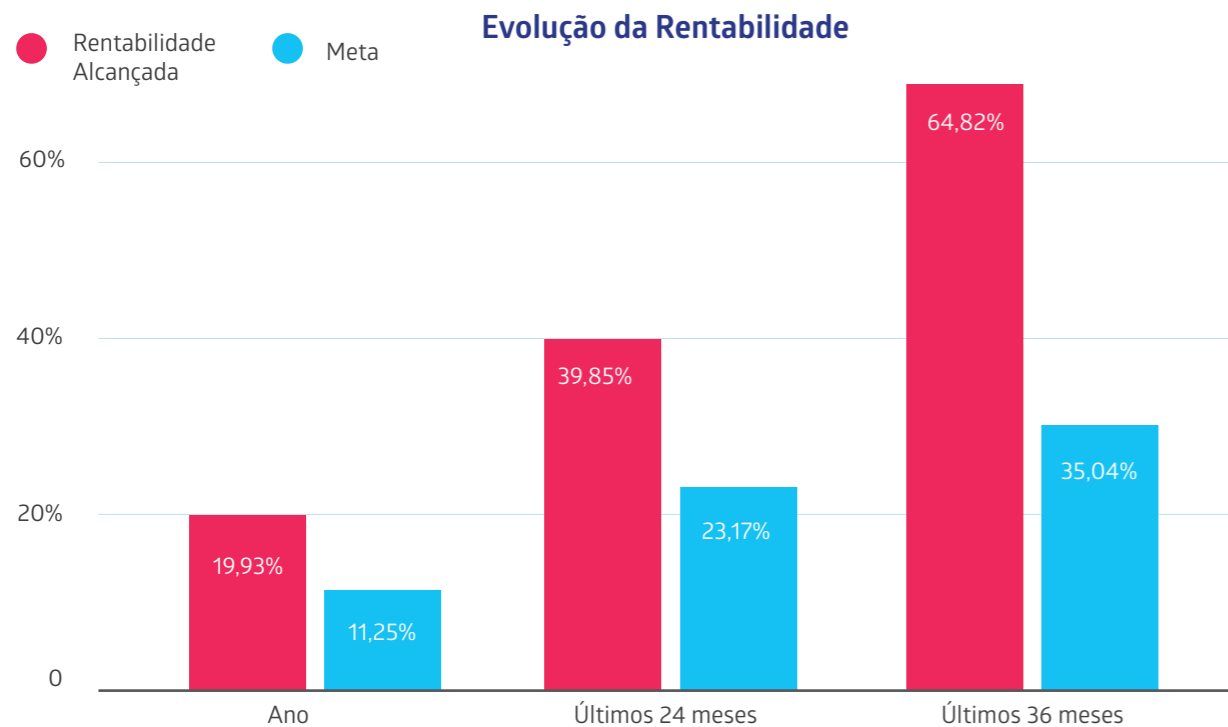
Segmento	Meta de Rentabilidade
Patrimônio Consolidado	INPC + 5,0% a.a.
Renda Fixa	INPC + 5,0% a.a.
Renda Variável	IBrX 100
Invest. Estruturados - FIP	IPCA + 8% a.a.
Invest. Estruturados - FIM	125,50% SELIC
Investimentos no Exterior	Variação Cambial (USD/BRL)
Imóveis	INPC + 5,0% a.a.
Operações com Participantes	INPC + 6,0% a.a.

Rentabilidade dos Investimentos

Regulamento Geral (Plano C)					Acumulada 2020	
Segmento	Part. (%)	Alocação Objetivo	Patrimônio (R\$ mil)	Meta de Rentabilidade ¹	Meta	Rentabilidade ²
Patrimônio Consolidado	100%	100%	5.199.470	INPC + 5,50% a.a.	11,25%	19,93%
Renda Fixa	81,8%	78%	4.251.120	INPC + 5,50% a.a.	11,25%	26,28%
Títulos Públicos	76,8%		3.992.883			28,40%
Títulos Privados	2,5%		129.828			11,93%
Fundos de Investimento	2,5%		128.409			2,83%
Renda Variável	10,0%	12%	517.756	IBrX 100	3,50%	-8,44%
Carteira Própria	0,2%		10.235			-77,60%
Fundos de Ações	9,8%		507.521			1,51%
Invest. Estruturados	3,0%	4%	158.395	IPCA + 8,13% a.a.	13,01%	0,06%
FIP (Participações)	2,6%		137.391			-0,31%
FIM (Multimercado)	0,4%		21.004			6,45%
Imobiliário	3,6%	4%	189.152	INPC + 5,50% a.a.	11,25%	3,84%
Imóveis, Aluguel e Renda	2,7%		139.272			7,04%
FII (Imobiliário)	1,0%		49.880			-4,12%
Oper. com Participantes	1,6%	2%	83.047	INPC + 6,50% a.a.	12,30%	11,96%

¹ Meta de rentabilidade de cada segmento estabelecida na Política de Investimento 2020

² Rentabilidade apurada pela acumulação dos resultados mensais



Imóveis

Imóveis	Endereço	Valor Patrimonial (R\$)	Locatário
Ed. Francisco Lopes Cj.31	Avenida Doutor Cardoso de Melo, 1855, Vila Olímpia, São Paulo, SP	4.144.000	15ª Tabelião de Notas
Ed. Francisco Lopes Cj.41		4.144.000	Thomson Reuters
Ed. Francisco Lopes Cj.42		4.144.000	Thomson Reuters
Ed. Francisco Lopes Cj.141		4.144.000	Thomson Reuters
Ed. Francisco Lopes Cj.142		4.144.000	Thomson Reuters
Ed. Francisco Lopes Cj.151		4.144.000	Infracommerce
Ed. Francisco Lopes Cj.152		7.160.000	Infracommerce
Ed. Economus	Rua Quirino de Andrade, 185, Centro, São Paulo, SP	8.670.000	Economus
Ed. Bela Cintra Corporate	Rua Bela Cintra, 763, Consolação, São Paulo, SP	64.671.000	Caixa Econômica Federal
Ed. CD Prates Cj 15B	Rua Libero Badaró, 293, Centro, São Paulo, SP	892.500	Banco do Brasil
Ed. CD Prates Cj 17A		892.500	Banco do Brasil
Ed. CD Prates Cj 17D		892.500	Vargo
Agência Vila Mariana	Rua Domingos de Morais, 896, Vila Mariana, São Paulo, SP	15.357.000	Banco do Brasil
Agência Pinheiros	Rua Teodoro Sampaio, 1600, Pinheiros, São Paulo, SP	12.225.000	Banco do Brasil
Agência Bragança Paulista	Praça Raul Leme, 212, Centro, Bragança Paulista, SP	3.527.000	Banco do Brasil
Total		139.271.500	

PREVMAIS



Número de Participantes:
10.443

Modalidade:
Contribuição Variável

Público: Único plano aberto a novas adesões.



Patrimônio Acumulado:

R\$ 2.222.190 mil



Contribuições no Ano:

R\$ 130.546 mil



Pagamento de Benefícios no Ano:

R\$ 66.897 mil

Estrutura e Gestão

O **PrevMais** é um plano estruturado na modalidade Contribuição Variável – CV, na qual a aposentadoria (benefício programado) apresenta as características das modalidades de Benefício Definido - BD e Contribuição Definida - CD, pois o participante pode escolher um benefício de renda vitalícia ou financeira.

Desta forma, cada participante possui uma conta individual, onde são incluídas as suas contribuições normais e as do patrocinador, corrigidas pela rentabilidade dos investimentos. Na hora da aposentadoria, é possível escolher entre uma renda financeira, que será subtraída do saldo de conta individual acumulado, até acabar o saldo, ou uma renda vitalícia. Neste último caso, será formado um fundo mútuo, onde o risco é assumido pelo plano.

Já os benefícios de risco do plano têm seu valor previamente estabelecido, sendo o custeio determinado atuarialmente. O plano compreende os seguintes benefícios:



Benefício de aposentadoria;



Pensão por morte;



Auxílio-doença ou acidente de trabalho;



Auxílio-funeral;



Aposentadoria por invalidez;

O Plano fechou o ano de 2020 com patrimônio acumulado de R\$ 2.222.190 mil e população total de 10.443 participantes, divididas conforme a seguir:

DADOS	Participantes	Aposentados	Pensionistas	Total
QUANTIDADE	7.862	2.437	144	10.443
IDADE MÉDIA	47,52	60,67	56,57	

Participantes

DADOS	Dezembro/2020
Quantidade	7.470
Idade Média	47,52
Tempo Médio de Empresa	20,77
Tempo Médio de Plano	12,18
Tempo Médio de Serviço Futuro	7,07

Optantes pelo Autopatrocínio

DADOS	Dezembro/2020
QUANTIDADE	47
IDADE MÉDIA	44,52

Optantes pelo Benefício Proporcional Diferido

DADOS	Dezembro/2020
QUANTIDADE	10
IDADE MÉDIA	48,35

Outros Participantes*

DADOS	Dezembro/2020
Quantidade	335
Idade Média	47,82

*Participantes que estão em alguma das seguintes situações: desligados que não manifestaram opção pelos institutos legais assegurados pelo plano; com contribuição suspensa; desligado do plano; aguardando concessão de benefício; aguardando concessão de instituto; ou falecido e sem beneficiário.

Assistidos

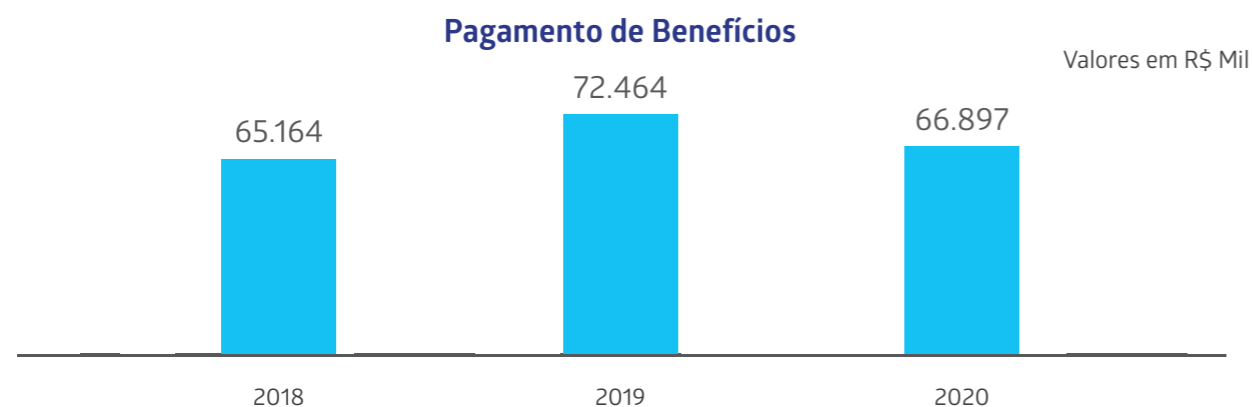
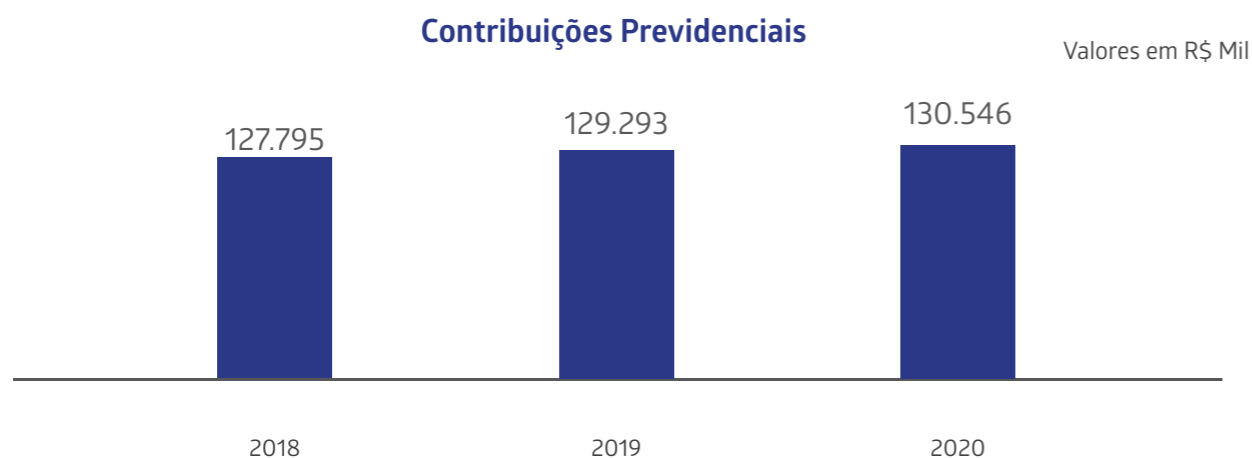
Tipo de Benefício	Quantidade	Idade Média	Benefício Médio (R\$)
Aposentadoria - Estruturado na Modalidade de Benefício Definido	210	61,80	1.013,21
Aposentadoria - Estruturado na Modalidade de Contribuição Definida	2.081	60,55	1.389,87
Aposentadoria por Invalidez	146	60,87	5.050,18
Pensão por Morte - Estruturado na Modalidade de Benefício Definido	118	56,09	5.388,58
Pensão por Morte - Estruturado na Modalidade de Contribuição Definida	26	58,76	852,76
Total/Média	2.581	60,44	1.743,68

Plano PrevMais - Pirâmide Etária

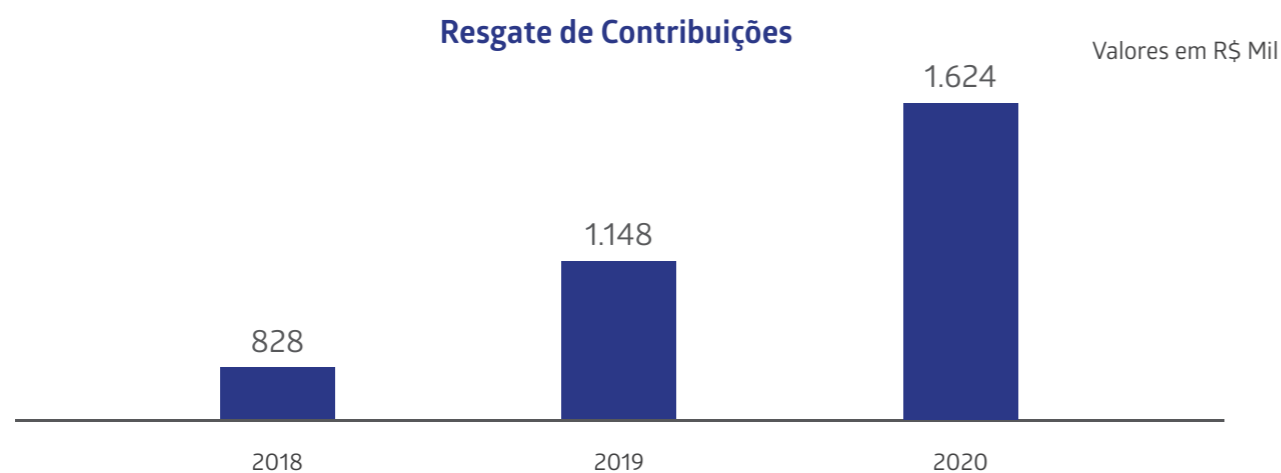


Em relação ao fluxo de entrada e saída de recursos, no exercício de 2020, o total de contribuições arrecadadas foi de R\$ 130.546 mil e o dispêndio com a folha de pagamento de benefícios totalizou R\$ 66.897 mil, sendo que R\$ 9.634 mil se refere à concessão de 172 benefícios.

Em relação ao ano anterior, nota-se acréscimo de 0,97% no valor arrecadado e uma redução de 7,68% na folha de pagamento de benefícios. Abaixo, apresentamos movimentação financeira dos últimos anos:

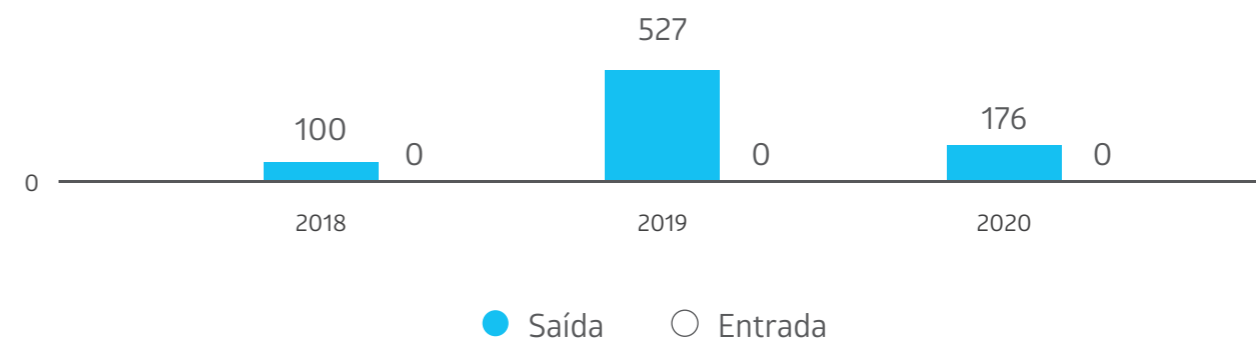


Além disso, 16 participantes optaram pelo resgate de suas contribuições e um participante optou por portar seus recursos para outra Entidade de Previdência Complementar, totalizando o montante de R\$ 386 mil e R\$ 176 mil, respectivamente. A seguir apresentamos histórico dos últimos anos:



Portabilidade de Recursos

Valores em R\$ Mil

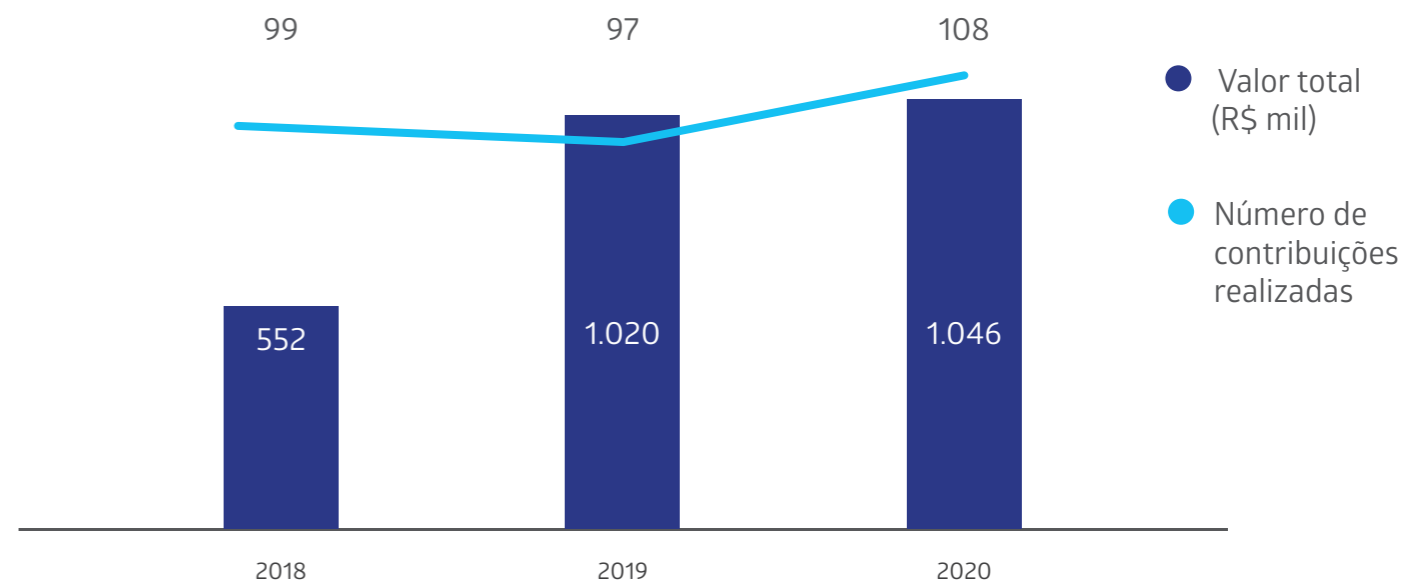


Campanha de Contribuição Adicional

No Plano PrevMais, a qualquer momento, o participante pode realizar contribuições adicionais, com o objetivo de aumentar o saldo acumulado e sua renda futura.

Além disso, o participante pode utilizar do benefício fiscal, que permite abater da base de cálculo do Imposto de Renda até 12% de sua renda tributável anual. Após a campanha, realizada ao longo de 2020, em diversos canais como Facebook, e-mail marketing e site, foram realizadas 108 contribuições adicionais, no valor total de R\$ 1.045.779,99, o que representa um aumento de 2,57% em comparação ao ano de 2019.

Campanha de Incentivo à Contribuição Adicional



Campanha de Alteração de Percentual de Contribuição

Anualmente, no mês de novembro, os participantes do PrevMais também podem alterar o seu percentual de contribuição ao plano.

Estimulamos que todos utilizem a contribuição máxima, de 8% do salário, visando o aumento da reserva financeira, já que o patrocinador contribui de forma paritária ao participante, respeitadas as regras do regulamento, com os mesmos 8%.

Além disso, há ainda o benefício fiscal, pois é possível abater até 12% da renda tributável anual do Imposto de Renda.

Ao todo, 176 participantes aumentaram o percentual de contribuição ao PrevMais em 2020.



Campanha de Alteração de Perfil de Investimento

Três vezes ao ano, em janeiro, maio e setembro, é possível alterar a opção de perfil de investimento. A campanha foi realizada nestes meses para orientar os participantes do plano sobre as características de cada perfil e auxiliar na tomada de decisão.

Disponibilizamos pelos diversos meios de comunicação matérias explicativas e a *Cartilha dos Perfis de Investimento*, que traz informações sobre as composições de

renda fixa e renda variável e dos indicadores de desempenho. Além disso, também no nosso site, mensalmente, é divulgado o resultado detalhado de cada um dos perfis de investimento. Por fim, o participante pode ainda realizar o *Teste de Perfil do Investidor*, que pode auxiliá-lo em sua decisão.

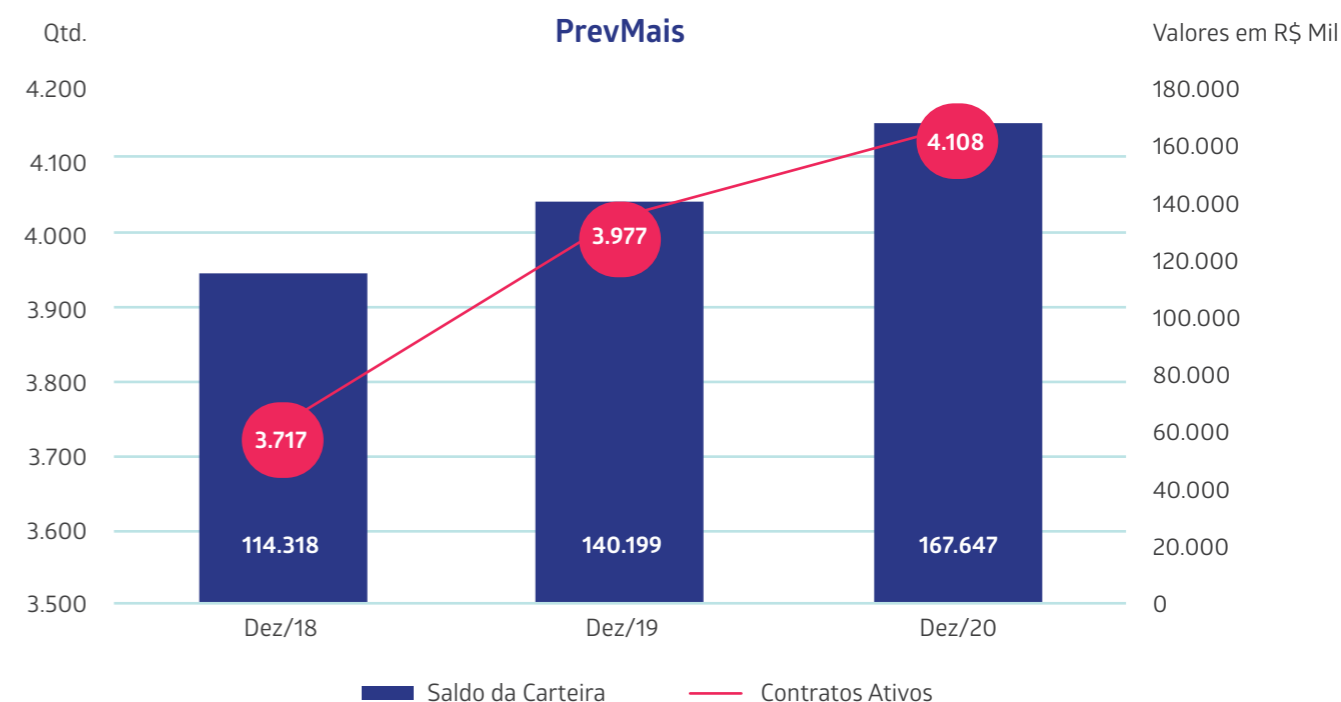
No ano de 2020 ocorreram 685 pedidos para alteração do Perfil de Investimento, assim distribuídos:

Faixa Etária	Conservador	Moderado	Agressivo	Super Agressivo	Total
Até 30	1	3	-	2	6
30 a 40	25	48	87	115	275
40 a 50	39	45	81	66	231
50 a 60	32	48	65	15	160
Acima de 60	8	4	9	2	23
Total	105	148	242	200	695

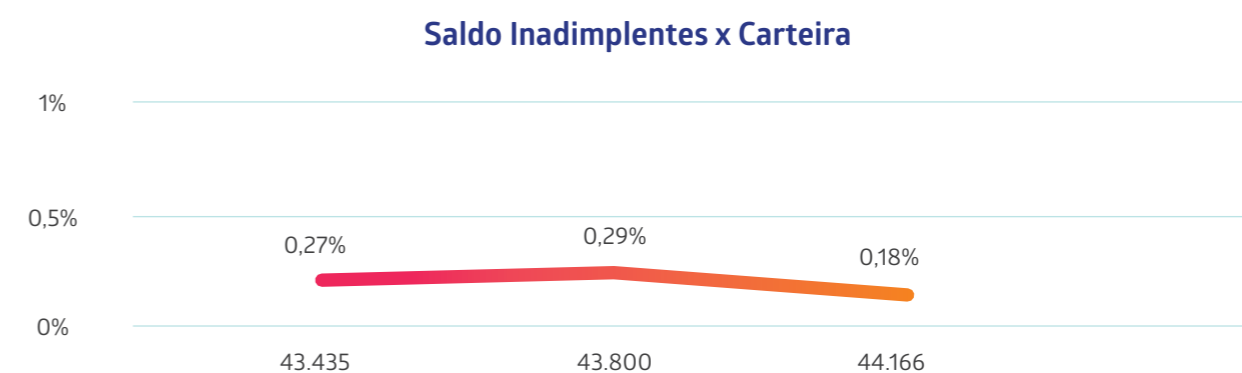
Operações com Participantes (Empréstimos)

Os participantes podem solicitar empréstimos com pagamento em até 96 meses e taxa de juros anual de SELIC + 2,465%, sendo que o valor máximo está limitado a R\$ 160 mil.

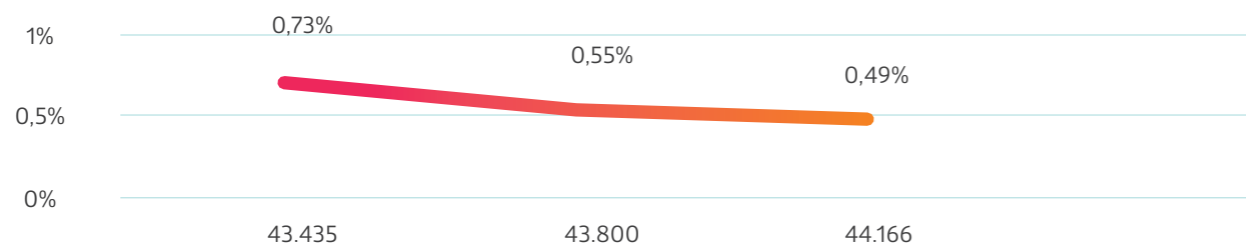
No final de 2020, com 4.108 contratos ativos, o saldo total da carteira representava R\$ 167.647 mil, crescimento de 19,58% em relação ao ano anterior.



A seguir, apresentamos a evolução da inadimplência da carteira de empréstimos:

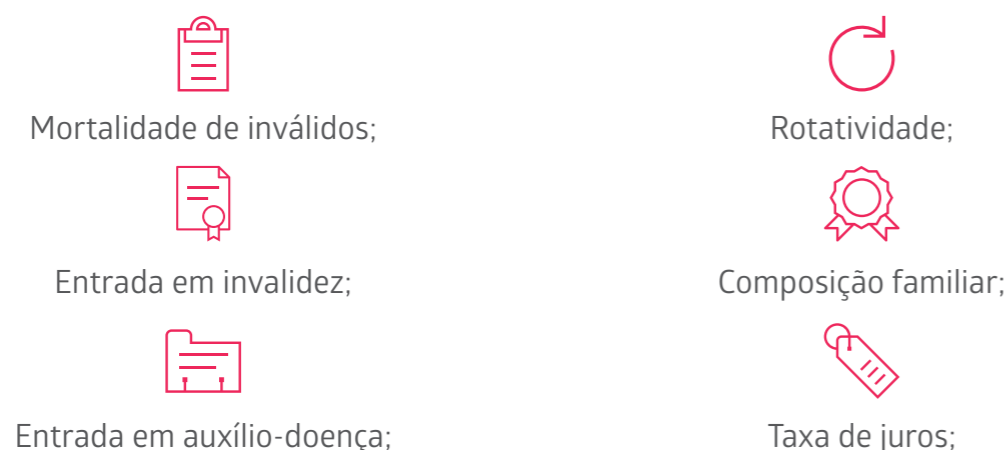


Relação Quantidade de Inadimplentes e Contratos Ativos



Hipóteses Atuariais

Dentre as hipóteses atuariais aplicáveis ao plano, conforme resultado apresentado no estudo técnico de aderência, houve alteração das hipóteses:



Assim, apresentamos as hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial de 2020 do Plano PrevMais comparativamente às vigentes em 2019:

Hipóteses	De 2019	Para 2020
Mortalidade Geral / Sobrevivência	AT-2000 Suav em 10% Feminina	Inalterada
Mortalidade de Inválidos	MI-85 Feminina	MI-2006 Feminina
Entrada em Invalidez	TASA 1927	TASA 1927 desagradada em 10%
Entrada em Auxílio-Doença	Exp. Economus 2008 - 2017	Exp. Prevmais 2011-2019
Rotatividade	Gama/Rot Exp. Economus 2007-2016	Exp. Prevmais 2010-2019
Crescimento Real de Salários	1,16% ao ano	Inalterada
Fator de Capacidade	0,9849	Inalterada
Composição Familiar	Benef. concedidos - Família Real Benef. a conceder - Família Média: Partic com dep. Vitalício: 71,46% (Tit. M); 60,27% (Tit F) Dif média de idades: 3 anos (Tit. M); 2 anos (Tit F)	Benef. concedidos - Família Real Benef. a conceder - Família Média: Partic com dep. Vitalício: 75% (Tit. M); 65% (Tit F) Dif média de idades: 3 anos (Tit. M); 2 anos (Tit F) Filho mais jovem: 9 anos (Tit. M); 10 anos (Tit F)
Taxa de Juros	4,25% ao ano	4,00% ao ano

Resultado Atuarial

O plano PrevMais encerrou o ano com Equilíbrio Técnico (F) Superavitário de R\$ 106.445 mil, conforme demonstrado a seguir:

ITEM	AVALIAÇÃO ATUARIAL ANUAL (Em R\$)		
	Dezembro/2019 (a)	Dezembro/2020 (b)	Variação (b)/(a)-1
A) Benefícios Concedidos	533.651	558.303	4,62%
B) Benefícios a Conceder	1.416.889	1.557.443	9,92%
C) Provisões a Constituir	0	0	0,00%
D) Total das Provisões Matemáticas (= A + B + C)	1.950.541	2.115.746	8,47%
E) Patrimônio de Cobertura do Plano	2.049.319	2.222.190	8,44%
F) Equilíbrio Técnico (= E - D)	98.779	106.445	7,76%
F.1) Reserva de Contingência	86.299	96.559	11,89%
F.2) Reserva Especial	12.479	9.886	-20,78%
G) Ajuste de Precificação	43.696	54.854	25,53%
H) Equilíbrio Técnico Ajustado (= F + G)	142.475	161.299	13,21%
I) Limite da Reserva de Contingência (em R\$) = [10% + (1% * duração do passivo)] x Provisão Matemática	86.299	96.559	11,89%

A variação do total das Provisões Matemáticas (D) deve-se, principalmente, pelo ingresso de novas contribuições e pelo retorno dos investimentos aos saldos de contas dos participantes.

A rentabilidade dos ativos, destinados à cobertura dos Benefícios de Risco, no exercício de 9,84%, não superou a meta atuarial (INPC 2020 de 5,45% + taxa de juros 4,25% ao ano) no período de 9,93%, gerando uma perda atuarial no exercício de 0,08%.

Assim, o Equilíbrio Técnico (F) Superavitário de R\$ 98.779 mil em 31/12/2019 passou para R\$ 106.445 mil em 31/12/2020, representando uma elevação de 7,76% em relação ao valor apurado na Avaliação Atuarial do ano anterior. Conforme disposto no art. 15 da Resolução CNPC nº 30/2018, no que diz res-

peito à destinação e utilização do superavit, considerando a duração do passivo no exercício calculado em 13,66 anos, o Limite da Reserva de Contingência (F.1) é de R\$ 96.559 mil, correspondente a 23,66% das Provisões Matemáticas de Benefício Definido, o que implicou na constituição de Reserva Especial para Revisão do Plano de Benefícios no montante de R\$ 9.886 mil.

Ademais, de acordo com a referida Resolução, observados os critérios previstos na Instrução PREVIC nº 10/2018, o Ajuste de Precificação (G) totalizou R\$ 54.854 mil, resultando em um Equilíbrio Técnico Ajustado (H) Superavitário de R\$ 161.299 mil. Vale informar que, no caso de destinação de superavit, o equilíbrio técnico ajustado considerará somente o ajuste de títulos negativo.

A seguir, apresentamos evolução do resultado acumulado do plano nos três últimos exercícios:

Exercício	Superavit/ Deficit Acumulado	Superavit/ Deficit no Exercício	Reserva De Contingência	Reserva Especial	Ajuste De Precificação
2018	74.602	23.058	51.544	0	41.958
2019	98.779	24.177	74.602	12.479	43.696
2020	106.445	7.666	96.559	9.886	54.854

Informações Adicionais

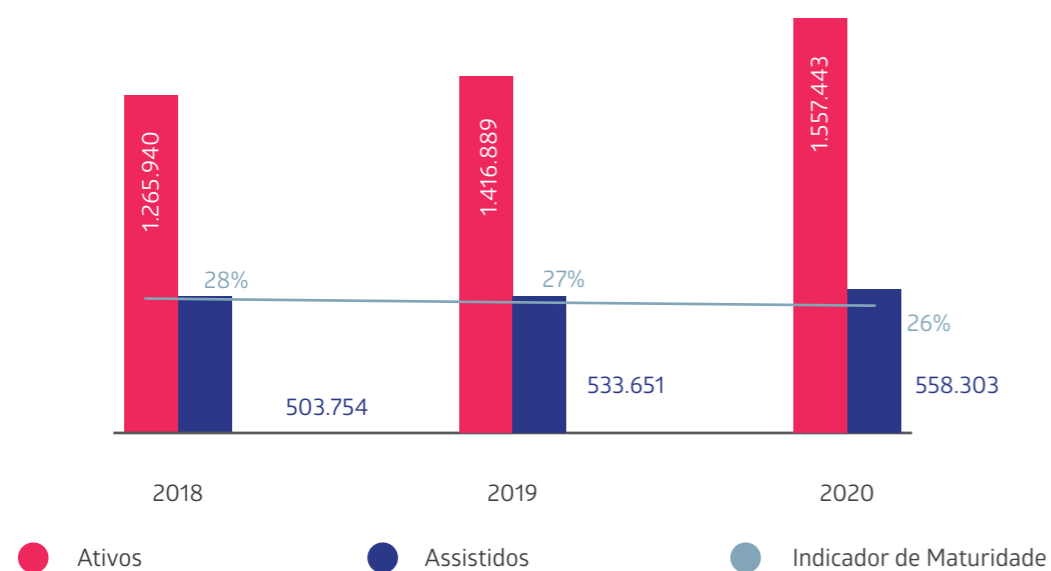
A **Maturidade** dos planos de benefícios representa a fase em que o plano se encontra, ou seja, predominância de participantes ativos ou assistidos. A primeira fase destaca-se pelo maior volume de arrecadação frente aos dispêndios com pagamentos, sendo predominante a acumulação de recursos. Ao iniciar a segunda fase, ocorrem os pagamentos

de benefícios e, conseqüentemente, o resgate dos recursos acumulados, podendo reduzir o volume dos ativos investidos.

Sob a **Perspectiva Financeira**, o PrevMais, apresenta 26% (2020) de maturidade, ou seja, a reserva dos assistidos do plano representa 26% das obrigações totais do plano.

Valores em R\$ mil

Maturidade do Plano - Perspectiva Financeira

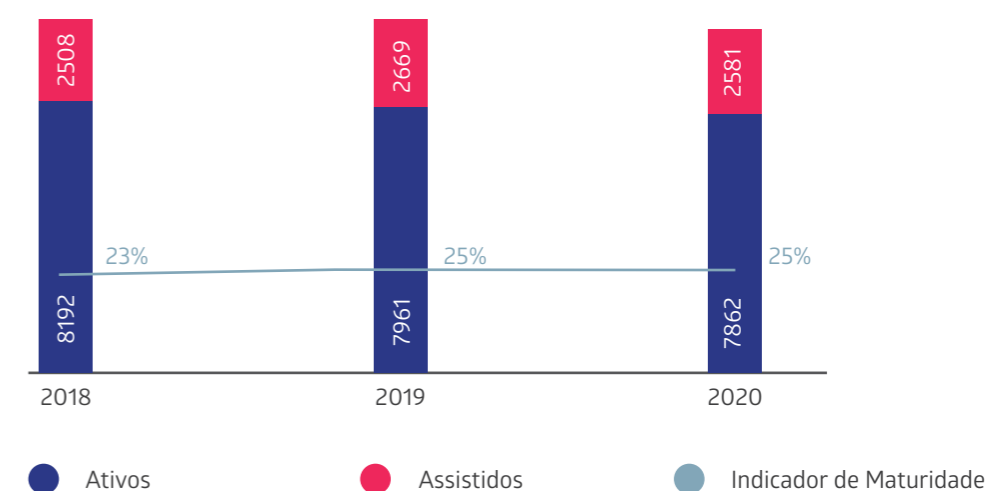


A **Perspectiva Participantes** refere-se à comparação entre a quantidade de participantes ativos e assistidos. Ou seja, quanto maior o indicador, mais maduro é o plano.

O índice de maturidade sob a perspectiva de participantes demonstra que o PrevMais é um plano jovem, com somente 25% (2020) de assistidos.

Maturidade do Plano - Perspectiva Participantes

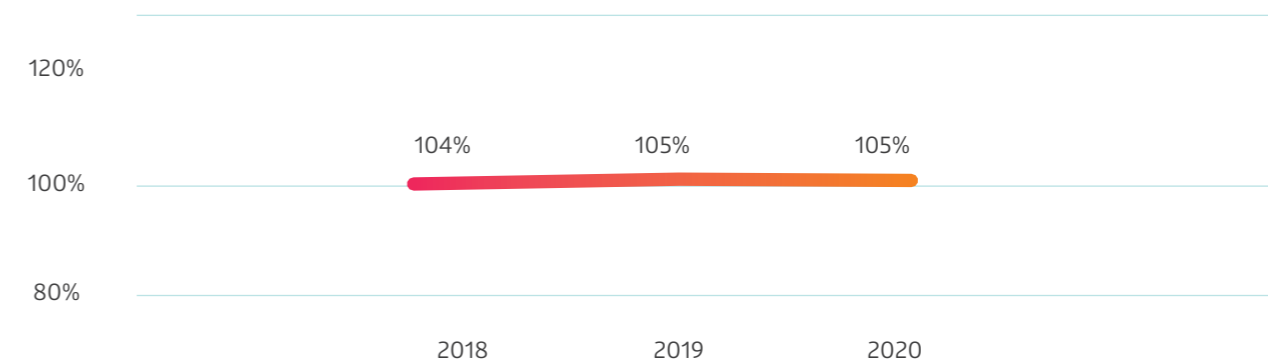
Qtd.



O índice de **Solvência** ou **Capacidade de Cobertura** representa a relação entre o valor dos ativos do Plano e a Provisão Matemática, quanto maior o índice, mais solvente é o plano.

O PrevMais apresenta 105% (2020) de solvência, considerando a provisão matemática total.

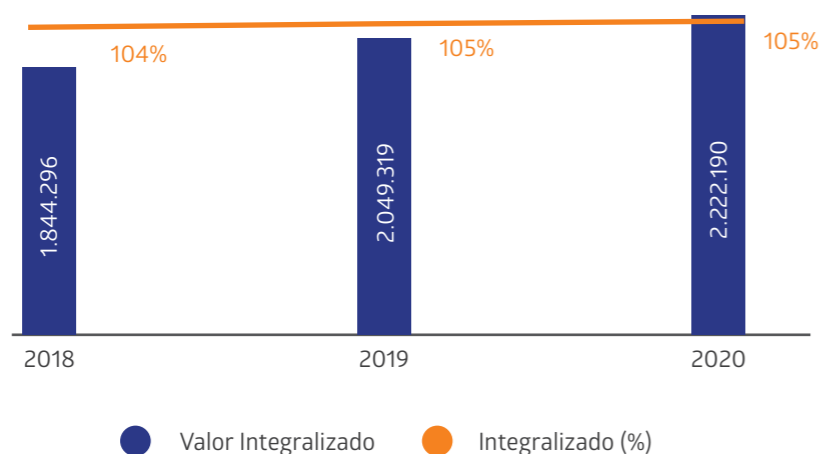
Solvência - Capacidade de Cobertura



Adicionalmente, demonstramos no gráfico a seguir o percentual de recursos já integralizado (105%) para fazer frente às obrigações totais do plano.

Recursos para Cobertura das Obrigações

Valores em R\$ Mil



Resultados

Desempenho dos Perfis de Investimento

A seguir, o desempenho dos perfis de investimento do PrevMais, em relação às suas respectivas metas de rentabilidade no ano de 2020 e em prazos mais longos, demonstrando aderência de seus retornos aos objetivos expressos na Política de Investimentos, especialmente no longo prazo, foco dos maiores esforços da gestão do Instituto.

Perfil	Dezembro	Acumulado em 2020	Acumulado em 12 meses	Acumulado em 24 meses	Acumulado em 36 meses	Acumulado desde o início (Jul/09)
Conservador	1,24%	3,85%	3,85%	10,44%	18,36%	198,86%
Meta-Rentabilidade ¹	0,16%	2,78%	2,78%	8,91%	15,91%	172,81%
Moderado	2,51%	3,97%	3,97%	14,36%	24,44%	206,76%
Meta-Rentabilidade ²	1,48	4,20%	4,20%	14,52%	23,73%	184,51%
Agressivo	3,49%	3,35%	3,35%	17,49%	29,61%	209,18%
Meta-Rentabilidade ³	2,80%	5,18%	5,18%	19,81%	31,27%	192,34%
Super Agressivo	4,68%	2,66%	2,66%	20,63%	34,95%	210,72%
Meta-Rentabilidade ⁴	4,14%	5,70%	5,70%	24,69%	38,42%	195,85%

¹ Meta de rentabilidade composta por 100% do CDI

² Meta de rentabilidade composta por 85% do CDI e 15% do IBrX

³ Meta de rentabilidade composta por 70% do CDI e 30% do IBrX

⁴ Meta de rentabilidade composta por 55% do CDI e 45% do IBrX

Valores em R\$

Demonstrativo de Investimentos

	PrevMais	
	%	31/12/2020
Renda Fixa	84,57%	1.899.390.736,79
Títulos Públicos	22,83%	512.704.049,68
Títulos Privados	23,61%	530.369.139,12
Fundos de Investimento	38,13%	856.317.547,99
Renda Variável	7,56%	169.744.150,48
Fundos de Ações	7,56%	169.744.150,48
Estruturado	0,42%	9.417.532,94
FIP (Participações)	0,21%	4.684.645,78
Fundo Multimercado	0,21%	4.732.887,16
Empréstimos	7,45%	167.351.881,22
Empréstimos a Participantes	7,45%	167.351.881,22
Valores a Receber	0,00%	0,00
Fundos de Ações ¹	0,00%	
Total dos Investimentos	100,00%	2.245.904.301,43

¹ Resgate no Fundo Eco Stocks para rebalanceamento dos perfis.

Renda Programada

Valores em R\$

Demonstrativo de Investimentos

	Renda Programada	
	%	31/12/2020
Renda Fixa	73,72%	1.445.800.636,45
Títulos Públicos	8,68%	152.361.269,34
Títulos Privados	26,95%	472.810.121,67
Fundos de Investimento	46,77%	820.629.245,44
Renda Variável	8,05%	141.310.531,22
Fundos de Ações	8,05%	141.310.531,22
Empréstimos	9,54%	167.351.881,22
Empréstimos a Participantes	9,54%	167.351.881,22
Valores a Receber	0,00%	0,00
Fundos de Ações ¹	0,00%	
Total dos Investimentos	91,32%	1.754.463.048,89

¹ Resgate no Fundo Eco Stocks para rebalanceamento dos perfis.

Benefício de Risco

Valores em R\$

Demonstrativo de Investimentos	Benefício de Risco	
	%	31/12/2020
Renda Fixa	92,30%	453.590.100,34
Títulos Públicos	73,32%	360.342.780,34
Títulos Privados	11,71%	57.559.017,45
Fundos de Investimento	7,26%	35.688.302,55
Renda Variável	5,79%	28.433.619,26
Fundos de Ações	5,79%	28.433.619,26
Estruturado	1,92%	9.417.532,94
FIP (Participações)	0,95%	4.684.645,78
Fundo Multimercado	0,96%	4.732.887,16
Total dos Investimentos	100,00%	491.441.252,54
Outros Recursos		
Depósitos Judiciais Contingenciais		3.012.882,52
Conta Corrente		10.000,00
Total Geral		494.464.135,06

Gestão de Carteiras – PrevMais

Valores em R\$ Milhões

PrevMais	Posição Consolidada	
	%	31/12/2020
Gestão Própria	53,89%	1.210,43
Gestão Terceirizada	46,11%	1.035,48
Total dos Recursos	100,00%	2.245,90

Custos com Administração dos Investimentos

Gestão Direta	Total
Despesas com Administração dos Investimentos ¹	1.888.516
Taxa de Custódia	80.439
Câmaras de Liquidação e Entidades Regulatórias ²	-
Taxa de Corretagem	-
Total dos Custos com Investimentos	1.968.956
Total dos Investimentos	1.043.073.189
% dos Custos sobre os Investimentos	0,19%

¹ Fonte da despesa: Balancete PGA - conta contábil nº 4.2.2 - Administração dos Investimentos

² Despesas Cetip, Selic, CBLC, CVM, Anbima e afins

Gestão Indireta

	Total
Taxa de Administração/Gestão	1.531.988
Taxa de Custódia	545.477
Câmaras de Liquidação e Entidades Regulatórias ¹	158.551
Outras Despesas	86.908
Total dos Custos com Investimentos	2.322.925
Total dos Investimentos	1.035.479.231
% dos Custos sobre os Investimentos	0,22%

¹ Despesas Cetip, Selic, CBLC, CVM, Anbima e afins

Enquadramento dos Investimentos

Limites de Alocação	Patrimônio Dez/20	Dez/20	Limite Legal	Limite Inferior	Alocação Objetivo	Limite Superior
Segmento de Renda Fixa	1.900.883.960,65	84,63%	100,00%	40,00%	87,00%	100,00%
Segmento de Renda Variável	168.687.346,04	7,51%	70,00%	0,00%	5,50%	40,00%
Segmento de Investimentos Estruturados	9.422.884,53	0,42%	20,00%	0,00%	0,50%	5,00%
Segmento Imobiliário			20,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Segmento de Operações Com Participantes	167.205.309,08	7,44%	15,00%	0,00%	7,00%	15,00%
Segmento de Investimentos no Exterior			10,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Política de Investimentos

PrevMais - Consolidado

Segmento	Alocação Objetivo 2020	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa	85,0%	40%	100%	100%
Renda Variável	6,0%	0%	40%	70%
Oper. Participantes	8,0%	0%	15%	15%
Investimentos Estruturados	1,0%	0%	5%	20%
Total	100,0%			

PrevMais - Benefício de Risco

Segmento	Alocação Objetivo 2020	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa	93,0%	75%	100%	100%
Renda Variável	5,0%	0%	15%	70%
Investimentos Estruturados	2,0%	0%	10%	20%
Total	100,0%			

PrevMais - Renda Programada

Segmento	Alocação Objetivo 2020	Limite Inferior	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa	84,0%	40%	100%	100%
Renda Variável	6,0%	0%	45%	70%
Oper. com Participantes	10,0%	0%	15%	15%
Total	100,0%			

PrevMais

Segmento	Meta de Rentabilidade
Patrimônio Consolidado do PrevMais	(73% x SELIC) + (21% x INPC + 4,0% a.a.) + (6% x IBrX 100)
Renda Fixa	78% SELIC + 22% INPC + 4,0% a.a.
Renda Variável	IBrX 100
Invest. Estruturados - Fundo Multimercado	125,50% SELIC
Invest. Estruturados - FIP	IPCA + 8,0% a.a.
Operações com Participantes	SELIC + 1,0% a.a.

PrevMais - Renda Programada

Perfil	Renda Fixa e Operação com Participantes	Renda Variável	Meta de Rentabilidade
Conservador	100%	0%	100% da SELIC
Moderado	85%	15%	85% SELIC + 15% IBrX 100
Agressivo	70%	30%	70% SELIC + 30% IBrX 100
Super Agressivo	55%	45%	55% SELIC + 45% IBrX 100

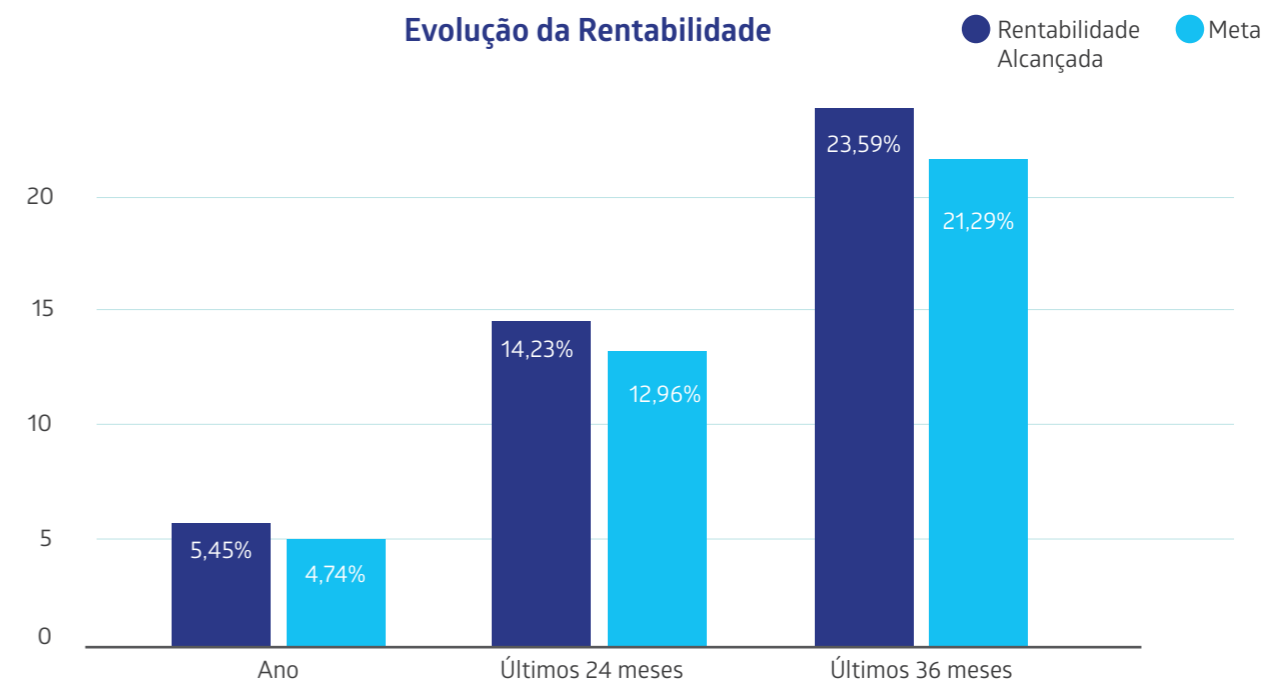
Rentabilidade dos Investimentos

PrevMais - Consolidado					Acumulada 2020	
Segmento	Part. (%)	Alocação Objetivo	Patrimônio (R\$ mil)	Meta de Rentabilidade ¹	Meta	Rentabilidade ²
Patrimônio Consolidado	100%	100%	2.245.904	(74% x SELIC) + (21% x INPC + 4,25% a.a.) + 5% x IBrX 100)	4,74%	5,45%
Renda Fixa	84,6%	87,0%	1.899.391	76% (SELIC) + 24% (INPC + 4,5% a.a.)	4,45%	5,50%
Títulos Públicos	22,8%		512.704			12,68%
Títulos Privados	23,6%		530.369			5,62%
Fundos de Investimento	38,1%		856.318			2,70%
Renda Variável	7,6%	5,5%	169.744	IBrX 100	3,50%	1,06%
Invest. Estruturados	0,4%	0,5%	9.418	IPCA + 8,13% a.a.	13,01%	1,05%
FIP (Participações)	0,2%	0,0%	4.685			-6,56%
FIM (Multimercado)	0,2%	0,0%	4.733			6,44%
Oper. com Participantes	7,5%	7,0%	167.352	SELIC + 1,00% a.a.	3,80%	3,92%

¹ Meta de rentabilidade de cada segmento estabelecida na Política de Investimento 2020

² Rentabilidade apurada pela acumulação dos resultados mensais

Evolução da Rentabilidade





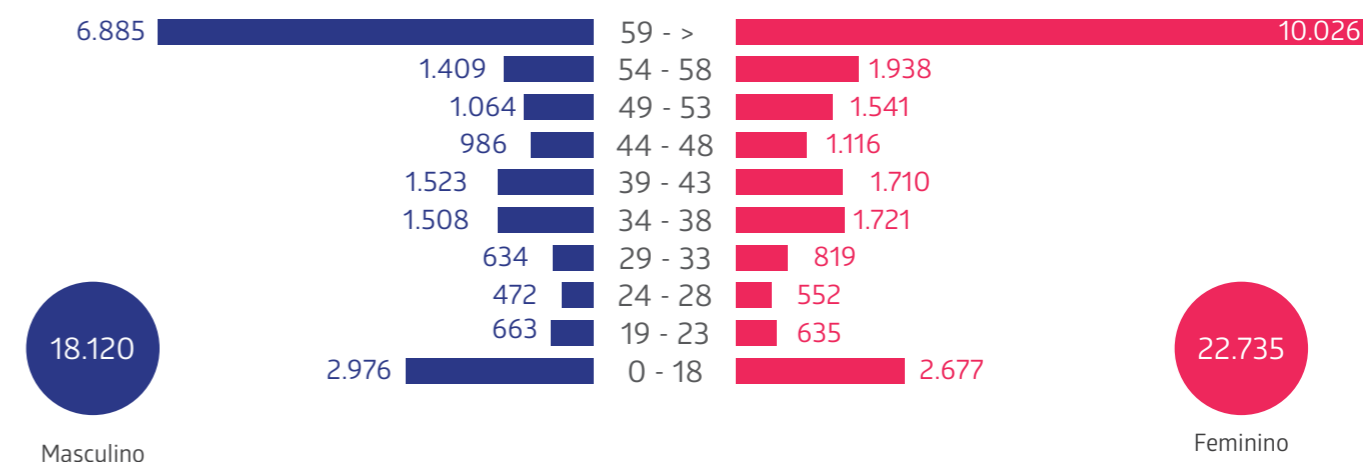
00 GESTÃO, REDE CREDENCIADA E RESULTADOS

Planos Administrados

Administramos na modalidade de autogestão nove planos de saúde com 40.855 beneficiários inscritos, entre empregados ativos e aposentados, egressos do Banco Nossa Caixa S.A. e do próprio Economus, assim como seus dependentes e familiares. Veja abaixo a distribuição dos planos agrupados por custeador:



Pirâmide Etária



Gestão

Relatório Anual 2020 – Gestão Assistencial

Guiados pelo nosso Programa de Eficiência e Otimização Operacional (Capítulo 3 - Gestão Estratégica e Administrativa), temos adotado melhorias constantes nos processos de trabalho, sobretudo com a implementação de novas rotinas fundamentais na busca pelo equilíbrio entre despesas e receitas.

Essas ações visam obter maior eficiência operacional e proporcionar assistência à saúde de qualidade para satisfação dos nossos beneficiários. Assim, dentre as estratégias e ações de gestão realizadas em 2020, destacamos:

- Inclusão de Telemedicina na prestação de assistência aos beneficiários durante a pandemia;
- Renegociação de preços com os prestadores de maior custo, sempre prezando pela qualidade e adequado atendimento aos beneficiários;
- Adoção de novos modelos de remuneração para a rede credenciada, com negociação por pacotes em substituição à chamada “conta aberta”, a fim de garantir maior previsibilidade dos gastos assistenciais;
- Redefinição do processo de gestão das contas médicas, por meio de programa de isenção de guias, que reduziu 61% do volume de documentos físicos, no período de janeiro a dezembro/2020, além de contribuir com a redução de custos envolvidos como impressão, manuseio, correios, armazenagem etc.;
- Otimização, de forma sistêmica, da análise e pagamento da rede credenciada, em consonância com as disposições regulamentares, na busca permanente da eficiência operacional;
- Atuação de médicos auditores para desospitalizar pacientes que não requerem mais cuidados intensivos;
- Acompanhamento semanal e gerenciamento dos impactos nos atendimentos de alto custo, com renegociação de valores junto aos prestadores da rede credenciada;
- Monitoramento de pacientes internados em regime domiciliar, com ênfase em soluções efetivas de casos complexos, discussão dos casos críticos com equipe técnica e administrativa;

Equilíbrio econômico-financeiro dos planos de saúde vinculados ao fundo FEAS

Os planos vinculados ao fundo FEAS são o FEAS Básico, o FEAS PAMC e o Novo FEAS. No ano de 2020 as despesas totais desses planos atingiram R\$ 135.381 mil (R\$ 127.560 mil, em 2019). Deste valor, os beneficiários contribuíram com R\$ 72.771 mil (53,75%), enquanto o Fundo FEAS pagou R\$ 62.610 mil (46,25%).

A avaliação atuarial desses planos em 2020 demonstrou a situação econômica-financeira do FEAS, considerando os resultados apresentados pelos planos de saúde a ele vinculados e destacou o comprometimento da longevidade dos recursos, quando observados, o comportamento recente dos custos assistenciais, a exigência de margem de solvência e as garantias contingenciais para o funcionamento dos planos.

A projeção dos recursos estimava que, em dezembro/2020, atingiriam o limite mínimo regulatório para funcionamento dos planos FEAS, com exaustão total em abril/2021. Diante deste cenário, visando o equilíbrio atuarial e econômico-financeiro dos planos

de saúde vinculados ao FEAS, a Governança do Economus aprovou um reajuste no custeio dos planos, passando a contribuição de 8% para 15,95% sobre a renda do titular, sem a utilização dos tetos de R\$800,00 e R\$1.600,00, com vigência a partir de janeiro/2021.

Destaca-se que os cálculos para definição do novo percentual de contribuição consideram o custeio necessário para o equilíbrio econômico-financeiro dos planos, ou seja, a contribuição sendo suficiente para cobrir os custos assistenciais e despesas administrativas, sem o subsídio do Fundo FEAS.

Ao avaliar a performance dos planos FEAS no ano de 2020, identificamos que os planos apresentaram um menor nível de realização de eventos indenizáveis, impactados pela redução dos procedimentos eletivos no cenário de pandemia. Assim, o resultado operacional dos planos foi mais positivo que o projetado e o saldo do Fundo FEAS, em dezembro/2020, totalizou R\$ 56,4 milhões.

Plano Economus Futuro

Como medida alternativa para garantir a manutenção da cobertura assistencial aos participantes assistidos pelos planos de previdência do Economus e aos atuais beneficiários dos planos FEAS, houve a aprovação da criação de um novo plano denominado Economus Futuro, com as seguintes características:

- I. Abrangência – Nacional;
- II. Rede Credenciada - Mesma rede atual do plano Novo FEAS;
- III. Acomodação – Apartamento;
- IV. Formação de Preço - Pós-estabelecido em regime de cotas per capita e por faixa etária, com reavaliação trimestral e anual;
- V. Periodicidade de Pagamento - 12 parcelas/ano – na data do recebimento do benefício administrado pelo Economus;
- VI. Com Coparticipação Variável e Fixa; e
- VII. Tabelas de preços por faixa etária.

O registro do Economus Futuro pelo órgão regulador foi aprovado em 07 de dezembro/2020, sendo que o início do funcionamento do novo plano está condicionado ao atingimento mínimo de 40% de adesão dos atuais beneficiários dos planos FEAS.

Novos desafios para a gestão da assistência à saúde em 2021

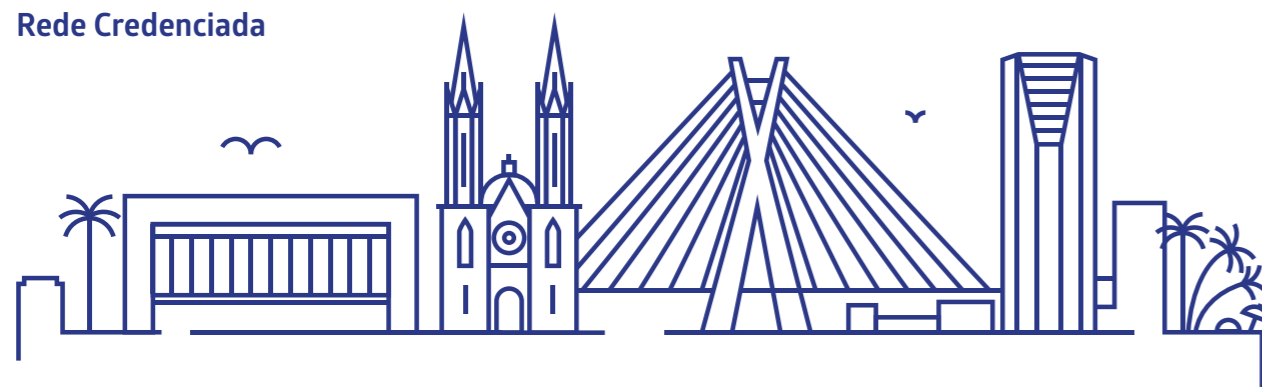
Os desafios para gestão da assistência à saúde abaixo descritos estão inseridos em nosso Planejamento Estratégico. Têm como objetivo aprimorar os controles dos custos assistenciais e administrativos, estabelecer maior celeridade no tratamento das informações requeridas pelos beneficiários, coibir desvios éticos e combater excessos na gestão dos planos de saúde.

- a. Aprimoramento dos modelos de remuneração para a rede credenciada, com a ampliação das negociações por pacotes, substituindo a chamada “conta aberta” e oferecendo maior previsibilidade dos gastos assistenciais;
- b. Implantação do processo de auditoria de leito, por meio de empresa terceirizada;
- c. Utilização de ferramentas de análise de dados para suportar as tomadas de decisões, como a plataforma de *business intelligence*;
- d. Otimização e automatização dos processos de pedidos de autorizações médico-hospitalares;
- e. Automação dos processos de arrecadação das mensalidades dos planos de assistência à saúde;

Essas ações, voltadas para a revisão do custeio e gestão das despesas assistenciais, reforçam o compromisso da Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo em manter uma assistência médica sustentável, sem renunciar à qualidade e segurança na prestação de serviços.



Rede Credenciada



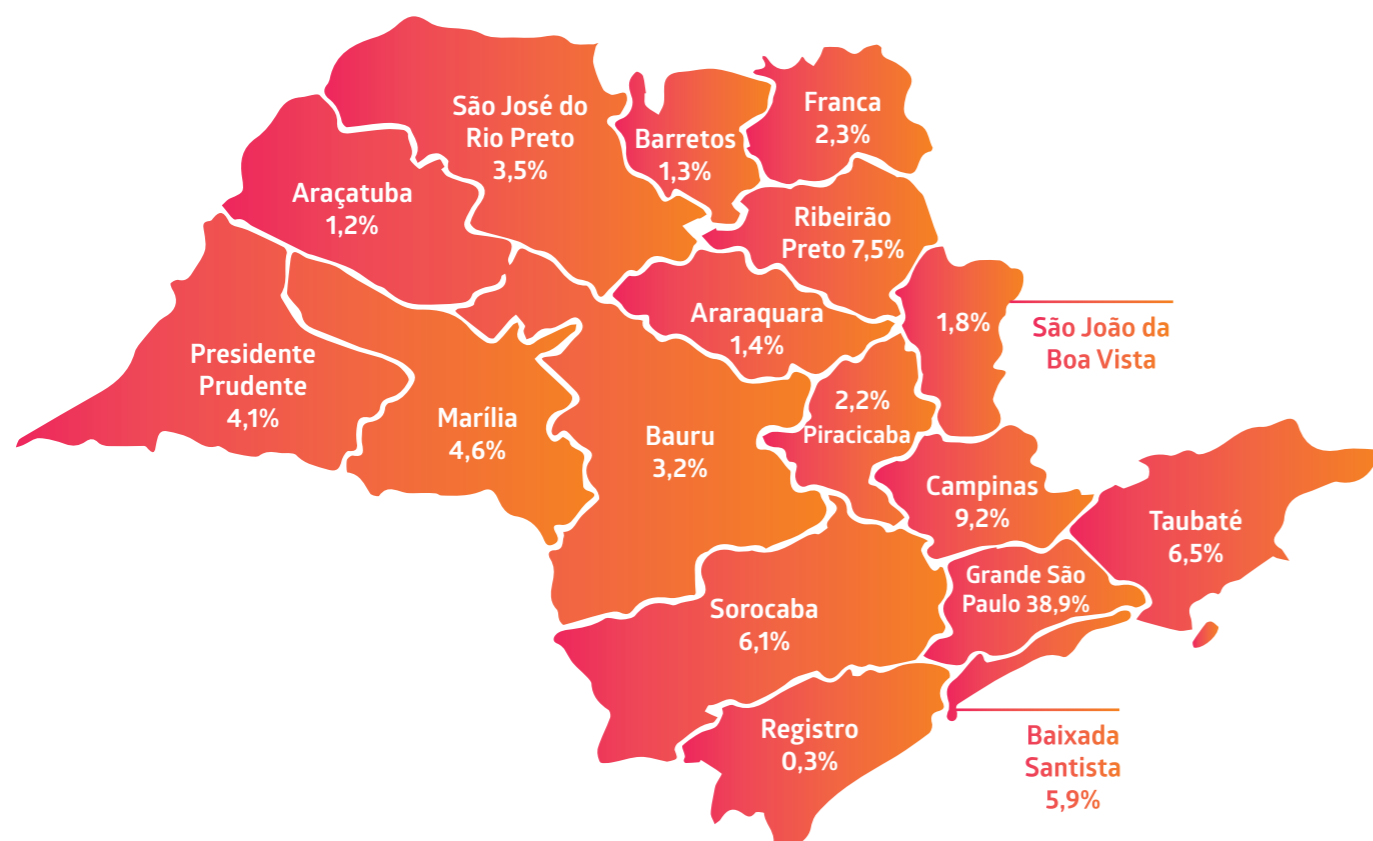
Em 2020, fechamos o ano

com 3.751 credenciados

diretos no estado de São Paulo e **mais 15.600 prestadores na rede indireta.**

Quantidade de Prestadores por Região

Os credenciados diretos e os prestadores da rede indireta estão distribuídos geograficamente pelo estado de São Paulo, conforme o mapa a seguir:



Novos Credenciados em 2020

Ranking	Região	Quantidade de Prestadores	Percentual %
1	Grande São Paulo	9	52,9%
2	Campinas	2	11,8%
3	Sorocaba	2	11,8%
4	Ribeirão Preto	2	11,8%
5	São João da Boa Vista	1	5,9%
6	Taubaté	1	5,9%
	Total Geral	17	100,0%

Perfil da Rede Credenciada

Tipo de Prestador	Quantidade
Especialidades Médicas e Terapêuticas	2728
Exames e Tratamentos Clínicos	614
Hospitais e Maternidades	311
Cooperativas	28
Atendimento Domiciliar	23
Hospitais de Retaguarda	17
Remoção	16
Fornecedores	7
Hospital-Dia	5
Reciprocidade	2
Total Geral	3751

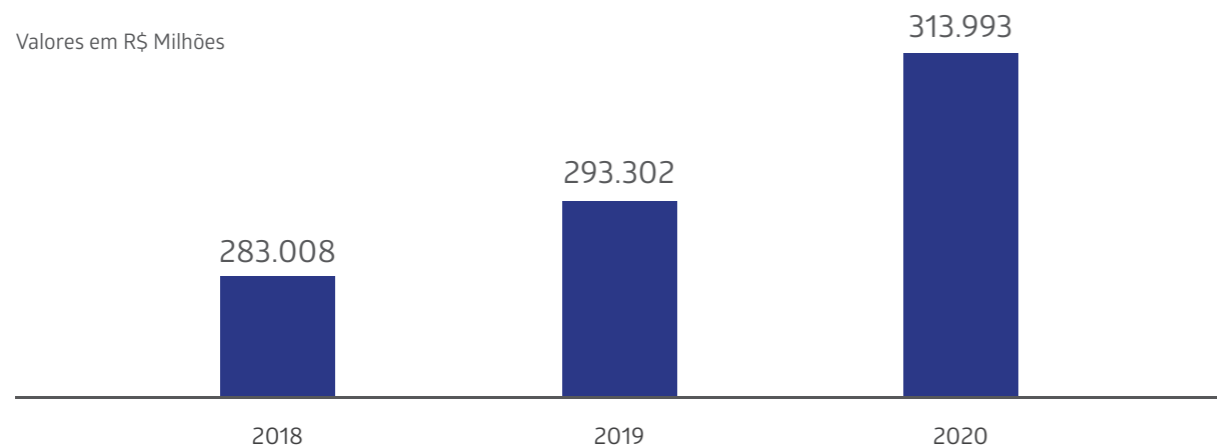
Resultados Consolidados

Receitas

Abaixo, você confere as informações referentes às receitas assistenciais em 2020 e a comparação com os dois anos anteriores:

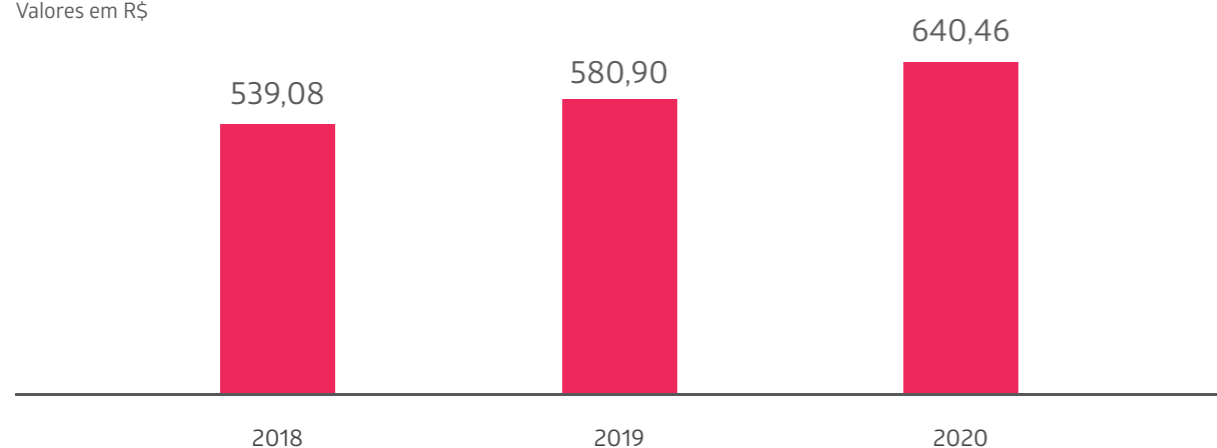
Total de Receitas Assistenciais

Valores em R\$ Milhões



Receita Média Mensal por Beneficiário:

Valores em R\$

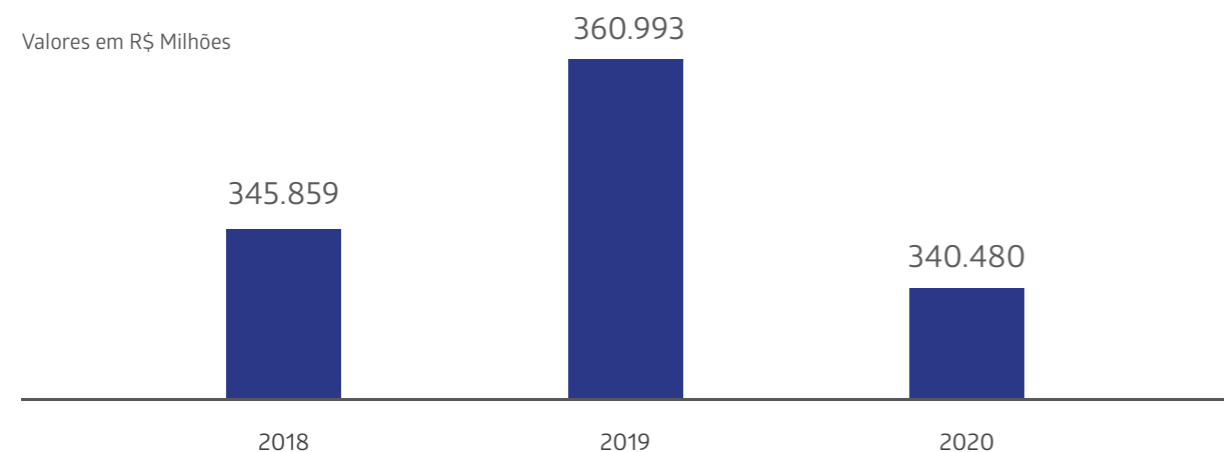


Despesas

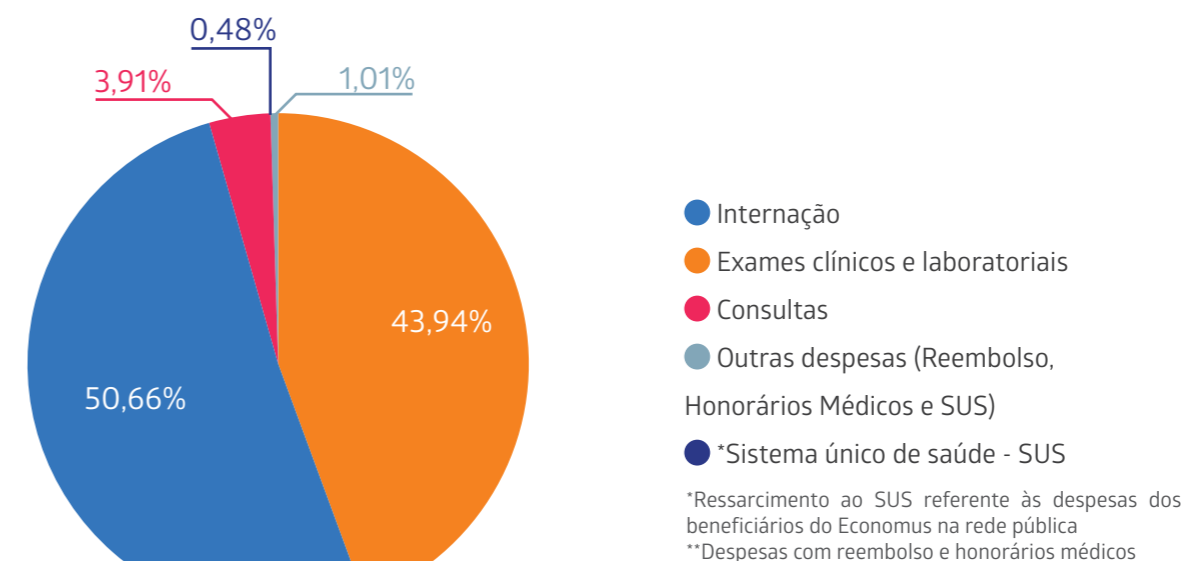
Abaixo, veja as informações referentes às despesas assistenciais em 2020 e a comparação com os dois anos anteriores:

Evolução das Despesas Assistenciais

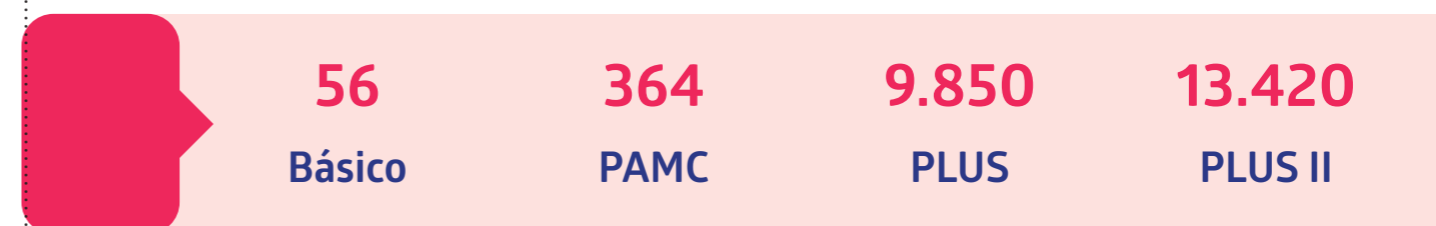
Valores em R\$ Milhões



Distribuição das Despesas Assistenciais



Resultados por planos Planos Básico, PAMC, Plus e Plus II:



Total: 23.690 Beneficiários

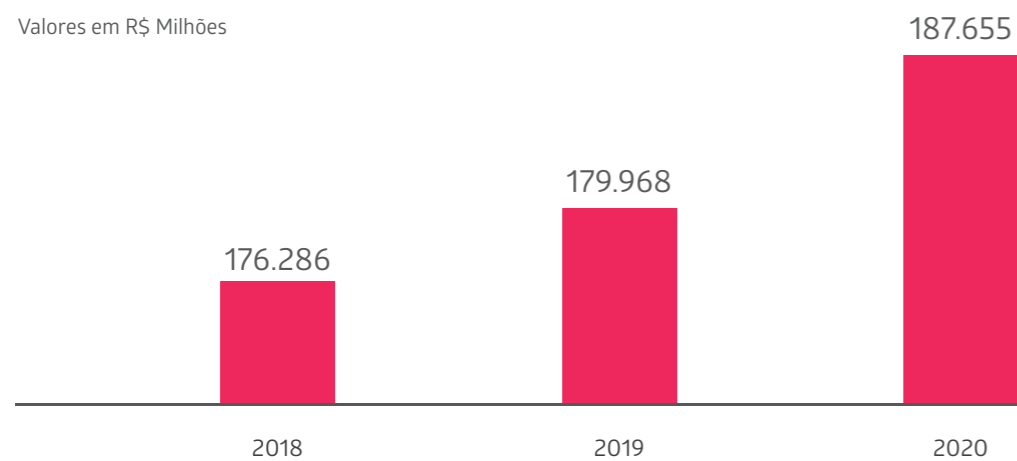
Custeador:
Banco do Brasil
e Beneficiários

Público

- Funcionários da ativa do BB egressos do BNC e seus dependentes;
- Aposentados por invalidez e seus dependentes;
- Pensionistas de falecidos na ativa e de aposentados por invalidez e seus dependentes;
- Aposentados e Pensionistas (grupo A e C) e seus dependentes.

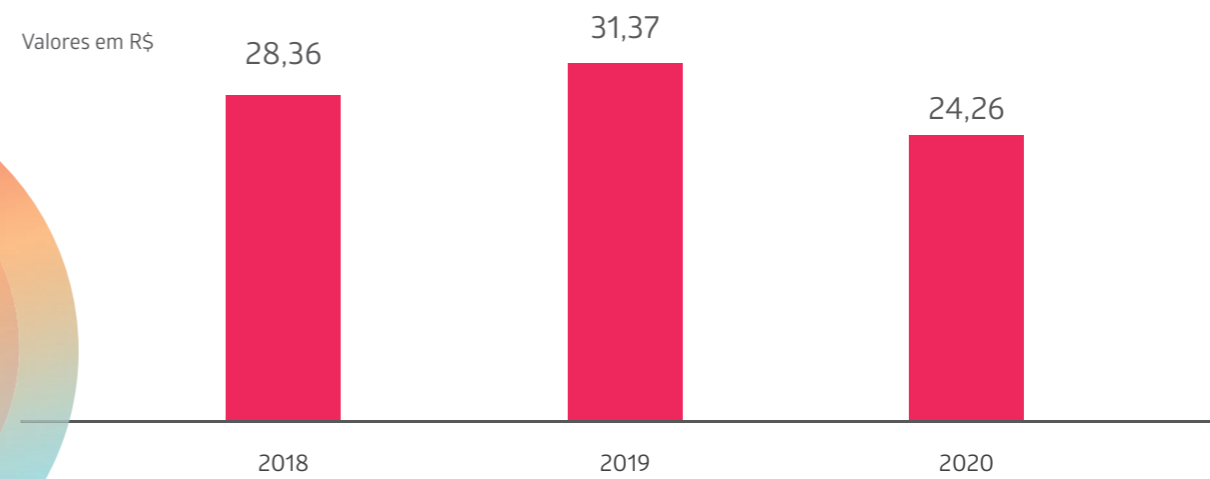
Evolução de Receitas Assistenciais

Valores em R\$ Milhões



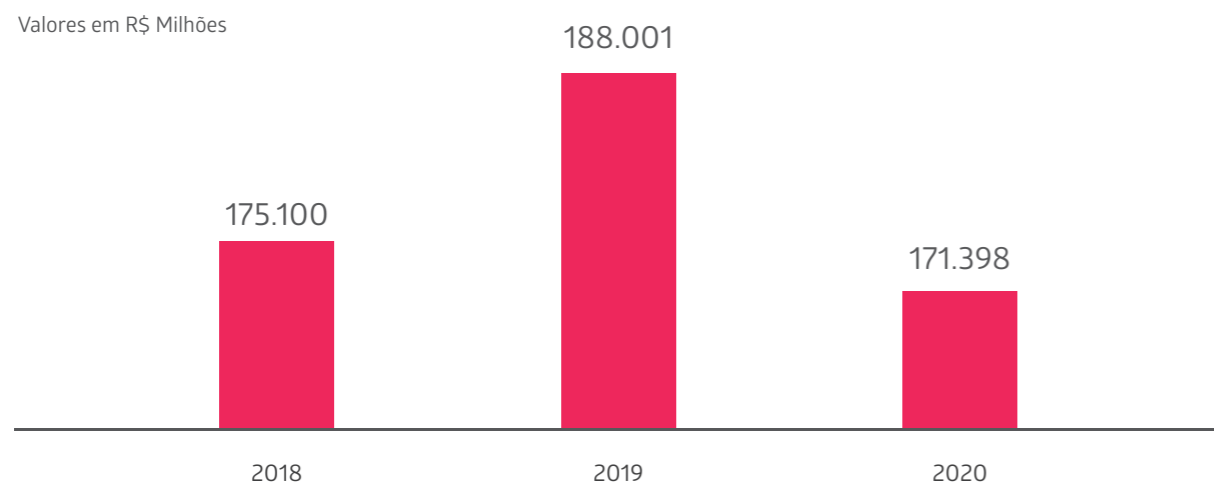
Custo Médio das Despesas Assistenciais - Consultas

Valores em R\$



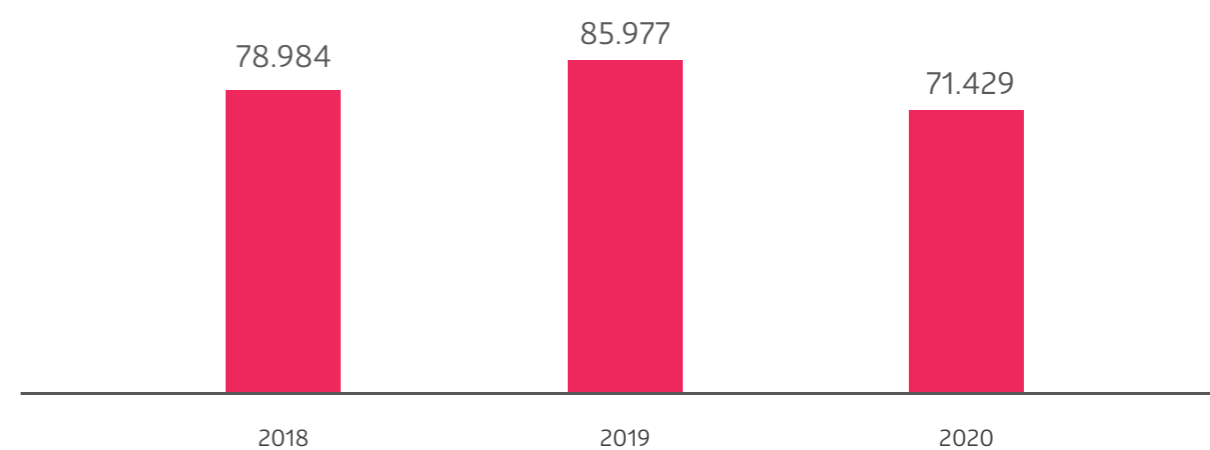
Evolução de Despesas Assistenciais

Valores em R\$ Milhões



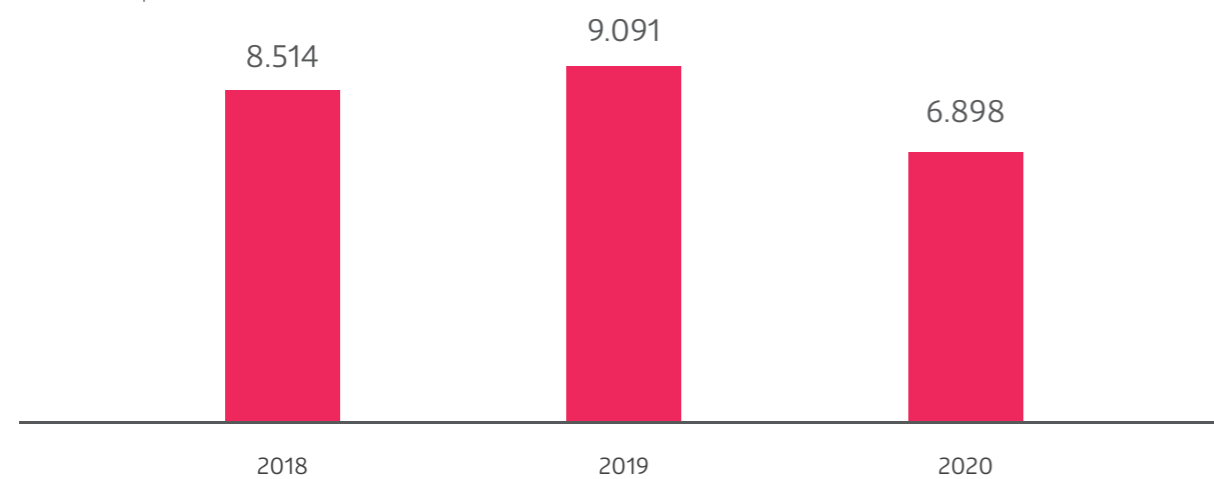
Evolução das Despesas Assistenciais - Exames Clínicos e Laboratoriais

Valores em R\$ Milhões



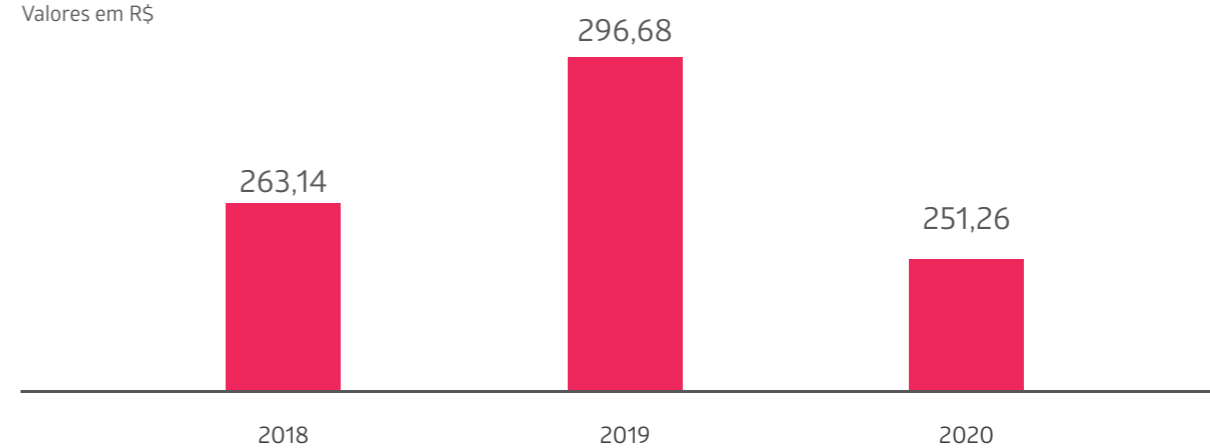
Evolução de Despesas Assistenciais - Consultas

Valores em R\$ Milhões



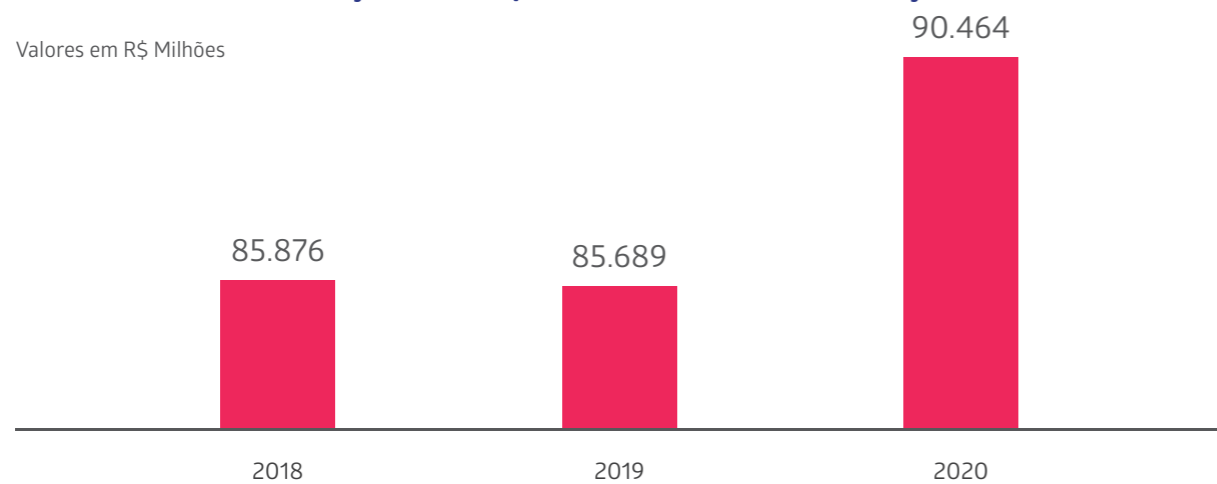
Custo Médio das Despesas Assistenciais - Exames Clínicos e Laboratoriais

Valores em R\$



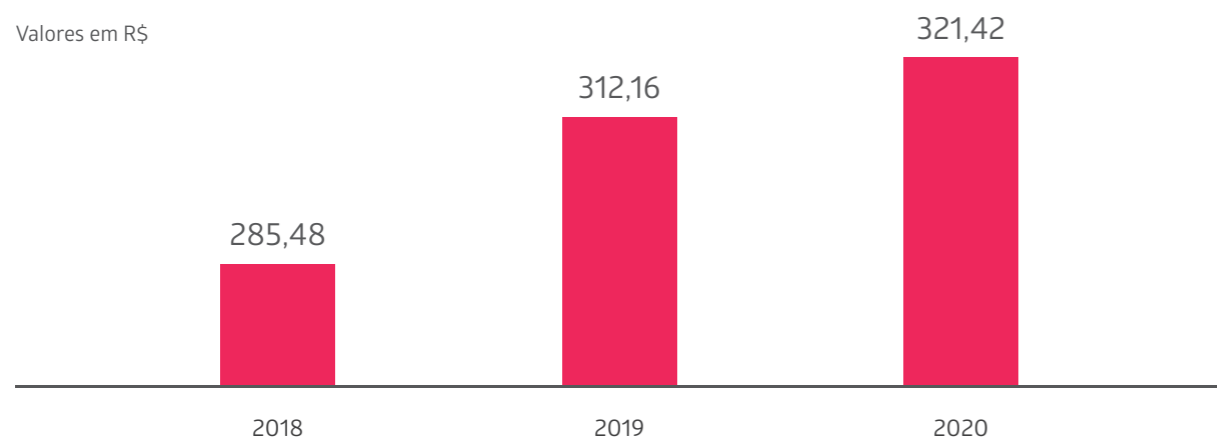
Evolução das Despesas Assistenciais - Internações

Valores em R\$ Milhões



Custo Médio das Despesas Assistenciais - Internações

Valores em R\$



Planos FEAS Básico, FEAS PAMC e Novo FEAS:



Total: 12.453 Beneficiários

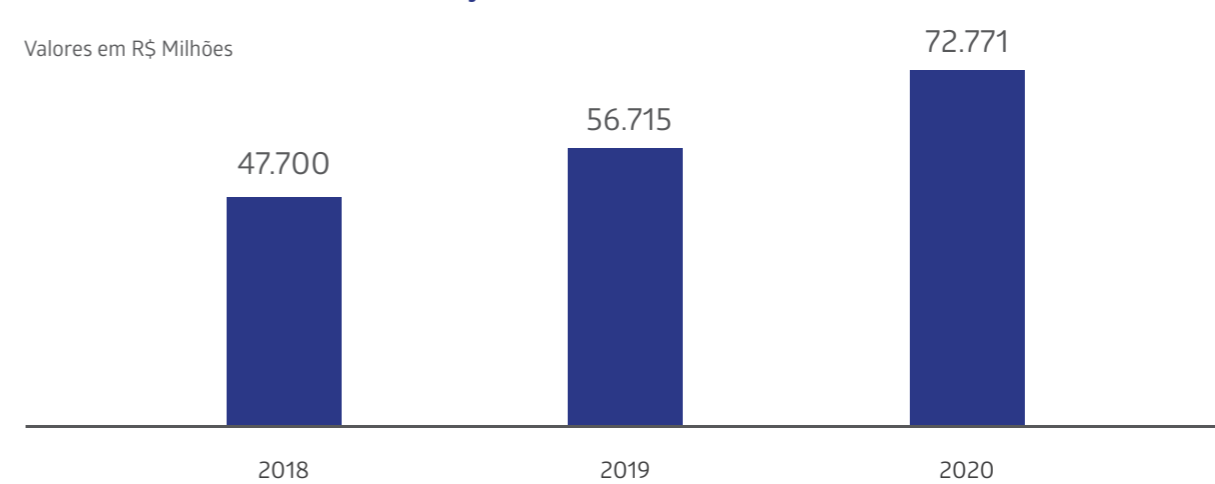
Custeador:
Fundo FEAS e Beneficiários

Público

Aposentados e pensionistas dos Grupos B e C, assistidos por planos de previdência administrados pelo Economus e seus dependentes diretos.

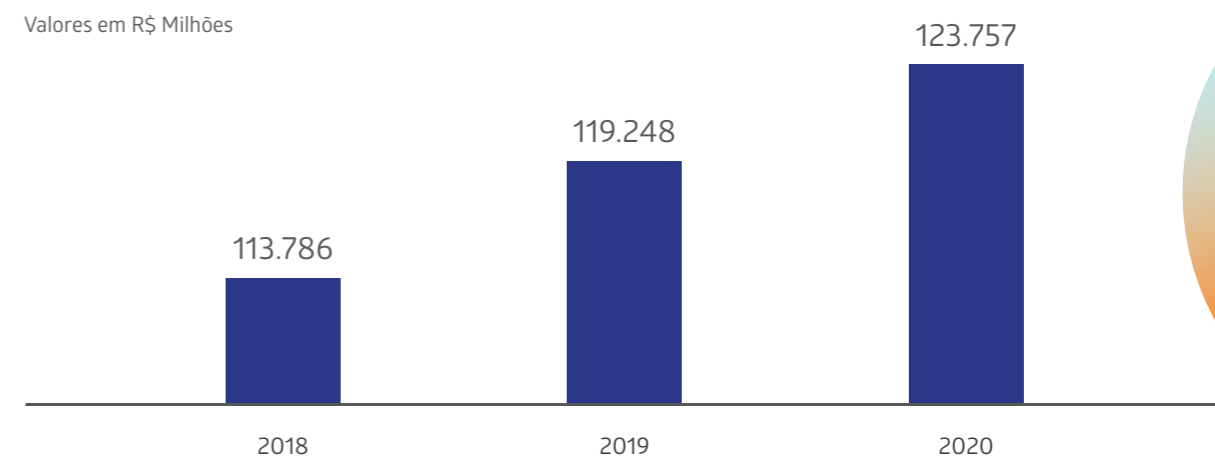
Evolução de Receitas Assistenciais

Valores em R\$ Milhões



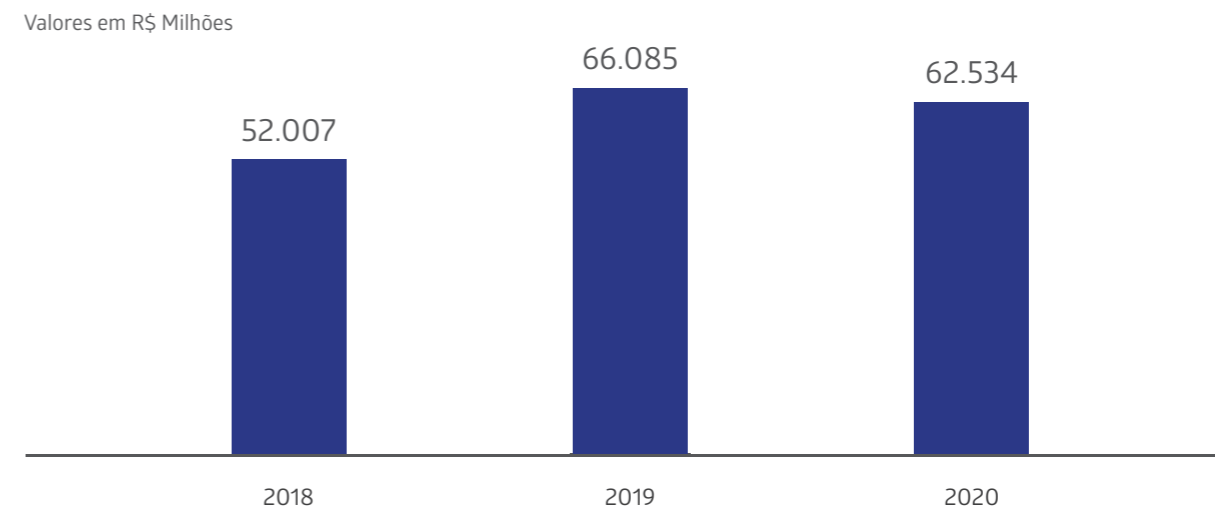
Evolução de Despesas Assistenciais

Valores em R\$ Milhões



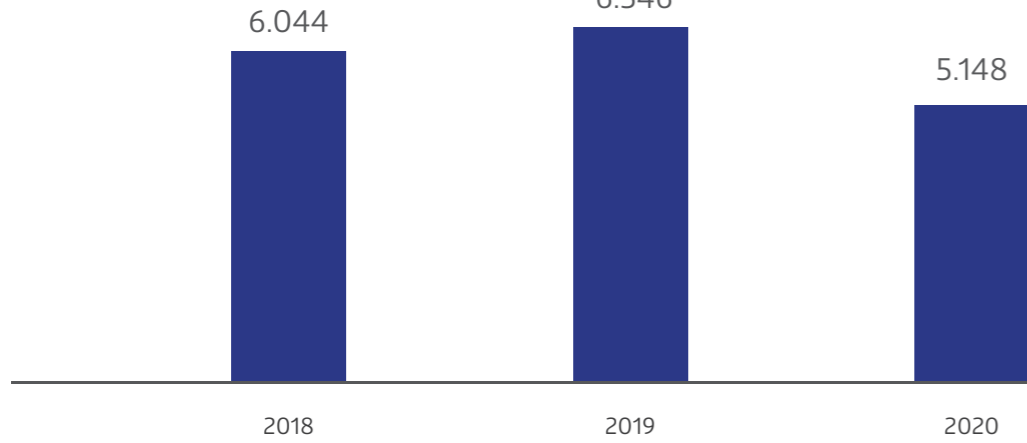
Evolução da Utilização do Fundo FEAS – Despesas Assistenciais

Valores em R\$ Milhões



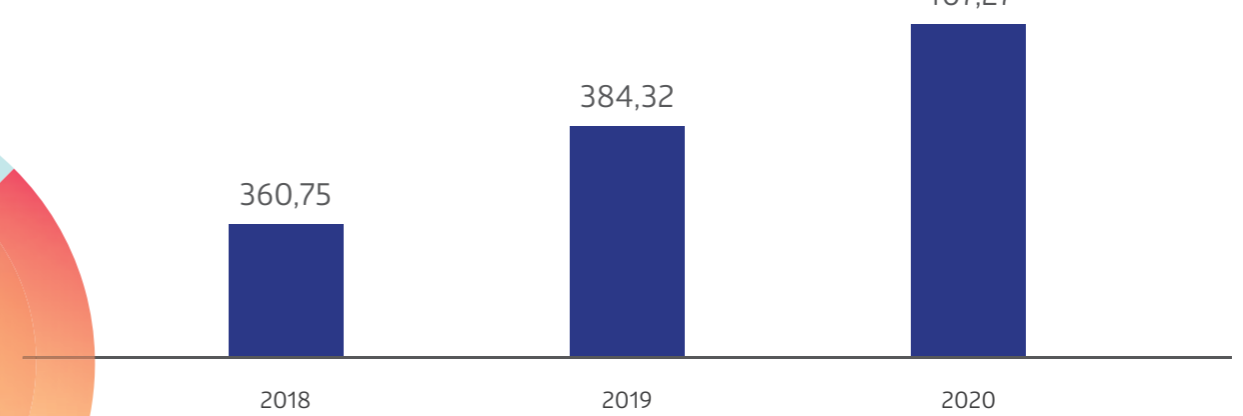
Evolução das Despesas Assistenciais - Consultas

Valores em R\$ Milhões



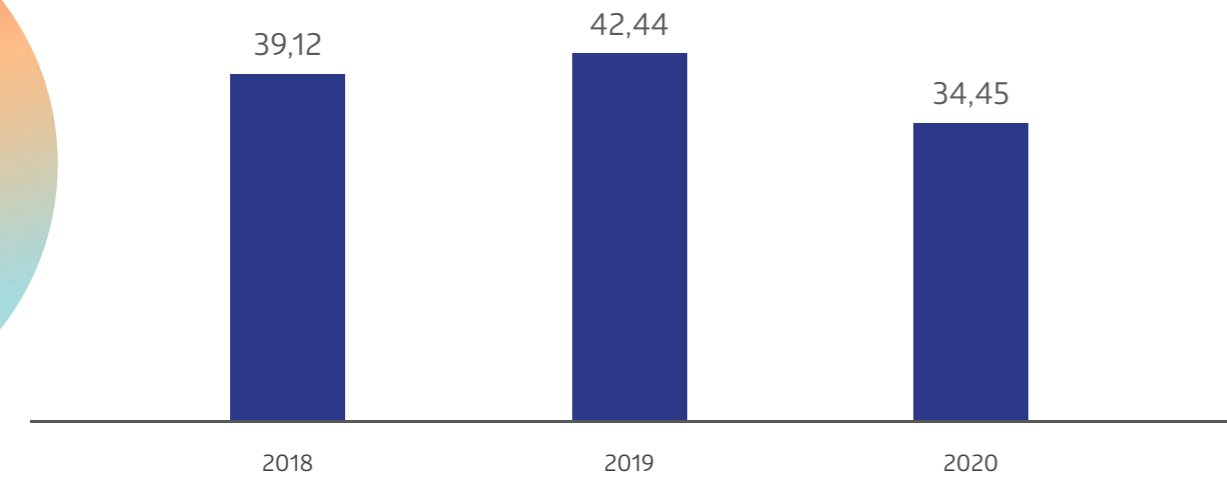
Custo Médio das Despesas Assistenciais – Exames Clínicos e Laboratoriais

Valores em R\$



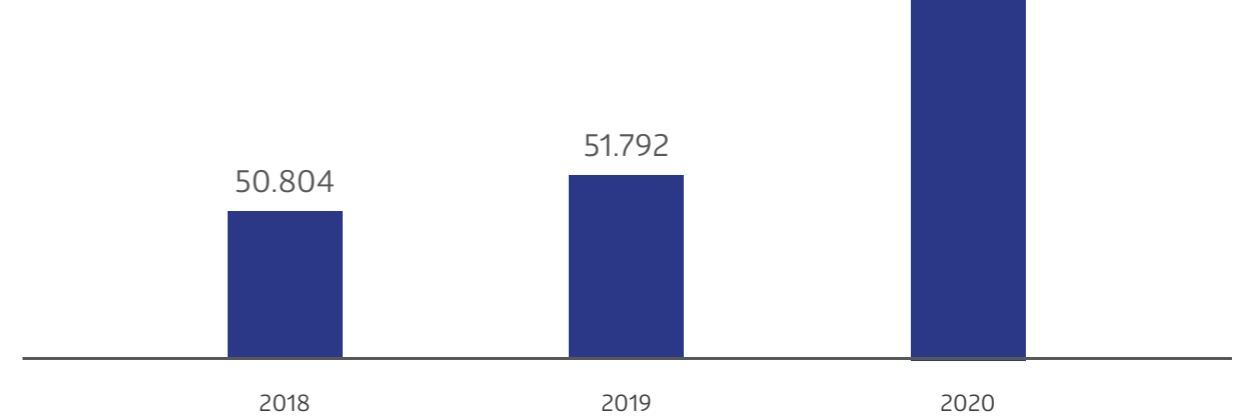
Custo Médio das Despesas Assistenciais – Consultas

Valores em R\$



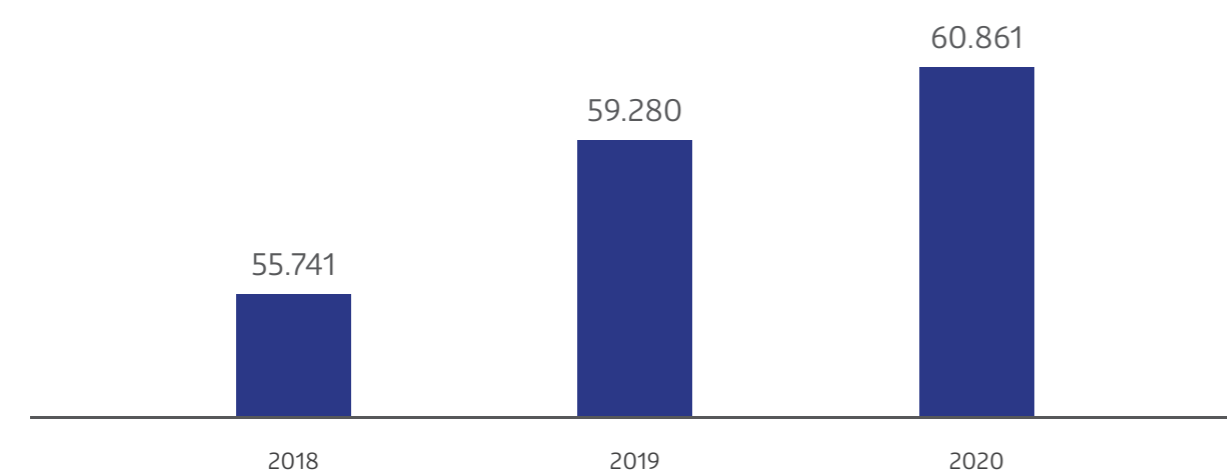
Evolução das Despesas Assistenciais – Internações

Valores em R\$ Milhões



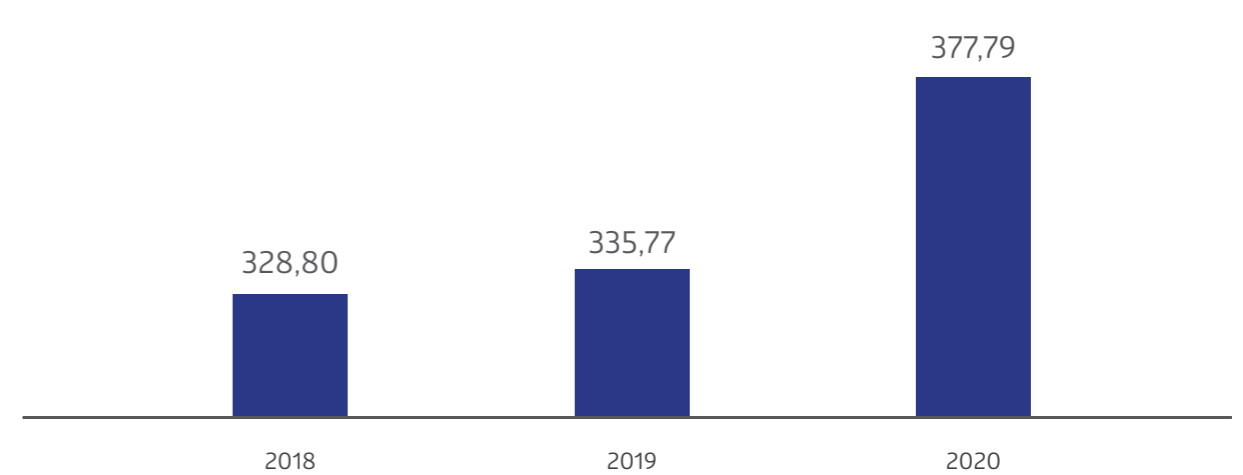
Evolução das Despesas Assistenciais – Exames Clínicos e Laboratoriais

Valores em R\$ Milhões



Custo Médio das Despesas Assistenciais – Internações

Valores em R\$



Economus Família:

Total: 4.364 Beneficiários

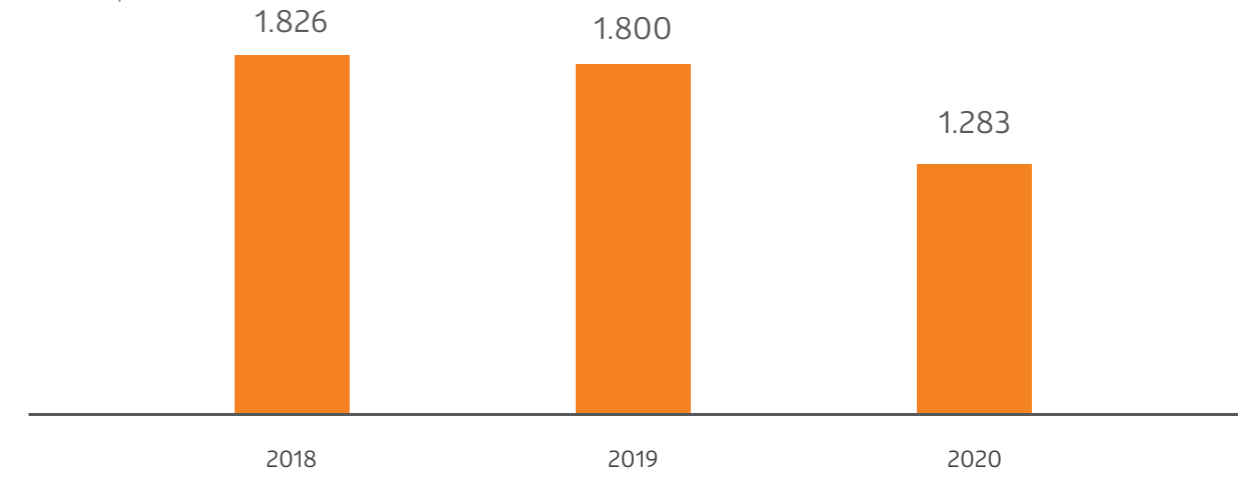
Custeador:
Beneficiários

Público

Dependentes indiretos de titulares de todos os planos (parentes consanguíneos até 3º grau e afins até 2º grau).

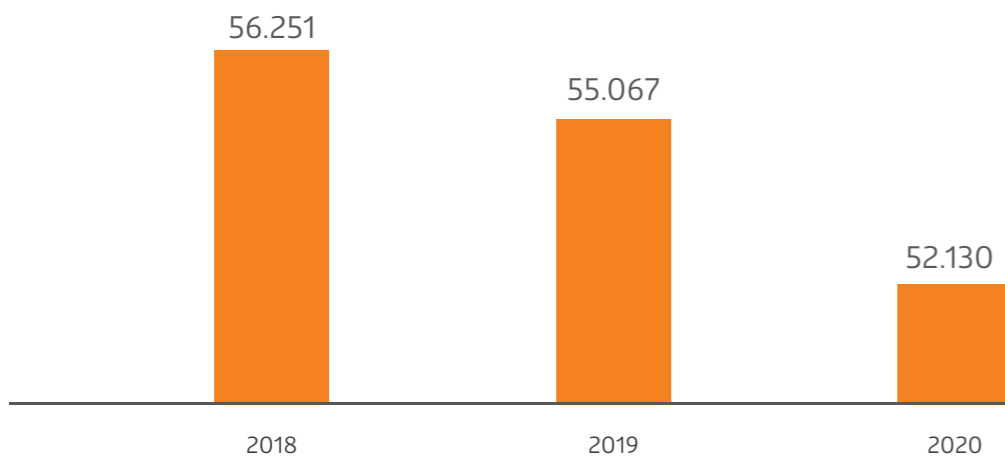
Evolução das Despesas Assistenciais - Consultas

Valores em R\$ Milhões



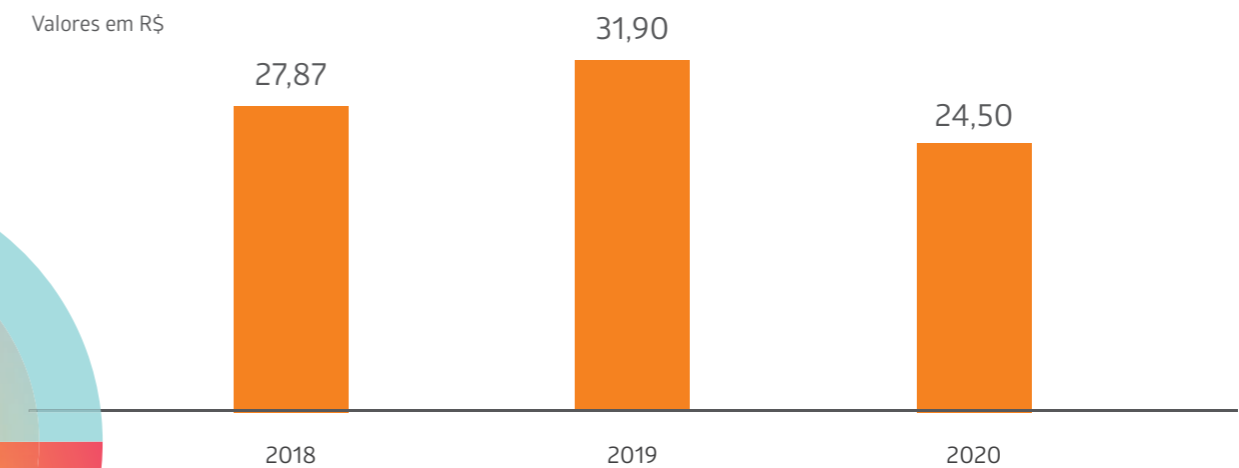
Evolução das Receitas Assistenciais

Valores em R\$ Milhões



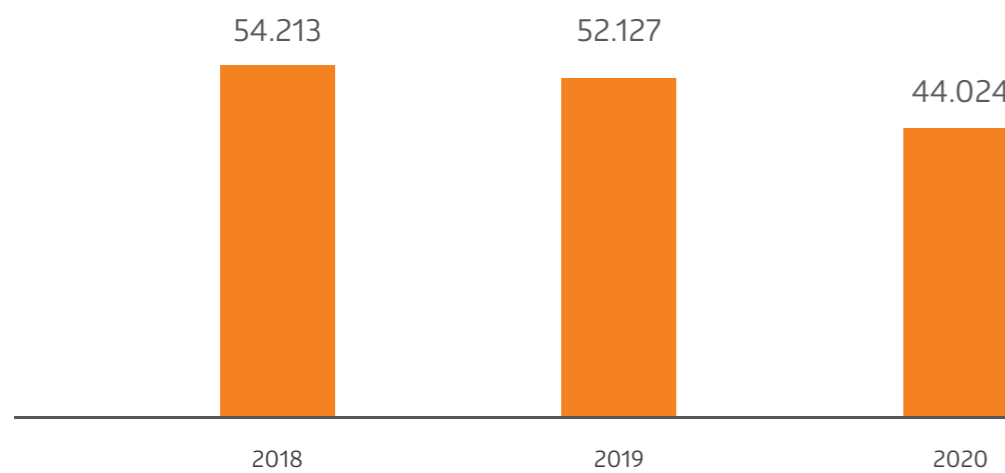
Custo Médio das Despesas Assistenciais – Consultas

Valores em R\$



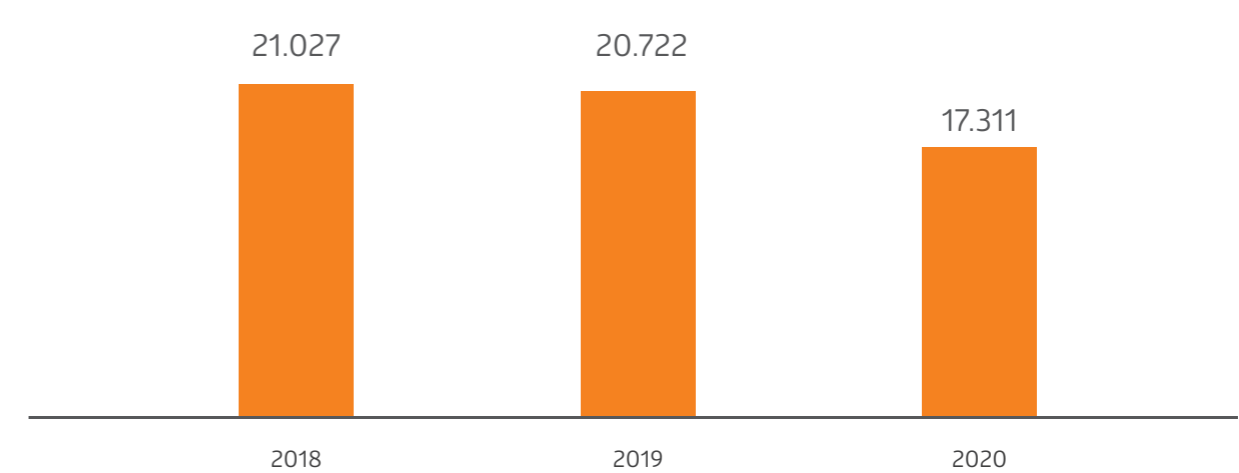
Evolução das Despesas Assistenciais

Valores em R\$ Milhões



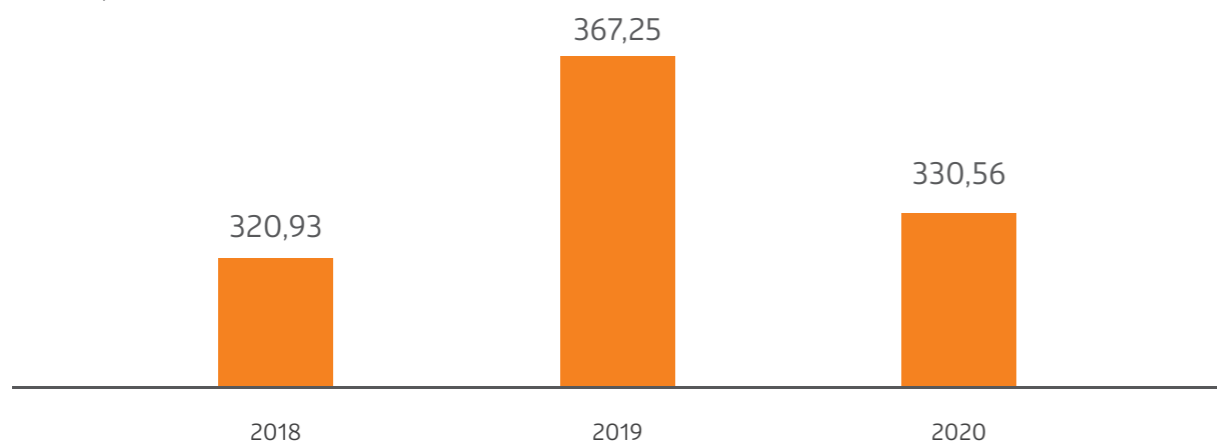
Evolução das Despesas Assistenciais – Exames Clínicos e Laboratoriais

Valores em R\$ Milhões



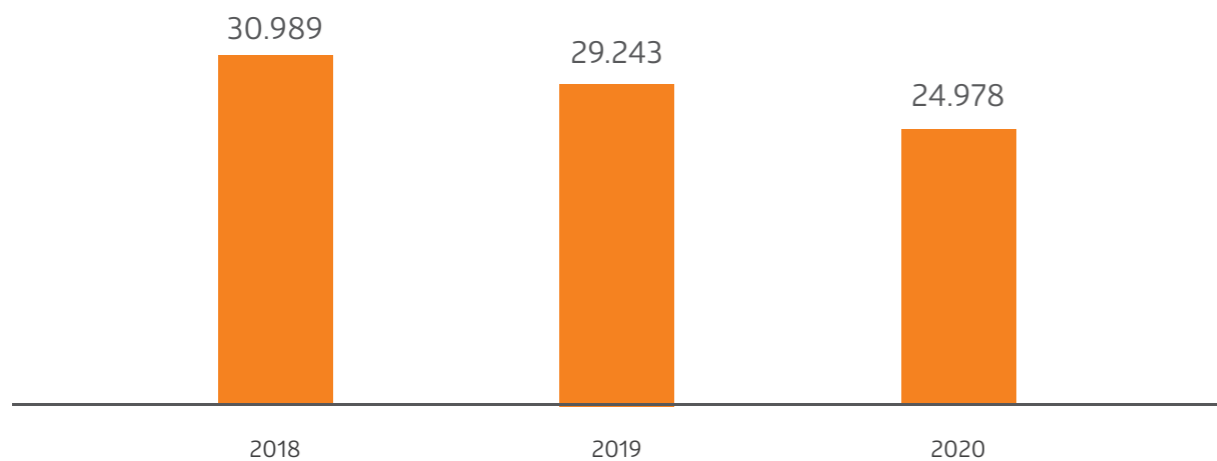
Custo Médio das Despesas Assistenciais – Exames Clínicos e Laboratoriais

Valores em R\$



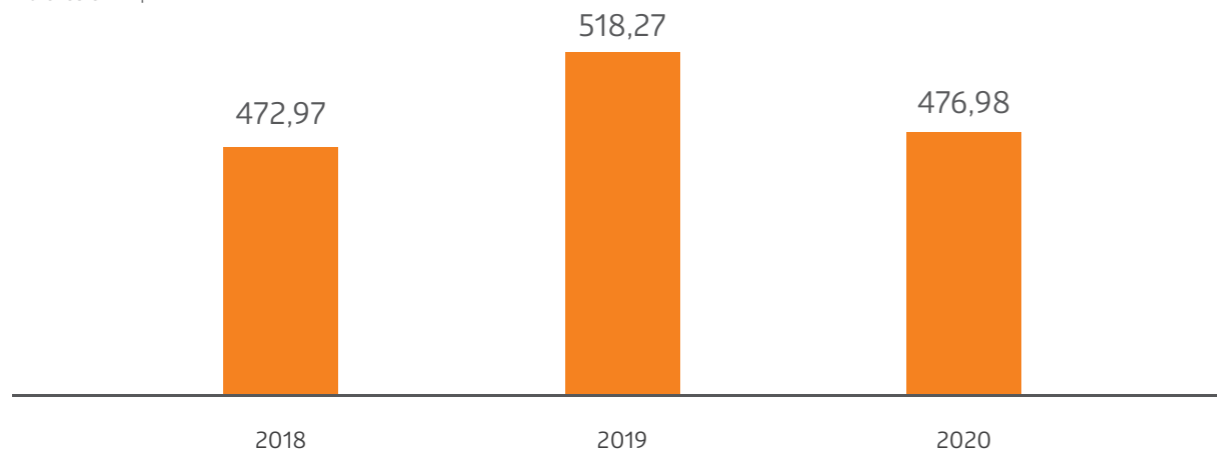
Evolução das Despesas Assistenciais – Internações

Valores em R\$ Milhões



Custo Médio das Despesas Assistenciais – Internações

Valores em R\$



Ecosaúde II

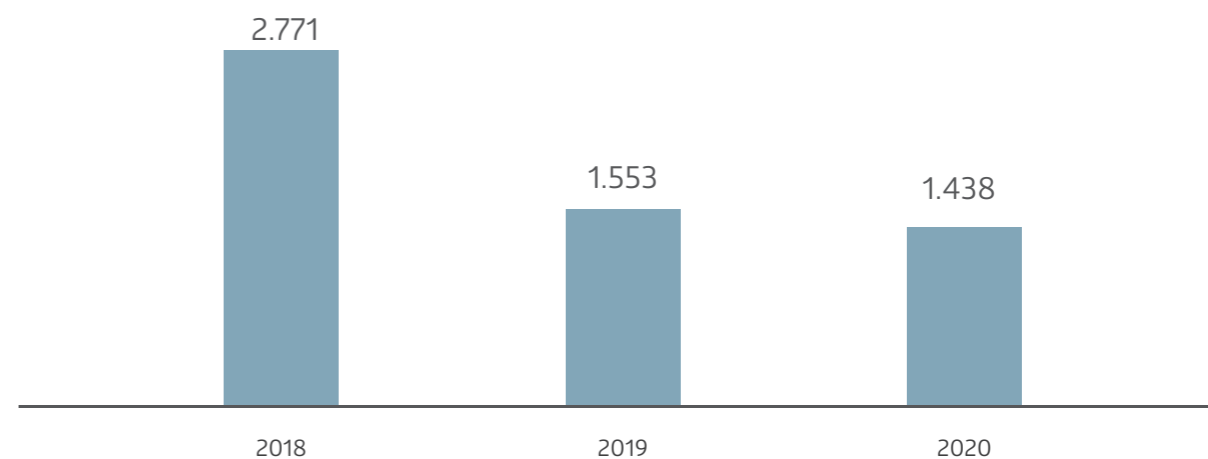
Total: 348 Beneficiários

Custeador:
Economus e Beneficiários

Público
Empregados do Economus.

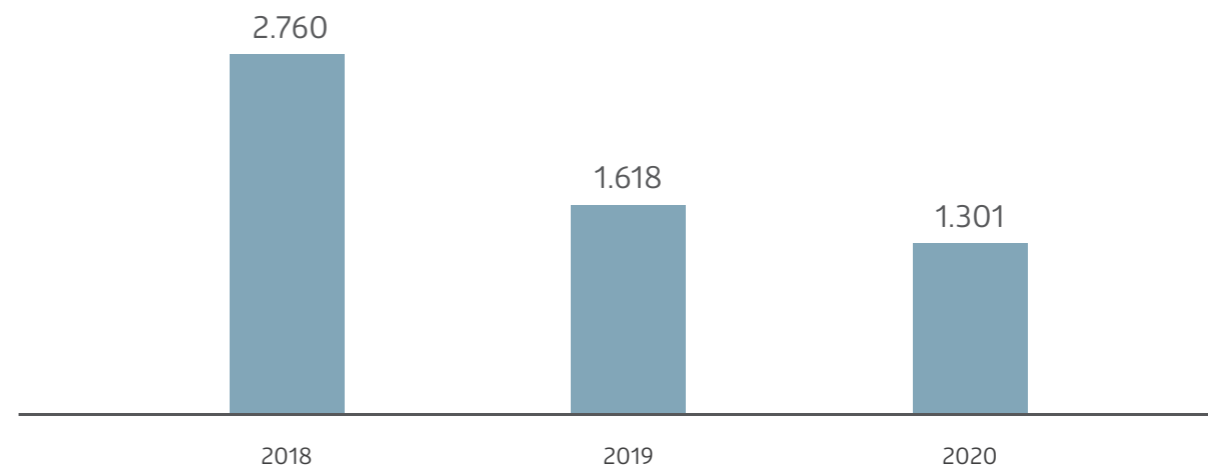
Evolução das Receitas Assistenciais

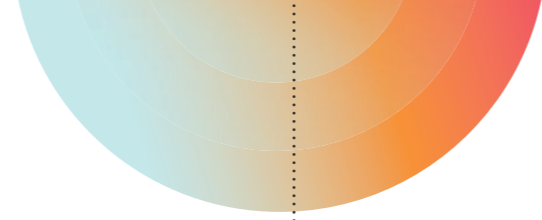
Valores em R\$ Milhões



Evolução das Despesas Assistenciais

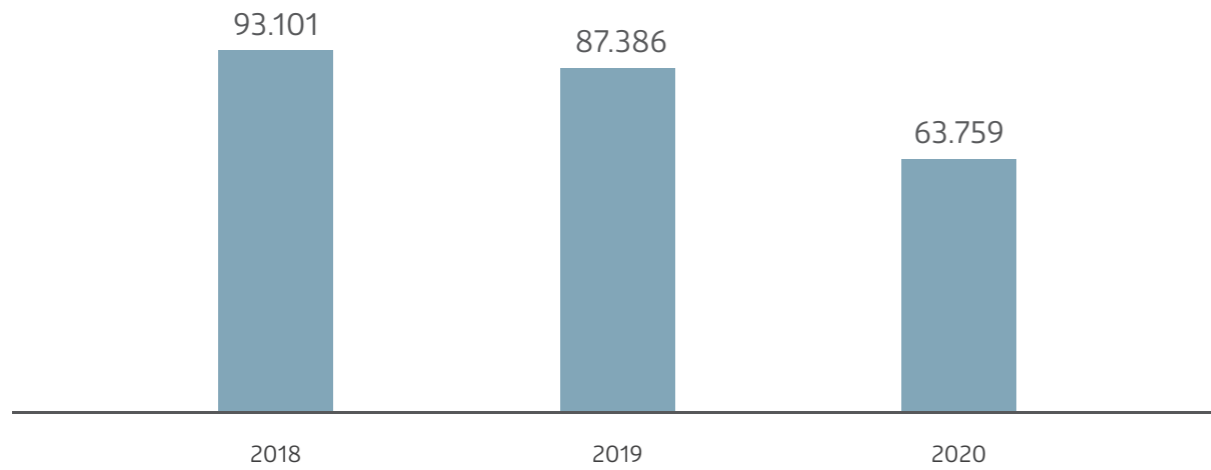
Valores em R\$ Milhões





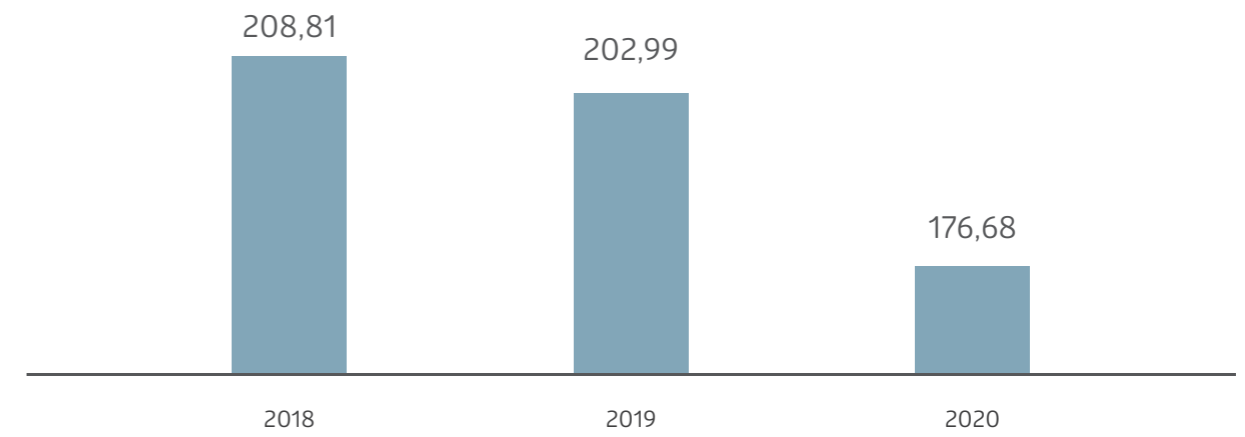
Evolução das Despesas Assistenciais - Consultas

Valores em R\$



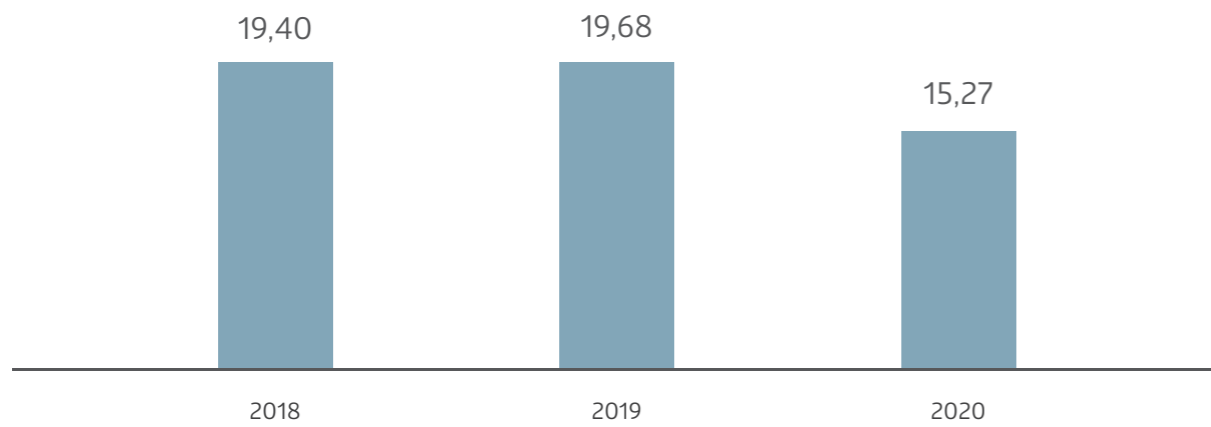
Custo Médio das Despesas Assistenciais – Exames Clínicos e Laboratoriais

Valores em R\$



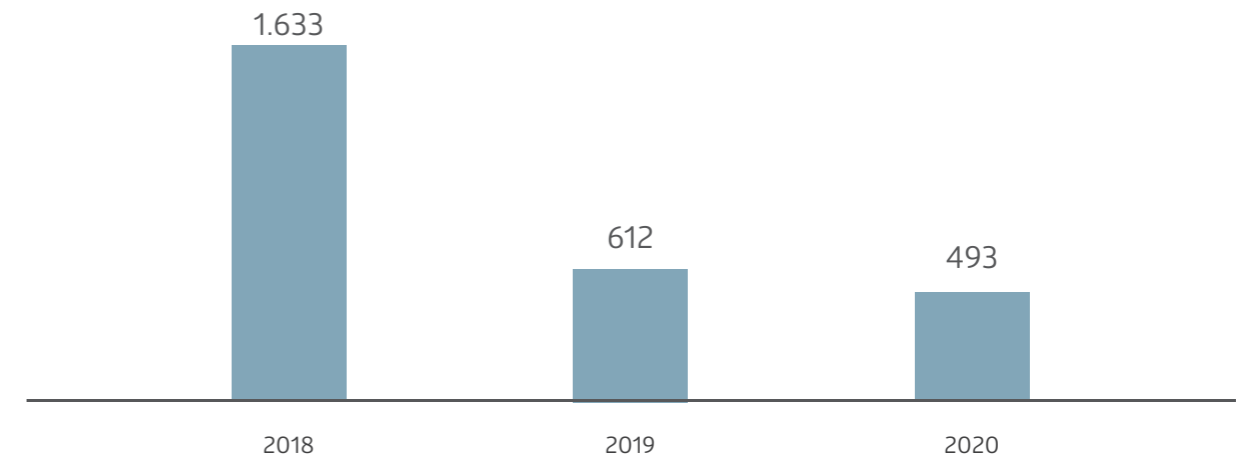
Custo Médio das Despesas Assistenciais – Consultas

Valores em R\$



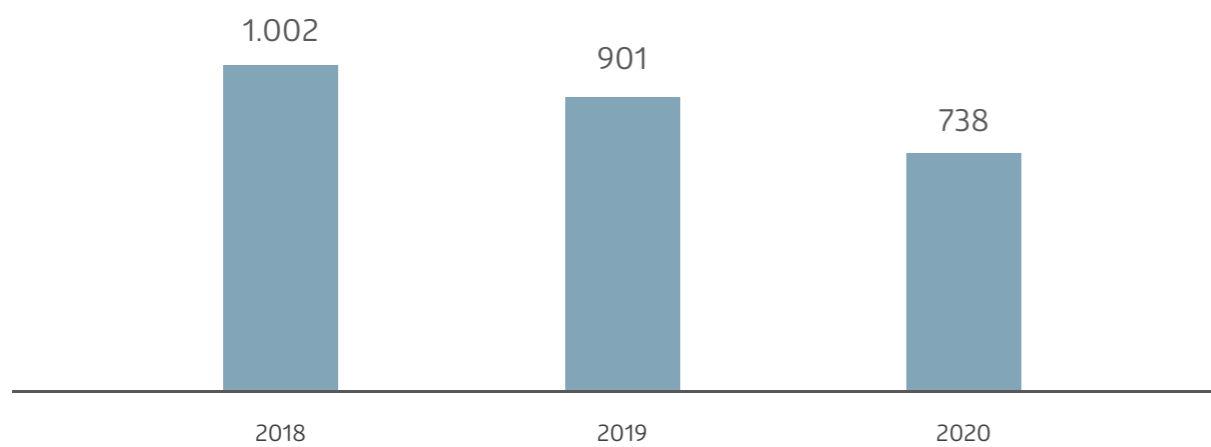
Evolução das Despesas Assistenciais – Internações

Valores em R\$ Milhões



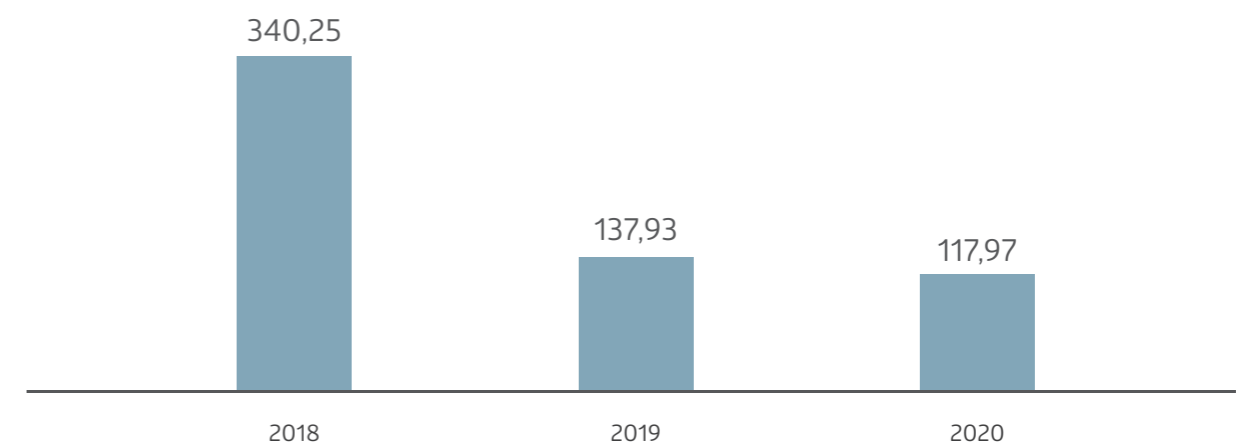
Evolução das Despesas Assistenciais – Exames Clínicos e Laboratoriais

Valores em R\$ Milhões



Custo Médio das Despesas Assistenciais – Internações

Valores em R\$




Obs.: A informação utilizada a partir dos "Resultado Conciliados" teve como padrão o fluxo de caixa.

10 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS





 **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
Informações Suplementares
da Gestão Assistencial

 **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
Informações Complementares
da Gestão Previdencial



11 PARECERES E AUDITORIA






 **Parecer Atuarial – Plano do Regulamento Complementar Nº 2 (Grupo A)**

 **Parecer Atuarial – Plano do Regulamento Complementar Nº 01 (Grupo B)**

 **Parecer Atuarial – Plano do Regulamento Geral (Grupo C)**

 **Parecer Atuarial – Plano PrevMais**

 **Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis - Planos de Saúde**

 **Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis - Planos de Previdência**

 **Parecer do Conselho Fiscal**

 **Manifestação do Conselho Deliberativo**

